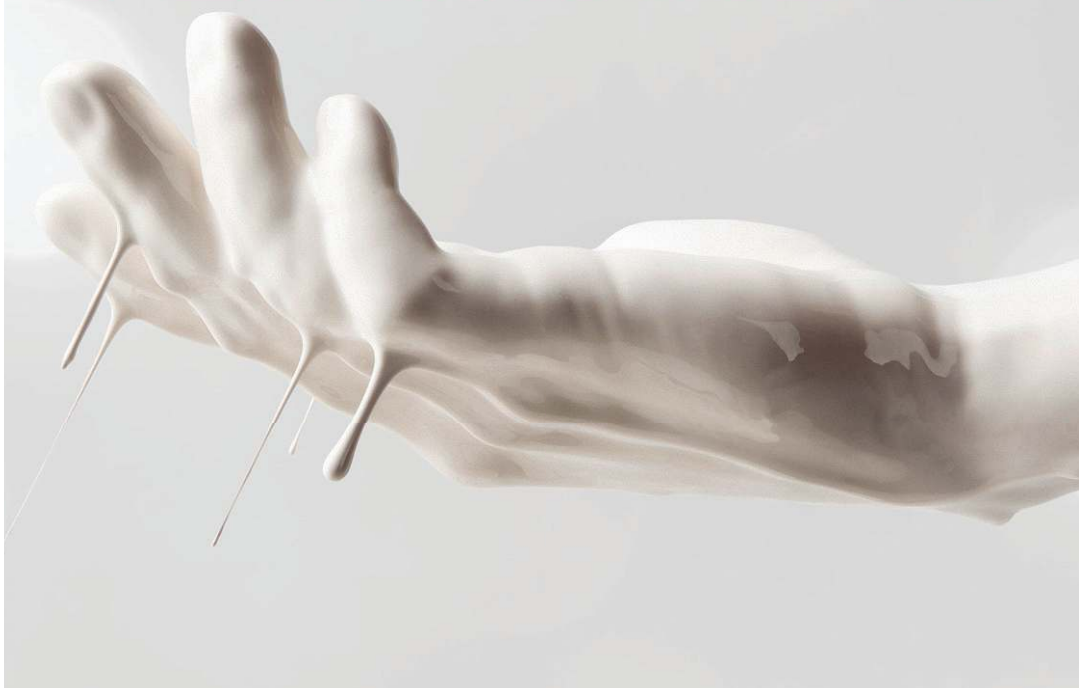
www.correiobraz
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA.
CORREIO B
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 5 DE MARÇO DE 2023
(DOMI

CORREIO
DEBATE
apresenta:

COMBATE AO FEMINICÍDIO

RESPONSABILIDADE DE TODOS



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

CORREIO
DEBATE
apresenta:

COMBATE AO FEMINICÍDIO

RESPONSABILIDADE DE TODOS

A **violência contra a mulher** não pode ser banalizada e o combate é de responsabilidade de todos.

Por essa razão, o **Correio Braziliense** será palco para o debate no dia **7 de março de 2023, a partir das 14h.**

COMBATE AO FEMINICÍDIO

RESPONSABILIDADE DE TODOS

PROGRAMAÇÃO

Abertura

Celina Leão,
governadora em exercício do Distrito Federal

Anielle Franco,
ministra da Igualdade Racial

Painel 1 - De casa à escola: o caminho da mudança

Rejane Jungbluth Suxberger,
juíza do TJDFT e especialista em gênero

Lia Zanotta Machado,
antropóloga, professora emérita da Universidade de Brasília (UnB) e doutora em Ciências Humanas

Valéria Brito, psicóloga da Coordenação de Atenção à Saúde do Servidor do Ministério da Saúde

Painel 2 - Avanços na legislação e desafios da implementação

Thiago Pierobom,
titular da 2ª Promotoria de ViolênciaDoméstica em Brasília e colaborador do Núcleo de Direitos Humanos do MPDFT

Cristina Tubino,
presidente da Comissão de Enfrentamento da Violência Doméstica da OAB/DF

Jane Klebia do Nascimento,
delegada e deputada distrital

Painel 3 - Qual é o papel da sociedade?

Maria Elizabeth Rocha,
ministra do Superior Tribunal Militar

Giselle Ferreira,
secretária de Estado da Mulher

Fabriziane Zapata,
juíza do Núcleo da Judiciário da Mulher do TJDFT

Daniela Teixeira,
advogada e autora da Lei Federal nº 13.363 de 2016

Encerramento

Flávio Dino,
ministro da Justiça e da Segurança Pública

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 5 DE MARÇO DE 2023 (DOMINGO) NÚMERO 21.902 • 78 PÁGINAS • R$ 6,00

Ed Alves/CB/D.A Press

O mundo é delas

Thaís, Livia, Luyara com o filho Leonardo, e Gaia acreditam que a felicidade está nas próprias mãos. Seja nas viagens pelo mundo, seja nas decisões individuais do dia a dia, elas não dependem de ninguém para alcançar a plenitude da vida.

Ed Alves/CB/D.A Press

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Todas as artes de ser mulher

Artesanato, canto, literatura... São infinitas as formas de expressão do talento feminino. Bruna Marques (E) e Gaivota Naves (acima) reafirmam o empoderamento das mulheres e a luta contra o preconceito.

ENTREVISTA | Cida Gonçalves

"Estamos vivendo um período de misoginia"

» TAINÁ ANDRADE

Fátima Meira/Futura Press

Para a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, a onda de feminicídios e agressões contra o gênero feminino ocorre por diferentes razões. Em primeiro lugar, está o sentimento de intolerância crescente na sociedade brasileira. A violência também é uma reação à mobilização das mulheres, que não aceitam mais serem subjugadas pelos parceiros. "A gente está vivendo um período de misoginia. Ela está vinculada ao fato de que as pessoas estão com muita raiva de quem tem lugar de fala, de quem está na luta, de quem tem condições e, principalmente, das mulheres", diz. Além de melhorar o acolhimento das vítimas e a ação do Estado, a ministra afirma que a sociedade precisa desenvolver a cultura do respeito e da solidariedade com as mulheres.

Parlamento é um desafio

O Brasil já teve uma presidenta da República e três chefes do Supremo Tribunal Federal, mas jamais uma mulher conseguiu ocupar a liderança da Câmara ou do Senado.

Comando feminino

Mulheres em altos postos no governo e na iniciativa privada comentam os obstáculos até obter o reconhecimento profissional.

REVISTA DO CORREIO E PÁGINA 17

PÁGINAS 2, 6 E TRABALHO&FORMAÇÃO

Luiz Carlos Azedo

Fusões partidárias podem fortalecer o Centrão e criar problema para Lula. PÁGINA 4

Denise Rothenburg

União Brasil e Progressistas querem saber se federação vai perder mandatos. PÁGINA 5

Ana Maria Campos

Quatro deputados do DF assinaram requerimento para CPMI dos atos golpistas. PÁGINA 14

Jane Godoy

Livro traz relatos da participação de mulheres em conselhos de administração. PÁGINA 16

Tradição **brasiliense**

O próximo 21 de abril marca o retorno da Maratona Brasília, evento tradicional da cidade. Mais informações no site *centraldacorrida.com.br/maratona-brasilia-2023* ou no QR Code ao lado. PÁGINA 18

Nova era na **astronomia**

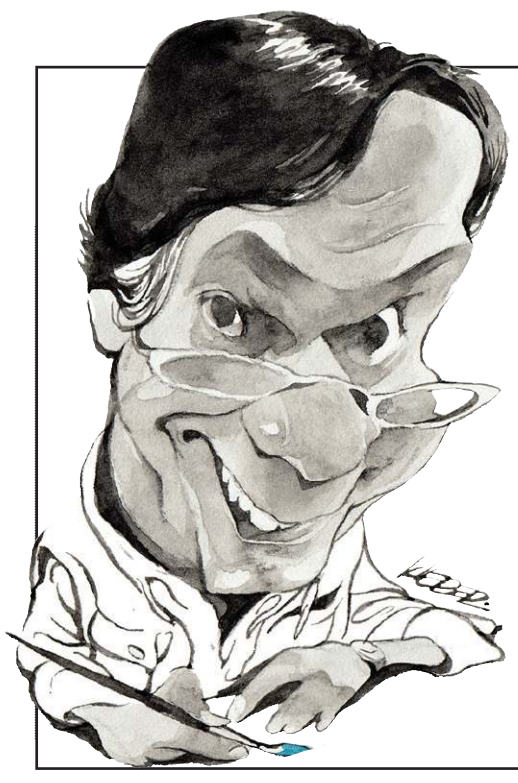
Fotos do telescópio James Webb (JWST) colocam em jogo teorias elaboradas pelos astrônomos. PÁGINA 12

Luta contra a **escravidão**

Em 2022, mais de 2.500 casos como o ocorrido nas vinícolas de Bento Gonçalves (RS) foram flagrados no país. Porém, há muito mais. PÁGINA 7

Luto por uma **barbárie**

Família diz que Alan Lopes, assassinado em Amsterdã, era tranquilo e ajudava financeiramente. Corpo vai ser cremado na Holanda. PÁGINA 15



Mestre do riso e do humor

Paulo Caruso morreu após lutar contra um câncer. Um dos maiores cartunistas do país, ele deixa uma crônica bem-humorada da vida social e política brasileira. PÁGINA 22

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

"Machocentrismo" dá as cartas no Congresso

Na Câmara e no Senado, a representação feminina é baixa e as mulheres também estão longe dos principais postos de comando

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

O Brasil já teve uma presidenta da República e três mulheres no comando do Supremo Tribunal Federal, porém, parece longe o dia em que uma senadora ou uma deputada federal estará à frente das duas Casas do Congresso. Isso porque os núcleos de decisão do Poder Legislativo continuam não apenas nas mãos dos homens, como, sobretudo, de herdeiros masculinos de clãs políticos.

Levantamento da União Inter-Parlamentar (UIP), divulgado na sexta-feira, aponta que as eleições de 2022 colocaram um número recorde de mulheres nos Congresso, nas assembleias estaduais e na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Ainda assim, a representação parlamentar feminina é inferior à média mundial — 26,5% dos assentos estão sendo ocupados por mulheres. Ainda segundo o estudo, a taxa brasileira de participação das mulheres na Câmara e no Senado está próxima de índices registradas na Europa há quase três décadas.

As mesas diretoras da Câmara e do Senado possuem perfis semelhantes nas atuais composições. No caso dos deputados, Maria do Rosário (PT-RS) tem assento no órgão que cuida da administração da Casa — ocupa a segunda secretaria. Entre as senadoras essa situação é mais grave, pois os sete postos da mesa são ocupados por homens. Parlamentares mulheres até presidem sessões, mas apenas quando os presidentes Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), da Câmara e do Senado, respectivamente, estão ausentes ou vão à tribuna discursar.

Entre os 23 líderes de partidos da Câmara, a única mulher na função é Adriana Ventura (Novo-SP). Além disso, não há uma única deputada em liderança de blocos. No Senado, das 13 legendas com representação na Casa, Tereza Cristina (TO) é líder do PP e Eliziane Gama (PSD-MA) está à frente do bloco da Resistência Democrática. As bancadas femininas eleitas no ano passado têm 91 deputadas federais e 15 senadoras — o que equivale a aproximadamente 18% do contingente parlamentar da Câmara e 15% do Senado.

"Concessão"

A representação feminina, na estrutura das Casas do Congresso, parece uma concessão da maioria masculina. A Câmara possui em sua estrutura a Secretaria da Mulher e a bancada feminina é coordenada pela deputada Luísa Canziani (PSD-PR). No Senado, Leila Barros (PDT-DF) é a procuradora Especial da Mulher no Senado.

O incômodo com a sub-representação é um debate permanente na bancada feminina, segundo Luísa Canziani. "Discutimos o assunto mulheres nos espaços de poder. É um assunto da máxima relevância da bancada. Se estamos falando de espaços de decisão na Casa, necessariamente devem conter mulheres", explica, ao ser questionada sobre a ausência histórica de uma parlamentar na presidência da Câmara.

A deputada acrescenta que a construção de consensos na bancada, que este ano teve foi ampliada por duas mulheres trans — Duda Salabert (PDT-MG) e Erika Hilton (PSol-SP) —, é uma tarefa complexa, pois há representantes de todos os espectros políticos, da extrema direita à esquerda. Mas assegura que é possível elaborar pautas com o maior alinhamento possível.

"Há, sim, muitos desafios a serem enfrentados. No entanto, com a união de nossa bancada, o apoio do presidente Arthur (Lira), a competência e a força do trabalho de nossas deputadas, haveremos de superar essa questão", disse.

Vítima de um episódio de misoginia no Congresso, em 2021, durante sessão da CPI da Covid a hoje ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, lembrou, no último dia 1º, em evento no Palácio do Planalto, o boicote que sofreu do próprio partido quando disputou, de maneira independente, a Presidência da Casa, quando o MDB fechou questão para apoiar a eleição de Rodrigo Pacheco. Foi a primeira vez que uma mulher disputou o posto de comandante do Congresso. Em 2019, ela também tinha anunciado a entrada na disputa, mas retirou-a em apoio a Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Na agenda da semana passada, no Palácio do Planalto, a Simone declarou que tinha orgulho de ter enfrentado os colegas, em 2021, ao manter a decisão de concorrer, "mesmo sabendo que ia perder". Para ela, a marcação de posição serviu para pavimentar "caminhos para que um dia uma mulher seja presidente do Senado" — uma vez que, no universo masculino do Parlamento, o fato de ter presidido a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), entre 2019 e 2020, e de ter sido líder do MDB na Casa, em 2018, não parecem credenciais suficientes.

Se na Câmara as deputadas nunca estiveram próximas de dar as cartas na Casa, no Senado há o alento de que as então parlamentares Serys Slhessarenko (em 2010) e Marta Suplicy (em 2011) alcançaram a vice-presidência. Mas isso foi menos pela capacidade delas e sim porque aqueles que deveriam assumir os postos não podiam fazê-lo.

Em manifestação no Dia da Conquista do Voto Feminino no Brasil, em 24 de fevereiro, Rosa Weber fez ressalvas no cenário da democracia brasileira com relação à equidade entre homens e mulheres. "O déficit de representatividade feminina significa um déficit para a própria democracia brasileira. Não é uma busca apenas em benefício das mulheres, mas de todos, e se confunde, por isso mesmo, com o próprio fortalecimento da democracia".

Pablo Valadares/Agência Câmara

Posse das deputadas para a 57ª legislatura. Mulheres estão distantes dos postos de comando no Legislativo, o que não acontece nos outros dois Poderes

> **Discutimos o assunto mulheres nos espaços de poder. É um assunto da máxima relevância da bancada. Se estamos falando de espaços de decisão na Casa, necessariamente devem conter mulheres"**
>
> ***Luísa Canziani,*** *deputada e coordenadora da bancada feminina na Câmara*

Presença nos partidos

Jefferson Rudy/Agência Senado

SENADO — oito partidos com senadoras
PSD — seis
PT e União Brasil — duas
MDB, PDT, PSB, PP e Republicanos — uma
— Cinco legendas sem senadoras: Novo, PL, Podemos, PSDB e Rede

CÂMARA — 17 partidos com deputadas
PT — 18
PL — 17
MDB — nove
União Brasil — oito
PSol — sete
Republicanos e PP — quatro
PCdoB, PDT e PSD — três
PSB, PSDB, Avante e Podemos — duas
Cidadania, Solidariedade e Novo — Uma
— Seis legendas sem deputadas: PV, PSC, Patriotas, Pros, Rede e PTB

**Parlamentares em exercício*

No topo dos poderes

A ex-ministra das Minas e Energia e, posteriormente, da Casa Civil do segundo governo Lula, Dilma Rousseff, quebrou um paradigma da política ao ser eleita, em 2010, para a Presidência da República. Já o Supremo Tribunal Federal esteve sob o comando de ministras em duas oportunidades antes de Rosa Weber chegar à cadeira mais alta da Corte. Ellen Gracie dirigiu o STF, entre 2006 e 2008, e Cármen Lúcia, de 2016 a 2018.

Reação à agressão

Na sessão da CPI da Covid de 21 de setembro de 2021, confrontado pela então senadora Simone Tebet, o ministro da Controladoria-Geral da União à época, Wagner Rosário, disse que ela estava "descontrolada". Foi uma reação à crítica pela relação que ele tinha com o ex-presidente Jair Bolsonaro e também pelo nebuloso episódio envolvendo a aquisição da vacina Covaxin — cuja liberação não foi dada pela Anvisa para aplicação.

Senhores das comissões

Interlocutores trabalham para que os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), cheguem a um consenso sobre a retomada das comissões mistas que analisam medidas provisórias. A fórmula que pode levar a um acordo entre eles é a seguinte: as MPs que chegaram até o final de fevereiro, vão tramitar sem análise da comissão mista, mas as que foram protocoladas a partir de 1º de março passarão pelo crivo do colegiado de deputados e senadores.

Até a última sexta-feira, considerada a data de 1º de janeiro deste ano, 11 medidas provisórias estavam na Câmara. Se o acordo for adiante, nove MPs do governo de Luiz Inácio Lula da Silva ficam com a Câmara, com acréscimo das oito remanescentes da gestão de Jair Bolsonaro.

Segundo a Constituição, as MPs ingressam pela Câmara. Dessa forma, Lira tem maior influência sobre as matérias, já que pode designar o relator e, assim, deixar o texto com um teor que nem sempre representa o consenso entre o Legislativo e o Palácio do Planalto. O trâmite se torna ferramenta de barganha para o presidente da Câmara, que pode negociar o texto com o Executivo. É esse "pacote" que chega ao Senado, situação que incomoda os parlamentares da Casa por serem quase que levados a trabalhar como "revisores".

Contra os senadores pesa, ainda, o tempo de análise das MPs, pois se sentem prejudicados pelo curto prazo para se debruçar sobre um projeto de lei de conversão (PLV), formato como uma MP tramita no Congresso. Parlamentares afirmam que os projetos têm chegado ao Senado com poucos dias para perder sua eficácia, razão pela qual acabam aprovando o conteúdo tal qual votado na Câmara. **(KH)**

IMÓVEL
O rei dos INVESTIMENTOS

gabinete

NÍVIO GONÇALVES

307 Noroeste

2º Ofício R5-161.417

2 e 3 Qtos Cob. Duplex

PROJETO
MKZ ARQUITETURA

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

2 QUARTOS	3 QUARTOS	COB. DUPLEX
73 a 84 m² 1 suíte Até 2 vagas de garagem	115 m² 1 suíte Até 2 vagas de garagem	148 a 170 m² 1 suíte 2 vagas de garagem
QUALIDADES	**VANTAGENS**	**ENTREGA JUN/23**
2 salões de festas Piscina com raia de 12 m Academia Brinquedoteca	Lazer na cobertura e no pilotis	Visite o aptº decorado

ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOOctavio

CJ 1700

SELO IMÓVEL + INTEGRIDADE

EMPRESA FILIADA À ADEMI DF

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE	NOROESTE	ÁGUAS CLARAS	GUARÁ II
Eixinho, ao lado do McDonald's	*CLNW 2/3*	*Rua 33 Sul lote 7*	*QI 33 Lote 2*

PRESENTE MILIONÁRIO

Governo quer apuração sobre as joias irregulares

Dino pede que PF investigue crimes na tentativa de entrar com peças sem declará-las

» INGRID SOARES

Rafael Campos/Cosud

Padilha classificou a tentativa de trazer as joias como contrabando e parabenizou a firmeza dos ficais de Guarulhos

O governo federal vai entrar nas investigações sobre a tentativa, durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, de que um conjunto de joias presenteado pelo governo da Arábia Saudita — avaliado em aproximadamente R$ 16,5 milhões — entrasse irregularmente no país. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, anunciou, via rede social, que a Polícia Federal será acionada amanhã para apurar possíveis cometimentos de crimes.

"Fatos relativos a joias, que podem configurar os crimes de descaminho, peculato e lavagem de dinheiro, entre outros possíveis delitos, serão levados ao conhecimento oficial da Polícia Federal para providências legais. Ofício seguirá na segunda-feira", destacou.

Além de Dino, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, cobrou apuração para o caso e caracterizou como "repugnante" a tentativa feita por Bolsonaro de recuperar as joias.

"Não sei para quem eram as joias. A apuração vai dizer. Mas, independentemente disso, é absolutamente repugnante qualquer atitude de um chefe de Estado, de qualquer servidor público, utilizar do seu poder pra cometer um ato de ilegalidade como esse", disse, depois de um evento do consórcio de governadores do Sul e Sudeste, no Rio de Janeiro.

Padilha classificou a tentativa de entrar com o conjunto de joias como "contrabando" e disse que um prêmio deveria ser dado aos fiscais que impediram a ilegalidade. "Se fosse dar uma joia, deveria ser para esse fiscal, todos os fiscais da Receita que impediram esse contrabando ilegal de trazer aquilo que foi recebido por uma comitiva presidencial", salientou.

Também por meio das redes sociais, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, parabenizou os servidores da Receita — ao qual está subordinada — pelo Dia Nacional de Combate ao Contrabando, comemorado em 3 de março, mas não citou diretamente o caso das joias. Ele destacou a "fiel aplicação da lei no cumprimento da missão institucional", destacando "em especial os que atuam diretamente no controle aduaneiro" — numa referência velada ao presente dos sauditas.

Mas as ações para investigar a suspeita de contrabando não se restringirão ao Executivo. A deputada federal Erika Hilton (PSol-SP) pediu que o Ministério Público Federal (MPF) apure o episódio, pois, segundo a parlamentar, há indícios do crime de corrupção passiva. A representação foi enviada à Procuradoria da República em São Paulo.

Bem pessoal

Para o presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco), Mauro Silva, os fatos relacionados ao transporte ilegal de joias realizado pela cúpula do governo Bolsonaro não deixam dúvida de que se tratava de um presente pessoal, destinado a Michelle Bolsonaro e ao ex-presidente. "A alegação de que seria um presente para o governo brasileiro não faz sentido nenhum. Ninguém mandaria um presente desses para a Presidência do Brasil na mochila do assessor de um ministro", disse.

Mauro lembra que há os caminhos diplomáticos para que isso seja feito e que, justamente por se tratar de um presente de alto valor, qualquer país faz questão de seguir o protocolo oficial. "Quando é enviado um presente ao governo, é valorizado todo o protocolo, a cerimônia que esses processos possuem. Essa é a essência dessas questões diplomáticas", explicou. **(Com Agência Estado)**

Jogo de pressão

Depois que o então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e seu assessor Marcos André Soeiro desembarcaram no Aeroporto de Guarulhos do voo 773, vindos da Arábia Saudita, em 26 de outubro de 2021, com o estojo com as joias para o ex-presidente e a ex-primeira-dama, em pelo menos cinco oportunidades a máquina governamental foi usada para tentar liberar o presente milionário.

1) Carteirada do ministro — *Ao saber que as joias tinham sido descobertas, Albuquerque voltou ao recinto alfandegado do aeroporto. Alegou que era um presente para Michelle e o relógio para o ex-presidente. Foi dada a ele a opção de declarar que se tratava de um presente de um governo para outro, mas não a aceitou. Se tivesse feito essa opção, as joias teriam sido tratadas como propriedade do Estado brasileiro e liberadas.*

2) Itamaraty em cena — *O Ministério das Relações Exteriores foi acionado por Bolsonaro e pediu, em 3 de novembro de 2021, à Receita para que tomasse "providências necessárias para liberação dos bens retidos". O Fisco voltou a informar que só seria possível fazer a retirada mediante os procedimentos de praxe nestes casos, com quitação da multa e do imposto devidos.*

3) Nova pressão — *Também em 3 de novembro de 2021, o gabinete de Bento Albuquerque reforçou a pressão sobre a Receita em mais uma tentativa para conseguir recuperar as joias e entregá-las a Bolsonaro. A apreensão foi mantida.*

4) Bolsonaro interfere — *Em 28 de dezembro de 2022, o próprio ex-presidente enviou um ofício à Receita para solicitar que as joias fossem destinadas à Presidência. Nova negativa.*

5) Voo da FAB — *A última tentativa foi em 29 de dezembro de 2022. Bolsonaro determinou que um funcionário — o sargento da Marinha Jairo Moreira da Silva — pegasse um jatinho da Força Aérea Brasileira e desembarcasse em Guarulhos para dar nova carteirada. A viagem foi articulada pelo tenente-coronel Mauro Cid, ajudante de ordens de Bolsonaro. De novo os funcionários da Receita negaram a entrega das joias.*

Bolsonaro se esquiva: nada pediu

Getty Images via AFP

Ex-presidente negou ilegalidade. Tergiversou ao falar do cartão corporativo

O ex-presidente Jair Bolsonaro negou, ontem, que o colar, o anel, o relógio e o par de brincos presentados pelo governo da Arábia Saudita foram trazidos ao Brasil de forma ilegal. Ele também negou que as joias seriam para fins pessoais dele e da ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

"Estou sendo acusado por um presente que não pedi, nem recebi. Não existe qualquer ilegalidade da minha parte. Nunca pratiquei ilegalidade. Veja o meu cartão corporativo pessoal. Nunca saquei, nem paguei nenhum centavo nesse cartão", esquivou-se, em entrevista à CNN. Entretanto, o ex-presidente, por meio de auxiliares, tentou em várias oportunidades reaver o conjunto de joias (**veja quadro ao lado**).

Apesar das indicações de que o presente dos sauditas entraria irregularmente no Brasil, Bolsonaro estava mais interessado em tratar da participação que fez na Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC), em Washington. No discurso, assegurou que sua "missão como presidente ainda não acabou".

"Agradeço a Deus pela minha segunda vida e também pela missão de ser presidente por um mandato. Mas sinto, lá no fundo, que essa missão ainda não acabou", observou.

Bolsonaro criticou, indiretamente, a ex-presidente Dilma Rousseff, quando afirmou ter se candidatado à Presidência após ver uma "comunista" reeleita. Afirmou "não ter obrigado ninguém a tomar vacina" porque, segundo ele, enquanto uns recorrem à ciência, ele defende a liberdade.

"Sempre defendi a liberdade, não obriguei ninguém a tomar vacina no Brasil. Tem certos assuntos no país que são proibidos de serem tratados. Um é a vacina. É o tempo todo: 'É a ciência, é a ciência, é a ciência'. Eu digo: 'É liberdade, liberdade, liberdade'", justificou-se.

Não poderia faltar uma alfinetada no presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que autorizou dois navios de guerra iranianos a atracarem no Rio de Janeiro. Segundo Bolsonaro, se "fosse presidente, não teríamos problema com navios iranianos" — insinuando que não permitiria que entrassem nas águas brasileiras.

Seguindo o roteiro de questionar a derrota eleitoral de outubro passado, disse: "Tive muito mais apoio em 2022 do que em 2018. Não sei por que os números mostraram o contrário", sugeriu. Ele também comentou a revogação do decreto que liberava a compra de armas e munição. "A primeira medida desse novo velho governo foi revogar os meus decretos. Sempre disse no Brasil: povo armado jamais será escravizado e país armado jamais será subjugado".

Bolsonaro também jactou-se de ter sido o último a reconhecer a derrota de Donald Trump para Joe Biden, nas eleições presidenciais dos Estados Unidos. "Fui o último presidente a reconhecer as eleições há dois anos aqui nos EUA. Continuo fiel aos nosso princípios, ao nosso lema; 'Deus, pátria, família e liberdade'", garantiu. **(IS)**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Fusões partidárias fortalecerão ainda mais o Centrão

Temos atualmente 28 partidos. Formalmente, o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), com um deputado, requer a fusão com o Patriota (quatro deputados) para formar o partido Mais Brasil. Solidariedade (quatro deputados) pede a incorporação do Partido Republicano da Ordem Social, o PROS (três deputados). O Podemos (12 deputados) solicita a incorporação do Partido Social Cristão, o PSC (seis deputados). Mas a movimentação mais importante é a federação ou fusão do PP (59 deputados) e do União Brasil (47 deputados), que resultará na formação da maior bancada da Câmara, com 106 deputados.

Dos 28 partidos e federações que concorreram nas eleições passadas, apenas 13 receberão recursos do Fundo Partidário em 2023, 15 não elegeram deputados federais, nem obtiveram votos suficientes para alcançar a chamada cláusula de desempenho. Os partidos que sobreviveram estão canibalizando os demais. As maiores bancadas na Câmara são do PL, de Jair Bolsonaro, com 99 deputados, e da federação PT-PV-PCdoB, com 81 deputados, que protagonizam a polarização entre o governo Lula e a oposição.

A fusão ou formação de uma federação do PP, liderado pelo ex-ministro da Casa Civil Ciro Nogueira e pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), com o União Brasil, sob comando do deputado Luciano Bivar (PE) e o ex-prefeito de Salvador ACM Neto, consolida a hegemonia do Centrão no Congresso, alicerçado no controle sobre a distribuição de emendas do relator no Orçamento da União.

Essa hegemonia no Congresso cria condições mais favoráveis para o Centrão arrancar concessões do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, seja na ocupação de cargos do governo, seja na aprovação de seus projetos, que geralmente caminham lado a lado. Além disso, o controle sobre as emendas, ao lado das mordomias e privilégios dos detentores de mandatos, além dos recursos dos fundos partidário e eleitoral, desequilibrarão a disputa nas eleições municipais.

Outras fusões e incorporações também deverão ocorrer e compor um espectro partidário mais reduzido e de perfil político mais claro. Considerando o perfil das legendas, a direita mais ideológica será representada pela aliança do PL com o Republicanos, sob forte influência do ex-presidente Jair Bolsonaro, cuja capacidade de transferência de votos nas eleições ficou provada em 2018, 2020 e 2022.

MDB e PSD, com 42 deputados cada, são as forças mais importantes de centro e centro-direita, respectivamente, o que deixa muito pouco espaço para o surgimento de um partido social-liberal, ao centro. PSB, PDT e a Federação Rede-PSol ocupam o espaço da centro-esquerda, ao fazer aliança com Lula. A federação PSDB-Cidadania, com 18 deputados, saiu muito enfraquecida da eleição e vive uma indefinição em relação ao rumo a tomar, uma vez que a opção de ampliação da federação com o Podemos, não se consolidou e o projeto da "terceira via" subiu no telhado, com a participação de Simone Tebet no governo Lula. Além disso, suas bancadas se deslocaram da centro-esquerda para a centro-direita.

A FUSÃO UNIÃO BRASIL-PP CRIA CONDIÇÕES MAIS FAVORÁVEIS PARA O CENTRÃO ARRANCAR CONCESSÕES DE LULA

Crescer ou crescer

Quando Lula se refere à "cooperativa de partidos", está passando recibo de que essa movimentação pode se tornar uma dor de cabeça nesse começo de mandato. A grande maioria do Congresso se move por interesses, velhas práticas como o patrimonialismo, o fisiologismo e o clientelismo estão vivíssimas. Tudo converge para as emendas de relator, nas quais os verdadeiros autores não são conhecidos. Mesmo nos partidos mais programáticos, o transformismo se impôs durante a gestão de Lira, reconduzido ao cargo com amplíssima maioria. Não existe mais "baixo clero" porque, agora, quem manda são suas principais lideranças, muitas das quais desconhecidas do grande público.

Nesse contexto, Lula navega em meio à calmaria que antecede a borrasca. Haverá uma queda de braço entre o governo e a oposição, na qual o Centrão será o fiel da balança. A mão pesada do governo sempre influencia as votações, ainda mais com um presidente recém-eleito, mas isso depende da preservação da popularidade de Lula, que venceu por estreita margem e enfrenta uma oposição radical nas redes sociais, que já demonstrou ser capaz de ganhar as ruas.

A maior ameaça à governabilidade é a situação da economia, principalmente o baixo crescimento, que inviabiliza as promessas de campanha de Lula. As medidas tomadas pelo governo até agora, tanto na área econômica — como a cobrança de impostos sobre combustíveis — quanto na área social — caso do novo Bolsa Família —, não têm sustentabilidade enquanto a taxa de juros estiver em 13,75%.

Com um crescimento do PIB de 2,9% em 2022, o mercado começa a projetar uma inflação da ordem de 4,9% para este ano, bem abaixo do último Boletim Focus, que era de 5,9%. Se isso ocorrer, o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, estará na berlinda novamente, porque a taxa de juros se tornará uma ameaça ainda maior ao governo Lula. Não por acaso, a artilharia petista novamente se voltou contra ele, mas sua blindagem é o Centrão.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Juscelino, a desculpa

Parte expressiva do União Brasil considera que, até aqui, o governo Lula ainda não apresentou um projeto que indique uma decolagem segura da economia rumo ao sonhado desenvolvimento. Diante disso, que ninguém se surpreenda se, com Juscelino Filho demitido do Ministério das Comunicações, o partido se afastar do governo.

Decepcionados e escaldados

Muitos parlamentares de centro consideraram que seria possível "compartilhar" o governo com o PT. Porém, o partido de Lula não se mostra muito disposto a ceder ministérios inteiros e tampouco deixar que o Centrão domine a política. Na época do governo Dilma Rousseff, dizem os petistas, o partido abriu demais a guarda e deu no que deu.

Tudo é motivo

Que ninguém se surpreenda se, esta semana, alguém sugerir aos líderes que só distribuam as comissões técnicas depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) decidir a respeito das "sobras" de vagas na Câmara. Na verdade, será uma desculpa, porque as ações não mudarão a correlação de forças na Casa, mas apenas alguns personagens.

Perdas e ganhos I

Em caso de o STF julgar procedente incluir todos os partidos na distribuição dessas "sobras", as contas já feitas no Congresso indicam que o PL cairá de 99 para 92 deputados; o União Brasil, de 59 para 55; e o MDB, de 42 para 39, ficando empatado em número de deputados com o Republicanos — que cai de 41 para 39.

Risco total

A Federação entre União Brasil (UB) e Progressistas (PP) levará o grupo de parlamentares interessados em uma aproximação mais "firme" com o governo a buscar uma consulta junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Eles querem saber se federação fechada agora, depois da eleição, pode ser motivo para abrir uma janela que permita aos insatisfeitos procurar um novo partido, sem correr o risco de perder o mandato. Se o TSE concordar com essa interpretação, e nos bastidores há quem diga que é bem provável que concorde, o perigo é a federação perder parte expressiva dos parlamentares — quase 20 deputados.

O risco, aliás, é perder nos dois extremos: os mais afeitos ao governo e aqueles mais ligados ao bolsonarismo. Vale lembrar que o PSL, ao se juntar ao DEM para formar o UB, perdeu grande parte dos bolsonaristas para o PL. Agora, a situação não está diferente. Sem uma bandeira forte, capaz de agregar a federação, o novo grupamento nascerá rachado.

Perdas e ganhos II

Três partidos ganham mais três deputados. A federação PCdoB, PT e PV sobe de 80 para 83; o Podemos, de 12 vai a 15. A federação PSDB/Cidadania passará a contar com 21 deputados — hoje tem 18.

CURTIDAS

Quem volta/ O ex-governador do Distrito Federal Rodrigo Rollemberg será um dos beneficiários, caso o STF coloque todas as siglas no cálculo das sobras. Hoje, ele ocupa o cargo de secretario de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, ao lado de Geraldo Alckmin. Outro nome de destaque que pode retornar é Perpétua Almeida (PCdoB-AC).

Quem sai/ A regra que pode beneficiar Rollemberg será um pesadelo para o deputado Zé Trovão (PL-SC). O chefe dos caminhoneiros é listado como um dos que cai para a suplência, em caso de mudança do cálculo. O mesmo destino pode ter o deputado Fausto Pinato (PP-SP), que comanda a Frente Parlamentar Brasil-China e já presidiu a Comissão de Agricultura.

Por falar em novela.../ O ex-secretário e ex-ministro Anderson Torres, até aqui, está "matando no peito", o caso da frustrada tentativa de golpe de Estado, de 8 de janeiro. Seus aliados não sabem até quando ele suportará essa carga.

A diplomacia.../ Depois de 16 dias cumprindo missão diplomática por Madri, Tóquio e Dubai, a secretária de Relações Internacionais da cidade de São Paulo, Marta Suplicy, entrega ao prefeito Ricardo Nunes o protagonismo brasileiro na diplomacia subnacional, que envolve as maiores cidades do mundo, em acordos e projetos. "O ambiente internacional mudou completamente a nosso favor. Voltamos pela porta de frente ao mundo civilizado e interessado em paz, desenvolvimento e sustentabilidade social e ambiental", comemora ela.

... de Marta/ A secretária traz na bagagem a confirmação da cidade de São Paulo como sede, em novembro, da 20ª Assembleia Anual da UCCI — União de Cidades Capitais Latino-Americanas. O evento poderá ter a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Assim, pela via da diplomacia, será um momento de aproximação entre ele e o anfitrião Nunes, candidato à reeleição em 2024.

CORRUPÇÃO

Rumo da Lava-Jato vira cabo de guerra

Opostos políticos manobram: de um lado, querem sepultá-la; mas, de outro, trabalham para que reassuma o velho perfil

» LUANA PATRIOLINO

Justiça Federal/Divulgação

Appio está na mira do MPF e de uma representação de deputados à PF

Apesar de desgastada, a Operação Lava-Jato ainda existe oficialmente. À frente dela está o juiz Eduardo Appio, titular da 13ª Vara Federal de Curitiba desde 7 de fevereiro, que, ao assumir, anunciou que adotará um perfil diferente daquele dos tempos de Sergio Moro. Isso, porém, não impede que grupos políticos se digladiem: de um lado, há os que desejam sepultar a operação; de outro, aqueles que pretendem mantê-la viva e, se possível, ressuscitar aquele espírito que colocou vários chefes de empreiteiras atrás das grades e chegou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Os lavajatistas estão na iminência de sofrerem mais um sério revés — depois do afastamento, na semana passada, do juiz Marcelo Bretas, do braço carioca da operação, por decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em entrevista à *BandNews*, que foi ao ar na quinta-feira, Lula sinalizou que pode indicar seu advogado, Cristiano Zanin, para a vaga a ser aberta com a aposentadoria do ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal federal (STF), possivelmente em maio. O defensor do presidente foi fundamental para que o STF anulasse as condenações impostas por Moro — a Corte acolheu os argumentos e reconheceu a incompetência e parcialidade do então juiz.

No sentido oposto, há aqueles que trabalham para a volta da "velha" Lava-Jato. O Ministério Público Federal (MPF) do Paraná entrou com uma representação contra Appio e pediu à Justiça sua suspeição. A procuradora Carolina Bonfadini de Sá disse que o magistrado teria adotado a assinatura "LUL22" para acessar o sistema do Judiciário. Além disso, citou uma doação que ele fez à campanha do presidente.

Notícia-crime

Em 28 de fevereiro, deputados de oposição ao governo encaminharam uma notícia-crime contra Eduardo Appio ao diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Passos. O argumento é que o juiz fez doações eleitorais não apenas para a campanha presidencial de Lula (de R$ 13), mas também para a vereadora curitibana Ana Júlia Pires Ribeiro (PT), no valor de R$ 40, que no ano passado tentou uma vaga para a Assembleia Legislativa paranaense — e não se elegeu. O magistrado negou que tenha contribuído com as duas candidaturas.

A representação foi assinada por, entre outros parlamentares, o deputado Deltan Dallagnol (Podemos-PR) — chefe da força-tarefa do MPF na Lava-Jato e responsável pela acusação contra Lula.

Na avaliação do professor de estudos brasileiros da Universidade de Oklahoma (EUA) Fabio de Sá e Silva, o papel do Judiciário e do Ministério Público no combate à corrupção não pode mais ser superestimado, como foi na Lava-Jato. "Não podemos mais ter juiz que vaza áudio com finalidades políticas, nem promotor que faz coletiva vexatória com PowerPoint. A população precisa cobrar em vez de endeusar juiz e promotor", criticou.

PO NEWS
Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio
Informe Publicitário
EDIÇÃO Nº 888 | ANO 48
5 DE MARÇO DE 2023 | BRASÍLIA/DF

NOROESTE
LAZER E MODERNIDADE SE ENCONTRAM NO RESIDENCIAL NÍVIO GONÇALVES

Imagine morar em um apartamento novo, em um edifício de última geração, com áreas comuns completamente decoradas e tendo à disposição itens de lazer como espaço fitness, brinquedoteca, coworking, salão de festa, espaço gourmet, churrasqueiras, sauna e piscinas adulto e infantil. Essa é a proposta do Residencial Nívio Gonçalves, que está em fase final de construção, na SQNW 307.

Vizinho de dois importantes parques de Brasília, o prédio tem apartamentos de 2 quartos com suíte, com metragens de 73 m² a 84 m² e até 2 vagas de garagem; de 3 quartos com suíte, com área total de 115 m² e 2 vagas de garagem; e coberturas duplex de 2 quartos com suíte, até 170 m², 2 vagas de garagem, terraço descoberto, sala, lazer e spa. **Agende uma visita com um corretor pelo telefone (61) 3326-2222 e conheça um apartamento decorado na Central de Vendas do Noroeste.**

www.paulooctavio.com.br

»Entrevista | **CIDA GONÇALVES** | MINISTRA DAS MULHERES

Chefe da pasta defende conscientização da sociedade contra a violência. Ministério anunciará ações no Dia Internacional da Mulher

"Temos um Estado que justifica o agressor"

» TAINÁ ANDRADE

Com o Dia Internacional da Mulher, que será comemorado na próxima quarta-feira, o mês de março se tornou uma oportunidade para o governo mostrar efetivamente as ações que irá tomar para enfrentar a violência contra as mulheres. Conforme mostrou o último levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado na semana passada — Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil —, todos os tipos de agressão contra a a população feminina aumentaram no país em 2022.

Em entrevista ao **Correio**, *a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, adiantou que, na data comemorativa, será lançado um pacto nacional de enfrentamento ao feminicídio, formado por um conjunto de ações para combater o problema. Além disso, ela defendeu um trabalho de abertura de diálogo com a sociedade com vistas a alcançar uma mudança de postura das pessoas e autoridades em relação à violência, e a real tipificação desse crime.*

"Temos que acabar com o apadrinhamento (dos homens). Não significa proteção individual, mas você tem um Estado que termina sempre autorizando e justificando o agressor", declarou. "Estamos negociando (ações) primeiro por dentro do governo. Há mais ou menos 60 dias estamos pactuando nos ministérios as diversas ações para que, a partir daí, comecemos a fazer as negociações com governadores e prefeitos", explicou a ministra. Confira os principais pontos da entrevista.

Ministério das Mulheres/Reprodução

A prioridade é capilarizar o serviço de atendimento às mulheres e estabelecer um pacto nacional de enfrentamento ao feminicídio, que são algumas das ações que vão ser anunciadas no dia 8"

"A mulher precisa se sentir apoiada, precisa saber que vai ter outro lugar de segurança na sociedade"

O Fórum de Segurança Pública mostrou aumento de todos os tipos de violência contra a mulher. Sabemos que é um problema de longa data, mas por que estamos vendo esses índices enormes hoje em dia?

Os números estão altos por alguns fatores. Um, a gente está vivendo em um país em que aumentou a intolerância. Dois, a questão do ódio que está repercutindo na sociedade é um ódio muito forte e isso vai recair sob as mulheres. Três, estamos vivendo um período de misoginia. Eu sei que misoginia é a questão do ódio, mas ela está muito vinculada ao fato de que as pessoas estão com muita raiva de quem tem lugar de fala, de quem está na luta, de quem tem condições e, principalmente, as mulheres. Então, eu acho que esses fatores, juntos, terminam por aumentar o índice de violência no país.

Poderíamos dizer que também há um fundo de exposição que contribui, por antes ser um assunto mais velado?

Pode até ser que tenha esse fundo, mas nós não podemos comprovar, porque, nos últimos seis anos, houve muito pouco investimento efetivo em políticas públicas que eliminassem a violência contra as mulheres. Acho que esse é um ponto, porque o aumento da denúncia ele vem quando as mulheres confiam efetivamente no Estado. E os próprios dados do Fórum de Segurança Pública mostram que as mulheres acreditam muito mais na mãe, na família, nos amigos que nos serviços do Estado brasileiro.

Um estudo do Instituto Patrícia Galvão diz que 85% dos homens sabem que estão praticando uma violência contra as mulheres, mas não acham que vão ser punidos. Como combater esse pensamento de impunidade?

Primeiro, temos que acabar com o apadrinhamento. Não significa proteção individual, mas você tem um Estado que termina sempre autorizando e justificando o agressor. É quando a mulher vai a uma delegacia e os profissionais perguntam: "Tem certeza? Seu marido vai pra cadeia". É uma mentira, não vai. O agressor só vai preso em dois casos: flagrante ou descumprimento da medida protetiva. Então, tem que parar com isso, porque é um incentivo para as mulheres não denunciarem. Esse é um primeiro grande desafio que vamos ter que enfrentar efetivamente.

Segundo, temos que trabalhar a tipificação dos crimes de violência doméstica. Na maioria das vezes, se coloca como uma lesão grave e não como uma tentativa de feminicídio. Esses elementos é que vão garantir a impunidade. O agressor sabe que, quando a mulher chega lá, o próprio Estado vai dizer: "Não denuncie". E os dados, na maioria das vezes, são encobertos, porque se coloca assassinato de mulheres e não se tipifica como feminicídio.

Como combater as violências sutis e que indicam o início do ciclo, como a psicológica, por exemplo? E, principalmente, como instruir as instituições para atender as mulheres?

Temos o desafio que é da sociedade. Precisamos estabelecer no país uma cultura de respeito e de solidariedade com as mulheres. A gente já tinha voltado que em briga de marido e mulher se mete a colher. Retrocedemos um pouco nesses últimos anos. A sociedade precisa começar a se envolver e se posicionar em todas as formas de violência. Você ver alguém chamando uma mulher de burra, de gorda, de feia, ou uma piada, a sociedade precisa se posicionar, dizer que isso não dá e que, segundo a lei Maria da Penha, é crime. Eu acho que isso nós precisamos estabelecer como um critério, um parâmetro para ajudar a enfrentar a violência contra as mulheres.

Qual seria o papel do Estado brasileiro nesse problema?

O Estado tem um papel estratégico e fundamental. Os poderes executivos federal, estadual e municipal, o Poder Judiciário, o Ministério Público e a Defensoria Pública têm que garantir a implementação da Lei Maria da Penha e julgamento justo para as mulheres. Na questão da violência sexual, nós temos protocolos, temos vários encaminhamentos que também podem ser feitos. Então, precisamos que o Estado faça, primeiro, a implementação da lei Maria da Penha, investigação e o julgamento, combata a impunidade, para que não aconteça o feminicídio. E que execute os protocolos de atendimento às vítimas de violência sexual.

Por que as políticas existentes não estão tendo um nível eficiente? Estão erradas?

Não estão erradas não, o problema das políticas (de combate à violência contra a mulher) é que elas não estão dando conta. Se você for ver o relatório do Fórum, cerca de 21% das mulheres procuram as delegacias especializadas. O problema é que elas existem em menos de 10% dos municípios brasileiros. Então, se nós temos 5.600 municípios no país, são 500 que têm delegacia especializada. Ou seja, nós temos uma grande parcela da população que não tem o serviço. Se você pegar as Casas da Mulher Brasileira, nós temos 11 municípios com o serviço. Se você for pegar os Centros Especializados, são menos de 6% dos municípios com esses locais para atender as mulheres. Então, na verdade, não são oferecidos serviços para que essas mulheres possam buscar o atendimento. Para mim, essa é a grande questão, o vácuo que está colocado. Temos a melhor lei do mundo, que é a lei Maria da Penha, temos a lei do feminicídio. Agora, nós precisamos implementar. Precisam ser instaurados mais juizados, mais promotorias públicas da mulher, mais defensorias, mais serviços para que as mulheres possam buscar ajuda.

Como podemos pensar diferente dentro do que já tem sido feito em termos de políticas públicas? Poderia citar exemplos?

Acho que a gente precisa de uma reeducação da população. Quando falo isso, me refiro à sociedade e às instituições. Precisamos reorganizá-las, bem como as relações sociais estabelecidas, para ter outros parâmetros, para que a violência não seja o principal, mas outros, como o respeito, a solidariedade, a valorização. Para isso, precisamos investir numa mudança de valores e comportamentos, porque, sem mudar isso na sociedade, não vamos conseguir muita coisa. Nós precisamos estabelecer novos diálogos, precisamos que a imprensa e outras instituições nos ajudem a enfrentar, por exemplo, a questão da misoginia. O lugar de fala das mulheres está ameaçado. Precisamos que as igrejas se envolvam e ter um movimento na sociedade e no Estado de repensar também uma forma de comunicação com as pessoas que não tem muito acesso a informação.

A desinformação também é um problema para as mulheres vítimas de violência?

Sempre é falado que o grande desafio das mulheres para saírem da situação de violência é a falta de autonomia econômica. É verdade, não estou negando isso, mas tem a questão da relação afetiva. Não é só a dependência financeira, é a dependência afetiva, junto a outra questão, que é a falta de informação. Às vezes, ela não sai de casa, não sai da relação de violência porque tem medo de perder a casa, de perder a guarda dos filhos, porque não conhece seus direitos. Então, precisamos pensar de forma diferente. Temos de começar a pensar como é, de fato, que a maioria das mulheres vive, e que tipo de conhecimento elas têm para, aí sim, mudar a realidade do Brasil.

Como enfrentar uma dependência emocional para quebrar um ciclo de violência? O que o Estado pode fazer?

Vamos enfrentar na medida em que cada vez mais as mulheres se conscientizam dos seus direitos, da questão que ela está colocada. A mulher precisa se sentir apoiada, precisa saber que vai ter outro lugar de segurança na sociedade. A dependência afetiva se dá porque ela acredita que ama, às vezes até ama, mas não tem força suficiente para sair disso. Essa força vai vir do apoio da família, dos amigos, da sociedade ou dos serviços especializados, para que ela possa romper esse ciclo da dependência afetiva. Porque, mesmo que ela ame, a hora em que vencer a dependência afetiva, pode estabelecer um novo tipo de relação com o próprio parceiro que ela diz que ama, mas é ela que vai ter que dizer não para a questão da violência. Ela que vai ter que colocar limite nessa nesse nível de relação.

Quais são as prioridades do Ministério das Mulheres para enfrentar o cenário de combate à violência contra a mulher?

A prioridade é capilarizar o serviço de atendimento às mulheres, estabelecer um pacto nacional de enfrentamento ao feminicídio, que são algumas das ações que vão ser anunciadas no dia 8, e reestruturar o serviço do 180 para ele volte a prestar informação e orientação paras mulheres e não seja só um disque-denúncia. O presidente Lula pediu aos ministros que não fiquem no gabinete e percorram o país. Essa é uma missão minha e de todos os ministros, garantindo as informações, trabalhando, rediscutindo, negociando com o governador, com o prefeito a implantação de serviços. É a discussão da educação, como é que vamos trabalhar por dentro. Não é educação pura e simplesmente formal, mas também a que deve acontecer na sociedade brasileira.

Bolsas
Na sexta-feira
0,52% São Paulo
1,17% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
104.932 — 103.866
28/2 1º/3 2/3 3/3

Na sexta-feira
R$ 5,200
(- 0,07%)

Dólar

	Últimos
27/fevereiro	5,207
28/fevereiro	5,225
1º/março	5,191
2/março	5,204

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,530

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53

TRABALHO ESCRAVO

Uma chaga que ainda envergonha o país

Ministério do Trabalho resgatou 2.575 pessoas submetidas a condições degradantes em 2022, maior numero em 10 anos

» HENRIQUE LESSA

Servidão
Exploração de trabalhadores volta a crescer no Brasil

Distantes mais de 3 mil quilômetros de familiares e amigos, os 207 trabalhadores, a maioria deles vindos do estado da Bahia, que atuavam na colheita de uva para uma empresa contratada por três grandes vinícolas de Bento Gonçalves(RS), relataram aos fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que, além das condições degradantes dos alojamentos, sofriam com jornadas superiores a 14 horas diárias, sem folgas, e também passavam por castigos físicos do empregador e de seus "jagunços", caso reclamassem de algo.

Foi após uma dessas sessões de tortura, em que seis trabalhadores foram agredidos recebendo descargas elétricas de uma arma de choques, por postarem um vídeo nas redes sociais reclamando das condições do alojamento, que se iniciou o resgate dessas 207 pessoas. Na madrugada, após a surra, eles decidiram fugir do local, mesmo sem ter para onde ir. Três deles pediram socorro em um posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que entrou em contato com a fiscalização do MTE para organizar a operação de resgate.

Longe de ser um caso isolado, o que ocorreu na Serra Gaúcha se repete em muitas localidades do país, como mostram dados da fiscalização do MTE. O número de resgates de trabalhadores submetidos a condições análogas à escravidão tem crescido. Somente em 2022, foram 2.575 casos, maior quantidade em 10 anos.

O fiscal de inspeção do trabalho Henrique Mandagará, que participou da operação em Bento Gonçalves, contou ao **Correio** o que viu ao chegar ao local: "Era impressionante, tinha quartos no subsolo, sem janela, e também encontramos spray de pimenta, dispositivos de choque, e o mais impactante era ver na entrada um cassetete que segurava aberta a porta da pensão, algo que funcionava como um aviso", comenta o fiscal.

Os resgatados também contam que era fornecida alimentação fria, muitas vezes, azeda, e que, se reclamassem, acabavam apanhando com tapas, socos e um cabo de vassoura. Além disso, segundo os relatos, valores de alimentação e alojamento eram descontados dos trabalhadores, que em alguns casos, ficavam em débito com o empregador.

Crime

O Código Penal, no artigo 149, define as condições que caracterizam o trabalho análogo à escravidão, que são: o trabalho em condições degradantes, o trabalho forçado, a jornada exaustiva e situações em que se configuram a escravidão por dívidas com a retenção da pessoa no lugar de trabalho.

A lei prevê que a ocorrência de ao menos uma destas situações torna possível caracterizar o trabalho análogo à escravidão. Mandagará, cauteloso, disse que as investigações ainda estão em curso, mas existem indícios de todas as quatro condições previstas na lei, no caso do Rio Grande do Sul.

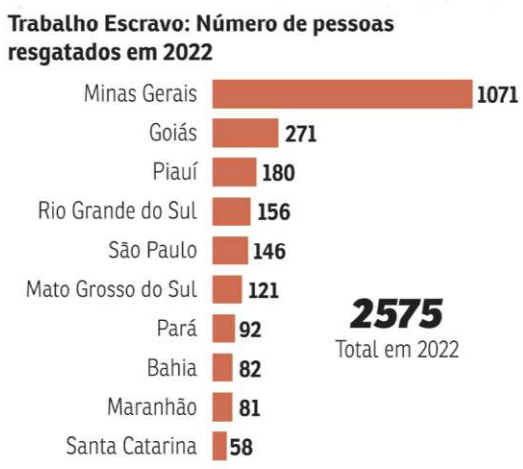
O Supremo Tribunal Federal (STF) já decidiu, em 2007, que não é necessária a comprovação da "coação física da liberdade de ir e vir ou mesmo o cerceamento da liberdade de locomoção" para a configuração do trabalho escravo, mas até disso havia indícios. Outra decisão do Supremo confirma a competência para esse tipo de crime à Justiça Federal, com a investigação da Polícia Federal (PF).

A PF, que participou da operação, prendeu em flagrante Pedro Augusto de Oliveira Santana, de 45 anos, proprietário da empresa Fênix Serviços de Apoio Administrativo, investigado como responsável por arregimentar os trabalhadores na Bahia. A Fênix atuava como terceirizada das vinícolas, que alegaram desconhecer o tratamento dado aos empregados. Santana saiu em liberdade, após o pagamento da fiança, estipulada em quase R$ 40 mil.

Apesar dos relatos de surras, o empresário não teve a prisão decretada por tortura, prática definida como "submeter alguém, sob sua guarda, poder ou autoridade, com violência ou grave ameaça, a sofrimento físico ou mental, para aplicar castigo", considerado um crime hediondo e inafiançável.

Tinha quartos no subsolo, sem janela, spray de pimenta, dispositivos de choque, e um cassetete segurava a porta da pensão, como um aviso"

Henrique Mandagará, *fiscal que atuou na operação em Bento Gonçalves (RS)*



Trabalhadores em condições análogas à escravidão encontrados pela inspeção do trabalho do 'MTE'

O QUE DIZ A LEI

O trabalho escravo está tipificado no artigo 149 do Código Penal. Segundo a legislação, quatro situações configuram o delito. Se houver indícios de ao menos uma dessas ocorrências, é possível qualificar o crime. Saiba quais são:

1 Submissão a trabalhos forçados
Quando um trabalhador vulnerável recebe, por exemplo, uma proposta de trabalho falsa.

2 Submissão à jornada exaustiva
Quando o trabalhador deve efetuar jornadas acima dos limites previstos na legislação. Essas horas de trabalhos são estabelecidas pela Consolidação das Leis de Trabalho (CLT).

3 Sujeição a condições degradantes de trabalho
Ocorre quando é negada a dignidade humana, seja pela falta de segurança no trabalho, seja pela insalubridade do ambiente profissional, além das condições dos alojamentos fornecidas pelo empregador.

4 Servidão por dívidas / restrição da locomoção
Essa situação acontece quando há servidão por dívidas, vigilância excessiva, retenção de documentos, ou qualquer meio para manter a pessoa presa ao local de trabalho.

*Fonte: Radar SIT (Sisitem de Inspeção do Trabalho)- MTE
As infrações por trabalho análogo à escravidão não necessariamente representam resgate

Quantidade de casos cresce desde 2017

O ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida, falando sobre o caso que envolveu as vinícolas, disse: "Isso está muito longe de ser algo isolado". Os números do sistema Radar SIT (Sistema de Inspeção do Trabalho) do Ministério do Trabalho e emprego (MTE), confirmam essa posição.

O sistema apresenta dados das ações de fiscalização no combate ao trabalho escravo desde 1995, e mostra um crescimento do número de resgates em 2003. Em 2007, maior registro, 6.027 pessoas foram resgatadas no país. Desde então se observa a queda no número até 2017, quando a tendência se inverte e o número de casos volta a crescer, chegando a 2.575 no ano passado.

Em 2022, os cinco estados que mais registraram situações análogas ao trabalho escravo foram Minas Gerais, com 1.071, seguido por Goiás (271), Piauí (180), Rio Grande do Sul (156), e São Paulo, com 146 ocorrências.

O chefe da Divisão de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Escravo (Detrae) do MTE, Maurício Krepsky, disse ao **Correio** que mudança no artigo 149 do Código Penal, em 2003, tornou a fiscalização mais eficiente. "Em 2003, a gente tem a nova redação do Código Penal definindo quais são as quatro principais modalidades, a mudança da Lei do Seguro Desemprego, que garantiu ao trabalhador resgatado receber o benefício, e a lista suja (que impede que empresas responsabilizadas por trabalho escravo façam negócios com o poder público), tudo isso naquele ano", apontou o fiscal.

"Em 2007, tivemos três resgates, com quase mil trabalhadores em cada um, em três estabelecimentos, todos do setor da cana-de-açúcar. Depois desse pico, nos outros anos veio a queda. A gente espera que essa situação não aconteça mais, mas o número aumenta quando temos mais ações de fiscalização" pondera Krepsky.

O fiscal lamenta a falta de pessoal, mas aponta que a equipe tem conseguido realizar mais ações. "Concurso público não teve mais, a carência de auditores (do trabalho) é grande, mas com algumas organizações internas conseguimos. Quando eu assumi o grupo móvel, tínhamos apenas 12 auditores, hoje temos 24." O grupo móvel é a força especializada no combate ao trabalho escravo, que respondeu, em 2022, por 40% das autuações em todo o país.

Krepsky entende que o crescimento após a pandemia se deu pelo aumento da vulnerabilidade social e da crença dos empregadores de que não seriam fiscalizados. "A gente viu uma piora grande nas condições de trabalho, inclusive em setores em que julgava não ter mais tantos problemas, como o da cana-de-açúcar. Tivemos esse encontro indesejado de fatores: por um lado a vulnerabilidade social, por outro o interesse em não cumprir a lei para lucrar ao custo da dignidade do trabalhador", disse Krepsky.

A gente viu uma piora grande nas condições de trabalho, inclusive em setores em que julgava não ter mais tantos problemas, como o da cana-de-açúcar

Maurício Krepsky, *chefe da Divisão de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Escravo do MTE*

Brasília

Nos dados do sistema Radar SIT, em 2022, na relação de municípios com maior número de autos de infração em operações contra o trabalho escravo, Brasília aparece como a primeira capital da lista, totalizando 61 autos de infração. A capital fica na quinta colocação, atrás de três cidades mineiras e uma gaúcha.

Em Brasília, 18 pessoas foram resgatadas no último ano. Na maior operação, em dezembro, 14 trabalhadores foram libertados em uma área rural de Sobradinho. Os funcionários, que atuavam no setor de hortifrutigranjeiros, eram submetidos a situação degradante de trabalho, com alojamentos precários, instalação elétrica com fios expostos, superlotação, banheiros insalubres e falta de acesso à água potável. Todos foram trazidos do Ceará.

Denúncias

Maurício Krepsky aponta que a fiscalização tem sido muito mais efetiva devido à maior participação da sociedade, que vem denunciando essas situações. O fiscal destaca que, desde a criação do sistema de denúncias Ipê e a utilização do Disque 100, a possibilidade de o cidadão apresentar notificações ficou muito mais simples. Ele ressalta que, antes, era necessário ir até uma unidade do MTE ou do MPT, mas que, hoje, o processo é bem mais ágil. "Já teve casos de o trabalhador fazer a denúncia pela internet. A gente viu que tinha uma equipe no local e, no dia seguinte, ela resgatou os trabalhadores", relata o fiscal.

Para fazer a denúncia de trabalho escravo, além de ir a uma unidade do MTE ou do MPT, qualquer cidadão pode utilizar o formulário do sistema Ipê no site *www.ipe.sit.trabalho.gov.br* ou ainda acessar o Disque 100 de qualquer telefone.

A denúncia pode ser feita de forma anônima, mas Krepsky aponta que, mesmo quando o cidadão se identifica, todo o processo acontece de forma sigilosa, para garantir a segurança do denunciante. **(HL)**

PETRÓLEO

Liminar da ministra Cármen Lúcia que suspendeu distribuição de royalties do pré-sal a 23 estados e ao Distrito Federal será examinada pelo plenário até maio

Petrobrás/Divulgação

Plataforma da Petrobras na Bacia de Santos: atualmente, recursos beneficiam apenas Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo

Disputa bilionária na pauta do Supremo

» KELLY HEKALLY
» ESPECIAL PARA O **CORREIO**

Um processo judicial sobre royalties de petróleo que está no Supremo Tribunal Federal (STF) desde 2013 ganha novo capítulo este mês: a liminar da ministra Cármen Lúcia que suspende o repasse dos recursos a 23 estados e ao Distrito Federal completa 10 anos. Os estados estimam que deixaram de receber mais de R$ 20 bilhões, apenas entre 2013 e 2017. Os royalties são pagos para o governo por empresas que exploram petróleo .

O processo sofreu cerca de 300 movimentações desde sua chegada à Corte. A expansão da divisão ocorreu em 2012, com a sanção da Lei Federal nº 12.734/2012, na primeira gestão da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). Com a cautelar, os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, em cuja orla marítima se concentra a produção do pré-sal, seguiram como os únicos que têm direito aos royalties.

A decisão, que precisa ser referendada pelo plenário do Supremo, foi tomada na Ação Direta de Inconstitucionalidade 4917 e está submetida à mudança de 2022 do Regimento Interno do STF. A alteração determina que uma liminar seja apreciada no prazo máximo de 90 dias úteis pelos demais ministros. Assim, a discussão coletiva sobre os royalties precisa ocorrer até maio próximo.

Prejuízos

As 24 unidade da Federação que foram excluídas do rateio dos royalties deixaram de receber mais de R$ 20 bilhões, apenas de 2013 a 20917, com a suspensão da lei de 2012

Acre	R$ 823,48 milhões
Alagoas	R$ 1,0 bilhão
Amapá	R$ 783,37 milhões
Amazonas	R$ 237,87 milhões
Bahia	R$ 2,07 bilhões
Ceará	R$ 1,62 bilhão
Distrito Federal	R$ 155, 41 milhões
Goiás	R$ 659,10 milhões
Maranhão	R$ 510,20 milhões
Mato Grosso	R$ 516, 66 milhões
Mato Grosso do Sul	R$ 362,53 milhões
Minas Gerais	R$ 1,02 bilhão
Pará	R$ 1,42 bilhão
Paraíba	R$ 1,06 bilhão
Paraná	R$ 634,62 milhões
Pernambuco	R$ 1,49 bilhão
Piauí	R$ 983,48 milhões
Rio Grande do Norte	R$ 521,49 milhões
Rio Grande do Sul	R$ 875,85 milhões
Rondônia	R$ 706,13 milhões
Roraima	R$ 569,89 milhões
Santa Catarina	R$ 299,08 milhões
Sergipe	R$ 909,83 milhões
24.Tocantins	R$ 924,35 milhões
Total	R$ 20,171 bilhões

***Fonte:** Dados da ANP consolidados pelo gabinete do coordenador da bancada do Nordeste na Câmara, deputado federal Júlio César (PSD-PI)*

Compensação ambiental

Royalties de petróleo são pagos pelas empresas que exploram petróleo para o governo. Os royalties são uma forma de compensação pelos danos sociais e ambientais gerados na região pela extração do óleo. As empresas realizam o pagamento dos royalties devidos à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que os repassa com base nos valores calculados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Acordo

O estado do Rio de Janeiro argumentou à época que a suspensão imediata da lei de 2013 era "urgente". Em nota enviada ao **Correio**, o gabinete da ministra Cármen Lúcia informou que uma futura decisão sobre o processo está vinculada ao sucesso de um acordo entre os estados.

"A ADI 4917 foi pautada na presidência do Ministro Luiz Fux, em 2020, e retirada de pauta a pedido de diversos governadores, que queriam tentar um consenso sobre a matéria. A conciliação não prosseguiu naquele momento. Atualmente, porém, as tratativas estão novamente em andamento e novas propostas foram apresentadas. A conciliação está sendo conduzida pela relatora, a ministra Cármen Lúcia, em diálogo com os órgãos envolvidos. Se não houver acordo no centro de mediação, a matéria será levada a julgamento". De acordo com o STF, a Advocacia-Geral da União (AGU) está na mesa de negociação.

A lei contestada substituiu legislação, também federal, de 1985, segundo a qual é justo o repasse de royalties majoritariamente a Rio, São Paulo e Espírito Santo — os três que se mantêm no entendimento de concentrar sozinhos os lucros. A Procuradoria-Geral da República (PGR) se diz favorável, com ressalvas, ao entendimento dos três estados.

Coordenador da bancada do Nordeste na Câmara e um dos parlamentares que participaram da discussão sobre a Lei 12.734, o deputado Júlio César (PSD-PI) afirma que o principal argumento à época no Congresso para legitimar a divisão foi o de que os territórios são da União, cabendo assim à esfera decidir pela possibilidade de rateio. O projeto de lei recebeu aval do governo Dilma.

Perdas

Estimativa com dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), consolidados pelo gabinete do deputado Júlio Cesar, afirma que, entre os estados que seriam contemplados caso a legislação estivesse sendo aplicada, a Bahia tem a maior perda de arrecadação: R$ 2 bilhões, aproximadamente. O período de análise considera o intervalo entre 2013 e 2017.

Na sequência, estaria o Ceará, com cerca de R$ 1,6 bilhão que deixou de ser embolsado, com Pernambuco vindo logo após — R$ 1,5 bilhão. Os três são os de maiores populações do Nordeste. Os royalties, segundo a lei de 2012, serão pagos mensalmente e incidirão sobre a produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, calculados a partir da data em que começou a produção comercial. O cálculo é estabelecido por ato do Executivo.

A última movimentação relevante da ação ocorreu há aproximadamente três anos, quando o julgamento pelo plenário foi retirado de pauta por decisão do então presidente do STF, Luiz Fux. A ação chegou ao Supremo quando Joaquim Barbosa era presidente da Corte.

» Governadores debatem tributos

Terminou ontem a rodada de diálogos iniciada na quinta-feira entre governadores do Sul e do Sudeste para alinhar expectativas econômicas com o governo federal. No último dia dos debates, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), participou das conversas. Os governadores debateram a reforma tributária e, segundo o chefe do executivo do Espírito Santo, Renato Casagrande, estudam a possibilidade de criação de um fundo de compensação neutra para unidades federativas, a fim de garantir que haverá equidade na distribuição de tributos por parte do governo federal.

Brasil S/A
por Antonio Machado

machado@cidadebiz.com.br

Retranca ou ataque

Time que joga na retranca pode até vencer, mas o futebol é feio, não empolga torcida, não lota estádio nem arruma patrocínio. Com governos e empresas é igual. Empresa acomodada vai para o brejo — o cemitério corporativo está cheio de Kodaks orgulhosas. Governo indeciso sobre que caminho tomar ou intimidado pelo status quo também se dá mal.

O desempenho da economia no ano passado, divulgado pelo IBGE, serve de alerta sobre os riscos de jogar na defensiva. A economia cresceu 2,9% em 2022, mas fechou o quarto trimestre em queda de 0,4% sobre o período trimestral anterior, indicando para este ano e os seguintes, mantida a política econômica tradicional, outra década de estagnação.

Como a economia é dinâmica e estamos inseridos no mundo globalizado da produção, estagnação significa retração, comparada tanto com o PIB mundial quanto com os nossos principais parceiros, como China e EUA.

Olhando-se o indicador do PIB para períodos maiores, que é o jeito certo de acompanhar as transformações da economia, o resultado não permite otimismo. Nos quatro anos do governo Bolsonaro, segundo análise do economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale, o PIB teve crescimento médio anual de 1,5%, só acima das taxas na gestão Dilma, de pífio 0,4%, e da retração de 1,3% no breve mandato de Collor.

Os oito anos de Lula foram marcados pelo crescimento médio anual de 4,1%, contra 2,4% nos dois mandatos de FHC. Na gestão Temer, de parte de 2016 a 2018, o PIB cresceu 1,4% ao ano em média — todos abaixo dos resultados médios anuais dos governos Itamar, 5%, e Sarney, 4,4%.

Não faltam indicadores para atestar que algo muito errado nos desvia do anseio coletivo por progresso, sendo o PIB a soma das realizações dos entes privados e públicos, além de famílias.

O índice de volume trimestral do PIB calculado pelo IBGE, com o dado de 1995 igual a 100, registra que a atividade econômica no trimestre passado, com índice 178,4, repetiu a do 3º trimestre de 2013. Leia-se: passaram-se 10 anos e o PIB real nem se mexeu. Isso é chocante.

O que o mundo nos ensina

O quadro fica mais dramático nos comparativos internacionais. Nosso PIB, em dólar corrente, era o 7º maior em 2010. Em 2022, fomos o 10º, seguidos de Rússia, Coreia do Sul, México e Indonésia.

Em mais um par de anos Indonésia, último grande mercado de consumo de massa inexplorado, restando nesta categoria apenas Brasil, deverá nos passar, graças a uma política agressiva de indústria com pegada tecnológica e duas tentativas malsucedidas de industrialização. Para um país gigante e populoso, como o nosso, erros de industrialização não devem implicar desistência.

Na métrica da paridade de poder de compra, que elimina distorções do câmbio, tínhamos em 1980 o 6º maior PIB do mundo num ranking em que EUA eram o número 1 — e abaixo de nós vinham Inglaterra, México, Índia e China. Quarenta e dois anos depois, China passou EUA, Índia vem em terceiro, Indonésia já tem o sétimo maior PIB e caímos para a nona posição. China avançou quase 100 vezes no período, EUA, nove, e Brasil, 6,5. Opa!, dirá o otimista: "Estamos na cola dos EUA". Não.

Os EUA sempre praticaram política industrial manejando o maior orçamento militar do mundo, maior que dos sete países seguintes neste ranking. Hoje, a estratégia desenvolvimentista sobre a qual não se deve chamar pelo nome, segundo ironia de estudo antigo do FMI, impulsiona a reindustrialização nutrida por investimento público e subsídio fiscal — pouco mais de US$ 2 trilhões em 10 anos, US$ 200 bilhões ao ano. E o que aconteceu? Já está dando frutos.

Ao assumir em 2021, o presidente Joe Biden se deparou com o mesmo mau-humor dos economistas neoliberais que fazem a cabeça do Partido Democrata desde o governo Clinton, gente como Larry Summers. Ele foi contra a volta de políticas ativas e continua cético, ora falando do risco de inflação, ora preocupado com o tamanho da dívida dos EUA.

Desse ouvidos, Biden não teria ampliada a pequena maioria no Senado e a perda da Câmara teria sido acachapante nas eleições de novembro. A maioria foi perdida por exatos 6.675 votos, frustrando as pesquisas e a certeza de Trump de que a vitória republicana seria esmagadora.

A retomada da economia dos EUA explica a força do octogenário Biden. A taxa de desemprego, de 3,4%, é a menor em mais de meio século, com a população ocupada chegando a 80,2% do total em idade de trabalhar. E nem por isso os salários correm à frente da inflação. É notável também o investimento em fábricas: saltou de US$ 70 bilhões no fim de 2020 para US$ 105 bilhões em 2022, segundo o BEA. O gasto em equipamentos industriais foi de US$ 250 bilhões para US$ 320 bilhões.

Pode estar se viabilizando a teoria da secretária do Tesouro, Janeth Yellen, sobre benefícios de deixar a economia esquentar num período inflacionário. Ela expôs a hipótese quando estava à frente do Fed em 2016, ao arguir se seria possível "reverter efeitos adversos do lado da oferta executando temporariamente uma 'economia de alta pressão', com demanda agregada robusta e mercado de trabalho apertado".

Com governo sem maioria parlamentar, aliados do centrão nem um pouco confiáveis e acossado por uma oposição aguerrida, o presidente Lula parece ansioso por alternativas para além da narrativa que põe seu ministro da Fazenda como dublê de Palocci amigo dos fiscalistas e do mercado financeiro e ele mesmo como um Paulo Guedes de esquerda.

Só que o enredo de 2003 previa a economia em ascensão. O legado de Bolsonaro é de terra arrasada. Lula recebeu um país em que o emprego precário é a regra, miséria está exposta nas grandes cidades, renda domiciliar per capita é muito baixa, de R$ 1.625 por mês em 2022, com mais de 70 milhões de inadimplentes, nos dados da Serasa, dívidas de empresas de R$ 260 bilhões, e contando, e bancos trancados.

Uma multinacional centenária no Brasil precisou de fiança bancária de R$ 400 milhões, dinheiro de troco para ela, e só a conseguiu com um consórcio de bancos. Bastava um banco em tempos normais.

Este é um país para o presidente e o Congresso acharem os meios para investir, por ano, mais de R$ 370 bilhões em transportes, energia, telecomunicações e saneamento, 4,31% do PIB, mas pelo último dado, de 2021, investiu apenas R$ 148 bilhões, 1,71%, segundo o mapa da Abdib.

A indústria de transformação, que já foi a maior no mundo emergente, é a 34ª no ranking de exportações. No PIB, a sua participação caiu de 17,4%, em 2005, para 12,9% em 2022. Com fatia de meros 7,9% no PIB, a agropecuária é um sucesso para gerar dólares, não para arrecadação tributária nem criação de empregos fartos. Só a indústria, mesmo não sendo hoje grande empregadora, é capaz de dinamizar os serviços, cuja fatia de 68,2% no PIB depende da dinâmica industrial e de obras.

Por onde começar a resolver? Não é mais solução esperar pela "fada da confiança" do mercado. Lula vai jogar na retranca ou no ataque?

AMÉRICA LATINA

De pé, apesar da TURBULÊNCIA

Dez anos após a morte de Hugo Chávez, ideologia do ex-presidente permanece na Venezuela, que passa por crises políticas, econômicas e sociais. Mais descolado da figura do mentor, Nicolás Maduro ganha força com o desgaste da oposição

"Às 16h25, morreu o presidente comandante Hugo Chávez. Pedimos a todos os venezuelanos que sejam vigilantes pela paz, pelo respeito, pela tranquilidade desta pátria." Foi assim, pela voz do então vice-presidente Nicolás Maduro, que a Venezuela acompanhou, em cadeia de rádio e televisão nacional, o anúncio da morte do polêmico líder latino, em 5 de março de 2013. Mergulhado em uma crise política, econômica e social, com 7,1 milhões de cidadãos refugiados pela América Latina e o Caribe, o país completa a primeira década pós-Chávez marcado por conflitos, sanções internacionais e um governo paralelo opositor falido.

Ao comentar os 10 anos da morte de seu padrinho político, vítima de um câncer, Maduro classificou o período como uma década de "batalha, lealdade e vitória". "O imperialismo nos subestimou, a oligarquia interna nos subestimou, subestimaram o povo, subestimaram a liderança da revolução, me subestimaram como ser humano, como líder, como chefe político", disse, em um ato com trabalhadores transmitido pela televisão estatal na sexta-feira. "E, 10 anos depois, podemos dizer que aqui estamos inteiros, de pé e vitoriosos, e prontos para seguir a batalha no que resta do século 21."

Como vice-presidente, Maduro assumiu o poder três dias depois do anúncio da morte de Chávez. Em 14 de abril do mesmo ano, foi eleito, e já anunciou que pretende concorrer à reeleição em 2024 para um novo mandato de seis anos. O atual governante enfrentará uma oposição fraturada, que tentou promover, sem sucesso, um governo paralelo com apoio de Washington e que agora busca escolher um candidato único em um processo de primárias (leia mais nesta página).

AFP

Maduro observa quadro do padrinho político, de quem foi vice-presidente: decisão de concorrer a novo mandato de seis anos em 2024

AFP

Multidão em torno do carro que levava o caixão com o corpo do ex-governante: popularidade alta

Flexibilização

Os 10 anos de Maduro no poder estão marcados por uma grave e profunda crise econômica, com sete anos de recessão e quatro de hiperinflação, o que provocou uma profunda escassez e acabou com o poder aquisitivo dos venezuelanos. O cenário obrigou uma flexibilização de controles e a permissão de uma dolarização informal, que deu lugar a uma tímida recuperação.

Dentro do chavismo, Nicolás Maduro é alvo de críticas de alguns setores, que o acusam de se distanciar do padrinho político para se manter no poder a qualquer preço. "O socialismo é o caminho", diz reiteradamente o governante que, no entanto, flexibilizou os estritos controles econômicos instaurados por Chávez.

Segundo o analista Luís Vicente León, diretor do instituto de pesquisas Datanálisis, Maduro optou por desenhar sua própria identidade, em vez de se apegar à ideia de uma "imitação ruim". Apesar de nunca ter tido os altos índices de popularidade, que hoje se situam em 22%, muito longe dos 70% de Chávez, o governante teria acertado ao sair da sombra do antecessor. "Ele percebeu que, ao lado de Chávez, enfraquece", disse, em entrevista à agência France Presse.

Embora tente interagir com o público como fazia Chávez, Maduro mudou sua oratória e, parcialmente, o discurso. "Cada vez mais, Chávez é mais um símbolo e menos um poder; e cada vez mais, Maduro é mais um poder e menos um símbolo", comenta o doutor em Ciência Política Daniel Varnagy, da Universidade Simón Bolívar, na Venezuela.

Tática

Hoje, a produção de petróleo venezuelana está estagnada em cerca de 700 mil barris por dia, após sofrer uma queda vertiginosa que especialistas vinculam à corrupção e ao desinvestimento de uma indústria que chegou a render ao país 90% de sua receita. O presidente defende o desenvolvimento de um modelo que não dependa do petróleo. Maduro também se distanciou de políticas de estatização — promovendo a venda de ações de empresas públicas — e reduziu ao mínimo um subsídio histórico à gasolina. "Foram mudanças táticas para se manter no poder", afirma Varnagy.

Apesar das dissidências, o chavismo, sob o governo de Maduro, ainda é um bloco unido e forte, avaliam especialistas. Ao mesmo tempo, o líder tem tirado proveito de divisões da oposição, que começou a perder força em 2017, com prisões e inabilitações de líderes, e acabou por rachar em janeiro passado, quando pôs fim ao "governo interino" de Juan Guaidó, a última estratégia impulsionada para tirar o presidente do poder.

As manifestações de 2017, fortemente reprimidas, levaram o governo Maduro a ser alvo de uma investigação no Tribunal Penal Internacional (TPI) por supostos crimes de lesa-humanidade. O processo inclui denúncias de torturas, mortes sob custódia do Estado e execuções extrajudiciais em operações contra a criminalidade. "A repressão durante o governo Maduro tem sido brutal e contínua, sistemática", assegura a organização não-governamental Fórum Penal. "A violação dos direitos humanos tem sido mais frequente do que com Chávez", diz a ONG em uma nota. A estimativa é que 250 pessoas estejam presas por motivos políticos.

> **O imperialismo nos subestimou, a oligarquia interna nos subestimou, subestimaram o povo, subestimaram a liderança da revolução, me subestimaram como ser humano, como líder, como chefe político"**
>
> ***Nicolás Maduro,***
> *presidente da Venezuela*

Linha do tempo

» 2014: o opositor Leopoldo López convoca manifestações para exigir a saída de Maduro. Ele é preso e condenado a 13 anos e nove meses. Uma queda abrupta nos preços do petróleo abre um longo ciclo de recessão, inflação e escassez de alimentos e de remédios.

» 2015: os Estados Unidos impõem sanções contra funcionários de alto escalão do governo venezuelano, em represália por "violações de direitos humanos" durante os protestos. A oposição vence as eleições legislativas, conquistando 112 de 167 cadeiras.

» 2016: quando a oposição assume o poder, em janeiro, as decisões da Assembleia Nacional (AN) são anuladas pelo Supremo Tribunal de Justiça. Ao longo do ano, a oposição promove um referendo para revogar o mandato de Maduro. A iniciativa é bloqueada.

» 2017: novos protestos eclodem em abril e deixam mais de 120 mortos em cinco meses. Uma Assembleia Constituinte com poder absoluto — totalmente chavista — é eleita em 30 de julho. O órgão assume atribuições do Parlamento.

» 2018: a Constituinte antecipa a eleição presidencial. A maioria da oposição boicota o pleito. Maduro vence com 68% dos votos, em meio à alta abstenção. Em agosto, dois drones explodem perto do palco, de onde Maduro presidia uma parada militar. Não há fatalidades.

» 2019: em 23 de janeiro de 2019, o chefe do Parlamento, Juan Guaidó, proclama-se "presidente no comando" da Venezuela com o apoio dos Estados Unidos. Ele convoca as Forças Armadas a se rebelarem. Washington impõe um embargo ao petróleo venezuelano.

» 2020: em maio, o governo Maduro anuncia que impediu uma invasão de "mercenários" estrangeiros. Os ex-militares americanos Luke Denman e Airan Berry são presos na chamada Operação Gideon. A oposição boicota as eleições legislativas de dezembro.

» 2021: a legislatura da Assembleia Nacional de maioria opositora eleita em 2015 termina em 5 de janeiro de 2021. A oposição volta às urnas nas eleições regionais de novembro, mas o chavismo sai vitorioso.

» 2022: o desgaste de Guaidó continua. Três dos principais partidos da oposição propõem eliminar o "governo interino" por não conseguirem mudanças políticas. Em 30 de dezembro, a Assembleia Nacional de 2015 aprova a proposta.

» 2023: a eliminação do "governo provisório" se dá em 5 de janeiro; Uma oposição dividida planeja primárias para outubro, quando deverá escolher um candidato unitário para enfrentar Maduro em 2024.

Capriles tenta vingar pela terceira vez

Depois de receber o apoio de seu partido, o Primeiro Justiça, para participar das primárias, Henrique Capriles deu início à terceira tentativa de chegar à presidência no pleito de 2024. O opositor de Nicolás Maduro enfrentou Hugo Chávez em 2012 e o atual governante um ano depois. Segundo María Beatriz Martínez, presidente da agremiação, a proclamação oficial será feita em 10 de março.

Em consulta interna do partido, Capriles, de 50 anos, saiu muito à frente de outros dois dirigentes, e será candidato nas primárias em 22 de outubro. Ele ainda não se pronunciou sobre o assunto. Em 2017, foi inabilitado a ocupar cargos políticos por 15 anos, por supostas irregularidades administrativas durante sua gestão como governador do estado de Miranda, vizinho de Caracas, entre 2008 e 2017.

"A questão das inabilitações é uma realidade (...), é um dos grandes desafios que temos pela frente", reconheceu Martínez, que, no entanto, se disse convicta de que as medidas serão revertidas. "Estou convencida de que Maduro vai ter que retificar e fazer a coisa certa", afirmou.

VISÃO DO CORREIO

Crescimento reduz desigualdade social

Não há melhor forma de reduzir as desigualdades sociais que o crescimento econômico. Quando a atividade produtiva avança, emprego e renda andam juntos, reforçando a sensação de bem-estar da população. Esse deve ser o objetivo principal de qualquer governo. Infelizmente, nas últimas três décadas, o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todas as riquezas produzidas pelo país, mostrou-se errático, muitas vezes por decisões equivocadas na condução da economia. O sentimento que imperou na sociedade foi sempre o de frustração.

Portanto, passou da hora de o Brasil se reencontrar com o crescimento econômico. Mas isso só será possível se todos os atores públicos e privados se unirem em torno de um projeto que seja sustentado e factível. De nada adiantarão promessas mirabolantes se, mais à frente, imperar o desapontamento. Todos sabem que o país tem enorme potencial. Tanto que, mesmo com os recentes problemas políticos, os investidores estrangeiros continuaram despejando recursos na economia. No ano passado, foram mais de US$ 90 bilhões, quase o dobro do observado em 2021. Na preferência do capital externo, o Brasil só ficou atrás das duas principais potências do planeta, Estados Unidos e China. Um feito, ressalte-se.

As perspectivas, porém, não são as melhores. Dados divulgados na última quinta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontaram queda de 0,2% no PIB no último trimestre de 2022, reforçando que a produção e o consumo começaram o ano com o pé no freio. Há incertezas no horizonte, sobretudo em relação à inflação e às contas públicas. As projeções para o custo de vida encostam nos 6%, bem distante da meta de 3,25% perseguida pelo Banco Central, e falta o novo arcabouço fiscal, em substituição ao teto de gastos, que o governo promete divulgar nos próximos dias. A economia depende, fundamentalmente, de um ativo: previsibilidade. É o que se espera ao longo de 2023.

Os impactos maiores se fazem presentes em duas das principais alavancas da economia: a indústria, que recuou 0,3% entre outubro e dezembro ante os três meses imediatamente anteriores, e os investimentos, que tombaram 1,1% na mesma base de comparação. São setores que dependem muito das taxas de juros, que, neste momento, estão nos níveis mais altos em seis anos. A taxa básica (Selic), definida pelo Banco Central e que serve de parâmetro para a formação do custo do dinheiro, está há meses em 13,75% ao ano. Para que ela possa baixar, no entanto, é preciso a garantia da responsabilidade fiscal, com a qual o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se comprometeu, e de que a inflação voltará às metas.

É preciso reconhecer que não será uma caminhada fácil até que a economia recupere as forças. Mas os responsáveis por recolocá-la nos trilhos devem, a todo momento, dar sinais concretos de que não haverá aventuras nem retrocessos. A responsabilidade aumenta porque o país não poderá contar com o mundo, como em vários momentos das últimas duas décadas. A previsão é de que a atividade global ande devagar, com algumas potências, como Estados Unidos e Alemanha, flertando com a recessão. A China, principal parceiro comercial do Brasil, aponta desempenho melhor que o esperado, depois de sair de um duro confinamento por causa de um forte surto do novo coronavírus.

Sendo assim, que se faça o dever de casa. Sem bravatas, a confiança será restabelecida, e os agentes econômicos se sentirão confortáveis para tirar das gavetas projetos de investimentos que vão resultar em mais empregos e em aumento da renda, tão corroída pela inflação alta. Os brasileiros estão ávidos por tempos melhores. Que os seus anseios sejam, enfim, atendidos.

ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Uma sociedade em carne viva

A cada minuto, 14 mulheres são agredidas fisicamente no Brasil. Mais de sete milhões de vítimas apenas no ano passado. Aqui no Distrito Federal, nos primeiros 45 dias de 2023, foram seis casos de feminicídios. Na última semana, mais duas mortes se somaram a essa tragédia — os oito casos representam 42% do total de feminicídios de 2022, projetando um aumento surreal do crime para este ano.

Todas foram vítimas dos atuais ou dos ex-companheiros. Homens que não conseguem aceitar um término de relacionamento, como se as mulheres, seus corpos e suas vidas fossem uma propriedade privada deles. Ameaçam, perseguem, limitam, controlam, agridem e matam com uma naturalidade absurda, sem nenhum tipo de reflexão que possa sugerir o absurdo do ato de assassinar alguém. Eles simplesmente o fazem, espalhando os estilhaços de dor por toda parte.

É preciso parar! Não são apenas estatísticas. Além do sofrimento das famílias, do luto dos filhos e pais, os casos são a parte em carne viva, exposta e sanguinária, do machismo e do patriarcado. Isso tem um preço altíssimo também para as futuras gerações, uma vez que as mulheres são o braço que sustenta o trabalho de cuidado das famílias, dos idosos, dos parentes doentes.

Reflexão, ação, punição exemplar e, sobretudo, prevenção, com redes de apoio que de fato funcionem. O **Correio** promove na próxima terça, dia 7, o seminário intitulado *Combate ao feminicídio: uma responsabilidade de todos*, no auditório do jornal, das 14h30 às 18h30, como forma de contribuir para soluções. Ao final, será proposta a assinatura de uma carta-compromisso.

A governadora em exercício, Celina Leão, e a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, vão participar da abertura do evento. Também confirmaram presença a ministra do Superior Tribunal Militar (STM) Maria Elizabeth Rocha; a juíza do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) Rejane Jungbluth Suxberger; e a presidente da Comissão de Enfrentamento à Violência Doméstica contra a Mulher da OAB/DF, Cristina Tubino.

Estarão ainda no encontro Fabriziane Zapata, juíza do Núcleo da Judiciário da Mulher do TJDFT; Lia Zanotta Machado, antropóloga, professora emérita da UnB e doutora em Ciências Humanas; Valéria Brito, psicóloga da Coordenação de Atenção à Saúde do Servidor do Ministério da Saúde; Thiago Pierobom, da Promotoria de Violência Doméstica em Brasília e colaborador do Núcleo de Direitos Humanos do MPDFT; Jane Klebia do Nascimento, delegada e deputada distrital; Rose Rainha, superintendente do Sebrae/DF; Giselle Ferreira, secretária da Mulher do Distrito Federal; Daniela Teixeira, advogada e autora da Lei Federal no 13.363 de 2016; e Flávio Dino, ministro da Justiça e da Segurança Pública.

A proposta é extrair ideias, disseminar conhecimento, refletir sobre estratégias, pedir providências, entender que a violência contra a mulher é responsabilidade de todos — homens e mulheres, escolas, governos. O evento será transmitido nas redes do **Correio**. Participe! A sua presença e sua audiência são fundamentais para somar esforços nesta luta.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Feminicídio

A nação vive apreensiva e indignada com a escória de canalhas e covardes ameaçando, agredindo e matando mulheres. Ninguém aceita nem suporta mais tanta impunidade. O Brasil deveria seguir exemplos de outros países, punindo severamente, com leis duras, patifes que destroem famílias porque não aceitam o fim do relacionamento. No exterior o assunto é tratado com o rigor que merece. Prisão perpétua ou pena de morte. Joguem no lixo falsos escrúpulos e hipocrisias. Nesse sentido, na edição do **Correio** de 19/2, a jornalista Ana Dubeux cobrava: "É preciso avançar na legislação do problema. Entender que a violência contra a mulher é responsabilidade de todos — homens e mulheres, escolas, governo". O editorial do **Correio** (04/03) exige, "Fim do feminicídio é uma luta de todos". O texto reitera uma triste constatação, a lei Maria da Penha, criada para punir ordinários e assassinos, não intimida os agressores. Pena, virou piada. Acordem, políticos em geral e governos, comecem a trabalhar pela aprovação de leis que de uma vez por todas enjaulem esses monstros. Vale a pena participar dos debates que o **Correio** promoverá, dia 7, véspera do Dia Internacional da Mulher, com o tema "Combate ao feminicídio: uma responsabilidade de todos".

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Joias

No meio do caminho tinha uma pedra. Águas marinhas, ametistas, esmeraldas, granadas, jaspe, rubi, safira, topázio imperial. Uma joia é para sempre, mas os diamantes são eternos. Em meio a corações de puro cristal, há almas pétreas. Meu caminho é de pedra, como posso sonhar? Somos da idade da pedra. Tu és pedra, Pedro. Mas as pedras não falam. Noites de cristal em Cristalina, em Diamantina, em Amaralina. As pedras vão rolar. Não restará pedra sobre pedra. No meio do caminho tinha uma pedra. Tinha uma pedra no meio do caminho.

» **Thelma B. Oliveira**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O ministro das Comunicações usou o avião da FAB para participar de evento particular e o governo ainda não o demitiu?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

– E como foi a viagem, dona Michelle?
– Tudo joia.

Francicarlos Diniz — Asa Norte

Deus, Pátria, Família e joias para princesa.

Abrahão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

Sentiremos saudades das caricaturas tão inteligentes e bem humoradas do Paulo Caruso. Perdemos um grande talento!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Frustração

O **Correio Braziliense** assumiu um papel relevante no cenário local e nacional, formador de opinião, com ilustres e importantes leitores, que participam do dia a dia do jornal, como talvez em nenhum outro. O **Correio** faz parte da história de Brasília e do Brasil, sendo parte do patrimônio tombado da capital. Destacam-se os contínuos eventos sobre temas de suma importância para a manutenção e celebração da memória dos monumentos e dos acontecimentos. Nesse contexto, não posso deixar de manifestar minha decepção, por nenhum dos locais que procurei para realizar homenagens a uma personagem especial, terem se interessado. A Sra. Maria Margarida de Alcântara Pellizzaro, única pessoa viva remanescente dos próceres que definiram os atuais limites do Distrito Federal, completou 105 anos de vida no último dia 1º de março. Verdadeiro arquivo vivo, foi servidora concursada do Ministério da Justiça, da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, por décadas, não merecendo, contudo, a aposentadoria. Senado Federal, Unesco, Assembleia Legislativa do DF, TV Globo e **Correio Braziliense**, entre outros, foram por mim procurados. Fala-se muito em preservação do patrimônio histórico, mas, na prática, despreza-se o patrimônio humano dos protagonistas, raros, em vida. Depois que morrem, fica apenas a lembrança, mas perde-se a palavra viva dessas pessoas. Embora se diga o contrário, os velhos são considerados pessoas inservíveis, que só dão problemas e trabalho.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

CPI

A Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Legislativa do Distrito Federal, instalada para apurar os atos antidemocráticos ocorridos na Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro, diz que não vai acabar em pizza. Possivelmente será uma lasanha.

» **Alonso Mendes de Souza**
Taguatinga

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Genocídio

» SACHA CALMON
Advogado

Antropólogos contemporâneos, acreditam que é preciso criar um sistema de saúde duradouro na terra indígena, será necessário criar um sistema de monitoramento com imagens de satélites e drones e intervenção rápida de equipes da Funai e do Ibama, para controlar invasões na área da Amazônia legal. "Fora da Terra Yanomami também é preciso ter um planejamento de inteligência eficiente para desmantelar a logística das mineradoras ilegais". "O comércio do ouro deve ser profundamente revisto para que seja implementada, de maneira sistemática, a fiscalização da origem do metal produzido e destinado ao setor financeiro e joalheiro".

Albert, que escreveu com Davi Kopenawa *A queda do céu*, prepara em março o lançamento de *O espírito da floresta*, também em coautoria com o xamã e editado pela Cia. das Letras. O livro reúne reflexões e diálogos que, a partir do conhecimento xamânico Yanomami, evocam imagens e sons da floresta. Ao retornar dos EUA, concedeu entrevista, por escrito: "A trágica situação na qual se encontram atualmente os Yanomami do Brasil — que é a pior em 50 anos — tem duas causas imputáveis à mortífera desgovernança do ex-presidente Jair Bolsonaro entre 2019 e 2022. A primeira é a abertura escancarada da Terra Indígena Yanomami a verdadeiras empresas-piratas de extração de ouro e cassiterita, em desprezo total às leis e à Constituição brasileiras".

"A segunda: paralelamente [à abertura da terra indígena às empresas de mineração de médio porte que atuam clandestinamente na TI Yanomami] ocorreu com um cínico desmantelamento de todas as estruturas assistenciais — ambientais, sociais e sanitárias —, na Terra Yanomami e na Amazônia em geral. Eu me refiro à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), à Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) e ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Intérprete do inquérito que ouviu os sobreviventes do massacre de Haximu, em 1993, quando morreram 16 crianças Yanomami, idosos, mulheres e um bebê. (O massacre foi caracterizado como genocídio pelo Superior Tribunal de Justiça). O garimpo em terras indígenas configurava um crime de genocídio por omissão".

O planejamento e a execução desses dois ataques complementares contra a integridade ianomâmi e de seus habitantes indígenas configuram exatamente a situação descrita no artigo 20, item c da Convenção para a Prevenção e Repressão de Crime de Genocídio promulgada por decreto no Brasil, decreto nº 30.822/1952, assinado por Getúlio Vargas. O artigo 2º entende por genocídio "atos cometidos com a intenção de destruir, no todo ou em parte, um grupo nacional, étnico, racial ou religioso", e o item c diz "submissão deliberada do grupo a condições de existência que acarretarão a sua destruição física, total ou parcial".

Nos anos 1990, Bolsonaro, então parlamentar, tentou por todos os meios legais impedir a demarcação da Terra Yanomami. Em vão. Um decreto presidencial assinado pelo então presidente Fernando Collor e as disposições da Constituição de 1988 garantiram a sua homologação em 1992. Não podendo anular legalmente a Terra Yanomami, Bolsonaro deixou, na sua Presidência, os ianomâmi serem dizimados pelos garimpeiros.

"A desintrusão da invasão garimpeira do fim dos anos 1980 começou em janeiro de 1990 com uma ação conjunta e simultânea da Polícia Federal, do Exército, do Ministério da Saúde. Imediatamente após a desintrusão entraram equipes médicas com voluntários do país inteiro mobilizadas pelo Ministério da Saúde e membros de ONG parceiras dos Yanomami, indigenistas e antropólogos, que conheciam a área e a língua ianomâmi. Eu mesmo trabalhei meses como intérprete nestas equipes. A desintrusão foi relativamente rápida, mas os ianomâmis de Roraima tinham perdido 13% da sua população e núcleos de garimpeiros profissionais "radicais" permaneceram durante décadas entrincheirados em lugares de difícil acesso", completa Albert. Saber quem os financia é importante.

E o que aconteceu depois? Esse garimpo começou a se expandir novamente com a subida do preço do ouro nos mercados internacionais no fim de 2015, e explodiu em proporções inéditas durante a presidência Bolsonaro.

No fim dos anos 1980 estimava-se que os garimpeiros na Terra Yanomami eram 40 mil. Em 2022 eram provavelmente ainda mais numerosos, em vista da extensão das áreas devastadas que quase quadruplicaram de 2018 a 2022 chegando a praticamente 4.500 hectares de florestas destruídas. Há anos estes garimpeiros estão submetendo mais da metade da população Yanomami a terríveis condições de degradação.

Agora graças à piedade de Lula estão sendo socorridos em adiantado estado de subnutrição por culpa de um genocida a achar que índio é bicho, aliás, como seus seguidores mais fanatizados. O espírito nobre do general Rondon voltou às forças armadas no socorro aos ianomâmis. São brasileiros e não animais.

A força da manifestação do ministro

» LEOMAR DARONCHO
» CIRLENE LUIZA ZIMMERMANN
Procuradores do Trabalho

A chamada do prestigiado podcast *Paredes São de Vidro* anuncia que o Supremo Tribunal Federal (STF) e seus ministros começaram a se abrir para a opinião pública, acrescentando que com isso o tribunal teria abandonado o papel de coadjuvante. Em 21/2/2023, o ministro Gilmar Mendes comunicou-se com seus seguidores no twitter (*@gilmarmendes*): "De 2021 para cá, desabamentos e mortes em Ilhéus, Recife, Petrópolis e, agora, São Sebastião. O combate a desastres naturais precisa voltar a ter planejamento nacional (e dotação orçamentária)". A mensagem de inquietação com o descaso da pauta ambiental teve mais de 625 mil visualizações.

A crescente preocupação do STF com os temas ambientais está alinhada com os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil e por outros 192 Estados-membros da ONU em efetivar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Agenda 2030 relacionou 17 objetivos e 169 metas globais interconectadas, para que "ninguém no mundo fosse deixado para trás", observando as dimensões social, ambiental, econômica e institucional, levando o mundo a um caminho sustentável com medidas transformadoras.

A responsabilidade institucional do Sistema de Justiça com o direito concreto ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, essencial à sadia qualidade de vida, expressa-se condicionando os cidadãos e a coletividade a defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. A posição do STF, em termos concretos, foi comunicada ao encerrar, em 23/2/2023, o julgamento de recursos contra os efeitos da proibição da exploração do amianto crisotila. O STF noticiou que o plenário confirmou a declaração de inconstitucionalidade da norma federal que permitia a extração, a industrialização, a comercialização e a distribuição do mineral tóxico. O amianto, que expunha trabalhadores e consumidores, foi banido.

A inconstitucionalidade do dispositivo já havia sido incidentalmente declarada no julgamento da ADI 3937. Na sequência, em 2017, o STF deu efeito vinculante à decisão, que passou a ser obrigatória para todos.

Naquela oportunidade, a ministra Rosa Weber assinalou que a lei fluminense maximizava a proteção. Complementava a lei federal regulando aspectos relacionados à produção e ao consumo do amianto, estando amparada no princípio da precaução, demonstrando preocupação com o meio ambiente e a saúde.

Em 2019, diante de grandes acidentes ambientais e do trabalho, o STF e o Ministério Público da União anunciaram a criação de observatório para monitorar a atuação do Sistema de Justiça em desastres de grande impacto. Promovendo a integração institucional, pretendiam potencializar o enfrentamento de situações de alta complexidade.

O STF também foi acionado na tragédia ambiental da pulverização aérea de agrotóxicos. Relatora da ADI 6137, que questiona a lei cearense que proibiu o despejo de veneno por aviões (Lei Zé Maria do Tomé), a ministra Cármen Lúcia assinalou que o Ceará estaria autorizado a editar normas mais protetivas à saúde e ao meio ambiente, observando os princípios constitucionais da Precaução e da Prevenção que "impõem cautela e prudência na atuação positiva e negativa estatal na regulação de atividade econômica potencialmente lesiva" diante da contaminação de áreas vizinhas, pela deriva, quando o vento transporta o veneno dos aviões por até 32km.

As decisões estão em consonância com o compromisso dos poderes públicos, incluso o Sistema de Justiça, com a efetivação da Agenda 2030 da ONU, com destaque para o ODS nº 8 — trabalho decente e crescimento econômico — e ODS nº 16 — Paz, justiça e instituições eficazes. As instituições demonstram estar imbuídas do propósito de viabilizar uma resposta positiva do Brasil perante a comunidade internacional, viabilizando a plena realização dos direitos humanos.

É importante que as manifestações dos ministros sejam fortes. A questão ambiental é grave e urgente. Apesar das ocorrências trágicas, localizadas ou dispersas, as sinalizações incontestes, no tempo dos acontecimentos, são um alento diante do descalabro ambiental. Mais do que isso, demonstram o comprometimento, conforme anuncia no site do STF, com o papel de instituição central para difundir a visão, a cultura e, principalmente, os valores tão elevados da Agenda 2030: a vida, a dignidade, a justiça e a sustentabilidade, com a atuação jurisdicional contribuindo efetivamente para a aproximação entre a Corte e a Organização das Nações Unidas.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Reforma agrária

Com a esquerda no poder, a questão da reforma agrária no Brasil volta a ser discutida, numa época de intensa modernização mecânica e digital do campo. O Movimento Sem Terra (MST) voltou a invadir terras sob a conivência e o silêncio do atual governo e com isso ameaça o mais produtivo de todos os setores da economia que é o agronegócio, principal responsável pela balança comercial do país.

Mais uma vez, o governo se vê às voltas com o problema secular da reforma agrária. Ou pelo menos com o fantasma desse processo, já que essa questão, como é sabida, não se resume apenas em dividir terras ou tomá-las à força para distribuí-las aos grupos ditos revolucionários. Essa é uma questão que vai além do processo de luta do campesinato, dos séculos 19 e 20, exigindo hoje a agregação de uma complexa infraestrutura, que vai da construção de estradas, silos e toda uma logística que envolve ainda concessão de créditos na hora certa, facilidade de quitação de débitos, aquisição de maquinário, comercialização e marketing, além de toda uma cadeia de produção de suporte, que vai desde embalagem, defensivos, adubos, canalização de água a outras providências.

Embora governos levantassem a bandeira da Reforma Agrária, não foram capazes de fazer a tão prometida mudança em 14 anos de oportunidade, porque, ao se inteirar desses penduricalhos todos envolvidos nesse processo, não viam futuro para esse movimento e seus sonhos pueris.

Agora, o que se tenta confundir é a opinião pública, misturando o MST com a Agricultura Familiar, pregando a ideia de que são a mesma coisa. Não são. O próprio setor da Agricultura Familiar quer distância do MST, pois sabe que dessa moita não sai coelho. O Movimento Sem Terra e sem juízo é como um filho bastardo e problemático do governo. Insiste em permanecer numa espécie de adolescência, entupido de hormônios e rebeldia, reivindicando para si bens e terras que não consegue gerir ou sequer dar uma destinação nos moldes empresariais.

De fato, é preciso destacar que o problema do assentamento de famílias no campo, que vinha sendo realizado pelo governo desde os anos sessenta, sofreu um sério processo de descontinuidade por conta, justamente, do surgimento do MST, que elevou o sentimento de desrespeito pela propriedade privada, assegurada pela Constituição Federal e de insegurança no campo.

O MST é um movimento político que usa a bandeira do campo, mas que é rejeitado pelos verdadeiros produtores rurais, sejam eles pequenos, médios ou grandes. O avanço prometido de uma reforma agrária feita nos moldes revolucionários não avançou justamente porque esse é um movimento que, com raríssimas exceções, não é afeito a vida rural. A questão da reforma agrária é complexa e tem sido debatida há décadas no Brasil. O MST é um movimento social que defende a reforma agrária e luta pela distribuição de terras para os sem-terra.

A invasão de terras é uma prática ilegal e não é apoiada pelas leis brasileiras. É importante notar que o agronegócio é um setor importante da economia brasileira, mas existem críticas ao modelo atual de produção agrícola, que muitas vezes é baseado na monocultura, no uso intensivo de agrotóxicos e na exploração de mão de obra.

A reforma agrária pode ser vista como uma solução para reduzir a desigualdade social no campo, promover a diversificação da produção agrícola e garantir o acesso à terra para pequenos agricultores e comunidades tradicionais. No entanto, a reforma agrária deve ser implementada de forma responsável e respeitando os direitos dos proprietários de terra. É importante que o governo atue imediatamente para garantir a segurança jurídica das propriedades e promova políticas públicas para incentivar a produção sustentável e a inclusão social no campo.

Portanto, é fundamental que a questão da reforma agrária seja discutida de forma transparente e democrática, buscando soluções que beneficiem tanto os trabalhadores rurais quanto os produtores do agronegócio, de forma justa e equilibrada. Promessas de campanha são desenhos de fumaça ao vento, possuem formas etéreas e fugazes.

Ao afirmar que iria governar com a ajuda do MST, o atual governo se deixou levar pelo entusiasmo. Ao colocar contra si a bancada do agronegócio e outras que acreditam mais em resultados do que em falações, o governo pode estar solapando o terreno bem debaixo dos próprios pés.

» A frase que foi pronunciada

"A lei veda expressamente a desapropriação de imóvel rural por interesse social, para fins de reforma agrária, quando invadido coletivamente, independente do motivo dito para tal ato, inclusive estabelecendo comando repressivo de apuração de responsabilidade de quem concorra com qualquer ato omissivo ou comissivo que propicie o descumprimento dessas vedações".

Jurisprudência, STF

» História de Brasília

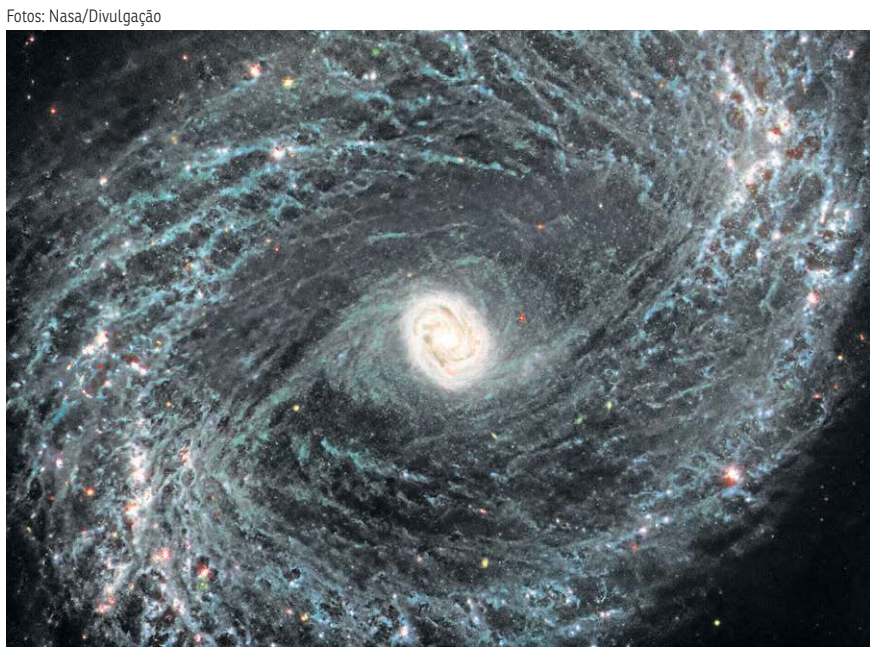
*Os ônibus da TCB não estão chegando mais até o Iate. Voltam onde termina o asfalto, onde há o esgoto da Asa Norte que desemboca no Lago. (**Publicada em 17.03.1962**)*

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Supertelescópio supera as expectativas ao revelar, com rapidez inesperada, uma série de informações que podem estremecer teorias cosmológicas. Só neste ano, seis grandes descobertas mobilizam estudiosos do espaço

Proezas de James Webb

Fotos: Nasa/Divulgação



» PALOMA OLIVETO

Foram mais de três décadas de planejamento até que o gigante de 6t e 6,5m de diâmetro finalmente chegasse ao céu. Pouco mais de um ano depois de seu lançamento e oito meses após as primeiras fotos serem reveladas, o supertelescópio espacial James Webb (JWST) surpreende os astrônomos com descobertas que colocam em jogo boa parte das teorias cosmológicas. Embora fosse esperado que o instrumento inaugurasse uma era na astronomia, ele tem feito isso com uma rapidez significativa. E essa é só uma amostra, dizem os especialistas.

"O mais poderoso telescópio infravermelho já construído está funcionando bem, melhor do que o especificado para sua construção, e os dados obtidos com o JWST já começaram a abalar os alicerces do que sabíamos", afirma Eva Villaver, pesquisadora do Departamento de Astrofísica do Centro de Astrobiologia do Conselho Superior de Investigações Científicas, na Espanha. "Os dados nos mostram o que não podíamos ver até agora e, em muitos casos, não é o que esperávamos. Assim é a ciência", diz.

Uma das surpresas mais recentes foi revelada em um artigo publicado na revista *Nature*. O James Webb flagrou galáxias supermassivas onde elas não poderiam estar: entre 500 milhões e 700 milhões depois do Big Bang. Pela teoria da formação galáctica, nesse momento, elas deveriam ser bebezinhos, e não aglomerados tão avançados quanto a Via Láctea, hoje.

Há muito ainda por vir, diz Javier Gómez Elvira, engenheiro aeronáutico que participou da Missão Laboratório de Ciência Marte, da Agência Espacial Norte-Americana (Nasa). "O JWST está descobrindo um Universo que não poderia ser visto com o telescópio Hubble, além de ultrapassar os limites centenas de milhões de anos do que é conhecido atualmente. Entre as perguntas que deve responder estão: De que são feitos os planetas? Como as galáxias são construídas? Qual é a coisa mais distante que podemos observar? Como o Universo emergiu da idade das trevas para formar as primeiras estrelas e galáxias?", enumera.

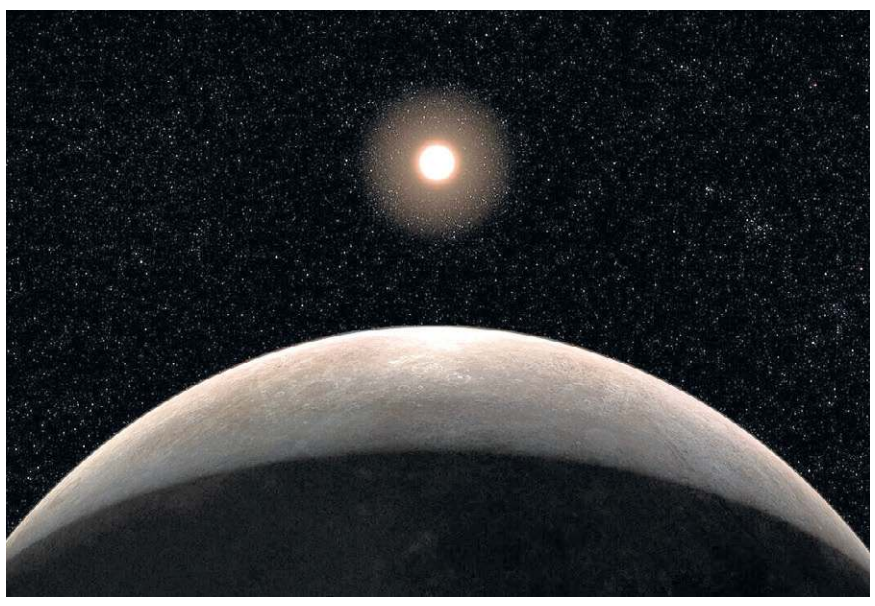
Redes de gás e poeira

Imagens do MIRI, o único instrumento do telescópio capaz de operar em comprimentos de onda do infravermelho médio, revelam a presença de uma rede de características altamente estruturadas dentro de 19 galáxias: trata-se de cavidades brilhantes de poeira e enormes bolhas cavernosas de gás que revestem os braços espirais. É a primeira vez que se observa a formação de estrelas, gás e poeira em galáxias próximas com resolução sem precedentes. Os dados estão sendo explorados por 21 pesquisas diferentes, que fornecem uma nova visão sobre como alguns dos processos de menor escala no Universo, como o início da formação estelar, impactam a evolução dos maiores objetos no cosmos: as galáxias. A observação foi relatada em uma edição especial da revista *The Astrophysical Journal Letters*.

N. Bartmann/ESA/Webb

"Coliseu" do espaço

Um asteroide previamente desconhecido com diâmetro de 100 a 200 metros — aproximadamente do tamanho do Coliseu de Roma — foi detectado acidentalmente pelo Webb quando o instrumento passava por uma calibração. A equipe de astrônomos chegou a pensar que se tratava de uma falha. O objeto é provavelmente o menor observado até agora pelo telescópio e pode ser um exemplo de um corpo do tipo medindo menos de 1km de comprimento dentro do Cinturão de Asteroides, localizado entre Marte e Júpiter. Mais pesquisas são necessárias para melhor caracterizar sua natureza e propriedades. Se confirmado que é mesmo um asteroide, haverá importantes implicações para a compreensão da formação e evolução do Sistema Solar. O resultado também sugere que o supertelescópio poderá contribuir acidentalmente para a detecção de novos objetos do tipo.



O primeiro exoplaneta

Com apenas duas observações de trânsito, o instrumento espectrógrafo de infravermelho próximo (NIRSpec) do Webb capturou, pela primeira vez, um exoplaneta. Classificado como LHS 475 b, o planeta tem quase o mesmo tamanho que o nosso, com 99% do diâmetro da Terra. Segundo os pesquisadores, os primeiros resultados observacionais de um objeto rochoso do tamanho da Terra abrem as portas para muitas possibilidades futuras no estudo de atmosferas de corpos celestes do tipo pelo supertelescópio espacial. A equipe observou que, embora seja possível que o planeta não tenha atmosfera, existem algumas composições atmosféricas que não foram descartadas, como uma de dióxido de carbono puro. O Webb também revelou que o LHS 475 é algumas centenas de graus mais quente que a Terra, sendo, provavelmente, mais parecido com Vênus. O exoplaneta está relativamente próximo, a apenas 41 anos-luz de distância, na constelação de Octans.

Exoplanetas

Para Eva Villaver, uma das áreas com as quais o telescópio mais deve contribuir é a dos exoplanetas, aqueles que estão em outros sistemas solares. "Fascina-me pensar que o JWST vai revolucionar o nosso conhecimento de uma área de estudo: os planetas extra-solares e suas atmosferas, que nem existia quando foi concebido no papel", diz. Em janeiro, o equipamento confirmou a existência do LHS 475b, que tem quase o tamanho da Terra e orbita uma estrela na Constelação de Octans. As observações permitiram excluir modelos atmosféricos do planeta, algo que nenhum outro instrumento conseguiu fazer.

"O JWST fornecerá muitas novas visões sobre a composição das atmosferas de alguns exoplanetas. Ele não é realmente um instrumento de busca de vida, mas quanto mais aprendermos sobre as atmosferas de outros planetas, mais entenderemos as condições que podem existir em suas superfícies", explica o astrofísico Jason Steffen, da Universidade de Nevada, nos Estados Unidos, especialista em exoplaneta e ex-integrante da missão Kepler da Nasa. Steffen esclarece que há duas maneiras de o James Webb observar esses corpos: uma para o caso daqueles em trânsito e outra para obter imagens diretas.

"A tecnologia de imagem direta deve ajudar os cientistas a encontrar a luz emitida por planetas jovens que acabaram de se formar. Para os planetas em trânsito, o JWST analisará duas assinaturas principais: a curva de fase, que nos dirá quão escuro ou brilhante é o objeto, e o espectro de trânsito, que nos dirá um pouco da composição química", conta. Os planetas em trânsito, diz Steffen, foram o foco da Kepler e, agora, seu estudo será mais aprofundado, com o Webb.

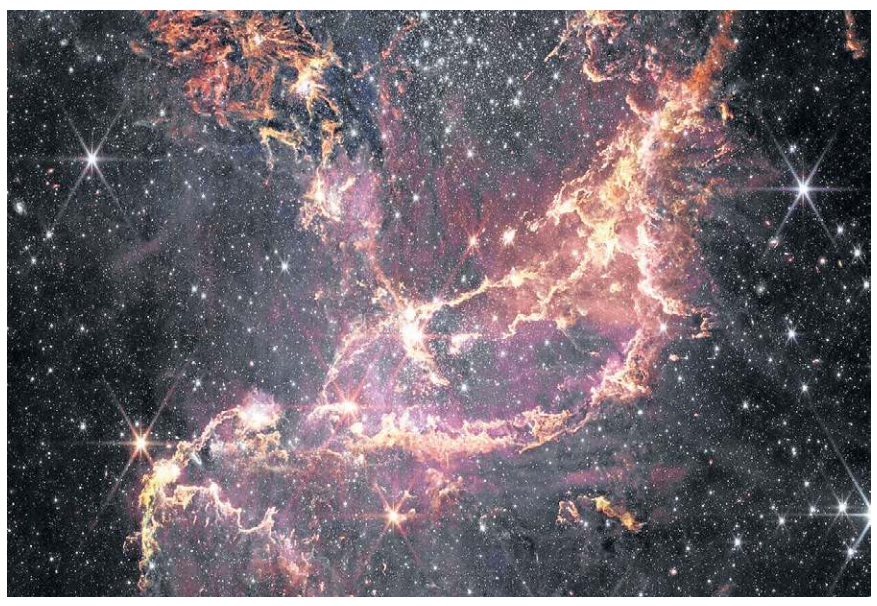
Veja, ao lado, as seis descobertas que o James Webb fez apenas nos dois primeiros meses de 2023.

Bebês supermassivos

Os astrônomos estimam que 50 mil fontes de luz infravermelha próxima estão representadas nesta imagem. As fontes brancas cercadas por um brilho nebuloso são as galáxias do Aglomerado de Pandora, onde a concentração de massa é tão grande que o tecido do espaço-tempo é deformado pela gravidade, criando uma superlupa natural chamada "lente gravitacional". Em um artigo na revista *Nature*, pontinhos vermelhos difusos são descritos como possíveis galáxias formadas muito pouco tempo depois do Big Bang. Elas não deveriam ser tão robustas assim, pois ainda eram bastante jovens, o que desafia teorias atuais. Também está sendo pesquisado se, na verdade, o James Webb flagrou um buraco negro supermassivo, igualmente do início do Universo.

Inventário gelado

Para se ter um planeta habitável, o gelo é um ingrediente vital, por ser o principal portador de vários elementos-chave da luz: carbono, hidrogênio, oxigênio, nitrogênio e enxofre (coletivamente chamados de Chons). No nosso Sistema Solar, acredita-se que eles foram lançados na superfície da Terra por impactos com cometas ou asteroides gelados. Nessas regiões do espaço, grãos de poeira gelada fornecem um cenário único para átomos e moléculas se encontrarem, o que pode desencadear reações químicas que formam substâncias muito comuns como a água. Com observações do James Webb, astrônomos apresentaram um inventário detalhado dos gelos mais profundos e frios medidos até agora em uma nuvem molecular. Trata-se do censo mais abrangente dos ingredientes gelados disponíveis para formar as futuras gerações de estrelas e planetas antes de serem aquecidos durante a formação de estrelas jovens.



Discos empoeirados

Uma das regiões de formação estelar mais dinâmicas em galáxias próximas, a NGC 346 começa a ser desvendada pelo James Webb. Ela está localizada na Pequena Nuvem de Magalhães (PNM), uma galáxia anã próxima à Via-Láctea que contém concentrações mais baixas de elementos mais pesados que o hidrogênio ou o hélio, os metais. Como os grãos de poeira no espaço são compostos principalmente dessas moléculas, os cientistas esperavam que houvesse apenas pequenas quantidades de poeira e que seria difícil detectá-la. Mas novos dados de Webb revelaram exatamente o oposto. Anteriormente, já se havia identificado gás em torno de protoestrelas dentro de NGC 346, mas as observações no infravermelho próximo do telescópio marcam a primeira vez em que a poeira também foi encontrada nos discos. Segundo os astrônomos, o que se vê são os blocos de construção não apenas das estrelas, mas, potencialmente, de planetas.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Pisar fundo no acelerador está entre as principais causas de óbitos no trânsito. Readequação de vias, construção de ciclovias e espaços seguros para pedestres são algumas soluções apontadas por especialistas e usuários

A velocidade da morte nas vias da capital

» ADRIANA BERNARDES

O excesso de velocidade está entre as principais causas das mortes no trânsito. No Distrito Federal, 3.905 flagrantes de desrespeito ao limite são registrados diariamente, média de quase três por minuto. Entre as explicações para tantas infrações estão o desprezo pela segurança do outro; falta de educação para o trânsito; inexistência de uma política de segurança viária; e um fator estrutural: o traçado das ruas da capital estimula o mau condutor a pisar no acelerador.

Aos 67 anos, uma moradora de Ceilândia enterrou o filho quando ele tinha apenas 25. "É doído reconhecer que, se ele não estivesse correndo, poderia estar vivo hoje. Ah, se as pessoas soubessem que isso também pode acontecer com elas!", lamenta a entrevistada, que, a seu pedido, terá o nome dela e do rapaz preservados. O jovem morreu ao colidir o carro contra uma árvore, quando ia para o trabalho. Segundo a perícia, ele estava a pouco mais de 100km/h numa via onde a máxima permitida era 60km/h.

A má conduta dos motoristas em 2022 é ainda maior do que as estatísticas revelam. Os radares espalhados pelas vias sob a responsabilidade do Departamento de Trânsito (Detran-DF) foram trocados ano passado e muitas ruas deixaram de ser monitoradas no período. Além disso, está excluído da estatística quem acelera acima do limite permitido, expondo terceiros a risco, e freia antes do equipamento eletrônico. Presidente do Instituto de Segurança no Trânsito (IST), David Duarte Lima lembra que a velocidade é energia cinética. "Toda vez que você dobra a velocidade, a violência da colisão é multiplicada por quatro", garante.

Ed Alves/CB/D.A Press

Criação de ciclovias é um ponto sugerido por especialistas. O morador da Estrutural Ronaldo Cotrim, 33 anos, seria um dos beneficiados

Desenho das ruas

Especialistas em mobilidade segura e sustentável concordam que, no Distrito Federal, a concepção da cidade, desenhada no auge da aceleração da indústria automobilística do país, estimula o condutor a pisar no acelerador. No entanto, o privilégio para veículos motorizados deixou de fazer sentido na vida moderna e o conceito precisa ser revisto. "É preciso repensar, por exemplo, uma rodovia como o Eixão cortando a cidade, pois ele representa uma exposição grave da população aos riscos. Chegamos ao ponto de vias engarrafadas serem mais seguras do que as livres", pondera o promotor Dênio Augusto de Oliveira Moura, coordenador da Rede Urbanidade e promotor de justiça da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb). Para ele, a concepção rodoviarista, que privilegia os deslocamentos motorizados individuais em detrimento do transporte público de massa, dos ciclistas e pedestres, é replicada por todo o DF. "Já evoluímos em termos de redução de mortos e feridos, mas os números seguem inaceitáveis. Nosso lema, inspirado no que a Suécia vem fazendo, é: nenhum óbito no trânsito é aceitável", defende.

Ronaldo Rodrigues Cotrim tem 33 anos, é pintor e morador da Estrutural. A crise financeira o obrigou a vender o carro e, agora, ele só anda de bicicleta. São 25 km entre a cidade onde vive e o local de trabalho. Trajeto que ele demora meia hora para percorrer, com insegurança entre carros, ônibus e caminhões em alta velocidade. Contrariando a orientação de especialistas, Ronaldo trafega no sentido oposto ao dos veículos. "Porque, se perceber algum risco de acidente, me jogo da pista para o meio do mato", justifica. Questionado sobre que tipo de medida pode deixar o trajeto mais seguro para ciclistas, ele é objetivo: uma ciclovia.

Impor limites

Na avaliação do coordenador da Rede Urbanidade, todas as ações para ampliar a segurança no ir e vir dos cidadãos devem vir acompanhadas da revitalização das passagens subterrâneas do Eixão. Também é preciso que as vias, os viadutos e as pontes que estejam em construção, ou apenas na fase de projetos, tenham espaços também para pedestres e ciclistas. Ele cita como um mal exemplo o viaduto do Sudoeste e o Trevo de Triagem Norte "pensados praticamente só para carros". "No caso da saída Norte, lá pelas tantas, tentaram adaptar uma ciclovia para quem está passeando, as curvas são interessantes. Mas para quem usa a bicicleta para trabalhar, é inviável porque torna o caminho mais longo. Sem falar as interseções com as pistas. Outra área bastante sensível é aquela via de acesso à Ponte JK. As pessoas têm que ser quase atletas para atravessar, e ainda colocaram uma mureta para elas pularem. São muitos trabalhadores na região. Essas situações são impensáveis no mundo de hoje", critica Dênio Moura.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

> **Nosso foco é virar a chave em relação à prioridade que se dá ao automóvel na cidade, para que possamos, realmente, olhar para o transporte coletivo"**
>
> ***Dênio Moura,*** *coordenador da Rede Urbanidade e promotor de justiça*

Outro exemplo clássico dos arremedos de projetos cicloviários está na cara do poder, ao longo do Eixo Monumental. A pista destinada aos ciclistas simplesmente desaparece quando ele chega à Rodoviária do Plano Piloto e, reaparece do outro lado, juntamente em uma região com fluxo intenso de veículos durante todo o dia. Além disso, o terminal de ônibus até hoje não possui bicicletário, além de ter problemas de iluminação e de acessibilidade. Segundo Dênio Moura, no ano passado foi realizada uma audiência pública e o GDF ganhou prazo para apresentar um projeto que solucione essas questões. "Nosso foco é virar a chave em relação à prioridade que se dá ao automóvel na cidade, para que possamos, realmente, olhar para o transporte coletivo, para a mobilidade ativa e fazer uma cidade mais amistosa para todos. O MPDFT atua dentro das suas prerrogativas. Precisamos de aliados da sociedade civil organizada, principalmente, de quem tem expertise, experiência e sabe o que é bom pra cidade. Garantir que a população seja ouvida e atendida nas suas reivindicações", conclui o promotor.

A requalificação dos espaços urbanos, segundo especialistas, passa pela criação de zonas onde o limite de velocidade é de até 30km/h; promovendo o estreitamento de vias com projetos de jardinagens; criando calçadões, construindo ciclovias e calçadas. Essas são algumas das transformações do espaço público comprovadamente eficazes para tornar o trânsito mais humano e seguro. Diretor-geral do Detran-DF, Marcelo Rodrigues Portela afirma que a autarquia está atenta à sinalização e manutenção viária. Os projetos de segurança preveem a implementação de elementos que auxiliam na diminuição e manutenção da velocidade regulamentada e com a intervenção pontual em alguns trechos de maiores índices de acidentes. (leia **Duas perguntas para**).

Duas perguntas para...

MARCELO PORTELA,
DIRETOR-GERAL DO DETRAN-DF

Quais são as políticas do Detran para reduzir a velocidade excessiva na capital e, consequentemente, o número de vítimas mortas e feridas?

Os projetos elaborados pela Diretoria de Engenharia de Trânsito buscam a segurança de todos os usuários do trânsito, seja com a implementação de elementos que auxiliam na diminuição e manutenção da velocidade regulamentada, seja com a intervenção pontual em alguns trechos de maiores índices de acidentes. O Detran também tem um trabalho intenso de ações de fiscalização, com a presença ostensiva de agentes de trânsito em pontos estratégicos do DF para fazer com que os condutores respeitem a sinalização. E as ações de Educação são fundamentais para que todos possam zelar pela segurança um dos outros na via pública.

Quais são os projetos do Detran para conscientizar os condutores, de uma vez por toda, sobre os riscos do desrespeito ao limite de velocidade?

O Detran realiza ações de educação para os mais variados públicos. A Diretoria de Educação vai às escolas para conscientizar crianças sobre a forma correta de circular na via e usar a faixa de pedestre, por exemplo. Estamos também diretamente nas ruas, mostrando como o pedestre e o ciclista devem se comportar. Sem esquecer das campanhas educativas trabalhadas por meio da publicidade, alertando sobre os riscos de acidentes por esse fator. Por fim, cabe destacar que todo o esforço do Detran fez com que o Distrito Federal fosse um dos poucos entes da federação a conseguir atingir a meta estipulada pela ONU na redução de mortes no trânsito na primeira década de ações para a segurança viária. Esse resultado muito nos orgulha e nos dá motivação para trabalhar cada vez mais na preservação da vida a na qualidade dos serviços prestados à população do Distrito Federal.

Artigo

Paciência na via para não virar paciente

Ao ser convidado para escrever sobre velocidade e trânsito, o primeiro termo que me ocorreu foi serenidade. Pensando nos inúmeros fatores responsáveis pelos sinistros no trânsito — álcool, velocidade, tipo de veículo e a sua manutenção, qualidade da via, qualidade (eficácia) da fiscalização, nível de educação para o trânsito, para mencionar apenas alguns — a falta de serenidade, isto é, a falta de paciência sem a qual não conseguimos lidar com a nossa vida cotidiana parece-me subjacente a muitos conflitos, entre os quais um sinistro de trânsito se apresenta como uma explosão com consequências mais graves e mais visíveis.

Pensando num dos principais fatores que contribuem para os sinistros no trânsito, excesso de velocidade, impetuosidade, a falta de paciência parece estar na raiz do problema.

Então, o que podemos fazer? Consideremos alguns exemplos: Falta de paciência diante das múltiplas demandas cotidianas.

— O motoboy que tem de entregar a mercadoria em tempo para não perder esta e futuras corridas. Mudar as regras do trabalho dos entregadores, o tempo e a frequência de entregas faria a vida do entregador mais tranquila e segura.

— As múltiplas e muitas vezes concorrentes demandas que precisam ser realizadas quase ao mesmo tempo, e fazem com que corramos cada vez mais, negligenciando nossa segurança e a dos outros. Será que, de fato, menos não seria mais – mais segurança, mais tranquilidade, mais vida?

Além das demandas externas que fazem com que as pessoas corram, precisamos lidar com fatores que favorecem a velocidade: a via que convida para correr por ser larga, plana, mal fiscalizada; os limites de velocidade que favorecem a comodidade e impaciência de alguns motoristas às custas dos inúmeros demais participantes do trânsito: crianças, jovens, pais com crianças, idosos, pessoas com desafios de locomoção, os que preferem andar a pé ou de bicicleta por saber que esta maneira de locomoção é mais econômico e saudável – caso não seja colocado em risco pelos motoristas incautos. Esta situação de conflito entre motoristas e demais cidadãos dificilmente pode ser considerada cidadania plena para todas e todos.

Em suma: coletivamente, precisamos de regras de convivência que nos incentivem, que nos obriguem a agir de maneira civilizada e respeitosa para com os outros. Individualmente, devemos ter paciência na via, em vez de sermos pacientes num hospital.

Hartmut Günther,
Professor de Psicologia Ambiental e do Trânsito, do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho, da Universidade de Brasília (UnB)

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ed Alves/CB/D.A Press

Bancada da CPMI

Quatro deputados do Distrito Federal assinaram o requerimento para a instalação da CPMI dos Atos Golpistas no Congresso: Alberto Fraga (PL), Bia Kicis (PL), Fred Linhares (Republicanos) e Júlio César Ribeiro (Republicanos). Entre os senadores, Izalci Lucas (PSDB) e Damares Alves (Republicanos) apoiaram a investigação sobre a invasão e a depredação na Praça dos Três Poderes em 8 de janeiro. De autoria do deputado André Fernandes (PL-CE), aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, o pedido de abertura da CPMI tem 189 assinaturas na Câmara e 33 no Senado. O próprio Fernandes é alvo de um pedido da Procuradoria-Geral da República de investigação no STF por supostamente financiar os atos golpistas.

Instagram/Reprodução

Vinho com Sergio Cabral

Depois de seis anos na cadeia, o último preso da Lava-Jato retoma a vida como qualquer cidadão. E ainda, para alguns, com o selo de "injustiçado". Na última sexta-feira, o ex-presidente do Conselho Federal da OAB Felipe Santa Cruz postou no Instagram uma foto ao lado do ex-governador do Rio Sergio Cabral com a seguinte mensagem: "Tantos anos de injustiças. O prazer de tomar um vinho com meu amigo Sergio Cabral". Depois o post foi apagado.

Projeto prevê regras para teletrabalho

O deputado distrital Rogério Morro da Cruz (PMN) apresentou Projeto de Lei Complementar para assegurar as condições legais para a regulamentação do teletrabalho na administração pública do Distrito Federal. Segundo a proposta, as atribuições dos servidores públicos poderão ser executadas de forma remota. Na semana passada, a governadora em exercício Celina Leão (PP) revogou o decreto que permitia o teletrabalho por causa da pandemia.

Ed Alves/CB/DA.Press

Aniversário no trabalho

A governadora em exercício Celina Leão (PP) fez aniversário na semana passada em grande estilo. Recebeu várias homenagens. Mas passou o dia trabalhando.

Silêncio

O governador afastado Ibaneis Rocha (MDB) tem optado pelo silêncio. Há duas semanas, não se manifesta publicamente nem pelas redes sociais. Na última postagem, ele disse que confiava na Justiça. Nesta semana, o afastamento completa dois meses.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

MANDOU BEM

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, foi eleita pela revista *Time* como uma das 12 mulheres do ano em 2023. É a primeira brasileira a figurar na lista da revista. Anielle é descrita como a irmã de Marielle Franco, assassinada em 2018, que mudou totalmente de vida, entrou para a política e assumiu o papel de luta pela justiça a esse crime bárbaro que completará cinco anos.

MANDOU MAL

Pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública aponta que todos os tipos de violência contra brasileiras aumentaram no ano passado. Cerca de 7,4 milhões (11,6%) foram agredidas fisicamente. No caso da ofensa verbal, o estudo mostra que chegou a pouco mais de 23% das brasileiras. Os ex-parceiros são apontados como os principais agressores, seguidos dos atuais companheiros.

Acordo para receber precatórios

A Procuradoria-Geral do Distrito Federal iniciou a 10ª Rodada do Acordo Direto de Precatórios, para pagamento de títulos emitidos pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) até 2 de abril do ano passado, em que o Distrito Federal, suas autarquias ou fundações constem como devedores. O prazo para participar vai até 24 de março e os credores que aderirem vão receber ainda neste semestre. Para os pagamentos dessa rodada, serão destinados R$ 300 milhões.

Bom para o devedor e para o credor

Desde a realização da primeira rodada, em 2018, foram pagos mais de R$ 730 milhões em precatórios, sendo que o Acordo Direto já viabilizou, por meio da aplicação dos descontos, uma economia de R$ 285 milhões aos cofres públicos distritais.

Da equipe de Flavia Arruda para o governo de Goiás

Maria Caroline Fleury de Lima, secretária especial de Assuntos Parlamentares da Secretaria de Governo da Presidência da República na gestão de Flávia Arruda, assume amanhã uma função no governo de Goiás. Ela foi nomeada por Ronaldo Caiado (União) como titular da recém-criada Secretaria de Estado do Entorno do Distrito Federal (SEDF). Caroline também trabalhou como assessora parlamentar do ex-deputado Tadeu Filippelli.

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

No depoimento à CPI dos Atos Antidemocráticos, o delegado da Polícia Federal Fernando Oliveira, que estava à frente da Secretaria de Segurança em 8 de janeiro, levantou dúvidas sobre uma possível sabotagem da Polícia Militar do DF que permitiram os atos de vandalismo na Praça dos Três Poderes. "As ações acordadas (com a PM) na sexta-feira não foram cumpridas. Houve um erro de execução da PM, o Departamento de Operações (DOP) da PM era o responsável e não foi realizado. Posteriormente, no relatório do interventor, ficou demonstrado que sequer havia um plano", disse Oliveira. E acrescentou: "Não posso fazer o juízo de valor, mas houve certa passividade de alguns. Eu li os planejamentos anteriores, que eram praticamente idênticos. O planejamento foi cumprido em 7 de setembro, no dia da diplomação do presidente eleito e também na posse do presidente Lula. O que precisamos saber é por que não foi executado no dia 8, inclusive me repassaram a informação de que o efetivo estava maior do que costumamos empregar, mas, na verdade, foi menor".

"Não bastasse ter se tornado um vendedor de nióbio, cloroquina e calendários, agora Bolsonaro soma ao seu currículo a suspeita de contrabando de um colar avaliado em 15 milhões. Essa família não presta"

Deputada federal Érika Kokay (PT-DF)

"Quer dizer que eu tenho tudo isso e não estava sabendo? Meu Deus! Vocês vão longe mesmo hein?! Estou rindo da falta de cabimento dessa imprensa vexatória"

Ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press

SÓ PAPOS

Isac Nóbrega/PR

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

"A principal causa (dos casos de feminicídio), a meu ver, é machismo estrutural, e temos visto uma banalização da violência em comportamentos que se ampliam por meio de redes sociais"

À QUEIMA-ROUPA

DÉLIO LINS E SILVA JÚNIOR
Presidente da OAB-DF

A OAB/DF lançou uma campanha pela autonomia do DF. Acredita que há risco desse retrocesso?

Sim, e o fato é que não podemos correr nenhum risco. Tivemos o anúncio, no Senado Federal, de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para a federalização da segurança pública do DF devido às invasões que ocorreram nas sedes dos poderes da República. Propostas do tipo já foram apresentadas antes, mas estamos trabalhando para que nada nessa linha prospere, pois o DF sempre foi exemplo para o país em muitas áreas e o oportunismo político do momento de fragilidade não pode servir de estopim para a pretendida alteração.

Qual seria o impacto da federalização da gestão da capital?

A perda na autonomia de gestão geraria um prejuízo para a nossa população de um recurso financeiro que, apenas neste ano, é da ordem de R$ 22,97 bilhões. Temos os R$ 10,19 bilhões para a segurança pública. O restante será dividido para saúde e educação.

Acredita que há risco de redução ou extinção do Fundo Constitucional do DF?*

Vamos lutar com todas as forças contra isso. Penso que não acontecerá, porque estamos lançando um movimento para que, ao contrário disso, instituições do DF e a população digam não a qualquer retrocesso em relação à nossa autonomia. Nosso foco é deixar claro que o DF não está abandonado e que esse tipo de articulação não será tolerado.

Qual é a sua opinião sobre a condução da segurança pública no dia 8 de janeiro?

Estou alinhado com a opinião majoritária da advocacia e da sociedade sobre esse assunto e ressalto que este é também o posicionamento institucional da OAB/DF: o que for apurado como ação ou omissão de agentes públicos e civis que concorreram para crimes cometidos naquele dia deve ser exemplarmente punido, cumprindo-se sempre o devido processo legal e todas as garantias constitucionais dos cidadãos e prerrogativas da advocacia. Tudo deve ser esclarecido, separando-se culpados e inocentes e individualizando corretamente as condutas.

Um problema grave que vemos é o aumento de casos de feminicídio. Por que, na sua opinião, isso vem ocorrendo?

A principal causa, a meu ver, é machismo estrutural, e temos visto uma banalização da violência em comportamentos que se ampliam por meio de redes sociais. Há a reprovação, mas, infelizmente, também mensagens que reforçam mais machismo. Então, precisamos de avanços na educação, na atenção do Estado, políticas públicas de apoio às mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade. É um conjunto de fatores que levam à violência e a resposta não é simples. Muita campanha de conscientização pode ajudar a reduzir essa violência.

Qual é o papel da OAB-DF para conter essa onda de violência contra a mulher?

Especialmente nossa gestão foi o primeiro grupo paritário no Brasil e a pauta da mulher é obviamente prioridade na casa. São inúmeras iniciativas, mas destaco o trabalho da CAADF, que oferece auxílio para advogadas vítimas de violência doméstica, de nossas comissões e da Fundação de Assistência Judiciária (FAJ/DF), com sua rede de apoio às mulheres. Seguiremos trabalhando intensamente na luta por essa pauta e, inclusive, aprovamos na última reunião do Conselho a criação de dois grupos de trabalho destinados a elaborarem propostas concretas na luta pelo combate à violência doméstica e o racismo estrutural. Dois grandes problemas da nossa sociedade.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A descoberta de Clarice

Assisti ao documentário *A descoberta do mundo*, sobre Clarice Lispector, dirigido por Taciana Oliveira, como quem folheia um álbum de família ou a uma fotobiografia em movimento, mas com a dinâmica e a capacidade que o cinema tem de promover a convergência de linguagens. Antes de tudo, o filme é Clarice por Clarice, a sua voz e o seu ponto de vista ocupam o primeiro plano.

A narrativa é construída a partir de trechos de crônicas lidos por leitores dela e por depoimentos da própria Clarice de viva voz: "Há três coisas para as quais eu nasci e para as quais eu dou minha vida. Nasci para amar os outros, nasci para escrever, e nasci para criar meus filhos. O 'amar os outros' é tão vasto que inclui até perdão para mim mesma, com o que sobra."

Clarice concedeu poucos depoimentos para a televisão e o que ficou mais célebre é o de uma entrevista a Júlio Lerner, para a *TV Cultura*, em que ela aparece sorumbática e pessimista. Mas Taciana utiliza um depoimento mais leve ao Museu da Imagem e do Som, graças possivelmente à mediação dos amigos Afonso Romano Sant'Anna e Marina Colasanti.

As histórias delineiam um retrato contraditório, delicado e bem-humorado de Clarice, uma tímida audaz, a um só tempo, simples e enigmática. Na vida cotidiana era simples; na vida da literatura deixava a imaginação voar livremente. Ela precisava da iluminação poética para se desvelar, mas, ciente de que a revelação do mistério era sempre outro mistério.

O documentário nos brinda com histórias deliciosas e não resistirei em antecipar algumas. Certa vez, Clarice foi assistir, com a amiga Nélida Pinon, a um evento sobre literatura, no qual os críticos José Guilherme Merquior e Luiz Costa Lima travaram um acirrado debate sobre a questão da mímese na literatura. Para Nélida, a discussão foi brilhante; mas, para Clarice, foi insuportável. A certa altura, irritada, Clarice pediu para ir embora.

Fora da sala, ela pediu a Nélida para voltar e dizer aos palestrantes que, se entendesse 10% do que eles falaram, não escreveria nenhum livro. Nélida refugou, argumentou que não valia a pena se indispor com intelectuais importantes de maneira gratuita. Mas se, de qualquer maneira, Clarice fizesse questão, que retornasse à sala e assumisse a posição pessoalmente. Clarice desistiu e contra-argumentou: "Olha, quer saber, vou é para casa comer um pedaço de frango com farofa que sobrou".

O documentário desmistifica certa imagem de soberba associada à Clarice e a revela de corpo inteiro na angústia, na tristeza, no senso de humor, no instinto de mãe, na felicidade clandestina e no desejo de transcendência. Ao filho aflito, ela diz de maneira pungente: "Se Deus cuida até dos passarinhos por quê não cuidaria de você?"

Do ponto de vista do cinema, um dos aspectos mais interessantes é que o álbum de família interage em uma montagem de choque com as imagens das ondas do mar, tão presentes na ficção e na vida de Clarice, com as ressonâncias simbólicas do inconsciente, do feminino, do indomável e da eternidade.

O que confere uma dimensão poética ao documentário. É um filme comovente, a um só tempo, desmistificador e revelador, que capta Clarice em toda a grandeza humana, demasiado humana.

PS: *A descoberta do mundo* está em cartaz no Cine Brasília, hoje, às 18h30, e volta, em sessões diárias, a partir de quinta-feira.

CRIME / Alan Lopes, 21, natural do DF e com familiares no Entorno, foi assassinado, em Amsterdã. "Ele sempre ajudava o próximo, era uma pessoa bondosa", garante a tia, ao **Correio**

Quem era o brasiliense morto na Holanda

» MARIANA SARAIVA

A morte do brasiliense Alan Lopes, de 21 anos, que pode ter requintes de crueldade envolvendo práticas de antropofagia (ou canibalismo), segue cercada de enigmas. O jovem que morava em Amsterdã com a família teve a vida interrompida precocemente. O suspeito do assassinato de Alan — a facadas — é Begoleã Mendes Fernandes, brasileiro preso no aeroporto de Lisboa com pedaços de carne humana na mala, na segunda-feira. No dia do acontecimento, no último domingo, a família do jovem em Brasília recebeu, por volta das 21h, a notícia de que Alan teria sido assassinado por uma pessoa que ele considerava um amigo e fazia parte do seu convívio há três anos.

Alan nasceu em Ceilândia, onde viveu até os 9 anos. Depois, mudou-se para Valparaíso de Goiás, onde ficou até os 14 anos, quando se mudou para Amsterdã com a mãe e as duas irmãs. O pai ainda mora na cidade goiana. A mãe de Alan, a maranhense Antônia Lima, chegou na capital ainda na adolescência e aqui teve os filhos. Entretanto, insatisfeita com a realidade da família no Entorno, foi buscar na Holanda melhores condições de vida.

Durante o período de sete anos no país europeu, Alan concluiu o ensino médio e começou a trabalhar em um açougue. Tinha acabado de tirar a carteira, iria começar a fazer um curso e almejava ser bem sucedido. A família de Alan, tanto aqui em Brasília quanto na Holanda, segue desolada com o acontecimento. A mãe do jovem conta que o filho tinha um coração gigante e que sempre tentava ajudar a todos e não sabia dizer não. "A bondade tirou a vida do meu filho", disse, emocionada, ao **Correio**.

A tia paterna Valdete Lopes, residente em Valparaíso de Goiás, contou que o rapaz ajudava os parentes financeiramente, mesmo com o pouco que tinha. "Ele sempre ajudava o próximo, era uma pessoa bondosa e está sendo muito difícil para a família aceitar que nunca mais vamos vê-lo", relatou. Ainda segundo a tia, Alan tinha vindo a Brasília antes da pandemia e estava planejando vir a passeio novamente este ano ao Brasil. O rapaz amava retornar à terra natal, mas seu lugar preferido era a cidade da família paterna, em Coribe, na Bahia.

Uma das irmãs que mora em Amsterdã, Kamila Lopes, 25, conta que a bondade de Alan vinha desde a infância. "Ele sempre teve um lado mais adulto. Quando criança, ele pegou um carrinho de bebê antigo e saía, de porta em porta, pela vizinhança, perguntando se alguém tinha lixo para que ele descartasse", descreveu.

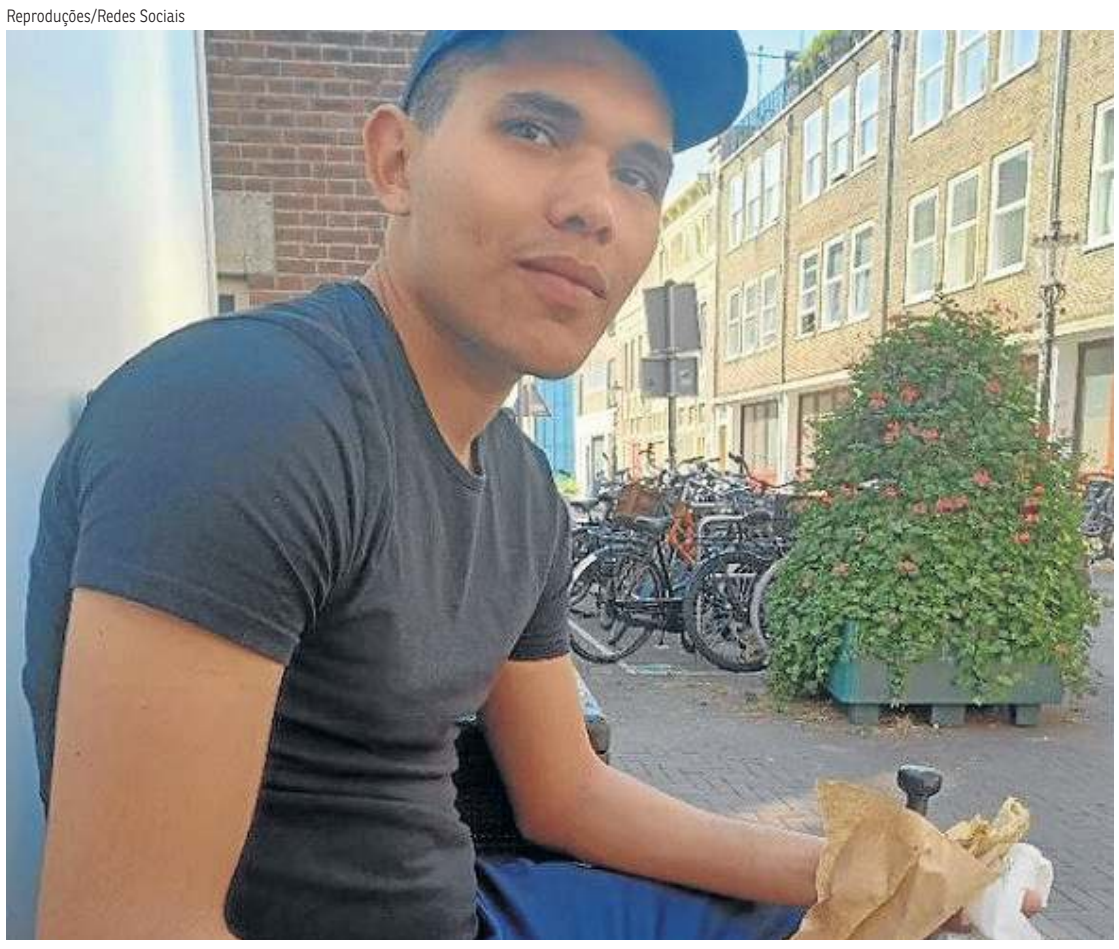
Despedida

Alan será cremado na Holanda nesta quarta-feira. As cinzas serão transportadas para o Brasil e, após a despedida da família, em Brasília, irá para a Bahia. A família quer deixá-lo descansar no lugar que sempre amou visitar. Valdete mencionou que o pai de Alan não quis receber o filho dentro de um caixão e essa foi a melhor forma que encontraram para se despedir. "Ele quer ter a memória do filho vivo, não aguentaria ter que enterra-lo", lamenta a tia. Alan era o único filho homem do seu pai, que, segundo familiares, está sem conseguir dormir e recebendo apoio de parentes que moram perto.

Investigação

Kamila Lopes contou que, até o momento, a polícia holandesa não tem atualizado a família sobre os desdobramentos da investigação e pede que eles foquem em organizar a cerimônia de despedida de Alan, que será feita antes da cremação. A moça também comentou que, na Holanda, o caso não gerou tanta repercussão como no Brasil e em Portugal, onde Begoleã Fernandes foi preso e confessou o crime, alegando legítima defesa. Em sua argumentação para o assassinato, o também brasileiro imputa à vítima a prática de canibalismo.

Reproduções/Redes Sociais



Morte de Alan Lopes pode ter ligação com canibalismo. Acusado, preso em Lisboa, tinha carne humana na mala

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 4 de março de 2023

» Campo da Esperança

Aldo Medeiros da Silva, 61 anos
Carmina Lima de Brito, 95 anos
Delci de Oliveira Motta, 64 anos
Erio Menezes Araújo, 42 anos
Gilberto de Almeida Baião, 82 anos
Heloisa de Lacerda Santos, 73 anos
Hilton Rodrigues Vieira, 74 anos
João José Gomes, 88 anos
José de Oliveira, 92 anos
Magaly Cristina Sousa Serra, 28 anos
Rayane Ferreira de Jesus Lima, 18 anos
Ronaldo Torres da Silva, 59 anos
Valdomiro Ferreira Vanderley, 88 anos
Walneide Dalessandro Cunha, 78 anos

» Taguatinga

Beni Rodrigues Fontes, menos de um ano
Darlan Pereira de Sousa, 28 anos
Elisabeth Schwenck Teixeira, 79 anos
Ernandes José de Matos 63, anos
Gilson Junio Monteiro Rodrigues, 20 anos
Gislene Conceição de Abreu Souza Kill, 73 anos
Joao Ferreira de Lima, 57 anos
Jose Maria Pereira, 73 anos
Lourdes Maria Rosa de Araújo, 63 anos
Maria de Fátima Lemes Carvalho, 71 anos
Maria Zilar Pires, 63 anos
Primo Severiano de Oliveira, 97 anos
Sebastião de Jesus Souza Castro, 73 anos
Severino Ferreira de Lemos, 95 anos

» Gama

Davi Miguel Lopes da Silva Santana, menos de um ano
Fabio Nunes de Lima, 53 anos
Jose Francisco da Silva, 46 anos

» Sobradinho

Francisco Miranda de Sá, 70 anos

» Jardim Metropolitano

João Miguel Oliveira Ponte, 2 anos
Davi Neri Chagas Eleutério, natimorto (cremação)
Matteo Neri Chagas Eleutério, natimorto (cremação)
Guilherme Nugoli Costa, 38 anos (cremação)
Francisco Salatiel de Alencar Barbosa, 81 anos (cremação)
Fernando José dos Santos Oliveira, 69 anos(cremação)

360 Graus por Jane Godoy

"O sucesso é uma prática. Ele não aparece da noite para o dia. Se não for praticado hoje, você não vai acordar daqui a 20 anos e ser bem sucedido. Minha obrigação é que não basta que eu tenha sucesso sozinha"

Michelle Obama

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

Um livro Série Mulheres

Está marcado para 14 de abril, uma quarta-feira, às 19h, o lançamento do livro *Mulheres no Conselho volume 1 — Edição poder de uma história*, que será autografado na Livraria da Travessa do Casa Park Shopping, em Brasília.

Trata-se de uma obra exclusiva, registrada pelo selo editorial Série Mulheres, da Editora Leader. A obra é coordenada por Geovana Donella, que é membro e presidente de Conselhos de Administração, especialista em governança corporativa em empresas familiares e Henrique Luz, membro e presidente de Conselhos de Administração e ex-presidente do Conselho de Administração do IBGC.

"Coordenar esse livro, foi um trabalho minucioso e prazeroso que envolveu a participação essencial de mulheres brilhantes como co-autoras. Todas conquistaram como conselheiras seu lugar de destaque entre os profissionais mais qualificados de alta performance e têm muito a compartilhar", explica Geovana Donella.

Fotos: Divulgação

Com 32 relatos femininos, o livro reúne a participação de autoras renomadas que retratam, além de histórias inspiradoras, suas experiências no dia a dia de conselhos de grandes e médias empresas brasileiras. Seus cases e metodologias criadas ao longo de suas trajetórias estão presentes neste livro e chama atenção para outra questão importante que precisa ser discutida: a desigualdade entre homens e mulheres.

"A nossa união para a realização deste livro pioneiro é alicerçada em nossa firme crença no valor da diversidade. E fazemos um convite a você para também olhar para o amanhã por esta perspectiva", diz Henrique Luz.

"Por meio das coautoras convidadas reverenciamos todas as mulheres que atuam em conselhos em nosso país. Em uma carreira na qual o predomínio masculino ainda é uma realidade elas aprimoram suas competências, são adeptas do lifelong learning e se tornam profissionais de sucesso, nem sempre por caminhos tranquilos, mas obtendo grandes resultados para as corporações e, consequentemente, para o nosso Brasil", finaliza Andréia Roma, CEO da Editora Leader e idealizadora da Série Mulheres.

Arquivo Pessoal

Um trabalho pioneiro e único no Brasil, a primeira publicação foi em 2015 com o lançamento do livro Mulheres inspiradoras. Em seguida vieram outros, como M*ulheres no marketing, Mulheres antes e depois dos 50, Mulheres do RH, Mulheres do seguro, Mulheres do varejo, Mulheres no direito, Mulheres nas finanças, Mulheres na energia I, Mulheres no imobiliário, Mulheres que transformam*, entre outros.

São 32 coautoras, entre elas uma das fundadoras, em Brasília, do Laboratório Sabin, Janete Vaz (**foto**).

>>PINCELADAS

Arquivo Pessoal

» Silvana Borges (foto), a gestora responsável pelo desenvolvimento do projeto uma das responsáveis pela organização do evento e pela presença de Darlan Rosa, autor do troféu de importante prêmio, foi também homenageada.

Arquivo Pessoal

» A cerimônia de entrega do Prêmio Nobel Verde, o United Earth Amazônia, envolveu duas instituições a United Earth e a LCTM BrandBuilders, a noite de entrega do prêmio foi um desenrolar de belas atrações; como a belíssima orquestra de câmara do Amazonas, o coral do Amazonas, o grupo Gaponga, o maestro Marcelo de Jesus e o maestro Otávio Simões, responsável pelo arranjos. O apresentador foi Fábio Marques. Um orgulho para Brasília foi a presença do escultor brasiliense Darlan Rosa, autor do troféu que marcou a noite do primeiro prêmio Nobel Verde, em Manaus. Na foto ele está com a designer de interiores de Brasília, Silvana Borges, atualmente morando em Miami.

» A empresária brasiliense Sandra Costa (Laboratório Sabin) participou da bela noite de prêmios no Teatro Amazonas. Na foto, ela está com Silvana Borges.

Arquivo Pessoal

Arquivo Pessoal

» Na mesma noite, o Rei Roberto Carlos foi merecedor do prêmio, atribuído a Erasmo Carlos e Roberto Carlos, compositores da música Amazônia, "por tudo o que a dupla fez pela nossa cultura e pelo nosso planeta". Leo Esteves, filho de Erasmo Carlos, recebeu o troféu em nome do pai.

» O troféu símbolo do prêmio deu a largada para vários outros, sempre prestigiando pessoas que trabalham e lutam pela preservação da Floresta Amazônica.

Com a presença confirmada do ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, **Correio** promove evento para debater causas do feminícidio e mecanismos de enfrentamento a esse tipo de crime. Um das vítimas foi enterrada ontem

Proteção à vida da mulher

» ARTHUR DE SOUZA
» AMANDA SALES

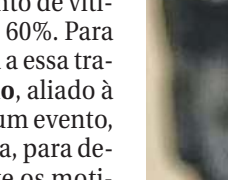
Com os dois últimos casos de feminicídio, ocorridos na quinta-feira passada, o Distrito Federal chegou a oito mulheres mortas de janeiro até o início deste mês. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o aumento de vítimas desse crime é de 60%. Para ajudar a dar um basta a essa tragédia diária, o **Correio**, aliado à sociedade, promove um evento, na próxima terça-feira, para debater especificamente os motivos e quais as possíveis formas de enfrentamento à violência contra mulher.

O evento será realizado das 14h às 18h, e tem como tema "Combate ao feminicídio: uma responsabilidade de todos". A governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão (PP), e a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, vão participar da abertura. Tanto no âmbito distrital quanto no federal, os chefes do Executivo estão sensibilizados com a alta expressiva no número de ocorrências de violência doméstica, especialmente as que provoca a morte de uma mulher.

No início de fevereiro, a governadora em exercício anunciou uma força-tarefa do governo do DF no sentido de enfrentar as agressões contra as mulheres. A secretária da Mulher, Giselle Ferreira, participará do debate, assim como a deputada distrital Doutora Jane (Agir), que também é delegada da Polícia Civil e tem a defesa da mulher como uma das bandeiras.

Minervino Júnior/CB

Governo federal defende penas mais severas e redução dos crimes. Diversas entidades estarão no debate



A preocupação também é manifestada pelo governo federal. Em janeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que seu mandato terá o menor índice de feminicídio e defendeu que o Brasil precisa de penas mais severas em relação ao crime contra o sexo feminino. Para falar sobre isso, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, confirmou presença. Ele estará no encerramento do debate.

A ministra do Superior Tribunal Militar (STM) Maria Elizabeth Rocha, a juíza do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) Rejane Jungbluth Suxberger e a presidente da Comissão de Enfrentamento à Violência Doméstica contra a Mulher da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF), Cristina Tubino estão entre as painelistas.

Ed Alves/CB/DA.Press

Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial, será uma das participantes

Ed Alves/CB/DA.Press

Governadora em Exercício, Celina Leão, criou força-tarefa

Investigações

Os casos de feminicídios mais recentes ocorreram na quinta-feira. Em Taguatinga Norte, Letícia Barbosa Mariano, 25 anos, foi espancada até a morte pelo namorado, Guilherme Nascimento Pereira, de acordo com as investigações da Polícia Civil (PCDF). No Riacho Fundo 2, Rayane Ferreira de Jesus Lima, 18, foi assassinada pelo companheiro, Jobervan Júnio Lopes Lima, dentro de casa.

As duas vítimas foram enterradas na semana passada, ambas no cemitério Campo da Esperança. Na sexta, os familiares e amigos de Letícia Barbosa enterraram o corpo da jovem sob comoção e revolta. Ontem, foi a vez de Rayane Ferreira. Bastante abalada, a mãe da vítima decidiu não comparecer à cerimônia.

Em 17 de janeiro, Jeane Sena da Cunha Santos, 42, foi assassinada com um tiro pelo ex-companheiro João Inácio dos Santos, 54. Após o crime, o feminicida tirou a própria vida. Em Ceilândia, dois disparos de arma de fogo no rosto resultaram na morte de Giovana Camilly Evaristo Carvalho, 20. O crime foi cometido pelo marido, Wellington Rodrigues Ferreira, após uma discussão, em 18 de janeiro. Wellington foi encontrado pela polícia horas depois.

A vendedora Izabel Guimarães, 36, foi morta em 4 de fevereiro pelo ex-namorado Paulo Roberto Moreira Soares, 38. O crime teria sido motivado pelo bloqueio de contas bancárias do assassino, que procurou a vítima para que ela as desbloqueasse. Já Simone Sampaio de Melo, 40, entrou para a estatística ao ser assassinada pelo ex-marido, João Alves Catarina Neto, 45. O crime ocorreu próximo a uma escola infantil, no Setor Central do Gama. Eles tiveram um relacionamento de 22 anos.

Mulheres vão à luta!

Em celebração a este mês que é todo dedicado a homenageá-las de diversas formas, o **Correio** conheceu mulheres que são artistas independentes para contar histórias inspiradoras de talento, empoderamento e realização pessoal

Minervino Júnior/CB/D.A Press

A cantora Gaivota Naves, 35, está em um ótimo momento da carreira, com lançamento de trabalho solo

Arquivo pessoal

A escritora Lella Malta, 35, acredita que a escrita é um forte instrumento de empoderamento feminino

» NAUM GILÓ
» JÚLIA ELEUTÉRIO

Ser MULHER é uma ARTE

A representatividade feminina nas artes não é novidade. O transformador, na realidade, é usar manifestações artísticas como instrumentos de empoderamento e inspiração para outras mulheres. No Distrito Federal, elas têm usado a arte como forma de trazer beleza para a vida e de firmar o lugar no mundo, seja por meio de literatura, música, artesanato e tantas outras diversas formas de expressão.

Bordar, por exemplo, se tornou uma paixão para Bruna Marques, 41, ainda muito nova. Aos 9 anos, ela aprendeu a costurar com a tia para fazer bordéis, quadros e cabides para a afilhada que nasceria. No entanto, por um período, a também empresária e mãe ficou distante da arte. Ela conta que voltou a bordar durante a pandemia, para ocupar a cabeça. "Aprendi a fazer o bordado interativo, que toca música ao buscar o código no Spotify. Foi uma terapia. Acabei tomando gosto e sigo bordando até hoje. Voltar me mostrou um novo mundo e, com a Internet, é possível trocar experiências com pessoas no mundo todo", comenta.

Pelo perfil *Bordados da Boo* nas redes sociais, Bruna divulga o trabalho e ressalta que o bordado sempre aparece em momentos importantes da vida dela. "Uso a criatividade para entregar um produto feito com amor para os clientes. A arte é um presente e me sinto especial por poder fazer este tipo de coisa", pontua a moradora de Águas Claras. "Bordar é amor. É paciência!", expressa a empresária, destacando que ser mulher não é fácil. Ela se divide em várias para dar conta de ser mãe, dona de casa, esposa, profissional e bordadeira. Mas, no momento em que se entrega ao artesanato, ela sente o amor da foto, do desenho ou da playlist que reproduzirá nos traços da linha. "Tento seguir com essa energia até o final. Deixa o processo mais leve", enfatiza. Ela conta que tem feito muitos porta-alianças. "Me sinto especial por fazer parte de momentos tão importantes nas vidas das pessoas, mesmo não estando presente fisicamente", celebra.

Bruna conta que se entristece ao ver o preconceito de pessoas que acham que o artesanato é só para mulheres. "Conheço vários homens que bordam e são excelentes profissionais. Ensino meu filho a bordar e mostro para ele que essa besteira é da cabeça das pessoas", expõe a empresária. Para o futuro, a bordadeira espera que as mulheres possam ser livres para serem quem elas quiserem. "Tenho esse privilégio de ter o apoio incondicional da minha família. E isso faz toda a diferença", conclui.

Ed Alves/CB/D.A Press

Bruna Marques, 41, lamenta que haja pessoas reduzindo o artesanato como algo apenas para mulheres

Existir e resistir

Escritora, Lella Malta, 35, começou a trajetória por sentir uma urgência em colocar as próprias palavras no mundo e pela crença de que a escrita é instrumento de empoderamento feminino. Para ela, empreender e ser bem-sucedida no mercado editorial, ainda dominado por homens, é uma das grandes conquistas. "Ver um dos meus livros na lista dos mais vendidos do país, criar e ocupar espaços para a escrita independente de mulheres nas maiores feiras literárias do Brasil, mentorear centenas de mulheres que decidiram, ao escrever e publicar um livro, ecoar suas vozes pelo mundo", lista a autora, sobre as vitórias que tanto lutou para ter.

Dedicada ao estudo da psicanálise e da psicologia positiva, com foco na saúde mental feminina, Lella é também mentora de escrita de mulheres e preparadora literária. A moradora do Park Sul destaca que ser uma mulher, em uma sociedade patriarcal, que mata e violenta mulheres todos os dias, é resistir na existência. "Toda essa luta constante, mesclada ao acúmulo de papéis sociais, reflete diretamente na nossa saúde mental. Estamos exaustas", pontua.

Autora dos romances *Qual é o nome da vez?* e *Você tem fama de quê?*, Lella também escreveu uma obra autobiográfica que retrata a realidade de pessoas que lidam com a ansiedade: *Prazer, Paniquenta: Desventuras Tragicômicas de Uma Ansiosa*. "Um futuro sem medo em um mundo que abrace nossos corpos, escute nossas vozes e valorize o nosso trabalho, sobretudo o doméstico, aquele que sequer é pago", deseja a escritora.

Carreira solo

Gaivota Naves, 35, está em um ótimo momento da carreira. A cantora tem viajado o país junto à banda que integra, Joe Silhueta, e está começando a carreira solo, com o primeiro disco a ser lançado em breve, o *Concretutopia*. Ela tem voz e desenvoltura que chamam atenção nos palcos, espaço com o qual tem intimidade há 10 anos. Apesar das habilidades vocais, o canto de Gaivota é uma vitória após um episódio que mudou a vida dela para sempre. "Há seis anos, sofri um acidente de carro no qual perdi 80% dos ossos faciais. O impacto quebrou todo o meu aparelho fonador", relata a artista. Os médicos chegaram a dizer que sua trajetória no canto havia acabado ali. "Mas quando amamos o que fazemos, superamos até a ciência", emociona-se.

Poucos meses depois do acidente, que ocorreu na saída norte de Brasília, na BR-020, Gaivota teve que enfrentar outro revés da vida. O namorado e amigo, com quem tinha relacionamento há sete anos, teve um acidente vascular cerebral (AVC), ao qual não resistiu. Contudo, Naves não deixou de lutar por aquilo que ama: a arte de cantar. "Estou em um ótimo momento da minha vida. Nós (Joe Silhueta) lançamos, ano passado, o nosso álbum mais recente, o *Sobre saltos y outras quedas*, e estamos viajando pelo Brasil mostrando o nosso trabalho", celebra. No carnaval deste ano, o grupo se apresentou no tradicional carnaval de Recife, onde Gaivota cantou para milhares de foliões de todo o Brasil.

"Eu tenho percebido que cada vez mais temos mais mulheres nas áreas técnicas das produções culturais, como som, iluminação e direção, não só na parte artística. Isso tem me alegrado muito, porque eram espaços ocupados majoritariamente por homens", comemora. "As mulheres são multitarefas e somos acostumadas a cuidar e acabamos levando para esses lugares a sensibilidade, que é algo necessário. É uma transformação capitaneada por mulheres", avalia Gaivota, que, além de cantora, também é designer, assessora de imprensa e influencer.

O mais recente álbum do Joe Silhueta está disponível nas plataformas digitais. Os interessados em conhecer o trabalho solo de Gaivota Naves podem ouvir o primeiro single, *Dois*, também disponível nas plataformas, com clipe no YouTube.

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Real Brasília joga hoje

Representante do Distrito Federal na Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino, o Real Brasília tem um importante compromisso em casa na tarde de hoje. Embaladas pela boa vitória na estreia contra o Avaí/Kindermann, as Leoas do Planalto encaram o Palmeiras, um dos favoritos ao título da competição nacional, às 15h, no Estádio Defelê, na Vila Planalto. Os ingressos custam R$ 10 (inteira) e R$ 5 (meia-entada) e serão vendidos horas antes de a bola rolar na bilheteria do palco do jogo.

ATLETISMO Tradicional Maratona Brasília retorna às ruas da cidade em 21 de abril, após 25 anos de interrupção. Evento mais que especial é um presente para os candangos nos 63 anos da capital federal e do **Correio**. Saiba como participar

Chega de saudade!

VICTOR PARRINI

Uma maratona para matar a saudade. A tradicional prova de 42km, enfim, estará de volta ao calendário esportivo do Distrito Federal. No aniversário de 63 anos de Brasília e do **Correio,** em 21 de abril, os atletas da cidade serão presenteados com um evento mais que especial. Corredores de todas as regiões poderão transformar o ritmo de festa em passadas largas pelos principais pontos e monumentos da capital do país.

A expectativa é de um 21 de abril diferente. Afinal, desde 1998 Brasília não abria as pistas para a Maratona. De lá para cá, a cidade recebeu revezamentos, provas mais curtas, que deixaram os corredores com um gosto de "quero mais". A espera, porém, está perto do fim. A largada acontecerá às 7h, no estacionamento do Complexo Cultural Funarte, no Eixo Monumental. Mas, o aquecimento começa meia hora antes.

O percurso da prova de 42km passará, pelos dois sentidos do Eixo Monumental, cruzará os Eixos Sul e Norte e voltará ao centro da capital no acesso à Igreja Rainha da Paz até terminar no estacionamento da Funarte. Tudo isso, seguindo as diretrizes da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). A Maratona terá duração máxima de cinco horas.

Além da prova de 42km, os atletas poderão percorrer os trajetos de 10km e 5km pelas avenidas da capital. Nos percursos mais curtos, os corredores terão tempo limite de 1h30 a partir da largada. Ao todo, serão disponibilizadas 2 mil vagas para as três distâncias. As inscrições podem ser feitas no site *centraldacorrida.com.br*. O primeiro lote de vagas, disponível até 6 de abril, custa R$ 90. De 7 até 19 de abril, a taxa cobrada será de R$ 100. Conforme o estatuto, idosos pagam metade do valor. Assinantes do **Correio** têm 25% de desconto, limitados a 200 inscritos.

A idade mínima para participação na Maratona é de 20 anos, enquanto a exigência para as provas de 10km e 5km é de, pelo menos, 16 anos. Todos os inscritos terão direito a um Kit do Atleta, composto por Ecobag, camiseta promocional, número de peito, chip eletrônico, brindes diversos, além de uma medalha, que será entregue após a conclusão da prova.

Para o secretário de Esporte e Lazer do Distrito Federal, Julio Cesar Ribeiro, a Maratona vai embelezar o aniversário da cidade. "A iniciativa do **Correio** é muito importante. Costumo dizer que Brasília é a capital do esporte. Temos vôlei, basquete e futsal na primeira divisão. E as corridas de rua também fazem parte desse rol de esportes que engrandecem a cidade. A Maratona chega para reafirmar que o esporte precisa, sim, receber investimento", ressaltou.

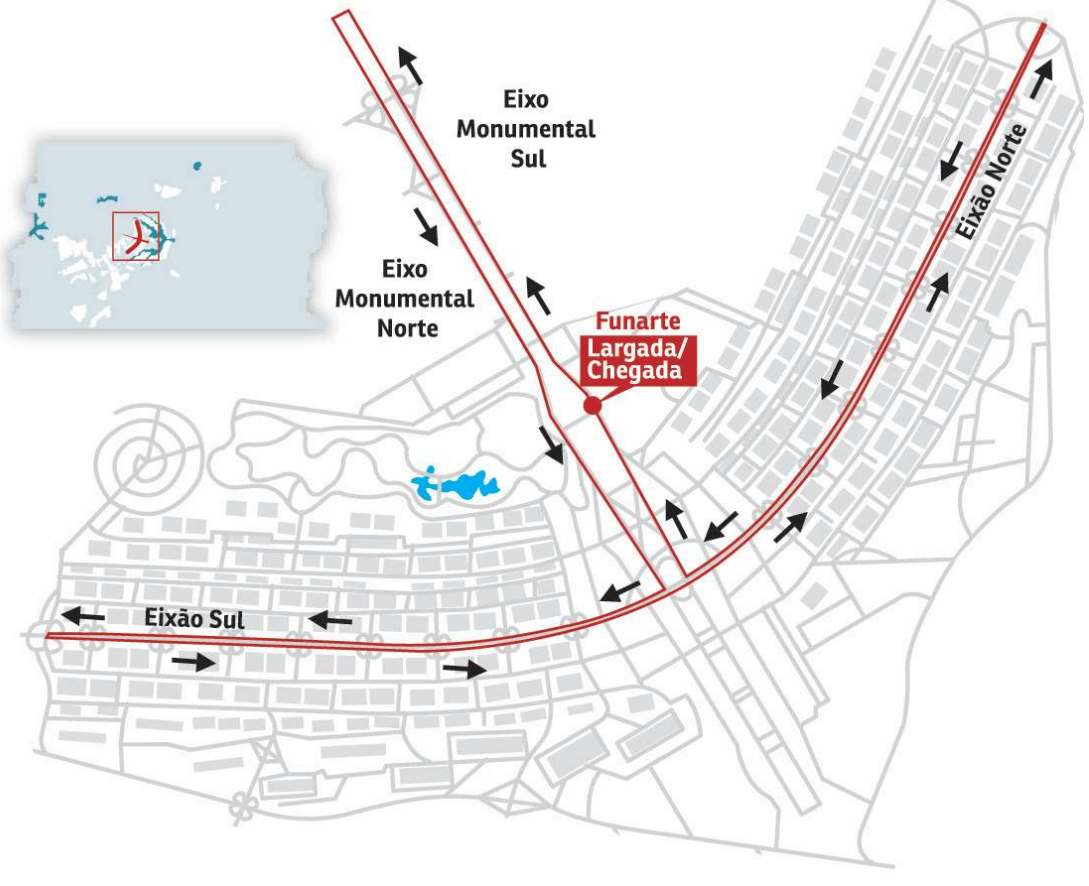
Vice-presidente executivo do **Correio**, Guilherme Machado diz que o evento reforça o elo do jornal com a capital federal. "A Maratona Brasília sempre foi um marco no dia do aniversário da cidade e, neste ano, o **Correio** empreendeu esforços para voltar com esse evento tradicional, como um presente para Brasília e os brasilenses. O **Correio** nasceu no mesmo dia que a cidade. Então, queremos fazer desse evento uma grande festa em 21 de abril, com a participação dos corredores, amigos e famílias", disse.

Eraldo Peres/CB/D.A Press

Edição de 1994 da Maratona reuniu milhares de brasilienses nas ruas do centro da capital federal. Neste ano, o número está limitado a 2 mil corredores pelas pistas da cidade

O percurso

Entenda o caminho da maratona em 21 de abril



Premiação

Além das medalhas para todos os corredores que completarem a prova no tempo limite, os primeiros, segundos e terceiros colocados – masculino, feminino e pessoas com deficiências, homens e mulheres, – receberão troféus. A Maratona Brasília 2023 tem o patrocínio do Atacadão Dia a Dia.

»Serviço

Quando: 21 de abril de 2023
Horários: aquecimento às 6h30 e largada às 7h

Local: Estacionamento frente ao Complexo Cultural Funarte

Percursos: 42km, 10km e 5km

Valor da inscrição: R$ 90,00 (1º lote) e R$ 100,00 (2º lote)

Kit corrida: camiseta, medalha, número de peito e ecobag em sacola de algodão

Inscrições: Central da Corrida (acesse através do QR Code)

Parceria com o Correio

Wanderlei Pozzembom

Encontro entre o vice-presidente do **Correio**, Guilherme Machado, e o secretário de Esporte e Lazer do Distrito Federal, Julio Cesar Ribeiro, selou o acordo para a realização da Maratona Brasília em 21 de abril. O intuito é transformar a prova em um evento anual. Além do retorno da prova de 42km, a tradicional Corrida de Reis será retomada em 2024 após quatro anos de hiato. Para o chefe da pasta do GDF, as iniciativas são apenas o início das políticas públicas voltadas ao esporte. "A agenda esportiva não vai parar. Todos os finais de semana, teremos modalidades se destacando por Brasília", ressaltou.

Tradição na capital

A Maratona Brasília tem história íntima com a cidade. Sucesso entre profissionais e amadores, o evento esportivo sempre teve destaque nas capas do **Correio**. Acima, os registros das edições de 1992, 1993 e 1994.

Maratona 2023
Brasília
CORREIO BRAZILIENSE DIA A DIA

Corra, brasiliense, corra!

A Maratona Brasília está de volta!
No dia 21 de Abril, aniversário de Brasília e do Correio Braziliense. Participe dessa festa, as inscrições já estão abertas.

Acesse o QR Code ou o site
centraldacorrida.com.br/maratona-brasilia-2023
e inscreva-se!

SUPERESPORTES

ESTADUAIS Após quase um ano de espera, torcedores de Flamengo, Vasco, Grêmio e Inter voltam a viver emoção dos clássicos

Rivalidade além do tempo

DANILO QUEIROZ

A espera de quase um ano por um novo encontro mudou bastante as perspectivas de dois dos maiores clássicos do futebol brasileiro. Hoje, Flamengo x Vasco e Grêmio x Internacional findam mais de 300 dias sem confrontos em jogos válidos por campeonatos estaduais. Às 18h10, os rivais do Rio de Janeiro medem forças pelo Cariocão, no Maracanã. Pouco depois, às 20h, será a vez das duas forças do Rio Grande do Sul se enfrentarem pelo Gauchão, na Arena do tricolor.

Em um ano sem jogos, muita coisa mudou nos confrontos. O longo e raro hiato nos clássicos carioca e gaúcho, inclusive, foi proporcionado por uma questão já superada. Na temporada 2022, Grêmio e Vasco estavam atravessando a crise de precisar jogar a Série B do Campeonato Brasileiro. Com os rivais na elite, os confrontos ficaram retidos aos estaduais. No Rio de Janeiro, o último jogo entre rubro-negros e cruzmaltinos foi em 20 de março, com vitória do Flamengo. Tricolores e coloradas se enfrentaram três dias depois, com triunfo do Internacional.

No Clássico dos Milhões, a margem temporal elevada em um jogo e outro se tornou algo comum a partir de 2009, quando o Vasco começou a amargar rebaixamentos da elite nacional. Neste século, inclusive, aquele foi o ano com menor número de jogos: apenas um. Em 2016, 2020 e 2021, a quantidade de confrontos também se esvaiu além do habitual. No Rio Grande do Sul, a situação se repetiu apenas em 2017, quando o Inter estava na Série B, e em 2005, quando os rivais não se enfrentaram devido ao descenso do Grêmio da elite.

Marcelo Cortes/Flamengo

Daniel Ramalho/Vasco

Lucas Uebel/Gremio

Ricardo Duarte/Internacional

Gabigol e Arrascaeta vão voltar a enfrentar Nenê após 350 dias. Após hiato de 347 dias, Luís Suárez e Luiz Adriano vão jogar o primeiro Gre-Nal

A retomada dos confrontos após 350 dias, no caso carioca, e 347, no confronto gaúcho, coloca os rivais frente a frente em situações muito diferentes dos últimos encontros. Antes aos frangalhos pelos rebaixamentos no Brasileirão e a necessidade de reconstrução interna na tentativa de voltar a apresentar um futebol competitivo, Vasco e Grêmio reencontram Flamengo e Internacional em ascensão técnica e com meta de evoluírem ainda mais para ficarem em nível parelho com os adversários históricos.

O Vasco vai rever o maior rival pela primeira vez após a consolidação do projeto de Sociedade Anônima do Futebol. No confronto de 2022, inclusive, o executivo americano Josh Wander, um dos sócios da 777 Partners, prometeu ser o último encontro do cruzmaltino com o rubro-negro em disparidade financeira. A realidade ainda é muito distante em relação ao Flamengo, vencedor e consolidado nos últimos anos. Mas o Gigante da Colina volta ao clássico com esperança de utilizá-lo como trampolim para conquistar melhores resultados.

"São contextos e realidades diferentes, mas a pressão pelo resultado a gente também tem, queremos fazer um grande jogos sair com uma vitória. Nós mesmos nos colocamos uma pressão sadia e positiva", destacou o técnico Maurício Barbieri, em entrevista ao SporTV. Além do encontro com o Vasco, o Fla quer se recuperar de resultados ruins. "A equipe dá sinais claros de melhoria. Vamos continuar porque temos um clássico para dar uma resposta competente", pediu o treinador português Vítor Pereira.

Gre-Nal

Em 2021, o Grêmio foi rebaixado em uma espécie de acidente de percurso. Mesmo assim, passou por uma reformulação para voltar a ser protagonista. Agora, o tricolor vem em grande fase sob a batuta do astro uruguaio Luís Suárez. Vice-campeão brasileiro na temporada passada, o Internacional não conquista um título importante há bastante tempo e aposta em um time mais consolidado para quebrar a hegemonia do rival no campeonato estadual.

Renato Gaúcho conta justamente com o poder de foto de Suárez para levar a melhor. "É importante ter este jogador, principalmente se tratando de clássico. Ele fez muitos gols por onde passou, é um supercampeão e dá tranquilidade aos companheiros", destacou. O Inter pode ter a estreia de outro atacante de referência: Luiz Adriano. "Não tem coisa melhor que jogar um Gre-Nal, é um combustível a mais. Estar em um jogo desse para o Rio Grande do Sul. Fico muito feliz de voltar nessa semana", vibrou.

PAULISTÃO

Torneio tem rodada decisiva por vagas

O dia será de movimentação decisiva na classificação do Campeonato Paulista. Simultaneamente, às 16h, os clubes da elite jogam as últimas sete partidas da primeira fase. Alguns lutam para confirmar a classificação às quartas de final. Outros terão a chance derradeira de escapar do rebaixamento.

As principais disputas estão nos grupos A e C. No primeiro, Botafogo-SP e Santos brigam por uma vaga. Os times estão empatados em pontos, mas o Peixe leva desvantagem nas vitórias. Por isso, o alvinegro precisa, preferencialmente, ganhar do Ituano (que briga por vaga com o São Bento e Ferroviária na outra chave em aberto) e torcer por tropeço do Botinha contra o São Paulo.

O tricolor, inclusive, tenta melhorar a posição final na classificação geral. Uma vitória pode valer o terceiro lugar no lugar do Corinthians, que ontem venceu o Santo André, por 3 x 1, no único jogo isolado da 12ª rodada. Esse fator pode garantir o mando de campo em uma semifinal, a depender do adversário. Contra o Guarani, o Palmeiras luta para ficar em primeiro e levar o benefício de jogar em casa até à final.

Inter de Limeira, Portuguesa, São Bento, Ituano e Ferroviária jogam com meta de não ficarem longe das duas últimas posições e escaparem do rebaixamento do Campeonato Paulista. Curiosamente, um dos três últimos citados vai às quartas de final.

Bruno Santoni/Santos

O Santos, de Odair Hellmann, é o único grande que ainda briga por vaga

MINEIRO

Atlético-MG, Cruzeiro, Athletic e América-MG avançam às semis

As semifinais do Campeonato Mineiro estão definidas. Ontem, seis jogos concluíram a primeira fase da competição e confirmaram as classificações de Atlético-MG, América-MG, Athletic e Cruzeiro para a primeira etapa de mata-mata do torneio.

O Galo e o Coelho venceram o Democrata e o Tombense, por 3 x 0 e 3 x 1, respectivamente, e confirmaram as melhores campanhas da primeira fase. Outros classificados para tentar uma vaga na final do Mineiro, o Athletic ganhou do Ipatinga por 2 x 0, e o Cruzeiro empatou com o Democrata, por 1 x 1.

Nos cruzamentos, os mais bem colocados levam vantagem. Com isso, o Atlético-MG joga por uma igualdade na soma dos resultados das duas partidas para chegar na decisão. O América-MG tem o mesmo benefício contra o Cruzeiro.

Destaque do dia

Fórmula 1

O bicampeão do mundo Max Verstappen mostrou estar mais vivo do que nunca. Após ver o espanhol Fernando Alonso dominar os tempos nos treinos livres para o GP do Bahrein, o holandês mostrou a que veio no qualificatório de ontem e cravou a pole position com a marca de 1min29s708. Foi a 21ª pole da carreira e vai ser a segunda vez que ele vai sair no posto de honra do grid de largada no circuito de Sakhir. A corrida começa às 12h com transmissão da Band.

Giuseppe Cacace/AFP

CANDANGÃO

Real assume liderança provisória

Dois jogos abriram, ontem, a sétima rodada da primeira fase do Campeonato Candango. No Defelê, o Real Brasília venceu o Samambaia, por 2 x 0, e pulou para a ponta provisória da classificação. Na parte inferior da tabela, o Taguatinga ganhou do Santa Maria, por 3 x 1, e trocou de posição com o rival na zona de rebaixamento.

Líder do Candangão com 14 pontos em sete jogos, o Leão do Planalto vai secar o Gama para manter a posição. Hoje, o alviverde pode voltar ao primeiro lugar se ganhar do Ceilândia, às 15h30, no Estádio Serra do Lago.

Outras duas partidas vão completar a sétima rodada do torneio local. Às 15h45, no JK, o Capital pega o Brasília tentando entrar na zona de classificação. O Colorado pode largar a lanterna se ganhar. Em confronto direto valendo o G-4 do Candangão, o Brasiliense mede forças com o Paranoá, na Boca do Jacaré.

FLUMINENSE

O Fluminense agradou a torcida em Brasília e goleou o Bangu, ontem, por 5 x 0, no Mané Garrincha, pela décima rodada da Taça Guanabara, o primeiro turno do Carioca. Agora, o tricolor torce contra o arquirrival Flamengo para seguir com chances de título. Ganso, Cano (duas vezes), Arias e Marrony marcaram os gols do jogo.

BOTAFOGO

voluptatia dolum rerrum, wtempeli busdanditia prero voles et, omnis wwvolorit voluptur, vendita temodip saecat. Ibus moluptat od ulpa nimus. Tur sitatum qui accus ipis il modi dolupti quati rerum dolupta spelest enihill itiore vendebist, susape eos restibu sandae corit el intium aperi dias nem volorem quatur,

REGRAS

A Ifab, órgão responsável por regulamentar as regras do futebol, descartou, em assembleia, mudanças sobre o tempo dos jogos. Os membros do grupo entendem que a postura adotada na Copa do Mundo, em que os árbitros determinaram longos acréscimos, foi positiva. Assim, o modelo seguirá nas demais competições.

MESSI

Messi deu mais um passo em direção ao gol 800 na carreira. Ontem, o argentino entrou em campo pelo Campeonato Francês e ajudou o Paris Saint-Germain a vencer o Nantes, por 4 x 2. Com uma bola na rede, o atacante chegou aos 799 e pode bater a marca na quarta-feira, quando enfrenta o Bayern de Munique na Liga dos Campeões.

MBAPPÉ

Se Messi ficou no quase, Kylian Mbappé chegou a uma importante marca como profissional. Ontem, o atacante francês marcou dois gols na vitória do Paris Saint-Germain. Com isso, se isolou como o maior artilheiro da história do clube. Com 201 bolas na rede em 247 partidas disputadas, ele ultrapassou o uruguaio Edinson Cavani.

ERRO BIZARRO

Em janeiro, o Flamengo confirmou a venda do volante João Gomes para o Wolverhampton por mais de R$ 100 milhões. Como é de costume em negociações, o jogador tem direito a uma parte desse valor. Mas o que ele não esperava era um erro na operação: os cariocas erraram, enviaram a quantia para um xará e ela foi bloqueada pela justiça.

DICAS DE PORTUGUÊS

"A palavra é a porta de entrada para o mundo."

Cecília Meireles

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

SUA MAJESTADE O LEITOR

Rosângela dos Santos é leitora residente em Santos. Ela escreve pra coluna: "Vi a seguinte legenda na CNN em 20/02/2023 às 10h55: `10% de São Sebastião e Caraguá está sem eletricidade'. A frase está correta?"

Como é?

A concordância com porcentagem dá nó nos miolos. O assunto já foi tema da coluna, mas dúvidas persistem. Vale voltar a elas. Esclarecidas, as questões tornam-se fáceis como andar pra frente.

Equipe

Porcentagem joga no time dos partitivos como grupo, parte, a maior parte. Aí, a concordância pode ser feita com a palavra ou o complemento:

Um grupo de estudantes participou (concorda com grupo) do torneio. Um grupo de estudantes participaram (concorda com o complemento: estudantes) do torneio.

Parte dos competidores viajou (concorda com parte) de ônibus. Parte dos competidores viajaram (concorda com o complemento: competidores) de ônibus.

A maior parte dos torcedores gostou (concorda com a maior parte) da partida. A maior parte dos torcedores gostaram (concorda com o complemento: torcedores) da partida.

Porcentagem

Com percentagem, ocorre o mesmo – o verbo pode concordar com o número ou o complemento: Cerca de 15% da população opinou (concorda com população). Cerca de 15% da população opinaram (concorda com 15%).

Vamos à dúvida da leitora:

10% de São Sebastião e Caraguá está sem eletricidade.

Se fizermos a concordância com o numeral (10), o verbo vai para o plural. Se com o complemento (São Sebastião e Caraguá), também. Logo, a forma correta é plural ou plural:

10% de São Sebastião e Caraguá estão sem eletricidade.

Viu?

Engana-se quem pensa que na concordância com percentagem vale tudo. Na verdade, vale quase tudo.

Em "30% das pessoas preferem o azul", o número é 30, plural. O nome, pessoas, plural. Então não há saída: só: o plural tem vez.

Veja este outro caso: 1% da população está indecisa. O número é 1, singular. O nome é população, singular. Vem, singular.

Há mais

Às vezes o número percentual se cansa de andar sozinho. Convida o artigo ou o pronome para acompanhá-lo. Aí, pronto. Fica fortíssimo. Com ele ninguém pode.

A concordância se fará só com o numeral: Uns 8% da população ganham acima de 10 mil dólares. Os 10% do corpo docente mais qualificado abandonaram a escola. Este 1% de indecisos definirá o resultado das eleições.

Não só

Com o número percentual anteposto ao verbo, cessa tudo o que a musa antiga canta. A concordância se faz obrigatoriamente com o numeral: Abstiveram-se de opinar 30% da população. Tumultuou o processo 1% dos candidatos inconformados com a flagrante discriminação.

Diquinhas úteis

Percentagem ou porcentagem? Tanto faz. A primeira forma se inspirou no inglês. Na língua de Shakespeare, dizem percentage, filhote de per cent. A segunda vem da terrinha. Em Pindorama, dizemos por cento. Daí porcentagem.

Menor é melhor

E a escrita? Há duas formas. Uma: com todas as letras. É o caso de sessenta por cento. A outra: com algarismos – 60%. Qual a melhor? A segunda. Ela tem duas vantagens. A primeira: é econômica. A segunda: é de leitura rápida. São exigências do mundo moderno.

Sem economia

A maior exigência, porém, é a clareza. Diante dela, caem por terra todos os argumentos. Se escrever mais de um valor da porcentagem, esbanje. Repita o sinal em cada um deles: As ocorrências devem subir entre 1% e 3% (nunca entre 1 e 3%). Os descontos vão de 10% a 50%. Uns 30% ou 40% da população vivem com um salário mínimo.

Igual

O mesmo vale para outras abreviaturas: No fim de semana, rodou de 20km a 40km. Trabalha das 8h às 16h. Compre de 3kg a 5kg de carne.

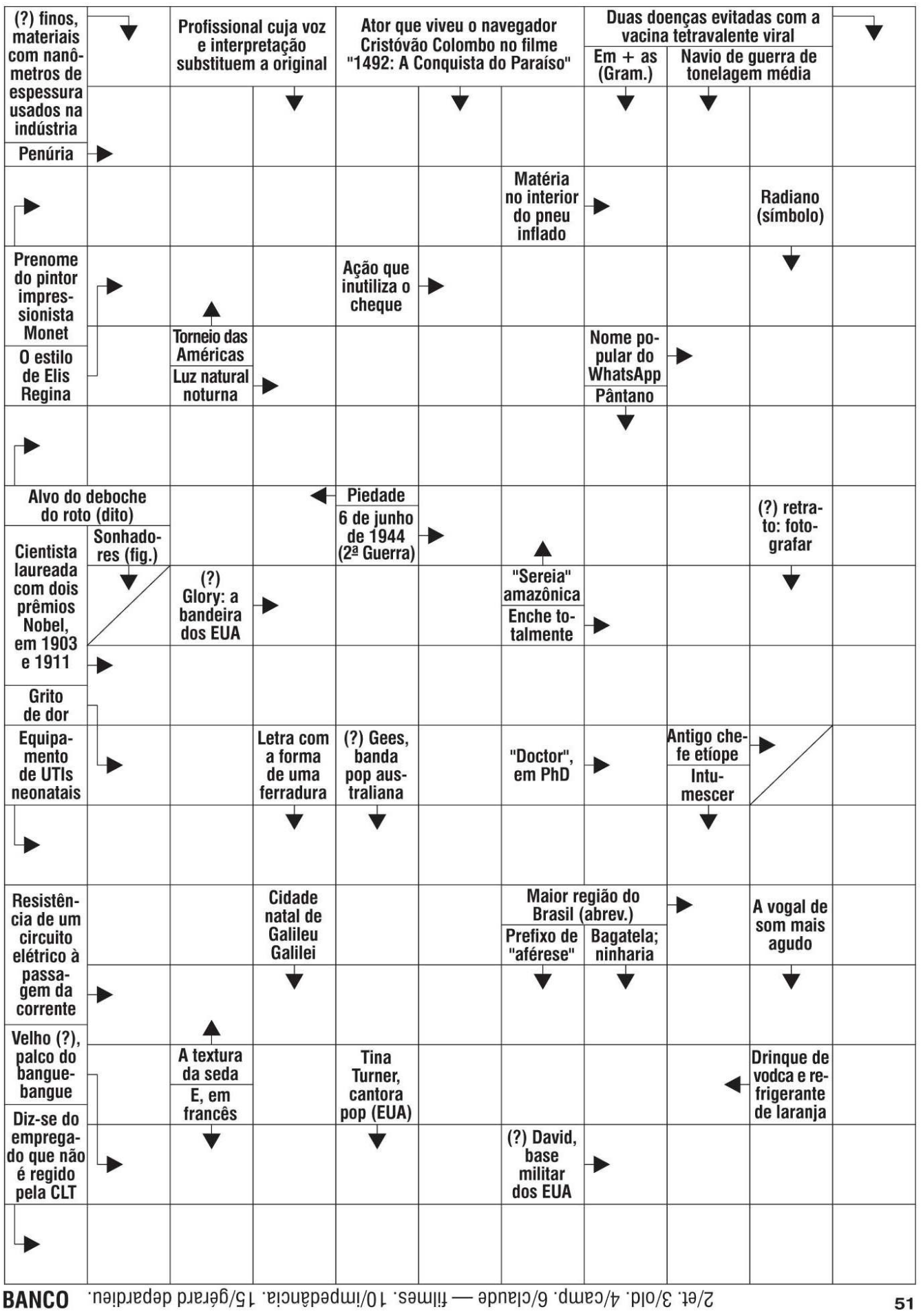
LEITOR PERGUNTA

Dia da Mulher – a inicial maiúscula está correta?

Vando Trindade, Olinda

Está. Datas comemorativas escrevem-se com a inicial grandona: Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Dia dos Namorados, Dia da Pátria.

CRUZADAS



BANCO 2/et. 3/old. 4/camp. 6/claude — filmes. 10/impedância. 15/gérard depardieu.

51

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	I			D						C
	N	E	F	E	L	I	B	A	T	A
	G	U	I	S	A	D	O		E	B
	E		L	E	T		R	E	D	I
E	S	M	E	R	A	L	D	A		D
	T			T		C	E	R	N	E
O	Á	R	R	O	T		J		O	D
B	O	B	O	D	A	C	O	R	T	E
	D		S	E	I			E	R	E
	E	R	E	A	S		A	C	E	M
	A		I	T		P	S	U		P
U	L	T	R	A	P	A	S	S	A	R
	C		A	C		L	I	A	M	E
	O	A		A	V E		R		I	G
O T	O	F		M	A	N	I	A	C	O
	L	A	M	A		S	O	L	O	S

SUDOKU DE ONTEM

5	2	6	4	9	8	3	1	7
7	4	9	1	5	3	6	8	2
1	8	3	6	7	2	9	5	4
8	5	2	3	4	7	1	6	9
3	9	1	8	2	6	7	4	5
4	6	7	5	1	9	2	3	8
9	1	4	2	3	5	8	7	6
6	7	5	9	8	1	4	2	3
2	3	8	7	6	4	5	9	1

FALA, Zé Humor

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO INOXIDÁVEL MOSQUITO

"Já comecei a ensaiar para o carnaval de 2024"

"Só acredito no ChatGPT se ele me der os números da mega. O resto é blá-blá-blá"

QUESTÃO FILOSÓFICA

Por que a gente reluta em ir para a academia, mas fica prontinho quando te chamam para o boteco?

Hop Capital Beer/Divulgação

PIADA PRONTA

Senador quer trabalhar três dias por semana (eu também quero!)

PENAS ALTERNATIVAS PARA PATRIOTAS COM TORNOZELEIRA

— Ler um livro por semana
— Saber o que é empatia, caráter, solidariedade, respeito ao próximo
— Ouvir Gilberto Gil três vezes por dia
— Cuidar das emas e das carpas do Alvorada

POEMINHA

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada.

Cecília Meireles

Um abraço!!! (desses bem perfumado)

SUDOKU

9		2		7			3	
1			4				7	
7			8	5			4	
2								
		8	2			5		3
	3							
		7			2	1		
				9	8			6
	5		1					

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, domingo, 5 de março de 2023

O homem que fazia o Brasil rir

Morto ontem em São Paulo, o cartunista Paulo Caruso desenhou o Brasil em charges e ilustrações que eram também crônicas da história do país

» MARIANA SARAIVA

Um dos chargistas mais importantes do país, Paulo Caruso morreu ontem, aos 73 anos, em São Paulo. Ele estava no Hospital 9 de Julho, no Centro da capital paulista, há um mês e lutava contra um câncer no intestino, descoberto em 2017. O cartunista deixa cinco filhos, um neto e um irmão.

Paulo nasceu na capital paulista em 6 de dezembro de 1949. Era irmão gêmeo do também cartunista Chico Caruso. Formado em arquitetura pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (FAU-USP), Paulo não chegou a exercer a profissão. Preferiu mergulhar na arte do desenho de humor e sempre atuou como caricaturista, ilustrador, chargista e músico. Com um olhar perspicaz e muito inteligente, doou bom-humor em charges e caricaturas que não perdoavam as diversas crises econômicas e políticas enfrentada pelo Brasil.

A veia artística veio do avô. Paulo e Chico começaram a desenhar aos 5 anos e tiveram suas primeiras publicações na imprensa no final da década de 1960, durante a ditadura militar. O período marcou o trabalho de Paulo e o consagrou pelas sátiras políticas. Na última década, várias figuras e personalidades viraram charges na mão do paulistano.

Nas redes sociais, a morte do cartunista foi um dos temas mais comentados. "Paulo Caruso foi um grande desenhista e cronista político, com uma criatividade inesgotável, retratou com talento e consciência o dia-a-dia que constrói nossa história recente. O seu traço veloz e seu humor já são parte da memória nacional", lamentou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele também acrescentou que o chargista contribuiu com a luta pela democracia e pelo direito à liberdade de expressão do país em vários momentos críticos, como na ditadura.

Paulo Caruso começou a vida profissional no *Diário Popular* e colaborou com os jornais *Folha de S.Paulo* e *Movimento*. Caruso participava do programa *Roda Viva*, da TV Cultura, desde 1987. Sua última participação foi no dia 2 de janeiro, quando o programa entrevistou o ministro Rui Costa. Durante toda a transmissão, o cartunista realizava caricaturas do entrevistado nas quais destacava as frases de maior impacto ditas durante a entrevista.

Em 1992, ele lançou o livro *Avenida Brasil*, no qual reuniu centenas de charges políticas publicadas em jornais e revistas. O foco, na época, era o presidente Fernando Collor de Mello. Caruso também é autor de *As origens do Capitão Bandeira* (1983), *Ecos do Ipiranga* (1984), *Bar Brasil na Nova República* (1986) e *A transição pela via das dúvidas* (1989). Além disso, escreveu também *São Paulo por Paulo Caruso — Um olhar bem-humorado sobre esta cidade* (2004), em homenagem aos 450 anos da capital.

Em 1985, no Salão de Humor de Piracicaba, no interior de São Paulo, o artista uniu a paixão pela música ao amor pelos cartuns e montou uma banda formada apenas por cartunistas. Ele também recebeu vários prêmios ao longo da carreira, entre eles o de melhor desenhista pela Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA), em 1994.

O velório de Paulo Caruso está marcado para hoje, mas será reservado apenas para a família e os amigos.

Sueli Costa, compositora da nata da MPB

Autora de músicas como *Vida de artista*, *Cão sem dono* e *Jura secreta*, a compositora Sueli Costa morreu ontem, aos 79 anos. Reconhecida como uma das compositoras mais importantes da MPB, ela teve canções gravadas por Maria Bethânia, Ney Matogrosso, Gal Costa, Elis Regina, Nana Caymmi e por boa parte das vozes mais significativas da música brasileira.

A morte foi divulgada pela sobrinha de Sueli, Fernanda Cunha, que canta os sucessos da tia em um dos últimos álbuns lançados pela compositora. *Sueli Costa convida Fernanda Cunha e Áurea Martins* chegou ao mercado em 2018 e foi lançado com um show no Rio de Janeiro que marcou a volta de Sueli aos palcos após um hiato de cinco anos.

Pianista, Sueli começou a compor com a bossa nova, nos anos 1960, quando teve músicas gravadas por Nara Leão. Na década seguinte, veio o reconhecimento de boa parte da classe artística brasileira e Sueli passou a compor para os cantores mais famosos do Brasil. São dela sucessos como *Alma*, *Face a face*, *Falando sério*, *Amor amor*, *Primeiro jornal*, *Rosa vermelha*, *Coração ateu* e *20 anos blue*.

Paulo Bambu Cunha/Divulgação

Sueli Costa fez músicas para Maria Bethânia e Elis Regina

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

Revista do CORREIO
CORREIO BRAZILIENSE
domingo, 5 de março de 2023
Ano 17. Número 929

MODA
Armário cápsula: como viver com poucas peças de roupa

COMPORTAMENTO
Conheça o gaslighting e seu efeito devastador

Elas se BASTAM

Conheça a história de Luyara, Livia, Thaís e Gaia, mulheres independentes que encontraram nelas mesmas a felicidade, sem depender de ninguém, e se descobriram as melhores companhias

Do editor

Na próxima quarta-feira, é celebrado o Dia Internacional da Mulher, uma data de muita luta. Afinal, nós, mulheres, ainda somos as maiores vítimas de violência doméstica, sofremos com assédios morais e sexuais, recebemos salários inferiores aos dos homens... São tantas frentes de batalha, que precisamos estar sempre alertas. Nesta edição, decidimos contar a história de mulheres que não se intimidam com os desafios impostos pelo gênero e enfrentam o mundo com a melhor companhia: a delas mesmas. Mostramos as vantagens que muitas malhadoras veem em se exercitar em um ambiente exclusivamente voltado para elas e destacamos os benefícios dos produtos à base de cannabis para a saúde feminina. Nós, da *Revista*, desejamos a todas as leitoras um excelente dia.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Ed Alves/CB/D.A Press

Siga @*revistadocorreio* no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

04 **Moda**
Conheça o conceito do armário cápsula e se desafie: o meio ambiente e o seu bolso agradecem.

Reprodução/Pinterest

08 **Beleza**
Skincare do momento, o multimasking exige alguns cuidados antes de ser aplicado.

14 **Fitness & Nutrição**
As vantagens de malhar em um ambiente exclusivamente feminino.

16 **Saúde**
Como os produtos à base de cannabis podem ajudar na saúde e no bem-estar da mulher.

20 **Encontro com o Chef**
Integrantes de uma família que celebra a boa mesa, irmãs tocam cafeteria no Noroeste.

Reprodução/Pinterest

22 **Casa**
Como montar o closet do sonho no espaço que tem disponível.

24 **TV+**
Série inspirada na vida do icônico ator pornô Nacho Vidal estreia na Lionsgate+.

28 **Cidade nossa**
Paulo Pestana conta como a velha e boa coxinha virou discussão de mesa de bar.

31 **Crônica da Revista**
Maria Paula ressalta a força e o poder das mulheres em seu mês.

Sibele Negromonte / CB / DA PRESS

No www.correiobraziliense.com.br

bitaeaimaginacaoquesumiu

CLUBE do assinante CORREIO BRAZILIENSE 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DA INTEIRA*

Bita e A IMAGINAÇÃO QUE SUMIU

L

DIA 4 DE MARÇO: 15H E 17H
DIA 5 DE MARÇO: 11H E 16H

TEATRO UNIP BRASÍLIA

Casa de Espetáculos SGAS 913 - Asa Sul, Brasília - DF

Lei de Incentivo à CULTURA

PATROCÍNIO

Brasal

PRODUÇÃO

Gaveafilmes

COPRODUÇÃO

PRO REDUTORA

Mr PLOT

Oh! ARTES

Bilheteria Digital

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Aderir a um guarda-roupa funcional dá margem à criatividade, ao autoconhecimento e ao consumo consciente. Por que não tentar?

Divulgação/Maya Marx

Mais possibilidades, menos desperdício

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Chega o dia daquele evento importante, do encontro tão esperado e da reunião decisiva. Na hora de se aprontar, desespero. Em meio a uma montanha de roupas e sapatos — muitos, sequer usados — é possível escutar: "Não tenho nada para vestir!". Em um misto de frustração e conforto, o look escolhido não apenas cobre o corpo, mas também traz confiança. E, adivinha? A composição foi repetida tantas vezes que já possui marcas do tempo.

Para muitas, essa situação é recorrente e motivo de perda de tempo. O incômodo não está em repetir os looks (que, evidentemente, devem ser usados novamente), mas no que fazer com todas as outras peças que parecem não se encaixar no seu estilo. Em terra de fast fashion, seguir tendências sai caro para o bolso e para o meio ambiente. As condições precárias de trabalho em muitas empresas do meio são o plus.

Por isso, considerar novas formas de consumo pode ser um alento para todos. A ideia do armário cápsula, por exemplo, propõe que consigamos usar nossas roupas de forma estratégica, com maiores possibilidades e sem desperdício. Normalmente, são vestimentas atemporais, com materiais de qualidade e que combinam entre si.

"O objetivo é que possamos aproveitar ao máximo as peças que temos. Trata-se de um armário funcional e prático", explica a consultora de moda Thais Campelo. Entre os benefícios, pode-se citar: a redução de gastos, o ganho de tempo, o estímulo à criatividade e o consumo mais sustentável. Mas, afinal, por onde começar?

Para a designer de moda Mirelly Cruz, o primeiro passo é o autoconhecimento. Entender o seu estilo é primordial para tomar qualquer decisão em relação às suas roupas. A partir daí, é possível filtrar as peças que são usadas com mais frequência, aquelas que já não contemplam sua personalidade e, principalmente, aquelas que nunca vestiu. Para essas últimas, desapegue!

Não existe fórmula secreta

Muito se discute sobre a quantidade ideal de peças que o armário cápsula deve conter, além de quais roupas são indispensáveis no guarda-roupa. Fato é que não existe fórmula secreta, visto que as vestimentas essenciais para você podem não abarcar as necessidades de outra pessoa.

"Tudo depende do contexto social, da rotina, da personalidade, da cidade em que vive, entre outros fatores. Por isso, digo que é tão importante compreender o próprio estilo", resume Mirelly. Em concordância, Thais lembra que tipificar peças essenciais a todas pode ser um equívoco, dada a variabilidade de gostos. "Sempre dizem que a camisa branca é uma roupa coringa. Para mim, ela nunca fez falta", completa a consultora.

E engana-se quem pensa que aderir à prática significa montar composições monótonas ou sem graça. Pelo contrário. Saber combinar peças com padronagens, estampas e tecidos diferentes exige criatividade e autenticidade. Muitas vezes, é esse olhar mais receptivo que permite enxergar a versatilidade de um vestido que ora pode ser blusa, ora pode ser saia. Tudo depende da composição. Se o resultado lhe agrada, é o que importa.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

PARA CONHECER MAIS

Com o blog Repete Roupa, que acumula mais de 25 mil seguidores em sua página no Instagram, a professora de inglês Melody Erlea escreve sobre cinema, música e história, sobretudo quando esses temas estão ligados à moda. Lá, compartilha possibilidades de looks diversos com as mesmas peças, além de mostrar personalidades da cultura pop que fazem o mesmo de forma criativa e autêntica.

Arquivo pessoal

Armário cápsula e minimalista de Pati Herzog

Divulgação/Repete Roupa

No Blog Repete Roupa, várias possibilidades de composição com uma única peça

Por que treinar o equilíbrio dos idosos?

Quando estamos falando do corpo humano, a base para realização correta de qualquer movimento é o equilíbrio.

Quando se tem uma diminuição do equilíbrio, seja por consequência do processo de envelhecimento, seja pela instalação de uma patologia, a probabilidade de queda aumenta.

As quedas são eventos comuns para os idosos e podem ser prevenidas, focando em permitir que o idoso continue usufruindo de sua independência.

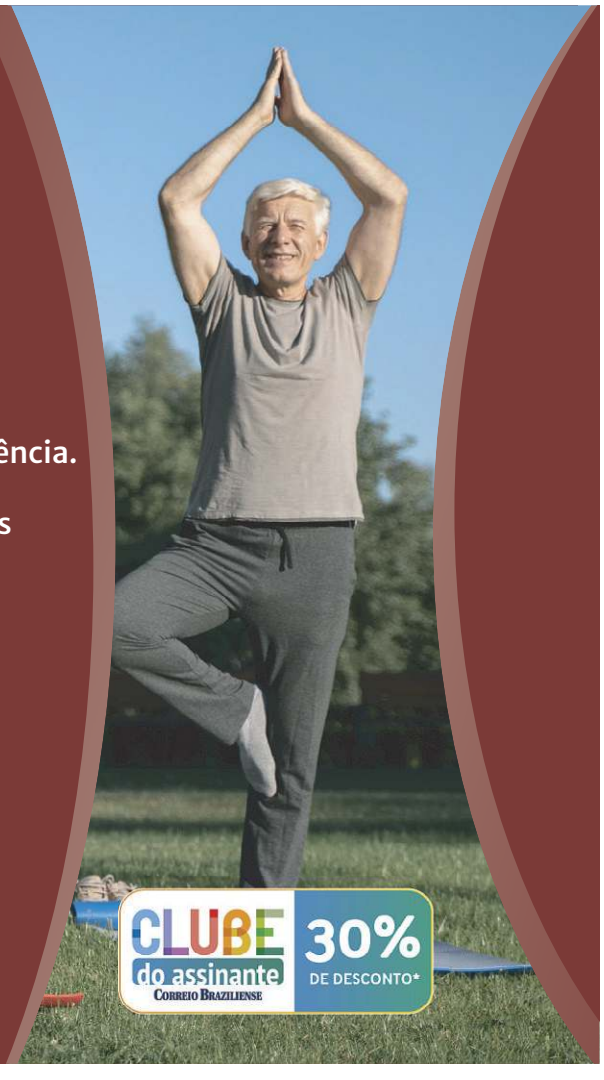
É possível não só preservar o equilíbrio, como recuperá-lo, utilizando as técnicas da reabilitação vestibular, que tem como foco estimular e promover a recuperação do funcionamento do equilíbrio corporal.

Deseja ter qualidade de vida e manter sua independência, apesar da idade?

Agende sua consulta através do WhatsApp (61) 99813-7646 e vamos construir seu futuro com mais saúde e disposição.

Labirinto Equilíbrio
FISIOTERAPIA VESTIBULAR

Instagram: @le.labirintoequilibrio



Uma **peça,** várias **composições**

A secretária executiva Ana Maria Moreira começou a se interessar pelo universo do armário cápsula quando a angústia de abrir o guarda-roupa cheio de roupas não usadas passou a lhe consumir. "Observei que sempre vestia as mesmas peças durante a semana para ir ao trabalho. Percebi que, por não saber fazer as combinações devidas, nem compreender qual o meu estilo, as demais roupas sobraram", recorda-se.

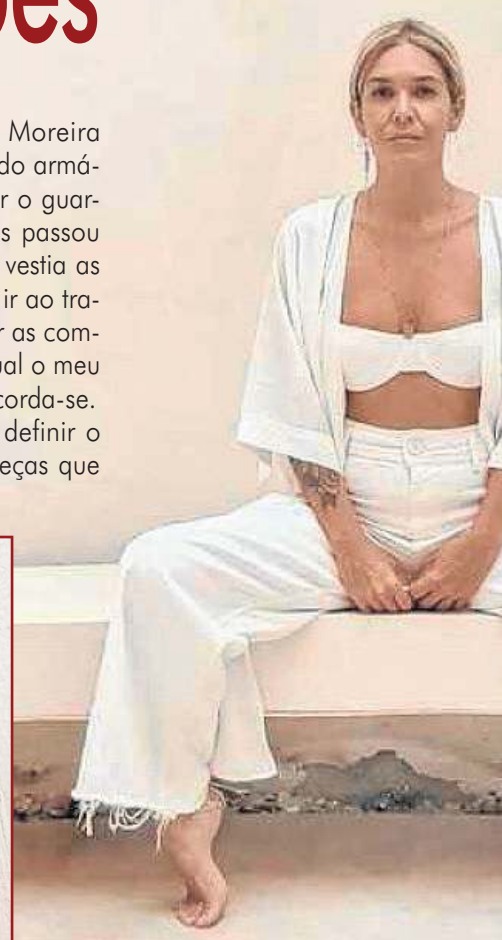
Ainda hoje, tem dificuldades para definir o seu estilo, mas reconhece gostar de peças que se diferenciam nos detalhes — um bordado aqui, uma barra de calça alternativa ali. Por isso, o primeiro passo que teve em busca do armário funcional foi desapegar do que há tempos estava parado. Dos saltos altíssimos, despediu-se. Criou com a irmã, Bruna Moreira, o virtual Reutiliza Brechó.

Em suas pesquisas e estudos sobre o assunto, aprendeu também a fazer compras mais assertivas, peças melhores e mais duráveis, além de conseguir reduzir esses gastos e ganhar tempo. Entre as roupas que não abre mão, em vista da versatilidade, elege os vestidos, os macacões, uma camisa com um corte interessante e uma boa calça de alfaiataria.

Para a turismóloga e stylist Pati Herzog, o conceito de "menos é mais", levado a sério em seu estilo de vida minimalista, abrange também seus looks. "Como consumir menos e viver melhor?" foi o questionamento que mais lhe impulsionou a adotar o armário cápsula, visto que exige consciência do que realmente é essencial.

Suas composições são diversas, versáteis e com o mínimo de peças; todas na cor branca ou em tons claros e pastéis, característica que, segundo ela, reduz a necessidade de ter muitos acessórios, pois os que já tem são suficientes e combinam com suas roupas.

"Não abro mão de ter, em meu acervo, peças sem prazo de validade, que possam me acompanhar em várias fases da vida", comenta. Um armário cápsula perfeito para Pati deve conter alfaiataria, com um bom caimento, em especial a calça, além de biquínis e chapéu.



A calça branca de alfaiataria é a peça preferida de Pati Herzog. Nos três looks, mesmo repetindo-a, consegue passar mensagens distintas

Fotos: Arquivo pessoal

As opções que Ana Maria Moreira escolheu alternam entre looks mais despojados, com a saia e o vestido, e uma composição mais formal, com a calça de alfaiataria

Ana Maria com a camisa branca de linho e algodão que usou para montar os looks

DICAS PRECIOSAS

- Observe o seu armário e selecione as peças que mais utiliza. Questione-se quais roupas ali disponíveis combinam e são melhor aproveitadas juntas.
- Para cada parte de baixo (saia, short ou calça) que deixa entrar em seu guarda-roupa, procure combiná-la com, no mínimo, três partes de cima, garantindo versatilidade.
- Se estiver com dúvidas em como compor um look com peças estampadas ou coloridas, pense nas cores de forma isolada e invista em roupas nesse tom.

Inglês Online em Tempo Real

Por apenas 4 parcelas de R$199

Cursos com ênfase em conversação

Interação com professores e colegas

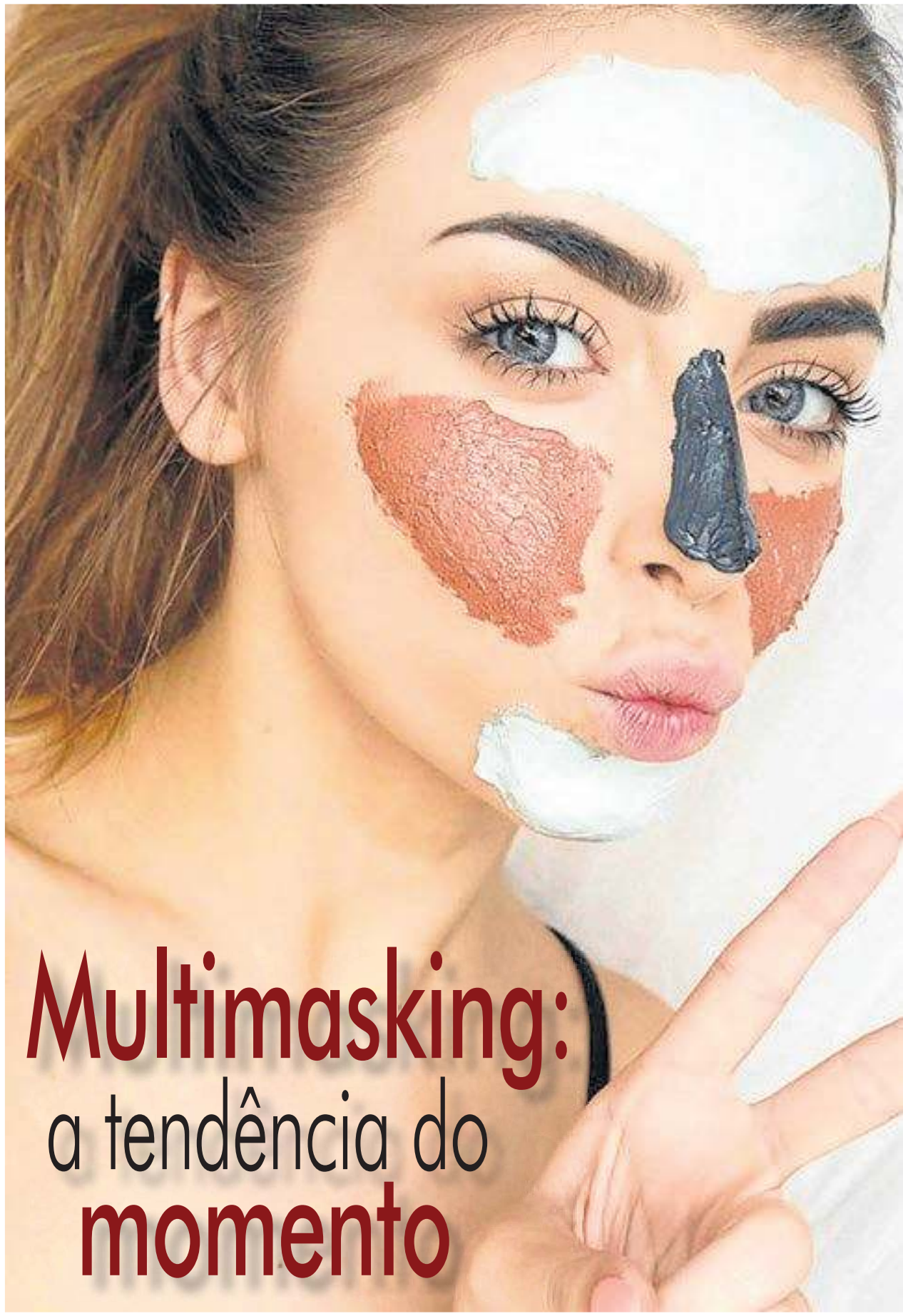
Início das aulas: 3 de março

Agende uma aula experimental!

/stgilesbrasil @giles_online (61) 98625-5298

Giles Online

CLUBE do assinante CORREIO BRAZILIENSE 40% DE DESCONTO



Multimasking: a tendência do momento

Misturar máscaras faciais com finalidades diversas pode economizar produtos e poupar tempo. Mas será que esse tipo de sessão de skincare surte mesmo efeito?

POR RAISSA CARVALHO*

Sabe quando você percebe aquela linha de expressão na testa? Ou até mesmo um ressecamento ou oleosidade na pele? Então, começa a dúvida... o que tratar primeiro? A técnica multimasking tem a resposta: é um conceito de skincare que tem como objetivo misturar máscaras faciais com finalidades diversas em áreas específicas do rosto.

A técnica tem sido a tendência do momento. Em uma sessão de skincare, você faz diversos tratamentos, além de economizar produtos e poupar tempo. É válido lembrar, também, que, apesar das dicas que costumamos ver na internet, não existem regras específicas no multimasking.

Mas, antes de sair misturando diversos produtos na pele, é bom ouvir as recomendações de profissionais. Daniela Pimentel, médica dermatologista explica: "É importante a gente entender que as máscaras faciais podem colaborar na hidratação da pele, até no controle da oleosidade, mas não vão tratar nenhum tipo de problema. Não vão tratar uma acne, uma olheira ou uma mancha. Elas podem até colaborar com a hidratação, mas não vão melhorar as manchas por exemplo".

Para a médica, as máscaras podem ser utilizadas como complementação de algum tipo de tratamento, mas é necessário estar atento sempre às reais expectativas em relação aos resultados. "Nós, dermatologistas, costumamos indicar os produtos e os medicamentos de acordo com a necessidade de cada paciente. Na maioria das vezes, é o mesmo produto na face toda e podemos indicar produtos dife-

rentes para a área dos olhos, tendo em vista que é uma região mais delicada da pele, com diferentes necessidades. Mas a gente não costuma indicar um produto para a testa, um para a bochecha, um para o queixo, como essa tendência da multimasking" alerta Daniela.

Cuidado com irritações

A técnica permite aos usuários personalizarem os cuidados com a pele, adaptando-os às necessidades específicas de cada região do rosto, mas deve-se ter cuidado para não causar irritação nem sensibilidade, como alerta Márcia Linhares, também médica dermatologista. "O maior risco de usar a técnica de multimasking na pele é o potencial de irritação e sensibilidade. A aplicação de várias máscaras ao mesmo tempo pode causar sobrecarga e estresse na pele, o que pode levar à irritação, à inflamação e até mesmo a danos na pele."

Além disso, em casos de doenças pré-existentes, como acne, rosácea ou dermatite, a aplicação de várias máscaras faciais ao mesmo tempo pode resultar em sobrecarga e até estresse na pele.

Outro risco é a possibilidade de reações alérgicas. Se o indivíduo tiver alergia a algum dos ingredientes em uma das máscaras, a aplicação de várias ao mesmo tempo pode potencializar os sintomas. Por isso, é sempre importante ter cautela e certificar-se de que você está usando produtos de qualidade e seguros para a sua pele. "Se você tiver alguma preocupação ou suspeita de reação alérgica, é recomendável consultar um dermatologista ou outro profissional de saúde para avaliar o seu caso e fornecer orientações específicas para a sua situação", orienta Márcia.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

ATENÇÃO REDOBRADA

Para evitar alergias com o uso de várias máscaras na pele ao mesmo tempo, é importante seguir algumas dicas

- Faça um teste: antes de aplicar as máscaras no rosto, faça um teste de alergia. Aplique uma pequena quantidade do produto em uma área da pele, como a dobra do cotovelo, e espere 24 horas para verificar se ocorre alguma reação.
- Use produtos de qualidade: opte também por produtos que sejam adequados ao seu tipo de pele. Verifique as etiquetas e os ingredientes para garantir que não contenham substâncias que possam causar alergias.
- Não misture: evite misturar produtos de marcas e ingredientes diferentes. Cada produto tem uma formulação única e pode interagir de maneira imprevisível com outros produtos.
- Aplicação correta: certifique-se de aplicar cada máscara na área apropriada do rosto e siga as instruções do fabricante ou a receita com cuidado.

Na semana em que se celebra do dia delas, a Revista traz histórias de mulheres que descobriram o prazer que é curtir a própria companhia

Sozinhas. E suficientes!

Depois da primeira viagem sozinha, Thais já acumula visitas em diversos países

Arquivo pessoal

EDUARDO FERNANDES E YASMIN ISBERT*

Algumas mulheres encontraram em si mesmas a felicidade para seguir em frente. Sem depender de ninguém, apesar de todas as dificuldades, elas se bastam. Algumas até preferem essa vida em que a solitude é a única companhia, sem precisar dar satisfações a terceiros. Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, comemorado na próxima quarta, a *Revista do Correio* traz histórias dessas tantas guerreiras que vivem sozinhas, sejam conquistando o mundo em viagens, sejam batalhando pela família.

E elas conquistam o universo e lutam por si e pelos seus. Conhecem países, não se prendem a lugar nenhum. Não criam raízes e desejam assim. Uma vida mais nômade, acumulando memórias que durem para sempre. Uma dessas tantas histórias é contada por Thaís Rodrigues Alcântara, 39 anos, que começou em 2017 a perambular pelo mundo, como uma obra do destino.

A servidora pública e uma amiga planejaram uma viagem para Aruba e Curaçao, no Mar do Caribe. No entanto, faltando poucos dias para embarcar, a então companheira de férias descobriu que o passaporte estava vencido. Mesmo tentando de tudo, acabou não conseguindo ir a tempo de curtir a diversão. "Como eu não poderia trocar minhas férias, decidi seguir o plano e mantive o roteiro sozinha. Viajei para os dois países, aluguei carro, fiz os passeios e todos os programas curtindo minha solitude e feliz por ter tido coragem para seguir em frente", relembra.

Depois da sensação de estar pela primeira vez fora do Brasil sem ninguém, Thaís conta que queria mais. Sentiu-se mais forte e autoconfiante. Com isso, decidiu fazer novas visitas internacionais e também nacionais, empilhando uma quantidade de lugares que até ela demora a lembrar-se. "Argentina, Estados Unidos, Itália, Portugal, Cuba, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo."

Thaís relata, ainda, que chegou a fazer intercâmbio de um mês para aprofundar o espanhol em Santiago, capital do Chile. Passou 10 dias ao lado de uma amiga, que precisou voltar rapidamente. Mesmo assim, seguiu o plano e ficou o restante da passagem no país sozinha. Terminou o curso, conheceu locais lindos, como o Vale Nevado e o Deserto do Atacama.

Os desafios e dilemas

Obviamente, por ser mulher, as dificuldades seriam iminentes. Culturas diferentes, lugares diferentes. Era preciso estar em constante alerta, segundo Thaís. O desrespeito, de fato, foi, infelizmente, vivido em alguns locais. "Recordo de uma viagem que fiz para a Itália com uma amiga e, quando falávamos que éramos brasileiras, alguns garçons nos olhavam de forma estranha e maliciosa ou soltavam piadinhas inapropriadas", comenta.

Além das brincadeiras cercadas de más intenções, a servidora pública também lidou com golpes relacionados a dinheiro. E, segundo ela, a depender do lugar, o machismo falava muito alto e era necessário ter muito cuidado. Por isso, precisava agir com mais firmeza, sem demonstrar vulnerabilidade. Em certa medida, a postura, de acordo com Thaís, era confundida com indelicadeza ou grosseria. Mas, claro, sem perder a educação ou assertividade.

Ainda que as dificuldades, principalmente por ser mulher, tenham sido tantas, nada paga o preço das experiências. As vivências adquiridas proporcionaram autoconhecimento e uma perspectiva de vida muito plural para Thaís. Abriu sua mente para diversos assuntos e a fez enxergar o mundo com mais respeito às diferenças. "Fizeram total diferença na minha vida", ressalta.

"Estar sozinha é viciante"

Além das viagens solitárias, Thaís tem sua própria casa desde 2018. No carinhoso cantinho, como ela descreve, não mora com ninguém. Conta que foi casada por 10 anos, mas acabou se separando em 2016, chegando a dividir a guarda da cachorrinha de 15 anos com o ex-marido. Depois do divórcio, passou um tempo com os pais, mas achou que a melhor decisão era um lugar só dela.

Uma forma de viver

Ed Alves/CB

"Meu lar, doce lar, com direito à louça que sempre sonhei, taças, mesa, cama postas e milhares de ímãs de geladeira dos lugares por onde passei e amei", completa. E muitos podem achar estranho estar distante de tudo e todos, preso à sua própria maneira de viver. Mas, Thaís não. Muito pelo contrário.

Foi nessa estranheza que ela se encontrou. "Estar sozinha não é ruim. Na verdade, é viciante. É um autocuidado diário, é saber se acolher, fazer o que quiser quando quiser, sem cobranças além das suas. São escolhas personalizadas todos os dias. Eu amo ter um cantinho só meu, com as minhas coisas e que atende todas as minhas necessidades. Eu me sinto muito tranquila, independente, e a sensação de liberdade ninguém tira quando você se sente em paz."

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

"Quando se fala em mulher viajando sozinha, nunca é só sobre a viagem." A frase de Livia Lopes Lacerda, 33, ilustra o desejo que muitas têm em se redescobrir e adquirir mais confiança para si. Conhecer-se melhor, ser independente e descobrir que é capaz de viver livre. Tais ensinamentos, como descreve ela, são para a vida toda.

Livia já visitou mais de 44 países desde que começou essa saga e busca por autoconhecimento, em 2011. No início, assim como no caso de Thaís, foi obra totalmente do acaso. Ia viajar com a irmã para o Morro São Paulo, na Bahia. Mas a companheira teve que fazer uma cirurgia de emergência e acabou não indo. Com tudo pago, não teve outro jeito.

"Na época, eu nem pensava em viajar sozinha, não tinha tanta informação sobre o assunto, nem redes sociais, mas acabei criando coragem e indo sozinha mesmo. E foi a melhor decisão que tomei na minha vida. Foi incrível, conheci pessoas maravilhosas e, depois dessa primeira, um mundo totalmente novo se abriu pra mim. A viagem seguinte foi, também sozinha, para a Espanha, cerca de dois meses depois", recorda-se.

Vida na internet

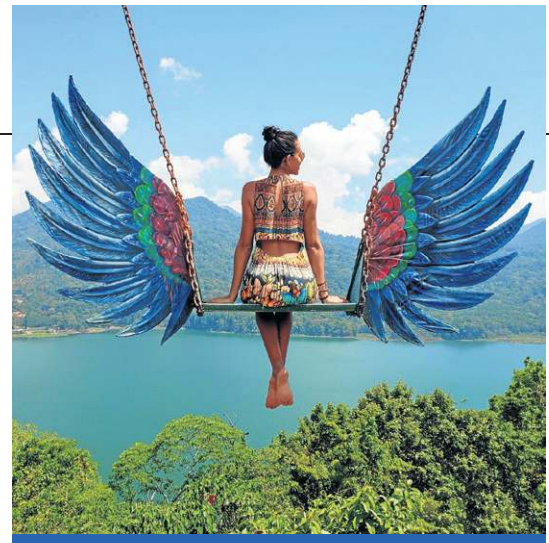
E com tantos registros e lembranças guardadas, Livia decidiu colocar na internet os lugares paradisíacos que encontra mundo afora. No entanto, a ideia completamente inocente acabou dando espaço para uma oportunidade ainda maior: influenciar mulheres na web.

"A minha ideia era só colocar nas redes para minha família saber onde estava. A cada viagem que eu fazia, minhas redes cresciam mais. Fiz uma viagem de um mês, sozinha, pela Grécia, em 2015. De repente, muitas pessoas começaram a me seguir", acrescenta.

E, neste mesmo ano, embarcou em outra aventura, dessa vez para o Havaí. Ali, percebeu a quantidade de pessoas que começaram a acompanhar o seu mochilão era, de fato, expressiva. Com isso, viu que o simples compartilhamento de experiências poderia lhe render um trabalho nas redes sociais. Hoje, ela acumula cerca de 995 mil seguidores no Instagram (*@liviajando*).

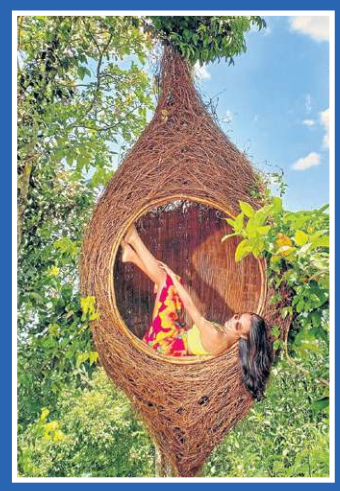
Naturalmente, o público majoritário é feminino. Lá, ela encoraja as mulheres a fazerem o mesmo. Não se apegarem e decidirem estar mais livres, apenas preocupando-se com seus sentimentos e sonhos. Ajuda, ainda, muitas pessoas que estão prestes a viajar, dando dicas de lugares e, principalmente, sobre segurança. "As nossas experiências são sempre diferentes das masculinas. Sempre falo para as minhas seguidoras se informarem sobre o destino em que vão e também se informarem com outras mulheres", recomenda.

Além de influenciadora, Livia atua como assessora jurídica, o que torna mais fácil os momentos de lazer, já que o trabalho home office possibilita que ela estar em qualquer lugar do mundo. Mas, antes, ela dava os seus pulos para conseguir se programar. "Sempre trabalhei muito. Por isso fazia muitas horas extras e conseguia emendar com férias, feriados, prolongar um fim de semana. Conseguia viajar sempre, mesmo com apenas 30 dias de férias por ano."



Fotos: Arquivo pessoal

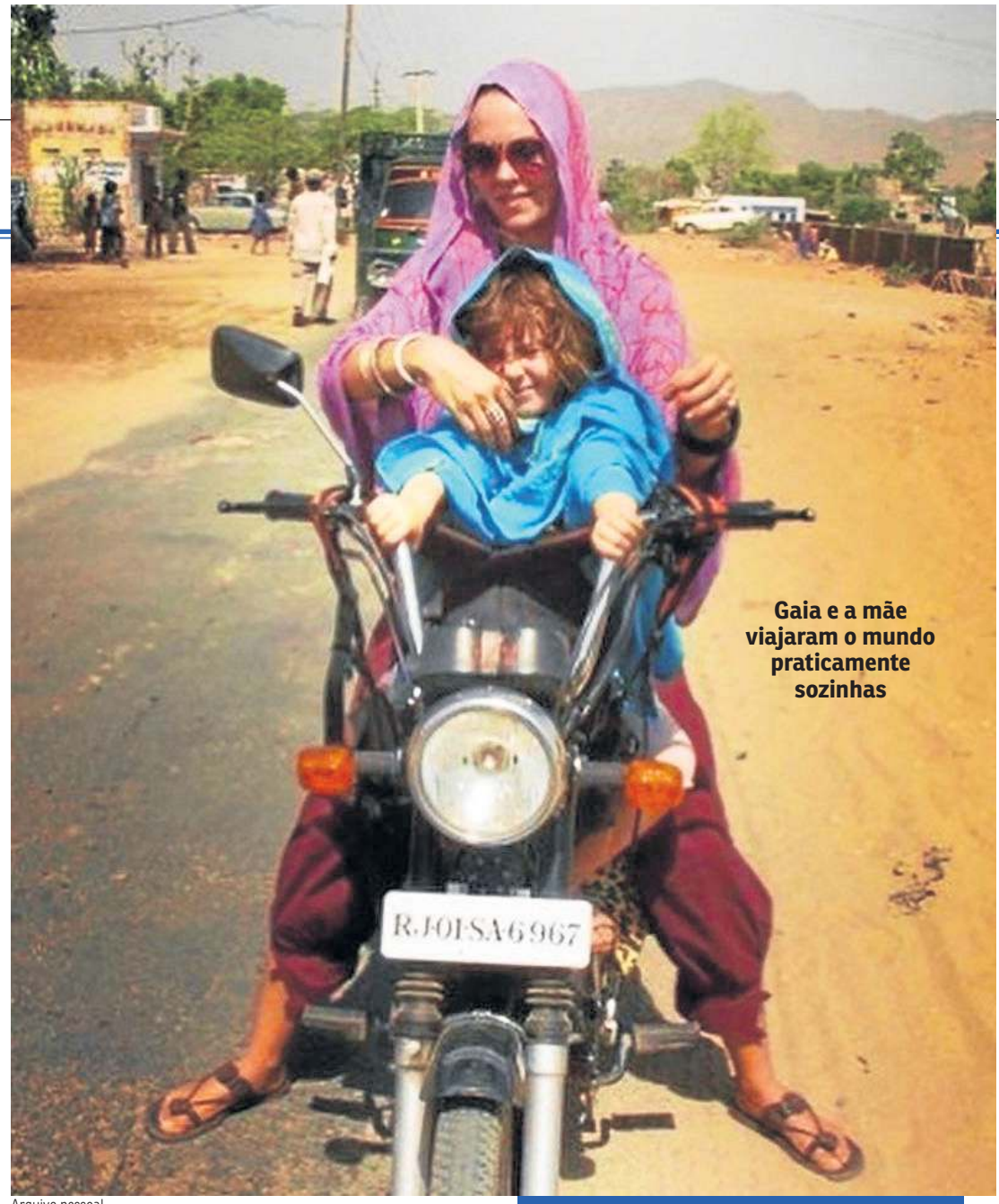
Para Livia, viajar sozinha é se redescobrir e viver uma vida mais livre



As viagens, inclusive, fazem sucesso nas redes sociais, onde acumula 995 mil seguidores

Ed Alves/CB

Quando a independência vem de família



Gaia e a mãe viajaram o mundo praticamente sozinhas

Arquivo pessoal

A vontade de estar sozinha pode vir de referências que estão perto de nós e é um atestado legítimo de independência para a mulher. Crescer com alguém que esbanja liberdade torna impossível ver o mundo de uma perspectiva só, especialmente quando se vem de uma relação construída por amor genuíno.

Lia e Gaia Bigaton são essas mulheres. Lia saiu de casa aos 16 anos para morar sozinha em Florianópolis, começou a viajar sem companhia e conheceu muito bem a região litoral de Santa Catarina. Aproveitou a adolescência para desbravar o mundo e acumular experiências e, em 2001, tomou a decisão de morar na Europa.

Apesar da mudança, a transição mais impactante da sua vida só aconteceria em novembro daquele mesmo ano, quando Gaia nasceu. Ela, que até então tinha sido sozinha, tinha agora uma companhia para explorar o mundo. Lia explica que desde criança planejava viajar e conhecer outros lugares e, mesmo sendo mãe tão jovem, não achava justo com ela mesma ou com Gaia deixar de viver seu sonho porque teve uma filha. "Fiz o mesmo percurso, mas de formas diferentes," conta.

A primeira viagem foi em 2002. Assim que Gaia desmamou, elas foram para Barcelona, na Espanha. E não pararam mais. "Em três verões na Europa, visitamos Ibiza, Formentera, Grécia e muito da Itália, pois a família paterna da Gaia é de lá."

Lugares exóticos

Em 2005, deixaram a vida em Barcelona para irem ao sudoeste asiático, na Tailândia. Lia reduziu um apartamento em duas mochilas e uma mala, ficaram três meses na ilha de Koh Phangan e conheceram muita gente interessante. "A natureza era exuberante, tínhamos uma moto, e passeamos bastante, fazia massagens, morávamos em cabanas na praia e comíamos muito bem."

"Um completo caos, mas fascinante!", comentou Lia quando decidiu sair da capital tailandesa no ano seguinte e colocar os pés em Bombaim, na Índia. No avião, ela conheceu uma mulher de origem sueca que estava indo visitar o lugar onde sua mãe a adotou. Após contar sua história, pediu para que a dupla viajante fosse com ela, e elas foram. "Era um orfanato da Madre Teresa de Calcutá, em meio ao subúrbio de Bombaim. Havia um lindo jardim, onde ficava a casa das crianças. Era tudo muito limpo e organizado, havia muito amor ali."

Depois, optaram por morar em Goa, lugar que Lia descreve como a Bahia da Índia. Elas moravam perto da praia, conviviam com pores do sol exuberantes e Gaia até experimentou uma escola com crianças locais, que não deu muito certo pela violência escolar na região. Mas, naquele momento, Gaia já sabia falar cinco idiomas com 4 anos de idade. "Estávamos sempre fazendo coisas legais, a escola dela foi essa", relata a mãe.

Ed Alves/CB

Gaia Sofia se inspira na mãe

Fotos: Arquivo pessoal

a estudante Luyara Sayure, 20, com o filho Leonardo de apenas 1 ano

O amor em estar sozinha

Mãe e filha vivenciaram experiências incríveis. Para Gaia, os prós da situação eram extraordinários. Por mais que fosse uma criança e não tivesse noção das experiências que obteve, conviveu com uma multiplicidade enorme de culturas antes dos 6 anos. "Imagine você, uma criança, percebendo lugares tão diferentes uns dos outros como: Índia, Grécia, Alemanha, Tailândia, Espanha e Chapada Diamantina," expõe Gaia.

Mas, infelizmente, os perrengues existem, e Lia brinca que a hora de carregar as malas era um desafio. Ela acredita que o medo é sempre o mesmo e pode acontecer em qualquer lugar, o de ser violentada sexualmente, ou roubada, e isso poderia acontecer com qualquer um.

Na Índia era mais seguro, estar com uma criança era visto como algo sagrado, ela só não podia mencionar que era mãe solo. Mas o maior desafio, de fato, foram as doenças infecciosas e intoxicações. "Pegamos várias doenças que não identificamos, por isso tivemos que tomar muitos remédios, com medo de que algo pior pudesse acontecer," descreve Lia. Ela diz que, se pudesse fazer algo diferente, viajaria mais, mas reforça que viajar com uma criança é uma enorme responsabilidade, que não pode ser romantizada.

O aniversário de 5 anos da Gaia aconteceu em uma vila no norte da Tailândia, entre Laos e Vietnã. Lá, as pessoas eram budistas e, na época, estava acontecendo um festival onde se acendiam lanternas de papel deixadas para voar no céu, iluminando tudo. "Organizamos uma festa para ela, apareceram crianças de todo o lugar do mundo, acendemos cinco lanternas e cumprimos a tradição que diz que, se colocamos todos os nossos sonhos nas lanternas, elas voam alto para o céu, fazendo com que a divindade as escute", lembra Lia.

Exemplo seguido

Gaia diz que essas viagens definiram a mulher que ela é hoje e para o resto da vida. "Ainda sou jovem, mas observo que sempre fui independente e desapegada, assim como minha mãe, mesmo depois de viver 13 anos em Brasília. Na verdade, não me sinto pertencer a nenhum lugar, mas, sim, a muitos. É completamente natural para mim, não é nenhum problema, me tira o peso de ter que estar em qualquer lugar, porque aprendi a fazer o meu 'lar' onde quer que eu esteja."

Lia finaliza dizendo que essas experiências fazem com que você tenha confiança em você e nos seus instintos. Mesmo com uma criança, não permita que os medos sejam maiores e, claro, sempre com a mentalidade de que a prioridade é a segurança da criança.

Às vezes, descobrimos que estar sozinha é necessário, independentemente de viagens e experiências. No ano passado, a estudante Luyara Sayure, 20 anos, saiu da casa que dividia com o namorado para morar apenas com o filho de 6 meses. Por viver um relacionamento complicado, achou melhor para sua saúde mental aprender a viver sozinha, por mais desafiadora que a experiência fosse.

No começo, ela relata que era muito difícil lidar com a solidão e as responsabilidades diárias de um bebê pequeno. "Morar sozinha com uma criança é bem difícil, requer atenção para tudo, até para tomar banho é desafiador." Ela também menciona a questão financeira, tudo é um gasto e isso reflete muito no bem-estar.

Porém, Luyara segue dando conta de tudo com firmeza. Sua visão de mundo mudou completamente, diz que saiu da sua bolha e se sente "enfrentando o mundão", com a sensação de que as responsabilidades vão ficar maiores. Por estar sozinha, essa percepção fez com que ela se enxergasse com mais clareza. Por ser muito nova, relata que, às vezes, as situações assustam. Mas diz que aprendeu a ficar mais calma, confiar em si mesma e criou mais maturidade para lidar com as questões da vida.

Não muito diferente das experiências vividas por outras mulheres, ela se viu em situações inesperadas e, com força, determinação e muita vontade,

Ed Alves/CB

hoje, consegue se sentir satisfeita consigo mesma e todos os dias aprende algo novo com o filho.

Estar sozinha como mulher é se desprender dos esteriótipos e caixinhas ideológicas em que o feminino é colocado. E mulheres como estas são essenciais para mostrar que a solitude é possível, muito bem-vinda e não tem absolutamente nada de errado viver assim.

Fitness & Nutrição

Um espaço só DELAS

Academias voltadas apenas para o público feminino atraem mulheres que não se sentem confortáveis nos estabelecimentos mistos

Dhaiany Martins começando seus exercícios na Flóriz

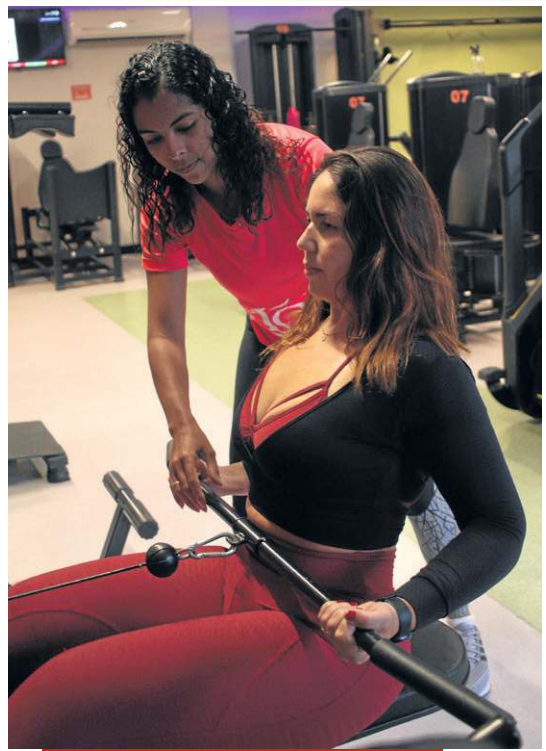
Fotos: Yasmin Isbert

POR YASMIN ISBERT*

Perder a vontade de frequentar a academia pode acontecer por vários motivos. Para as mulheres, esse desestímulo acontece com muito mais frequência, seja por assédio, seja por olhares desagradáveis para a roupa escolhida na hora de ir treinar. São incontáveis histórias. E de tanto ligar acontecimentos negativos a experiências que envolvem atividade física, o corpo passa a criar resistência, gera ansiedade, estresse e falta de interesse pela malhação.

Para muitas mulheres, frequentar um espaço exclusivo para elas é a solução perfeita. Além de evitarem os incômodos que sentem em uma academia tradicional, contam com a vantagem de receberem um serviço que entende as necessidades do corpo feminino.

Dara Zuffo começou como estagiária da Curves, espaço exclusivo para mulheres, e se apaixonou pela ideia. Virou professora e, em seguida, comprou uma parte da academia, depois outra e segue acreditando no serviço como algo que possa ajudar com efetividade as mulheres que se sentem "perdidas" em academias.



Dhaiany Martins com a instrutora Daniella Vieira

Apesar de ser uma empresa internacional, que está no mercado há 30 anos, as pessoas ainda tinham muito preconceito e taxavam estereótipos pejorativos de que apenas "gordas" e "velhas" frequentavam esse tipo de lugar. Mas hoje as coisas mudaram. Dara conta que a aluna mais nova tem 10 anos e a mais velha 90.

Já na Flóriz, outra academia voltada ao público feminino, mãe e filha compartilham a mesma vontade de cuidar das pessoas por meio da saúde física e mental. Engri Ruiz e Ana Cristina Medeiros têm formação em psicologia, e o que fez a dupla migrar para o mercado fitness foi, justamente, a grande quantidade de depoimentos de pacientes sobre assédio e constrangimento. "A gente percebeu que isso não era uma demanda de poucas pessoas, inclusive nossa. Eu já tive experiências desconfortáveis com homens, e minha mãe também," expõe Engri Ruiz.

As academias apresentam variedades de exercícios e metodologias diferentes das convencionais, mas demonstram ser igualmente efetivas e proporcionam adaptação à rotina pessoal sem o estresse de perder horários.

Trabalhando tudo!

Na Flóriz, o método "full body" trabalha o corpo como um todo e é voltado para pessoas com obesidade ou que não estão no seu peso ideal. A professora Daniella Vieira, formada em educação física, explica que a malhação é separada por etapas. Em um dia, é trabalhada a região da frente do corpo, como peito, ombro, quadríceps e bíceps; no dia seguinte, a parte de trás, como costas, tríceps, glúteo e panturrilha; depois, foca-se no treino metabólico voltado para o déficit calórico que combina os dois treinos. "O objetivo é gastar o máximo de calorias. Se treinamos braços e pernas, já se parte para outro exercício para manter o metabolismo acelerado e a frequência cardíaca alta, trazendo resultados específicos," detalha Daniella.

Agora, caso você já tenha experiência e um objetivo traçado, treina-se partes específicas do corpo, uma em cada dia da semana, para criar um padrão de exercício mais efetivo com os objetivos da aluna, segundo a professora. Também é realizada uma avaliação que vai dizer se seu corpo está apto para fazer exercícios. Às vezes, pensamos que está tudo bem para se exercitar e não está. A partir dos resultados, as dicas e orientações são passadas, e tudo pode ocorrer de maneira segura.

Exercício de força sendo aplicado pela professora da Curves Nathane Cândida

Apenas 30 minutinhos!

Já a Curves propõe um "intensivão". Com apenas 30 minutos, a aluna faz musculação e aeróbico ao mesmo tempo, e todos os grupos musculares são trabalhados todos os dias. A professora do espaço Nathane Cândida, formada em educação física, explica que a montagem do circuito se baseia na recuperação ativa e é usada como uma espécie de descanso ativo, ou seja, você pratica exercícios que estão fora do habitual, mas continua fazendo esforço.

Essa prática é intercalada com os exercícios de musculação e são feitas com pesos, jumps, entre outras atividades. "Toda semana trocamos os exercícios, fazemos novas atividades que envolvem força, equilíbrio, exercícios cardiorrespiratórios e sempre pensamos em equilibrar para trabalhar o corpo todo", afirma a profissional.

Os aparelhos são à base de resistência hidráulica e adaptados para o corpo feminino — a aluna controla a quantidade de força que o corpo vai utilizar: se achar muito tranquilo, acelera e o aparelho vai fazer mais força; caso sinta algum mal-estar, é só fazer o processo contrário. "Nos equipamentos de academias convencionais, acaba-se colocando um peso muito maior do que se pode carregar", diz Nathane. "Além do desconforto, pode até trazer o sentimento de incapacidade."

Professora Nathane e a aluna Deborah Lopes: treinos rápidos e intensos

Cuidar de filhos, casa, trabalho, relacionamento e de si mesma requer mais tempo disponível do que realmente se tem. A vantagem da proposta para quem tem uma rotina mais cheia é essa, 30 minutos é o suficiente!

Sem constrangimento!

Parece pouco, mas não é. Essa nova forma de abordar o exercício físico fez mudanças inimagináveis na vida de muitas mulheres. É uma rede de apoio invisível que vai se construindo, porque, além da liberdade e do conforto, não se lida com a comparação ou o medo de fazer algo errado.

Deborah Lopes é advogada e aluna da Curves há um ano. O pai dela, antes de falecer de covid-19, comentava sobre o lugar porque achava a ideia legal, e gostaria que ela e a mãe experimentassem. Após a perda, Deborah relembrou do pai ao passar pelo lugar e resolveu tentar.

Hoje, ela fala com todo o entusiasmo que ama estar lá, pois a salvou do sedentarismo e fez com que sua saúde mental fosse restaurada. "Aqui tem todos os tipos de corpo, e ninguém se sente desconfortável. A academia é para ser um hobby e não uma obrigação, é um momento seu", relata Deborah.

Dhaiany Martins, corretora de seguros, tem uma história com a academia Flóriz. Ela estava em tratamento para depressão, apresentava ataques de pânico constantes e não conseguia se sentir bem em espaços públicos. Os sentimentos de dor foram substituídos por acolhimento, carinho e presença, sentir-se especial faz toda a diferença e estimula a continuar com a prática e torná-la algo prazeroso. "Isso tudo é graças a essa consolidação, o apoio de várias pessoas, mulheres compartilhando experiências e vivências."

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Cannabis para o bem-estar feminino

O canabidiol pode ajudar no tratamento de cólicas menstruais, endometriose, ansiedade, depressão e aliviar os sintomas da menopausa

POR YASMIN RAJAB

Não é novidade que a cannabis tem vários benefícios para tratamentos diversos da saúde. Mas, apesar dos inúmeros pontos positivos, o assunto ainda gera polêmica, visto que o uso do produto não é permitido em muitos lugares do mundo — incluindo no Brasil —, além de existir um grande preconceito acerca do assunto.

O canabidiol, um dos muitos compostos encontrados na cannabis, tem sido estudado por seus potenciais benefícios à saúde e ao bem-estar, incluindo para a saúde da mulher. A substância pode ajudar a amenizar sintomas de cólicas menstruais, endometriose, ansiedade e depressão. Também existem lubrificantes feitos à base do canabidiol.

A especialista em mercado canábico Juliana Guimarães explica que, no Brasil, existem duas formas reguladas de ter acesso ao produto, por meio de resoluções da Anvisa. Também é necessário possuir uma prescrição médica, com receitas de controle especial ou com autorização sanitária, a depender do produto.

Juliana cita um estudo apresentado pela sociedade norte-americana de menopausa, que atestou que 30% das mulheres que fizeram uso ou que estão usando produtos à base de cannabis conseguiram controlar os sintomas da menopausa — índice maior do que aquelas que tentaram a terapia hormonal tradicional. "A gente está falando de um tratamento terapêutico que pode ter impacto desde o humor até o alívio de cólicas menstruais, por exemplo, nos desconfortos da menopausa", explica.

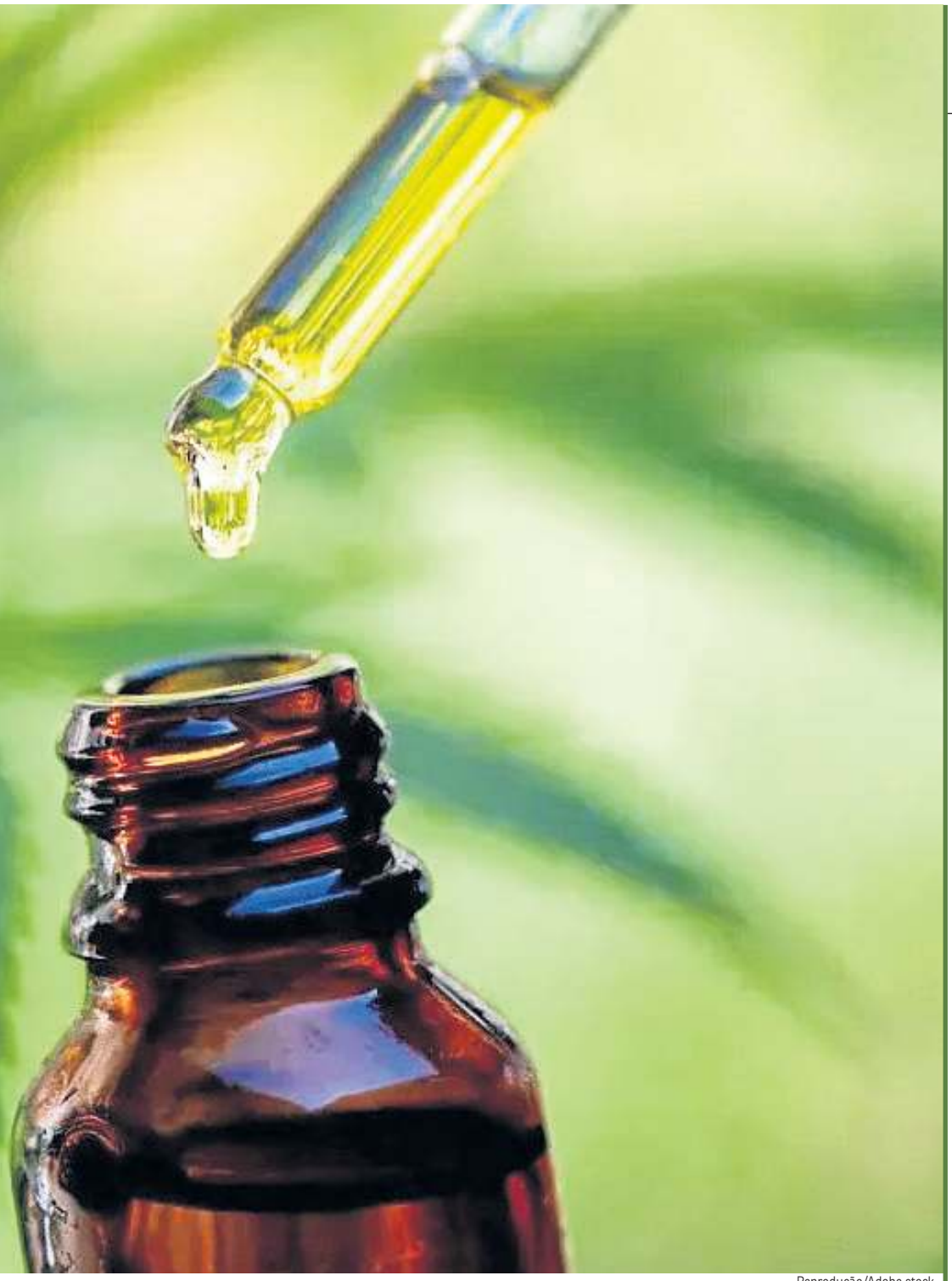
Ela ressalta que o canabidiol também tem efeito positivo na vida sexual. "Pode ajudar na libido, na energia sexual e no ato propriamente dito, fazendo com que você tenha, inclusive, uma melhor qualidade de vida", complementa. A especialista também cita a cannabis na redução de dores causadas por doenças como fibromialgia e outras dores crônicas.

Além disso, Juliana explica que, normalmente, esses produtos possuem menos efeitos colaterais e são menos invasivos. "Eles apresentam efeitos colaterais menores ou menos impactantes ou, às vezes, nem apresentam. Proporcionam uma qualidade de vida melhor, e é um tipo de tratamento menos invasivo", finaliza.

Lubrificantes de cannabis

Uma das novidades do mercado são os lubrificantes de cannabis. O produto, que contém óleo de coco, ajuda a aumentar o prazer durante as relações sexuais, pois deixa a região mais sensível, uma vez que faz com que a região absorva mais da composição, causando um prazer mais demorado, explica a ginecologista Tatianna Ribeiro, da clínica Rehgio. A especialista indica usar o lubrificante 15 minutos antes de ter a relação.

Mesmo oferecendo diversos benefícios, a médica explica que muitas mulheres têm preconceito com o assunto, por acharem que o lubrificante terá o mesmo efeito ilícito causado pelo cigarro de maconha. "Ele não tem essa capacidade. Isso é super importante, que fique bem claro, porque as mulheres, às vezes, acham que vão ter uma relação e vão ter um orgasmo brilhante, maravilhoso, exuberante e fantástico porque vão estar tontas sob



Reprodução/Adobe stock

o efeito da maconha, e isso não é o que acontece", esclarece.

Outro grande problema é que esses produtos ainda não são legalizados no Brasil e existem diversas polêmicas em torno do assunto. Tatianna explica que não existe uma fiscalização no país, portanto, não é possível saber a quantidade de canabidiol usado nos lubrificantes. "Acaba sendo um risco para a saúde da vagina e a saúde da mulher de uma maneira geral. Esse é um problema super importante, não só para os lubrificantes, mas para todas os produtos contendo canabidiol", ressalta.

A ginecologista também cita o benefício da substância nos tratamentos de endometriose e adenomiose. "A endometriose gera muita dor e muita cólica, porque gera muita inflamação na pelve da mulher, então ele (canabidiol) tem um efeito de reduzir essa inflamação, diminui o efeito pró-inflamatório dessas células, e é um bom agente, que vai combater a dor da cólica menstrual", esclarece.

Ainda segundo a médica, as mulheres seriam "bastante beneficiadas com o uso da canabidiol", e destaca a importância dos estudos a respeito desses benefícios. "A gente precisa, sim, de mais estudos e quebrar o preconceito que existe em relação a essa terapia", finaliza.

LONGEVIDADE

Agostinho Moreira, médico especialista em longevidade saudável da clínica Viva Mais, explica que, devido às propriedades anti-inflamatórias, a cannabis tem potencial para influenciar positivamente no processo de longevidade feminina.
Apesar disso, o médico alerta: "É importante lembrar que a pesquisa sobre os benefícios do CBD para a saúde da mulher ainda é limitada e mais estudos são necessários para confirmar seus efeitos. Além disso, o uso do CBD pode ter efeitos colaterais e interagir com outros medicamentos, portanto, é importante falar com um profissional de saúde antes de usar o canabidiol para qualquer condição médica."

Agostinho cita algumas das condições em que o canabidiol pode ajudar a tratar em mulheres:

- Síndrome pré-menstrual (SPM) e cólicas menstruais: nesse caso, o canabidiol pode ajudar a aliviar sintomas de dor, inchaço e irritabilidade associados à SPM. A substância também pode ajudar na redução da intensidade das cólicas menstruais, que costumam causar bastante incômodo durante o período menstrual.
- Endometriose: a endometriose é uma condição na qual o tecido do revestimento do útero cresce fora do útero, ocasionando dores e desconforto para as mulheres. Para tratar essa condição, o canabidiol pode ajudar a reduzir as dores associadas à doença.
- Menopausa: de acordo com Agostinho, o uso ajuda a aliviar os sintomas da menopausa, que incluem ondas de calor, insônia e ansiedade.
- Ansiedade e depressão: o médico alerta que as mulheres estão mais propensas a terem ansiedade e depressão. O canabidiol pode ajudar a lidar com essas doenças.
- Distúrbios do sono: outra condição que a substância pode ajudar a aliviar são os distúrbios do sono. Nesse caso, a cannabis pode auxiliar a melhorar a qualidade do sono e a tratar a insônia.

Contraponto

- **Apesar dos inúmeros benefícios, o canabidiol pode ter um efeito negativo no tratamento de algumas doenças de visão. De acordo com o oftalmologista do Visão Hospital de Olhos Tarciso Schirmbeck, o uso do cannabis no tratamento do glaucoma ainda não é permitido.**
- **"Não podemos banalizar seu uso. Nessa alteração oftalmológica, por exemplo, o tempo do efeito do canabidiol é somente de três horas, o que levaria à necessidade de uso de várias vezes por dia, causando efeitos colaterais e até uma possível dependência ao paciente", explica o médico.**

O abuso psicológico por trás do gaslighting

A palavra mais pesquisada de 2022 na internet surge para caracterizar a manipulação psicológica acompanhada de mentiras e traições

POR EDUARDO FERNANDES

Mentiras, traições e manipulações. O gaslighting é uma forma de violência psicológica silenciosa que acontece por meio da distorção de fatos e omissão de situações em favor do abusador. De acordo com o dicionário norte-americano *Merriam-Webster,* a expressão ganhou força depois de ser a palavra mais pesquisada, na internet, no ano de 2022, com um aumento de 1.740% em comparação a 2021.

O termo, que surgiu em 1944, após o filme *À Meia-luz — ou Gaslight,* ainda não tem tradução livre para o português. Na época, a obra mostrou a história de um homem que chantageava emocionalmente sua mulher, colocando-a em posição de inferioridade com humilhações. Com isso, o gaslighting surgiu para caracterizar tais abusos psicológicos, que são capazes de destruir uma vida inteira e acarretar problemas mentais e físicos.

De acordo com a psicóloga Simone Arruda, especialista em término de relacionamento, tal comportamento é definido como uma sutil forma de fazer com que a vítima duvide da própria sanidade, com mentiras e até cerceamento da liberdade. "Ela passa a não acreditar no senso de realidade e percepções. O gaslighting é mais difícil de detectar porque são ações sorrateiras e constantes", detalha.

Tudo começa com o abusador proibindo a parceira de frequentar lugares, sair de casa, apontando a rede de amigos como inútil, até fazê-la desistir de conviver socialmente. Isso, como explica Simone, para fazer a mulher ficar vulnerável e isolada, dependente do agressor. Pela ausência de pessoas que a ajudem a enxergar a realidade dos fatos, o abuso torna-se mais fácil de ser cometido.

"Você está ficando louca", "Está fora de controle", "Está exagerando". Frases clássicas, mas dificilmente percebidas. Simone Arruda ressalta que o manipulador tenta de todas as maneiras fazer com que a vítima se sinta culpada por meio de agressões verbais, questionando a si mesma e tornando-se cética quanto às suas crenças.

"Eles ainda contam e negam mentiras, dizendo que nunca falaram isso, mesmo quando você tem provas. Fala mal da vítima para pessoas próximas, querendo minar a credibilidade da companheira, podendo constrangê-la na frente de outros com brincadeiras e comentários abusivos", descreve a psicóloga.

Outra característica mencionada por Simone é que esses homens carregam um elemento em comum: são extremamente sedutores. E além dessa capacidade de encantar, aparecem sempre como se fosse o cara perfeito e ideal.

No entanto, os momentos de amabilidade e gentileza, em muitos episódios, são trocados por agressões e acidez nas palavras. "Eles fazem comentários sobre a roupa, a maquiagem. Menosprezam a mulher, fazendo-a desistir de sonhos, objetivos e metas", completa Simone.

O começo do fim

Um relacionamento de idas e vindas, que durou mais ou menos três anos, mas deixou marcas para a vida inteira. Fernanda (nome fictício, a pedido da entrevistada), 33 anos, viveu uma montanha-russa de emoções ao lado do ex-companheiro, com quem não tem mais contato desde 2020. Ela conta que ele tinha o costume de negar o óbvio, mentir descaradamente e distorcer situações a favor dele. Fazia o núcleo de amigos pensar que Fernanda era obcecada por ele e que ela agia exageradamente.

"Ele dizia que eu não saía do pé dele, que tinha pena de mim. Vivia invertendo os cenários e me desqualificando. Quando era pego no flagra, se culpava, se fazia de vítima", relembra. Paralelo a essas condutas, fazia pequenos comentários depreciativos, aqueles que aparecem subentendidos em tons de brincadeira ou críticas construtivas.

Atacava a família, os amigos e dizia que ninguém prestava, que a vida era melhor ao lado dele. Não satisfeito, ainda afirmava que Fernanda não tinha futuro e que seria ninguém.

Um galã disputado e sedutor, era assim que o abusador se enxergava. Fernanda relata que o ex-companheiro fazia questão de mostrar a ela a quantidade de mulheres a que tinha acesso. Deixava evidente que era um homem desejado e querido pelo público feminino, colocando a companheira em posição de inferioridade e baixa autoestima.

"Ele me deixou no fundo poço"

Fernanda sobreviveu a guerras internas e diversos dilemas enquanto esteve com o então namorado. Dias tempestuosos, impossíveis de serem esquecidos. Problemas relacionados à ansiedade apareceram. "Se você está em uma relação em que não se sente segura ou confortável, isso não é saudável. Hoje, para mim, é muito claro. E era assim que eu me sentia."

O convívio alternava-se entre dias bons e ruins. Momentos felizes que, de repente, eram trocados por algum problema que ele mesmo criava. Cavava uma briga, sem lógica ou explicação, sumindo por dias e culpando Fernanda pelos problemas. Por isso, a aflição psicológica acabou tornando-se parte de quem ela era.

Além do mental abalado, o físico também trouxe respostas negativas. "Tive infecções ginecológicas recorrentes em razão do estresse", relembra. De tanto olhar para o abismo, às vezes, você acaba trazendo ele para perto. E de tanto ser taxada de paranoica e descontrolada, Fernanda acabou agindo assim — um movimento involuntário, que ela mal consegue explicar o porquê. "E eles fazem questão de te deixar insegura e com receio. Vivia desconfiada de tudo, eu não tinha paz. Quando cheguei na minha terapeuta, em escala de abuso de 0 a 10, ela me disse que estava no nível 9. Eu só não apanhei", narra Fernanda.

É quando se percebe dentro de um relacionamento abusivo que você passa a conhecer outras histórias. Fernanda relembra que, na época, descobriu fatos criminosos sobre o ex-companheiro: antes dela, outra mulher havia sido agredida por ele — fisicamente. Por isso, o fim chegou. "Fiquei 15 dias em estado de choque. Vegetando mesmo. Fiquei processando tudo, porque era demais para mim. Foram dias horríveis."

Naquele ponto, com as idas e vindas do namoro, Fernanda rememora a vergonha que tinha dos amigos e de uma possível reaproximação. Diante disso, decidiu manter em segredo o desfecho e ficou sozinha. Logo que tudo acabou, o abusador foi bloqueado em todas as redes sociais e ficou sem acesso ao condomínio onde Fernanda morava. "Ele ainda tentou contato por e-mail, mas eu disse que chamaria a polícia. Depois, sumiu."

Ainda em processo de recuperação, as dores permanecem. Mas já não são insuportáveis como antes. Não está totalmente curada, mas entende que essas coisas levam tempo. De vez em quando os gatilhos aparecem novamente, principalmente quando está se relacionando com outros homens. Agora, o que resta é a certeza de que a superação vai chegar.

Um olhar mais atento

O psiquiatra Luan Diego Marques cita a importância de se falar sobre o gaslighting. Mais que isso: de impedir que o abuso evolua para algo mais grave, trazendo riscos reais à vida. A manipulação psicológica pode provocar, ainda, transtorno pós-traumático, vergonha, depressão e desencadear futuros relacionamentos tóxicos.

O especialista vê como fundamental ressaltar o porquê do gaslighting ser mais recorrente entre o público feminino. "As mulheres, historicamente, tiveram menos poder e controle em muitas esferas da vida, incluindo relacionamentos íntimos e familiares, nos quais, em muitas ocasiões, sua liberdade, pensamentos, atitudes e interesses eram controlados por agentes externos, em sua maioria homens", esclarece.

Em muitos casos, como o de Fernanda, homens abrem brechas e oportunidades para fazer do gaslighting uma forma de controlar suas parceiras. O psiquiatra aponta, ainda, que as mulheres, por lidarem diariamente com a discriminação e o sexismo, duvidam da própria capacidade, habilidade e percepções. "As mulheres também podem ser condicionadas em seu processo educacional a serem mais preocupadas em agradar os outros e manter a paz, o que as torna mais vulneráveis ao gaslighting."

Superar o gaslighting pode ser um processo desafiador e demorado, mas é possível, com o tempo e o apoio adequado. Segundo Luan, reconhecer que você foi vítima e não culpada é o primeiro passo para se recuperar. Esse pensamento envolve aceitar que a realidade a qual você foi levada a acreditar que era falsa e que você foi manipulada.

Além disso, psicólogos ou psiquiatras são essenciais para ajudar a processar os sentimentos que se desenvolvem. "É importante ter amigos e familiares em quem você possa confiar. Converse com pessoas em quem você confia e peça abrigo quando precisar." Aprender mais sobre o gaslighting também auxilia na percepção de comportamentos manipuladores em outros relacionamentos, evitando que você seja vítima mais uma vez.

OUTRAS FORMAS DE AJUDA

- Linhas de apoio: existem várias disponíveis para vítimas de abuso emocional, incluindo a Central de Atendimento à Mulher (180), o Ligue 180 (disque denúncia de violência contra a mulher), o CVV (Centro de Valorização da Vida) e outras organizações de suporte a vítimas.
- Grupos de apoio: voltados para vítimas de abuso emocional, eles podem fornecer um ambiente seguro e solidário para compartilhar experiências e obter apoio de pessoas que passaram por situações semelhantes.
- Advogados: se você está enfrentando uma situação que envolve violência doméstica ou outras formas de abuso, é importante buscar ajuda legal. Um advogado pode ajudá-lo a entender seus direitos e opções legais.

Fonte: Luan Diego Marques, médico psiquiatra

CARTA ABERTA ÀS MULHERES

"Se eu pudesse aconselhar e falar algo pras mulheres que vão ler esta matéria, seria que elas confiem nas próprias percepções e intuição. Acredito que, na maior parte do tempo, a gente vê e entende o que está acontecendo, mas prefere colocar a própria percepção ou discernimento em xeque. Seja porque ama, seja porque tem esperança de que vai mudar, seja porque acha que está vendo coisa onde não tem. Se te incomoda, acredite e dê valor ao seu incômodo sempre. Ele tem fundamento!

Fernanda (nome fictício),
33 anos, vítima de gaslighting

Por Sibele Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Doces de família

Duas irmãs, uma confeiteira e outra administradora, se unem para tocar uma cafeteria no Noroeste

A comida sempre foi assunto sério na família de Mariana e Milena Campos. A influência gastronômica da avó materna, dona Eli, é tão forte que três dos cinco filhos dela acabaram trabalhando na área, sem falar nas netas, claro, especialmente Mariana, que, desde cedo, se apaixonou pelas panelas.

Nascidas no Rio Grande do Sul, as irmãs, por conta da profissão do pai, que é militar, moraram em diversas cidades brasileiras antes de fincarem raízes em Brasília. Mas a base familiar sempre foi no Sul do país, onde a mãe (gaúcha) e o pai (paranaense) nasceram e parte dos parentes ainda mora. Foi lá que, ainda criança, Mariana teve o seu primeiro contato com a confeitaria. "Aos 7 anos, já fazia bolos, doces e brigadeiros", recorda-se. Isso sob a supervisão atenta da avó Eli e da mãe, Valquíria.

Mariana até tentou seguir outra profissão. Cursou arquitetura até o sexto período, mas viu que não tinha nascido para aquilo. Ingressou, então, na faculdade de gastronomia. "Sou da segunda turma do curso do Iesb", conta. Quando faltava um semestre para terminar o curso, engravidou e decidiu trancá-lo. A filha vai fazer 15 anos. De lá para cá, foi mãe novamente, dedicou-se à família e teve empregos em áreas diversas.

Mas a gastronomia continuou à espreita. Até porque, durante todo esse tempo, ela e a mãe faziam quindins para vender. Tudo começou quando a família passou uma temporada no Rio de Janeiro. O tio tem uma fábrica de doces na cidade e ensinou mãe e filha a prepararem a iguaria. Elas desenvolveram a receita e em toda cidade que chegavam para morar — e olha que foram 23 mudanças ao longo da vida — comercializavam a delícia. "Onde a gente chegava, sempre tinha uma grande rede de família de militares. Eles acabavam nossos clientes."

A caçula Milena, por sua vez, nunca foi habilidosa com as panelas, mas divide com a família a paixão pela boa mesa. Formou-se em administração, fez um MBA em gestão de recursos humanos e começou a trabalhar na área. Como elas têm um tio que mora em Lyon, na França, Milena realizou um antigo sonho e, no fim de 2018, embarcou para a cidade europeia.

Por lá, estudou, fez vários bicos de trabalho e aperfeiçoou o francês. Depois de seis meses, retornou a Brasília com os planos de, em breve, voltar para uma temporada maior na França, onde faria seu mestrado. "Já tinha agilizado toda a documentação e sido aprovada na universidade quando estourou a pandemia e não pude embarcar", relembra.

Na época, Milena trabalhava como terceirizada em um ministério, mas não estava feliz. Percebeu que precisava dar um novo rumo à vida. Começou, então, a ver a possibilidade de abrir uma franquia. Chegou a fazer todo o planejamento para uma empresa de açaí, mas o negócio deu para trás. Foi quando surgiu a ideia: por que não abrir um café com a irmã, que estava louca para voltar ao mercado gastronômico? "Até então, eu nunca tinha pensado em empreender", confessa.

Doces e muito mais

Proposta feita e aceita, Mariana e Milena foram atrás do ponto. Aliás, elas já o tinham em mente desde que viram um espaço na esquina de um prédio comercial, ainda em obras, na Quadra 02/03 do Noroeste. Entraram em contato com o proprietário, esperaram pacientemente o fim da construção e a liberação do habite-se para, em março do ano passado, abrir as portas da Placid Confeitaria & Café. "Antes mesmo de termos acesso à loja, já estávamos com todo o cardápio pronto", lembram.

No menu, a famosa receita de família do quindim, claro, e tortas e doces diversos, tudo preparado por Mariana. "Fizemos também curso de barista, para que pudéssemos servir cafés especiais, e acrescentamos alguns salgados ao cardápio", explicam.

O carro-chefe, porém, é mesmo a confeitaria. A torta Marta Rocha, por exemplo, mal fica na vitrine quando sai do forno. "Eu mesma preparo o suspiro e os fios de ovos, um processo que começa de véspera", detalha Mariana. A torta de morango, assim como a maltada — com rum, amêndoas e chocolate —, a banoffee e a cheesecake também fazem sucesso.

Ao lado do quindim, o brownie, o financier, o brigadeiro tradicional e o kurabiê — biscoito de origem grega à base de conhaque —, estão entre os preferidos da clientela. Aos fins de semana e feriados, a Placid oferece um café

SERVIÇO

Placid Confeitaria e Café

- Instagram: *@Placid.confeitaria*
- Endereço: CLNW 02/03, Bloco H, Loja 107, Noroeste

da manhã/brunch que tem atraído os moradores do Noroeste e de outras cidades do DF. São três combos servidos das 9h30 às 12h. "Geralmente, tem fila aqui na porta", comemoram. "Somos pet friendly, temos biscoito e água para cachorro e, nos dias frios, disponibilizamos mantinhas para os nossos clientes", completa Milena.

As irmãs fazem questão de ressaltar que nada disso seria possível se não fosse o incentivo e o apoio da família. "Nosso pai, além de ter nos emprestado o capital inicial, todos os dias, vem aqui ajudar a fechar a loja", contam. "Na época em que abrimos o Placid, o nosso tio veio do Rio para nos dar uma espécie de consultoria, já que ele tem experiência na área", completam. Uma verdadeira rede de apoio familiar!

Fotos: Sibele Negromonte /CB /DA PRESS

VISITANTINE

Ingredientes

- 6 claras de ovos
- 75g de farinha de trigo
- 75g de farinha de amêndoa
- 250g de açúcar
- 130g de manteiga
- 1 pacote de açúcar de baunilha

Modo de fazer

- Derreta a manteiga até pegar uma cor avelã. Reserve.
- Misture o açúcar e as farinhas.
- Acrescente as claras e, depois, o açúcar de baunilha e a manteiga esfriada.
- Misture bem e coloque em formas de cake untadas.
- Leve ao forno aquecido a 190° por 45-50 minutos.

EM busca DO closet IDEAL

Quando bem planejado, o espaço garante organização e funcionalidade. Por isso, atentar-se às dimensões, ao layout e ao acabamento faz toda a diferença no resultado

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Closet funcional ou guarda-roupa tradicional? Eis a questão. Na hora da mudança ou da reforma, há quem opte pela primeira alternativa, mais moderna e, se bem planejada, mais autêntica. Porém, para obter esses requisitos, vale atentar-se a detalhes indispensáveis, como as dimensões, o layout e o acabamento.

No geral, as proporções recomendadas quanto à profundidade do armário, segundo o arquiteto Pedro Grilo, da CoDA Arquitetura, são: 50cm, se o closet for aberto; 70cm, se tiver portas de correr; e 67cm, caso tenha uma porta giro ou, como é mais conhecida, "porta de abrir". O espaço de circulação mínimo é de 90cm, mas o ideal, se possível, seria 1,20m.

Divulgação/Segatto

Closet amplo e separado do quarto

Divulgação/Astigarraga Kit Line

Estilo rústico

Júlia Tótoli

Cada peça em seu lugar

Em termos de largura, o especialista adverte que, apesar de os clientes geralmente pedirem o tamanho máximo de armário, o mais aconselhável é não fazer um closet grande demais, dado o risco de impulsionar o acúmulo de roupas e objetos desnecessários ou que serão pouco usados. Assim, a medida indicada gira em torno de 1,50m e 2m por pessoa.

Além de um espaço para circulação agradável, é importante que haja boa iluminação no local, parte imprescindível do projeto. Desse modo, closets separados dos quartos são uma opção favorável para que não haja interferências da luz de um ambiente no outro, afetando, por exemplo, o sono de quem está no cômodo ao lado.

Já no momento de decidir sobre a disposição de gavetas, cabideiros e sapateira, não faltam possibilidades, porém a arquiteta Juliana Mendes destaca a funcionalidade da seguinte organização, de baixo para cima: sapateira, gavetas rasas para peças íntimas e acessórios, cabideiro para camisas, vestidos e casacos e, por fim, na parte superior, o maleiro, que não costuma ser usado com tanta frequência e pode ter um acesso mais limitado.

Quanto às calças, há a alternativa de colocá-las no calceiro, na parte inferior ou intermediária do closet, ou mesmo empilhadas em nichos. Tais objetos, inclusive, são bastante versáteis para guardar demais pertences, como bolsas, maletas ou carteiras.

Closet em ambientes pequenos. É possível?

Para ambos os arquitetos é possível adaptar os closets para locais mais apertados; Pedro Grilo, entretanto, não recomenda. "Acaba-se gastando mais em circulação do que se deveria dispor normalmente", ressalta. Juliana, por outro lado, sugere, como primeiro passo, conversar com o cliente para saber quais são as suas necessidades e analisar o espaço.

O mais relevante é garantir a boa iluminação e ventilação, a fim de evitar umidade e, consequentemente, mofo. Ademais, em alguns casos, vale a pena descartar peças já não utilizadas. "Outra dica é escolher móveis que possam contribuir para a organização do lugar, como sapateiras, baús e caixas organizadoras. O objetivo é conseguir aproveitar o espaço", explica a arquiteta.

Projeto criativo e inovador

Aventurar-se na criação ou no planejamento de closets autênticos demanda criatividade, mas é a tarefa perfeita para quem quer fugir dos armários neutros e excessivamente padronizados. O segredo está em considerar materiais para o acabamento que vão além do MDF branco.

Há, por exemplo, a possibilidade de usar metal ou vidro nas prateleiras. Já os materiais reciclados, como canos ou paletes, em um estilo mais rústico, além de serem práticos, têm um custo mais acessível. Por fim, evitar muita marcenaria e tentar fazer um espaço mais delimitado por paredes, semelhante ao modelo conhecido como walk in closet — no qual é possível entrar e existem apenas algumas barras para cabides e poucas gavetas — torna o ambiente mais funcional e minimalista.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

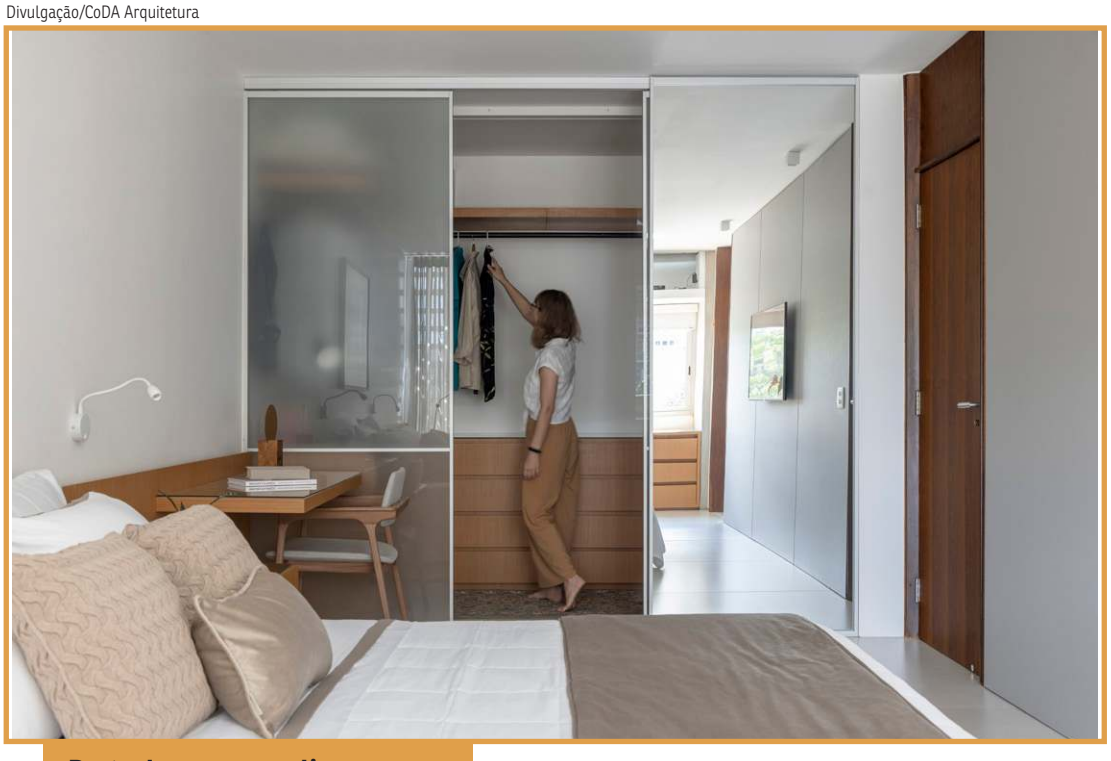
Divulgação/Aramado

Closet compacto no quarto

Divulgação/Débora Nardelli

Projeto em estilo industrial

Divulgação/CoDA Arquitetura



Porta de correr amplia o espaço

Rindo da própria desgraça

Rain dogs, série britânica da HBO Max, estreia amanhã com história que usa o humor para apontar o dedo para feridas da sociedade

POR PEDRO IBARRA

A expressão em inglês rain dog é pouco conhecida e muito literal. Traduzida para o português, significa cachorro na chuva e é usada para todas as pessoas que estão em uma situação ruim que precisam de ajuda, que precisam ser tiradas dessa tempestade. Nessa ideia da expressão, a autora Cash Carraway, conhecida pela série de livros *Skint Estate*, estreia como roteirista e criadora no seriado *Rain dogs*, uma produção que mostra uma perspectiva crítica e bem-humorada das pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza.

A série acompanha Costello (Daisy May Cooper), uma mãe capaz de tudo para dar o melhor que pode para a filha. Na falta de recursos, ela se junta a Selby (Jack Farthing), um homem homossexual que nasceu em uma família rica, mas se afastou e vive em dificuldades. Juntos, eles criam a própria família, pouco usual, um tanto disfuncional, mas a melhor opção para as condições que estão vivendo.

Rain dogs, no entanto, propõe um olhar bem-humorado sobre as situações, sem esconder a gravidade e as dificuldades da vida sem dinheiro. "Eu experienciei a pobreza e realmente parece que alguém deu uma voz interessante para essas pessoas. Não é sempre obscuro, às vezes é engraçado, até na vida real", conta Daisy May Cooper. A atriz e roteirista, que ficou conhecida por fazer parte de comédias aclamadas no Reino Unido, exalta o ponto de vista da criadora da série. "Ela é uma das escritoras mais magníficas com quem já trabalhei. O que eu mais amei do roteiro é que eu não senti que era uma romantização da pobreza", elogia a artista.

"As coisas são tão sombrias, que, às vezes, o que resta é rir." Assim Daisy defende que há como encontrar humor em um drama sobre pobreza. "O coração da série é encontrar comédia mesmo no mais obscuros dos momentos", complementa Jack Farthing. O ator analisa que o humor inglês tem esse traço mais rebuscado, mas que a história de *Rain dogs* é universal. "Pode parecer uma coisa britânica, mas viaja entre culturas. Em todo o mundo há pessoas passando por coisas difíceis. Tratar isso com bom humor é uma forma de humanizar e dar um respiro na dificuldade da vida real", reflete o intérprete. "Rir é e sempre será vital, e essa série lembra as pessoas disso", conclui.

Para ambos os atores principais, a produção acerta ao dar voz para esses cachorros na chuva. "Esses personagens, assim como os cachorros, ainda estão na chuva. São pessoas que não sabem como é o sentimento de serem amadas. Como cachorros resgatados, são muito desconfiados de tudo", explica Daisy. "Precisamos contar essas histórias porque elas são reais, porque há verdade nisso. Existem pessoas que sentem que precisam ser salvas da chuva, cuidadas e amadas", acrescenta Jack.

A comédia que toca a realidade pode fazer uma crítica muito mais acessível e potente para o público, e *Rain dogs* tem essa intenção. "Todo mundo é, de certa forma, um cachorro na chuva, e mesmo essa categorização é irrelevante porque as experiências são muitas e individuais. Esse seriado quer tocar nisso, surpreender o público e mostrar que as pessoas que estão abaixo da linha da pobreza não devem ser generalizadas, é necessário ser específico", avalia Farthing.

HBO Max/Divulgação

O maior do pornô

Nacho estreia na Liongate+ com a história do ícone da pornografia Nacho Vidal e mensagens importantes sobre a indústria do sexo

Manuel Fernandez-Valdes/Lionsgate+

POR PEDRO IBARRA

As controvérsias envolvendo a indústria pornográfica são reais. Porém, as discussões, mesmo que pertinentes, nunca foram capazes de reduzir a influência que o pornô tem, principalmente com o fácil acesso à internet da atualidade. A realidade é que as pessoas que trabalham com pornografia são conhecidas, algumas mundialmente. Um dos primeiros desses fenômenos foi Nacho Vidal, ator espanhol que marcou época no início da globalização do gênero no meio virtual. A pessoa agora vira personagem na série *Nacho*, disponível desde sexta passada na Lionsgate+.

No final dos anos 1990 e o início dos anos 2000, Nacho Vidal ficou conhecido mundialmente e colocou a Espanha no mapa da pornografia por ser uma figura que se destacava, não pelos atributos que mostrava nos filmes de sexo, mas pelo carisma e pelo estilo de vida extremo que vivia. "Ele sempre foi atrás de superar os próprios limites. Vivia a vida tentando morrer todos os dias. Essas aventuras são um conteúdo muito forte para ser trabalhado em uma história dramática", afirma a criadora da série, Teresa Fernandes-Valdés.

Responsável por atrações espanholas como *Now and then* e *Grande Hotel*, a produtora queria se debruçar nos detalhes da indústria pornográfica e encontrou em *Nacho* a oportunidade. "Quando decidimos que iríamos escrever uma série sobre sexo e pornografia, percebemos que seria impossível não ser sobre o Nacho. Era como se ele fosse um grande atleta, mas do pornô", lembra a cineasta, que ainda faz elogios à figura mítica que ele era. "Ele era muito carismático, tinha um pênis enorme e era apaixonado pelo que fazia. Ele tinha todos os ingredientes que um homem espanhol deveria ter em termo de sexo e testosterona", exalta. "Se a procura é pelo melhor ator e ícone do sexo, Nacho tem tudo", completa.

A ideia parte de Nacho, mas vai muito além. "Nós estamos inspirando a série na vida dele, mas isso não é uma produção biográfica. Nós vamos mudar algumas coisas. Quisemos incluir outras vozes ao nosso seriado que estavam distante dele", conta Teresa. "A proposta da série é falar sobre sexo e o ponto de partida da pornografia na Espanha", complementa a criadora. "O enredo da série é sobre a humanidade de todas as pessoas que estão trabalhando na indústria do sexo. Queríamos falar dessas vidas e se há a chance de nascer de novo se a pessoa quiser sair deste mundo do sexo", conclui.

Pornô é digno de respeito?

A ideia da série é justamente discutir a validação dessa indústria tão criticada, contudo ainda muito presente. "Eu tenho a oportunidade e a voz de fazer programas como esse e contar história. Nesta ocasião, estou compromissada em falar sobre sexo. Quem assistir vai se divertir, vai rir, mas a mensagem por trás é de que cada um deve encontrar os próprios limites para se sentir respeitado na hora de fazer sexo. Pornô é ficção e se você arrisca muito na vida, talvez venham consequências", explica Teresa Fernandes-Valdés. "Há urgência e importância de fazermos esse tipo de produção."

Luís Lobianco como Vitinho na novela *Vai na fé*

"O humor pode falar sobre tudo"

Luís Lobianco apresenta temas sérios sem perder a graça como o produtor musical Vitinho de Vai na fé

Globo/João Miguel Júnior

POR VINICIUS NADER

O dia a dia do ator Luís Lobianco não existe sem o binômio música e humor. Agora, mais uma vez, o público pode acompanhar a dobradinha na televisão. Luís se destaca em *Vai na fé*, novela das 19h em que interpreta Vitinho, o compositor e produtor musical por trás de Lui Lorenzo (José Loreto).

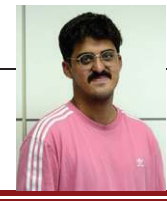
Para Lobianco, um dos grandes acertos da autora da novela, Rosane Svartman, com o humor é não restringir as cenas cômicas a um núcleo bobo. Ao lado de Loreto, Renata Sorrah (Wilma), Azzy (Ivy) e Lucas Oradovschi (Jairo), ele integra um núcleo que faz rir, e que também levanta reflexões. Em um desses momentos, Vitinho sofre um ataque homofóbico e recebe os cuidados do ex-namorado.

"O humor é muito importante porque pode falar sobre tudo. O meu núcleo em *Vai na fé* é de humor, mas tem camadas de humanidade. Não está lá só para colorir a novela, tem problemas da vida real", afirma Lobianco, em entrevista ao **Correio**.

O fato de Vitinho e Lobianco serem artistas os aproxima. O ator conta que "empresta" muito dele próprio para o personagem, como o olhar para a arte e o gosto pela música, por exemplo. A única ressalva é que Lui Lorenzo não teria espaço na playlist usual de Lobianco, a não ser para a diversão. "Eu não ouviria Lui Lorenzo em casa, mas adoraria dançar numa festa", conta, aos risos.

Vai na fé não é a primeira novela que Lobianco faz que tenha o universo musical como pano de fundo. Em *Segundo sol* (2018), ele era Clóvis, irmão da estrela do axé Beto Falcão (Emilio Dantas, colega de Lobianco em *Vai na fé* também), mas um compositor frustrado, sem talento. "É mais uma novela com pegada musical, que eu adoro. Nos meus projetos pessoais, também sempre dou um jeito de colocar música. Virou marca minha. O Clóvis estava mais para o Lui Lorenzo do que para o Vitinho. Ele era flopado", compara Lobianco, reforçando que a vida deve ser levada a sério, mas vivida como uma festa.

Pedro Ibarra
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo



- Segunda, estreia na Globo o especial *Histórias impossíveis: Falas femininas*
- No dia seguinte, a série *Os Winchesters* estreia no Warner Channel
- *Luther: O cair da noite* estreia na sexta na Netflix
- E domingo tem *Oscar* na TNT e HBO Max

Liga

Uma série que estava em toda temporada de premiações como coadjuvante, *O paciente* é uma dessas minisséries que deixa o público vidrado. Uma gema preciosa escondida no vasto catálogo da Star+. Steve Carell e Domhnall Gleeson estão impressionantes na trama sobre o serial killer que rapta o próprio terapeuta. São 10 episódios de 30 minutos que merecem e pedem uma maratona.

Desliga

Sabe a história de que as paredes têm ouvidos? Nas novelas que estão no a,r têm mesmo! Na mesma semana, conversas comprometedoras foram ouvidas "sem querer" por Lorena (Mariana Sena), em *Mar do sertão*, e por Jennifer (Bella Campos) em *Vai na fé*. Outra coincidência: as duas meninas ouviram pistas sobre de quem são filhas. É bom ter mais cuidado antes de sair contando segredos por aí!

Netflix/Divulgação

Modern Family, da Star+, é uma das preferidas para quem vê episódios repetidos

Streaming para todo mundo

São muitas as opções de streaming disponíveis. Filmes, série e documentários quase que infinitos. Isso só pensando nas opções de vídeo. Das grandes, como Netflix, Amazon Prime e HBO Max, até as mais locais e menos populares, como Mubi e Lionsgate+, há opções para todo tipo de público.

Pensando nos tipos de público diversos, o *Próximo Capítulo* faz quatro opções de pacotes baseados nos gostos e interesses de quem está pagando os streamings. Com preços e explicações sobre as escolhas, confira os "Combos *Próximo Capítulo* de streaming":

Para quem ama série nova
Feito para aquela pessoa que quer descobrir boas séries novas, independentemente do gênero.
- Apple TV+ — R$ 14,90
- Star+ — R$ 32,90
- HBO Max — R$ 34,90
- Disney+ — R$ 27,90
- Total — R$ 110,60

Para quem gosta do cinema em casa
Para aqueles que não teêm paciência para série, mas topam um excelente filme
- Star+ — R$ 32,90
- Globoplay — R$ 19,90
- HBO Max — R$ 34,90
- Amazon Prime Video — R$ 14,90
- Total — R$ 102,60

Para os que assistem a episódio repetido
Tem sempre aqueles que gostam de assistir sempre às mesmas séries, na maioria das vezes comédia
- Netflix — R$ R$ 39,90
- Star+ — R$ 32,90
- HBO Max — R$ 34,90
- Amazon Prime Video — R$ 14,90
- Globoplay — R$ 19,90
- Total — R$ 142,50

Para os diferentões
Aqueles streamings menos populares, mas com muita coisa boa escondida lá dentro
- Paramount+ — R$ 19,90
- Mubi — R$ 27,90
- Lionsgate+ — R$ 14,90
- Crunchyroll — R$ 19,99
- TOTAL — R$ 82,60

Por Paulo Pestana (Especial para o Correio)
papestana@uol.com.br

Memória. +Traição

Atualmente poderia ser considerado um ato político, mas a discussão acalorada era sobre coxinhas. Não as femininas, que num passado não muito distante nos atraiam bem mais; menos ainda sobre ideologia — assunto proibido ali, desde que dois dos nossos quase foram às vias de fato. Falávamos do quitute mesmo, aquele bolinho de massa feito à mão e recheado com carne de frango desfiada, no formato de gota.

Cada um recordava sua coxinha favorita, aquela que ficou na memória, mas que deixou água na boca. Algum néscio chegou a dizer que não há segredo para fazer uma boa coxinha e que são todas iguais, mas falou sozinho. "Não há mais coxinha com massa de batata, como minha mãe fazia", alegou outro que, evidentemente, apelou. Comida de mãe não vale; estávamos falando de coxinhas que podem ser encontradas por aí, em padarias, bares e afins.

Hoje, tem gente com mais vergonha de pedir uma coxinha no bar do que de comprar remédio para disfunção eréctil; deve-se entrar com jeito no estabelecimento, escolher o atendente com a cara mais parva e falar baixo — "me dá uma dessa aí", sem pronunciar o nome.

Mas é preciso lembrar que a coxinha — criação brasileira — tem origem proletária, já que surgiu nas portas das fábricas como opção mais barata para as coxas de galinha fritas que eram vendidas aos operários sem marmita na hora do almoço, e que também são mais perecíveis.

Houve uma unanimidade na discussão, fato raro: as coxinhas inesquecíveis pertenciam ao passado. O que leva a duas conclusões: 1, velho — exceto o Pereira, que confessou que ainda adora o quitute — não come coxinha; 2, a memória afetiva é traiçoeira.

Ninguém conseguiu apontar uma boa coxinha na cidade; o que não é sinal que o salgadinho tenha piorado, acompanhando a moral da sociedade e a (de)cadência dos políticos. É que ninguém ali — todos fãs das coxinhas do passado — tem comido o quitute. O paladar mudou; e, principalmente, as coronárias estão a merecer mais respeito.

Despertar uma memória afetiva é acordar em decepção. Tião, por exemplo, passou anos da vida juvenil saboreando a empadinha de um posto que era parada obrigatória dos ônibus que ligavam Goiânia a Brasília. E quando parou de fazer o trajeto tantas vezes por mês sentiu mais falta da empada do que das namoradas que espalhava pelo caminho.

Arrumado na vida, casado e com filhos, voltou a Goiânia. Antes da viagem, disse aos filhos: "Vocês vão comer a melhor empadinha do mundo!" E de Brasília ao posto que fica na entrada de Anápolis, falou sem parar do cheiro, do sabor, do recheio, da massa, da delícia. A filha e o filho lambiam os beiços, antecipando o deleite.

Vieram as empadinhas. Tião deu uma dentada, mastigou, engoliu. Ficou na segunda. A empada era muito ruim, das piores que ele já tinha experimentado. As crianças comeram em silêncio. Já no carro, seguindo viagem e diante do silêncio, aquieceu: "Pode falar, filha".

— Na volta a gente não vai ter que comer outra empada, né, pai?

Ministério do Turismo apresenta **Brasilcap** apresenta e patrocina

PATRICYA TRAVASSOS MARCELO FARIA

18 e 19 Março
Sáb 18h30 e 21h | Dom 19h
"SESSÃO EXTRA: Dom 16h"

Teatro Unip
Brasília - DF

PRONAC: 200293

CLUBE do assinante CORREIO BRAZILIENSE 50% DE DESCONTO

L

Duetos

Duets: A Comedy in Four Acts ©

A COMÉDIA de PETER QUILTER

Direção ERNESTO PICCOLO

Lei de Incentivo à CULTURA

Apresentado por
BRASILCAP
Uma empresa BB Seguros

Apoio Cultural
Hplus HOTELARIA

Realização
INOVA BRAND
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Nada temas

Data estelar: Lua cresce em Leão.

Nada temas, respire a vida na qual te movimentas e experimentas ser, o temor é a prisão que te impede levitar com graça e magnificência sobre todos os perrengues, sejam esses reais ou imaginários. Nada temas, nem sequer temas não conseguir superar o temor que te apequena, dessa vez deixa o temor falando sozinho em algum canto escuro de tua alma. Nada temas, considere que a vida parece se manifestar em começos, meios e fins, mas na verdade ela é uma eterna continuidade e tua presença é mais um dos tantos elos, e nem sequer isso há de te servir para diminuir tua importância, porque sem ti inúmeros significados não teriam expressão. Tu não és importante nem descartável, tua presença é filha da necessidade, capaz de suprir algumas faltas e agregar harmonia mesmo que teu entendimento tenha pouco alcance e por isso sintas temor.

Áries 21/3 a 20/4

Dar o pontapé inicial em projetos que sua alma aprecia, essa é uma experiência importante e que se encontra disponível neste momento. É desnecessário que seja um grande projeto, pequenas coisas simples também valem.

Touro 21/4 a 20/5

Enquanto você fizer tudo que estiver ao seu alcance para que aconteçam avanços substanciais, pode ter certeza de que a vida também fará seus movimentos, sempre misteriosos e imprevisíveis, mas presentes. Sempre.

Gêmeos 21/5 a 20/6

O momento é emocionante e isso nutre a alma, mas ao mesmo tempo atualiza a memória de tantos outros momentos emocionantes que não deram em nada prático, e essa memória eclipsa a emoção atual. Realizar é mais emocionante.

Câncer 21/6 a 21/7

Muitos talentos há ainda em sua alma que não foram desenvolvidos e, por isso, garantem muito pouca expressão através de você. Os talentos são os tesouros ocultos, as sementes de futuros que podem ser conquistados.

Leão 22/7 a 22/8

De vez em quando, como agora, emerge a necessidade de dar uma virada de mesa e se renovar completamente. Talvez isso não seja possível dentro da extensão pretendida, mas qualquer movimento nesse sentido será benéfico.

Virgem 23/8 a 22/9

As tensões não têm dono, circulam à solta na trama dos relacionamentos sociais. Ninguém tem a culpa de nada, ou é todo mundo culpado, não há outra chance para administrar a realidade atual. Você escolhe.

Libra 23/9 a 22/10

O espírito de grupo precisa ser aproveitado, porque provavelmente não durará muito. Porém, enquanto o entendimento entre as pessoas perdurar, será oportuno você colocar as cartas sobre a mesa e fazer um jogo limpo.

Escorpião 23/10 a 21/11

Faça valer suas pretensões, num jogo que é complexo e que tem várias pessoas envolvidas, e nem todas sabem que jogam um jogo, muitas delas são peças manipuladas. Você faça seu jogo, mas não declare vitória antes do tempo.

Sagitário 22/11 a 21/12

Na mesma medida em que você ampliar seu entendimento sobre a realidade e, principalmente, sobre as pessoas com que se relaciona, será também a medida de seu alívio e bem-estar. Tudo é maior, a vida sempre é maior.

Capricórnio 22/12 a 20/1

Lutando contra os demônios que puxam sua alma para baixo, é propício seguir em frente apesar do frio na barriga e da sensação de que tudo dará errado. Apostas são apostas, não se pode garantir resultados.

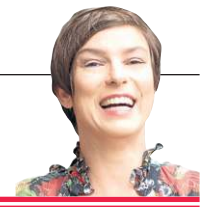
Aquário 21/1 a 19/2

Tudo que você fizer em nome de construir relacionamentos em que a harmonia seja a nota dominante, é o que resultará na sua experiência de viver bem. O bem-viver não é uma experiência individual, mas de relacionamento.

Peixes 20/2 a 20/3

Veja que as coisas andam adquirindo uma intensidade fora do comum, e que isso precisa ser administrado com sabedoria, porque senão você vai se meter em encrencas desnecessárias. Há o necessário e há o inútil também.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br



Mulheres à FRENTE

Estamos entrando na minha semana preferida do ano. A que mundialmente se comemora, discute e celebra o papel essencial da mulher na sociedade humana!

Sabemos que é pelo ventre de uma mulher que chegam absolutamente todas as pessoas que passam, já passaram ou passarão pela experiência de viver neste planeta, portanto honrar estas figuras maravilhosas é absolutamente necessário.

Expressar reconhecimento ao que a mulher representa, encontrar soluções para as dificuldades que enfrenta, reverenciar, proteger, agradecer, enfim, direcionar toda a atenção à mulher nesta semana é algo essencial. Mesmo porque, se existe uma esperança de superação das mazelas humanas, sem dúvida, ela está na conduta feminina.

Portanto, está feito o convite para que o leitor aproveite esta semana para pesquisar, ler e falar sobre as práticas que brotam da amorosidade, da serenidade, da capacidade de acolher e cuidar incondicionalmente, ou seja, das habilidades pautadas pela suavidade que naturalmente são encontradas nas mulheres e, assim, quem sabe, possamos ser governados por escolhas capazes de transformar nosso mundo.

Podemos, sim, por meio da força feminina, superar este momento em que vemos nosso mundo dominado pela ganância e pela violência da força bruta.

Como inspiração para esta semana dedicada à mulher, compartilho conceitos de filosofia chinesa que tenho aprendido com meu marido, Leo Imamura. Ele dedica sua vida ao ensino do Ving Tsun — prática de kung fu criada por uma mulher e me fala constantemente de como usar a suavidade como força estratégica.

Nos textos mais antigos da China, encontramos indícios de que há dois tipos básicos de conduta ou modos de comportamento para os governantes: conduta masculina e conduta feminina.

A conduta masculina se expressa pela agressividade, arrogância, evidência e comportamento improdutivo, enquanto que a conduta feminina implica autodisciplina, autocontrole e comportamento produtivo.

A conduta feminina sugere que o governante, ainda que possua poder e autoridade, deva ser modesto e esperar pelo momento mais apropriado para agir em resposta a uma ação, abstendo-se da ação inicial espontânea caracterizada pela conduta masculina. Ele permanece calmo, sereno, correto e quieto e, acima de tudo, determinado em manter a conduta suave.

Esse governante — e cada um de nós pode, assim, governar sua própria vida — é produtivo taticamente, respeitoso, frugal, modesto e simples, pois ele prefere a suavidade. Ele sempre se posiciona atrás (dos outros) e nunca na frente. Esses conceitos são um convite à pratica da retidão e da sinceridade e merecem ser exaltados nesta semana tão auspiciosa.

Além disso, o governante dos textos em questão é bondoso e sempre disposto a oferecer favores a fim de demonstrar amor para o seu povo. Correto e corajoso, mas sem ousar ter preferência sobre os outros. Puro de coração e muito paciente.

Age sob a conduta feminina, de modo que as coisas produzidas sejam todas suaves, corretas e imparciais. Concede benefícios sem brigar com os outros, posiciona-se como se tivesse medo de se posicionar e se move como se não conseguisse se mexer. Quando está prestes a entrar num combate, parece que não ousaria se envolver num combate. Quando sabe de tudo, parece que não sabe nada. Aparentando uma conduta fraca, de fato, torna-se forte.

Certamente homens e mulheres podem e devem se beneficiar de tal conduta de modo a produzir uma sociedade em que os aspectos femininos prevaleçam.

Salve as Mulheres… dedico esta crônica a todas as mães, filhas, netas, avós, irmãs, amigas, médicas, faxineiras, enfermeiras, psicólogas, cabeleireiras, atrizes, advogadas, programadoras, influencers, engenheiras, arquitetas, diretoras, empreendedoras, professoras, profissionais ou amadoras... enfim, às DEUSAS que dão cor e alegria às nossas vidas.

CB/vitrine

O CORREIO TÁ ON

E APRESENTA O CB/VITRINE, O NOVO ESPAÇO DE COMPRAS ON-LINE DO SITE DO CORREIO BRAZILIENSE

O **CB/Vitrine** alia conteúdo super atrativo a dicas de produtos selecionados para você fazer excelentes compras on-line.

Acompanhe todas as sugestões que preparamos no site ou nas redes sociais do Correio.

NOVIDADES • VANTAGENS • CURADORIA • SELEÇÃO

CORREIO BRAZILIENSE

www.correiobraziliense.com.br

Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 5 de março de 2023 • Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

142 EDITAIS DE CONCURSOS, COM **28.370 VAGAS**
887 Vagas de estágio e aprendiz
127 Vagas na agência do trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Arte de Maurenilson Freire/CB/D.A Press sobre fotos de Samuel Paz/Divulgação UCB; Fernando Santos/Divulgação; Arquivo pessoal; Samuel Lorenzetti/Divulgação e Minervino Junior/CB/D.A Press

A HISTÓRIA ESCRITA POR ELAS

Às vésperas de mais um Dia Internacional da Mulher, exemplos de desbravadoras modernas expõem expectativas sobre o futuro e lembram suas trajetórias até atingir o protagonismo num mercado ainda dominado pelo patriarcado. À frente do seu tempo e cada vez mais empoderadas, elas comungam a expectativa da equidade de gênero e da garantia de direitos no mercado, em todas as suas nuances. PÁGINAS 2 A 7

EMPODERAMENTO

Apenas 38% dos cargos de liderança são ocupados por mulheres no Brasil, segundo pesquisa realizada pela Grant Thornton. Conheça, nesta reportagem especial, histórias de profissionais de sucesso

PROTAGONISMO feminino em pauta

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Quando me candidatei ao meu primeiro emprego como gerente, disseram que eu era muito jovem e, por ser mulher, não dava muita conta de que esse argumento era absolutamente absurdo. Mas comprovei minha competência e deu tudo certo"

Ana Paula Faure, *diretora executiva e sócia-fundadora da Hplus*

» JÁDER REZENDE

Considerada primordial para otimizar a distribuição de renda, enfrentar o preconceito e alcançar a justiça social, a presença feminina em cargos de liderança no mercado de trabalho vem recuando no Brasil. Depois do avanço expressivo registrado ano passado, mesmo diante dos impactos da pandemia de covid-19, as mulheres perderam 1% dos postos executivos nas empresas brasileiras de médio porte, caindo para 38% em 2022. Ainda assim, no ranking global elaborado pelo International Business Report da Grant Thornton, o Brasil passou a ocupar o quarto lugar e mantém-se à frente da média da América Latina (35%) e da global (32%).

No que se refere aos aspectos medidos pela organização em relação à diversidade e inclusão, 60% das empresas afirmaram medir a igualdade salarial de gênero, e 40% se preocupam com a percepção dos funcionários sobre inclusão. No entanto, mostra a pesquisa, ainda é baixo o nível de monitoramento de questões como promoção das mulheres (34%), percentual de funcionárias (29%), e percentual de novas contratações femininas (38%). Mas isto não ocorre somente no Brasil. Globalmente, esses índices ficaram em 30%, 30% e 29%, respectivamente.

A pesquisa investigou, ainda, o impacto da pandemia de covid-19 na diversidade de gênero nas empresas. Nesse quesito, 86% disseram esperar que novas práticas de trabalho beneficiem a carreira das mulheres a longo prazo; 81% afirmam que estão adotando novas formas de trabalhar para criar um ambiente mais inclusivo para o talento feminino; 52% afirmam que estão sentido pressão dos stakeholders

(clientes, reguladores, fornecedores, investidores e outros) na organização para alcançar e/ou manter o equilíbrio de gênero impulsionado pela pandemia; 50% concordaram plenamente que novas práticas de trabalho beneficiaram as mulheres durante a pandemia; e 50% afirmaram acreditar que não está claro qual efeito a covid-19 terá na carreira das mulheres.

Entre as mais de 250 empresas brasileiras pesquisas, 6% afirmaram não manter nenhuma mulher em cargos de liderança, muito abaixo dos 48% do Japão, 33% da Coreia do Sul e 22% da Grécia, por exemplo, e abaixo também das médias global (10%) e da América Latina (11%). No pico, em 2015, esse índice chegou a 57% aqui no país.

Pioneirismo

Primeira mulher a gerenciar um hotel em Brasília, Ana Paula Faure é hoje uma das principais executivas do setor no país. A diretora executiva e sócia-fundadora da Hplus — considerada pelo Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB) como a maior rede de hotéis do Centro-Oeste —, Ana Paula é responsável por coordenar 850 colaboradores de 17 unidades, cinco em Brasília, uma em João Pessoa (PB), uma Palmas (TO), e nove apart-hotéis no Distrito Federal.

Ela lembra que no início de sua jornada como executiva enfrentou adversidades jamais imaginadas. "Foi difícil, mas encarei como grandes desafios. Agora, aos 56 anos, convivo com pessoas mais jovens e percebo como tudo era errado e não me dava conta disso", diz Faure, que é graduada em hotelaria, com pós-graduação em administração de empresas e MBA em hotelaria de luxo e atua na área desde 1987.

Desde então, Faure passou por diversos setores do ramo, entre reservas, vendas, eventos, recepção e gerência de hospedagem. "Quando me candidatei ao meu primeiro emprego como gerente, disseram que eu era muito jovem e, por ser mulher, não dava muita conta de que esse argumento era absolutamente absurdo. Mas comprovei minha competência e deu tudo certo", recorda.

A trajetória de Faure no ramo de apart-hotéis teve início em 1990, quando a modalidade ainda era uma novidade no setor imobiliário e de hospedagem. Em 1992, ela se radicou em Brasília para a implantação dos novos apart-hotéis de uma nova rede que seria criada pela Encol, construtora e incorporadora desses empreendimentos. Onze anos depois criou a Hplus, já com foco na valorização da mão de obra feminina. "Que me perdoem os homens, mas sou e sempre fui a favor das mulheres dentro da empresa", diz.

Arquivo pessoal

No mundo financeiro há muitos mais homens que mulheres. Quando era mais nova e meus interlocutores eram, basicamente, do sexo masculino, comumente eu era tratada como 'mocinha', 'menininha', e não via essa postura como algo adequado"

Flavia Carvalho, *diretora de relações com investidores e M&A da Viveo*

Ela conta que o processo de valorização de trabalhadoras ganhou impulso nos últimos dois anos, com o aprimoramento de dados de recursos humanos. "Embora haja predominância de mulheres na empresa, menos de 50%, considero ainda baixo o índice delas em cargos de chefia", ressente-se, considerando crer que essa lacuna se dê, sobretudo, "pela intimidação, talvez o fato delas não se sentirem preparadas para se candidatar a vagas abertas".

"É o tal sentimento de inferioridade, incapacidade, despreparo, que muitas mulheres ainda alimentam, mesmo com formação acadêmica, especializações", diz Faure, apontando como principais causas a dupla e até tripla jornada. "A responsabilidade que recai sobre nós é muito grande, além das jornadas diárias de trabalho, tem a casa, os filhos para cuidar, o casamento. Muitas não conseguem administrar isso, mas cada vez mais conversamos abertamente na empresa, alertando que elas não podem crescer profissionalmente se não houver o devido apoio dos parceiros", observa.

Para ela, essa valorização necessária ainda está longe de ser assimilada por eles. "Os homens trabalham o dia todo, mas a carga de criação, educação dos filhos, sempre recai sobre as mulheres, mesmo que elas cumpram a mesma jornada de trabalho e ainda ganhem menos. Infelizmente, o machismo ainda impera",lamenta. "Tudo, ainda, constitui um grande aprendizado, embora caminhemos a passos lentos para que haja o devido respeito e valorização. Mas sou otimista. Dando passos para frente e não para trás já está ótimo."

Faure aconselha as que ainda se sentem fragilizadas, vulneráveis, a rever suas posições. "É imperativo prosseguir no foco, ser destemida, lutar por seu espaço, se sentir capacitada para concorrer a tudo o que quiser", alerta.

Para ela, é passada a hora de as empresas colocarem em prática ações voltadas às mulheres. "Há centenas de ferramentas de recursos humanos que facilitam a vida dos gestores, que possibilitam políticas de inclusão nas empresas", afirma, lembrando que a adoção de políticas públicas é também fator preponderante para que haja avanço nas relações de trabalho. "Acredito que agora, com esse novo governo, voltaremos a ter essa devida atenção", aposta.

Ecossistema

Diretora de relações com investidores e M&A da Viveo, Flavia Carvalho, lembra ter enfrentado barreiras no início de sua trajetória como executiva, aos 24 anos. Hoje, 15 anos depois, afirma se sentir mais segura e empoderada ao lidar com equipes majoritariamente masculinas. "No mundo financeiro há muitos mais homens que mulheres. Quando era mais nova e meus interlocutores eram, basicamente, do sexo masculino, comumente eu era tratada como 'mocinha', 'menininha', e não via essa postura como algo adequado", recorda, pontuando que a dominação dos homens no mercado, quando o assunto é protagonismo, ainda é discrepante. "Para se ter uma ideia, 60% das empresas no país não têm cargo de diretoria ocupado por mulheres", diz.

Responsável por um ecossistema, controlado pela DNA Capital, que reúne diversas empresas que atuam desde a fabricação e distribuição de materiais e medicamentos, até a gestão de seus clientes, Flávia Carvalho se ressente do fato de, até hoje, ter que provar sua capacidade de liderança, seguir rompendo preconceitos e provando ter capacidade de discutir mais a fundo, embora o conselho da Viveo seja constituído 20% de mulheres, enquanto até três anos atrás era formado apenas por homens. "A desconfiança ainda persiste e sempre há um ou outro preconceito a ser quebrado, principalmente pelas mais jovens, em início de carreira", afirma.

Para que as mulheres conquistem seu lugar ao sol, a executiva aconselha enfrentar as dificuldades com garra e coragem. "Não se deve ter medo, ficar acuada. O importante é estar sempre confiante, ter segurança e muita clareza nas informações a serem repassadas, sobretudo num mercado dominado por homens, onde impera a desconfiança", conclui, acrescentando ser ainda comum a participação inexpressiva de empresárias em conferências nacionais e internacionais.

No entanto, Flávia Carvalho considera que as empresas de capital aberto, embora lentamente, estejam evoluindo. "Há uma ´parte de empresas genuínas querendo melhorar esse quadro, acatando pressões de órgãos reguladores, bancos mundiais", diz. Para ela, é imperativo que essas ações sejam reforçadas pela sociedade, para que o cenário seja revertido mais rapidamente. "Há mulheres extremamente capacitadas no mercado, mas a mercê de políticas corporativas. É preciso haver um movimento contundente, pautado na diversidade e equidade, elevar as discussões a outros níveis."

» Evento

O **Correio** promove, na próxima terça-feira, a partir das 14h, o seminário Combate ao feminicídio: uma responsabilidade de todos. A governadora em exercício, Celina Leão, e a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, farão a abertura do evento. O ministro da Justiça e da Segurança Pública, Flávio Dino, é o convidado para o encerramento. O evento será transmitido ao vivo no YouTube, Facebook e Twitter do jornal. Não perca!

ENTREVISTA | TARCIANA MEDEIROS, presidente do Banco do Brasil

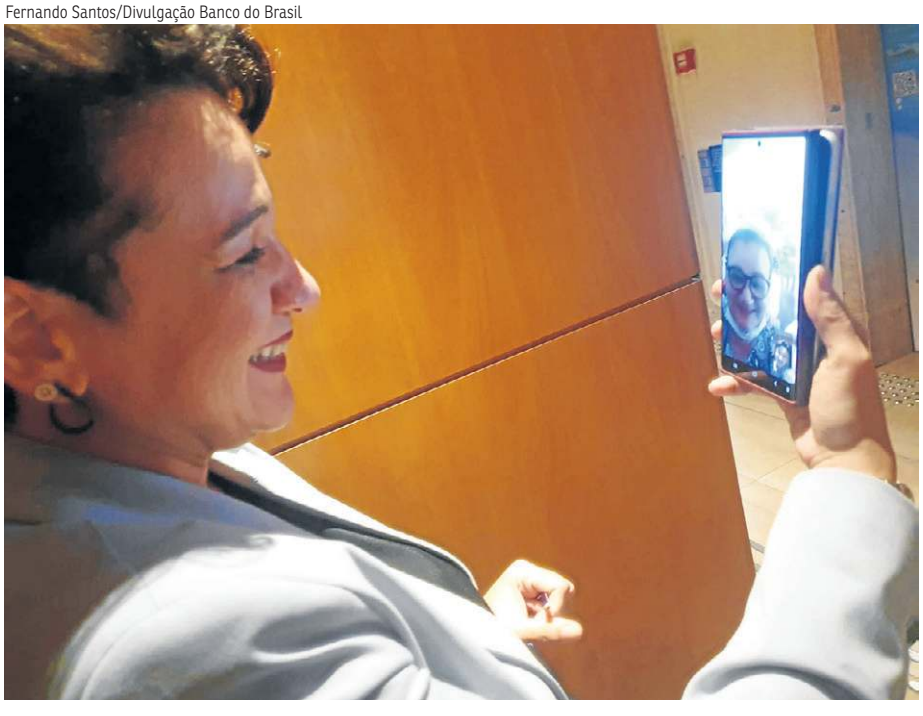
Pioneirismo e liderança

Fernando Santos

» JÁDER REZENDE

Bacharel em administração de empresas e pós-graduada em administração, negócios e marketing e em liderança, inovação e gestão, aos 45 anos Tarciana Paula Gomes Medeiros é a primeira mulher a comandar o Banco do Brasil. Natural de Campina Grande, na Paraíba, onde, na adolescência, trabalhou como feirante e depois ingressou no magistério, antes de ser aprovada em concurso da instituição, Tarciana tem trajetória de destaque no BB, liderando projetos de prospecção e automação de convênios para concessão de crédito, além de criar estratégias para o agronegócio. Em entrevista exclusiva ao caderno Trabalho&Formação do **Correio**, *ela fala sobre sua trajetória e sobre os desafios a serem enfrentados nos próximos quatro anos. "A missão que assumo é extremamente relevante e desafiadora. E a melhor forma de honrar isso é assumindo o compromisso de continuar a entregar resultados sustentáveis para os nossos acionistas e ser relevante na vida das pessoas, em todos os momentos, contribuindo para o desenvolvimento do Brasil", diz. Segundo ela, a ordem é apoiar o empreendedorismo feminino para as micro e pequenas empreendedoras e mulheres do campo.*

Fernando Santos/Divulgação Banco do Brasil



Queremos ter cada vez mais diversidade nos cargos de gestão. O próprio Banco do Brasil reflete muito do nosso país e ele é muito diverso"

A mulher ainda ocupa pouco espaço no protagonismo de empresas e também na política. Na sua opinião, como será possível ampliar esse avanço, o que é preciso para que elas sejam devidamente reconhecidas e respeitadas?

Quando as pessoas me cumprimentam, dizendo "oi, Tarci, tudo bem?", costumo responder "o que não está bem, vai ficar". Acredito que é justamente isso. Temos que reconhecer os problemas, mas focar nas soluções. E é isso que estamos fazendo. Vou falar sobre o Banco do Brasil como exemplo. Pela primeira vez, em 214 anos de história, o Banco do Brasil é presidido por uma mulher. E, pela primeira vez, temos quatro mulheres no Conselho Diretor: eu e minhas três colegas, Ana Cristina Garcia, vice-presidente Corporativo; Carla Nesi, vice-presidente de Negócios de Varejo, e Marisa Reghini, vice-presidente de Negócios Digitais e Tecnologia. Acredito que o exemplo arrasta. Uma das formas de ampliar e valorizar a participação feminina na nossa sociedade é exatamente liderar pelo exemplo. E acredito que estamos num bom caminho. Claro, o primeiro passo é o reconhecimento de que é necessário olhar para as barreiras às vezes invisíveis sobre essa questão.

Como você enfrentou essas barreiras invisíveis?

Falo aqui dos vieses inconscientes, com um olhar de preconceito que às vezes afeta a todos. E por isso é tão importante ter a diversidade em debate, para que o diálogo ajude a quebrar preconceitos e abrir horizontes sobre este assunto. Por exemplo, minha essência profissional passa por ter tido a oportunidade de crescimento e aprendizagem com tantos colegas aqui no Banco do Brasil, que foram mentoras e mentores na minha carreira. A missão que assumo, ao ser a primeira mulher a presidir o BB, é extremamente relevante e desafiadora. Tenho plena consciência disso. E a melhor forma de honrar isso é assumindo o compromisso de continuar a entregar resultados sustentáveis para os nossos acionistas e ser relevante na vida das pessoas, em todos os momentos, contribuindo para o desenvolvimento do Brasil. Somos a primeira instituição bancária do país e, ao longo de nossa história, participamos ativamente do desenvolvimento econômico e social do Brasil. Nosso objetivo é trabalhar para que os cargos de gestão do BB possam ser ocupados por pessoas que refletem e representam melhor a realidade social do Brasil.

A presença e ascensão feminina no BB, de acordo com a própria instituição, foram construídas ao longo dos anos e com constantes quebras de paradigmas em favor das mulheres. Como primeira mulher a presidir a instituição, o que pretende fazer para ampliar e valorizar a participação delas na instituição?

No BB, a equiparação salarial já existe. Somos uma empresa de vanguarda e que é exemplo em diversas ações de gestão de pessoas. Isso, pra nós, é o básico e já fazemos há décadas. O que buscamos é uma equidade de condições para que as mulheres possam superar vieses inconscientes, por exemplo, para que possam impulsionar suas carreiras. Queremos ter cada vez mais diversidade nos cargos de gestão. O próprio Banco do Brasil reflete muito do nosso país e ele é muito diverso, feito por pessoas com muita qualidade técnica e com diversidade em experiências de vida. Isso traz uma riqueza que faz com que a instituição seja pioneira, referência em diversas áreas, já que é essa

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agencia Brasil

Uma das formas de ampliar e valorizar a participação feminina na nossa sociedade é exatamente liderar pelo exemplo. E acredito que estamos num bom caminho. O primeiro passo é o reconhecimento de que é necessário olhar para as barreiras às vezes invisíveis sobre essa questão."

diversidade que nos impulsiona a desenvolver soluções inovadoras para atender a sociedade. Temos quebrado paradigmas diariamente e conquistado muito, mas sabemos que há muito que avançar.

E a questão da diversidade, da pluralidade, como será tratada em sua gestão?

Reconhecemos que o tema da diversidade ainda precisa evoluir tanto na sociedade como na estrutura da organização. Este é o primeiro passo: o reconhecimento. Aqui, no BB, esse avanço será feito com base em muito diálogo, escuta ativa e entendimento da realidade de cada segmento do corpo funcional. E não vamos ficar apenas no aspecto simbólico da minha nomeação. Estamos construindo um diagnóstico preciso, estruturado. E já temos adotado medidas concretas para diversificar, ainda mais, os times e as lideranças. Nomeamos, pela primeira vez na história do BB, três vice-presidentes mulheres. Isso é muito emblemático e é uma das formas de irmos liderando pelo exemplo e enriquecendo o debate de ideias, a proposição de soluções e a tomada de decisões. Vamos escalar esses movimentos de valorização da diversidade, já que ela gera resultados ainda mais eficientes e sustentáveis. O Banco do Brasil vai vivenciar a diversidade plena, na prática!

Você iniciou sua vida profissional como feirante e foi professora no interior da Paraíba antes de ingressar no Banco do Brasil. Foi um período difícil? O que mais a marcou naquela época e em sua trajetória até chegar à presidência do BB?

Sou mulher nordestina, paraibana, mãe. Quando fui indicada para ser a primeira presidenta do BB voltei exatamente para as minhas raízes, aquilo que me forma como pessoa e como profissional. E, agora, presidenta do BB. A primeira coisa que fiz foi ligar pra 'Mainha' e 'Titia'. Ainda estava no saguão do hotel, onde foi feito o anúncio da minha indicação. Liguei para dizer a elas o quanto foram e são importantes na minha vida. No evento da minha posse, por exemplo, em 16 de janeiro, no Centro Cultural Banco do Brasil, aqui em Brasília, também fiz questão de agradecer o apoio da minha família. Foi com ela que aprendi que sem educação não somos nada e que estudar tem poder libertador. Desde os tempos de feirante, Mainha me ensinou a não ter vergonha de trabalhar, que qualquer trabalho é nobre. E minha titia me ensinou a ter uma consciência cidadã, que ajudasse a quebrar padrões, sem nunca deixarmos de lado nossas raízes, nossos valores éticos.

Quais foram os principais desafios que você enfrentou?

Os desafios sempre foram grandes, mas sempre busquei jogar foco muito maior em meus anseios, sempre fui de olhar muito mais para as soluções do que ficar lamentando sobre os problemas. Não estou, com isso, romantizando as dificuldades, mas exaltando uma forma de viver a vida, já que é a gente que pode fazer algo por nós mesmos. Ainda que não seja necessário estar sozinha nessa caminhada, mas pelo contrário: valorizo muito minha família, meus amigos e cada profissional que atuou ao meu lado como verdadeiros professores. Da mesma forma, agradeço também aos 85 mil colegas, funcionários do BB, pelo acolhimento carinhoso com que receberam a minha indicação. Eu me sinto extremamente honrada pela oportunidade de liderar esse time, como funcionária de carreira que sou, e sabendo que podemos gerar resultados sustentáveis, que levem desenvolvimento para todas as regiões do Brasil.

O Banco do Brasil vai criar ou aprimorar algum tipo de serviço que beneficie e incentive mulheres empreendedoras em sua gestão?

Com toda certeza. Temos avançado muito em apoiar nossos clientes para atender em suas necessidades. Entendemos que a valorização da mulher na sociedade passa por diversos aspectos, incluindo sua segurança financeira. Além das questões de gestão de pessoas e do diagnóstico que estamos construindo, também estamos com avanços no nosso relacionamento com o público feminino que faz negócios conosco. Há uma quebra de paradigma diária. Como disse, temos vivenciado no BB uma quebra diária de paradigmas com a capacidade dos funcionários de atuar com colaboração para gerar resultados consistentes e sustentáveis. E atuar com nossas clientes é também uma frente importante nesse quesito.

Haverá atenção especial para o público feminino nesse contexto?

Nossos pilares de atuação com clientes mulheres passam por ofertar soluções financeiras adequadas, apoiar com educação empreendedora, ofertar benefícios e promoções que se encontram no app do BB para as mulheres, além de ações corporativas para apoiar o empreendedorismo feminino, seja para as micro e pequenas empreendedoras, seja para as mulheres do campo, por exemplo, além de atuar com mulheres investidoras. São mais de 1,9 milhão de mulheres que investem cerca de R$ 290 bilhões conosco. Nas soluções financeiras para MPE [Micro e Pequeno Negócio], temos nossa conta Pessoa Jurídica com ofertas especiais em capital de giro, cobrança, recebíveis. Enfim, um portfólio completo que cada cliente pode consultar suas condições específicas no app ou com nossos funcionários. Temos avançado bastante. E vai ficar ainda melhor. Tenho como mantra dessa gestão disponibilizar um Banco do Brasil para cada cliente, ou seja, atuar de forma hiperpersonalizada, com base em análise de dados e com soluções adequadas a cada cliente, de acordo com seus perfis e comportamentos. Faremos o mesmo com o público feminino, valorizando a autonomia financeira das mulheres. É isso que gera empoderamento e faz crescer a representatividade da mulher brasileira na sociedade. Precisamos muito disso.

EMPODERAMENTO

Rompendo barreiras

A Universidade Católica de Brasília elevou ao cargo de reitor a primeira mulher leiga (não religiosa). Outra referência na área de conteúdos educacionais é a diretora senior da Saber

Samuel Paz/DivulgaçãoUCB

Pelizzari: "As mulheres são testadas constantemente"

Samuel Lorenzetti/Divulgação

Bravin: "Sub-representação de autoras é generalizada"

Estudo do Institute for Business Value (IBV) e Chief confirma também queda no número de mulheres em cargos de liderança. Foram entrevistadas 2.500 profissionais de organizações em 12 países, incluindo o Brasil. O levantamento global constatou um pequeno aumento no número de mulheres no nível C-suite e Conselho (agora 12% para ambos) e um aumento para 41% na representação de mulheres em profissionais juniores/especialistas (37% em 2021).

No entanto, o número para cargos de lideranças ainda não recuperou os níveis pré-pandêmicos. A queda na ocupação desses cargos é ainda maior para profissionais seniores e gerenciais não executivos, e globalmente a porcentagem de mulheres ocupando esses cargos é de 30% — com o Brasil em 29%. O Estudo também constatou que menos da metade (45%) das organizações pesquisadas no Brasil promoveram a inclusão de mulheres em cargos de liderança como uma prioridade nas estratégias de crescimento das empresas.

Inclusão

A Universidade Católica de Brasília e o Colégio Católica de Brasília figuram entre as instituições de ensino que apostam na liderança feminina, com 66% dos postos de gestão ocupados por mulheres em 2023. Recentemente, a UCB elevou ao cargo de reitora a educadora Adriana Pelizzari, primeira mulher leiga (não religiosa) a assumir a instituição e também a direção do Colégio Católica de Brasília. O último reitor religioso ocupou o cargo até 2019.

Graduada em pedagogia e matemática, Pelizzari iniciou sua carreira nos anos 1990, na área de tecnologia. No início dos anos 2000, migrou para a educação. Apaixonada pela sala de aula e curiosa pelo comportamento humano, optou por fazer mestrado na faculdade de medicina, onde conseguiu aliar tecnologia, educação e saúde mental. Nesse tripé de formação, ela começou a formar professores para a educação básica. Atuou como professora universitária e coordenadora pedagógica e, em 2018, foi convidada a assumir a diretoria executiva das escolas da Rede Santa Catarina, no Rio de Janeiro, e desde então atua como diretora-geral e conselheira administrativa.

Pelizzari atribui a conquista exatamente à sua trajetória. "É fruto de muito esforço, trabalho e caminhada. Vivemos um momento propício para o surgimento de novas lideranças femininas. Observa-se que o mercado está se abrindo um pouco mais, embora ainda persista certa resistência", diz, revelando que, no seu caso, vem contando com o devido apoio da empresa, órgãos legais, além do pronto acolhimento de funcionários, professores e alunos.

Ainda assim, ela considera um grande desafio a ser encarado. "As mulheres em cargos de liderança são sempre cobradas a se entregar mais, mostrar mais competência. Por mais que se diga que não há mais machismo, ainda vivemos essa questão cultural. Somos profissionais dentro de um escopo de que dificilmente chegaremos a altos cargos", diz Pelizzari, mãe de dois filhos, um jovem de 27 e uma menina de 12 anos, e que conta com apoio total e irrestrito do marido em sua jornada profissional. "Ele sempre acreditou mais em mim do que eu mesma", brinca.

Em sua nova missão, garante Pelizzari, a ordem é quebrar paradigmas. "Vamos realizar projetos com qualidade maior, propostas melhor aprimoradas para captação de alunos, enfim, errar menos e acertar mais. O mercado de trabalho é de muita entrega e resultado, e as mulheres estão constantemente sendo testadas como se ainda fossem minorias", afirma.

Representatividade

Com mais de 25 anos na área editorial e educacional, a sócia-diretora Senior da Saber Educação, referência na área de conteúdos educacionais, Flávia Bravin, é mais uma a considerar lamentável a constatação de as mulheres estejam ainda muito aquém no ranking de ocupação de espaços de destaque nas empresas. "Reconheço os vários avanços, mas não são suficientes. É ainda mais estratégico este movimento pelo fato de muitos mercados, como o editorial e de educação, terem sua base predominante feminina", diz. "Onde nos perdemos no caminho, que essas profissionais não subiram de modo proporcional no pipeline da liderança ou que optam por sair das organizações?", questiona.

Na tentativa de amenizar esse quadro, pelo menos no mercado editorial, afirma ela, a Saber se empenha na buscar por mais diversidade nas autorias de suas publicações, não apenas em gênero, mas também em outros critérios. "Além de publicar, também tem o desafio da divulgação, de lutar por espaço nas vitrines virtuais e físicas das livrarias, nas premiações, na imprensa", diz. "Se olhamos ganhadores de prêmios literários, principalmente em áreas editoriais mais técnicas, notamos como a sub-representação das autoras é generalizada", conclui.

Bravin considera a invisibilização das mulheres no mercado editorial um problema latente e preocupante, "pois limita a diversidade e a riqueza da produção literária e cultural". Para amenizar esse quadro, afirma, é necessário um esforço conjunto da sociedade, das instituições e do mercado editorial.

Entre as medidas que podem ser adotas para que haja a devida valorização da mão de obra feminina, ela sugere o incentivo à leitura de obras de mulheres escritoras, incluindo a valorização de suas vozes e perspectivas; a adoção de políticas públicas para apoiar a produção literária de mulheres e dar a elas a visibilidade necessária; a criação de espaços de diálogo e debate sobre a literatura feminina e as questões de gênero na literatura; e o combate à discriminação e o assédio sexual no ambiente editorial, garantindo um ambiente seguro e acolhedor para as mulheres. (**JR**)

EMPODERAMENTO

A voz das mulheres trans

Bancada feminina na Câmara dos Deputados é integrada por 91 deputadas, 14 a mais do que em 2018, quando foram eleitas 77. E, pela primeira vez, o Congresso tem representantes transexuais

Bruna Brandão/Divulgação

> **Para evitar que a população trans siga sendo excluída do mercado formal de trabalho é necessário que haja uma política econômica que não mais se alimente a partir das desigualdades"**
>
> ***Duda Salabert,*** *professora, ativista e ambientalista*

O protagonismo de mulheres trans na política ganhou destaque na eleição de 2022, com conquistas inéditas no cenário nacional. Mas elas ainda têm muito chão pela frente, um longo percurso para convencer seus iguais nas casas legislativas a emplacar projetos em prol de toda a comunidade LGBTIA+.

A bancada feminina na Câmara dos Deputados é composta por 91 mulheres a partir deste ano, 14 a mais do que em 2018, quando foram eleitas 77 mulheres. A representação delas, que era de 15%, subiu para 17,7%. E, pela primeira vez, o Congresso brasileiro ganhou representantes transexuais, com a vitória nas urnas das deputadas federais Erika Hilton (PSol-SP) e a professora, ativista e ambientalista Duda Salabert (PDT-MG), que figuraram entre os 50 parlamentares mais votados do Brasil. Não obstante, tanto Erika Hilton quanto Duda Salabert foram as primeiras vereadoras transexuais eleitas em seus municípios.

Além delas, as assembleias legislativas de Sergipe e do Rio de Janeiro elegeram pela primeira vez mulheres as trans Linda Brasil (PSol-SE) e Dani Balbi (PCdoB-RJ).

Primeira trans a se candidatar ao Senado em Minas em 2018, sendo a quarta mulher mais bem votada da história do estado e, em 2020,a vereadora mais votada da história de Belo Horizonte, com 37.500 votos, Duda Salabert, 41 anos, decidiu entrar na política, segundo ela, após o golpe contra a presidenta Dilma Rousseff (PT) em 2016, o que, para ela, foi "um show de horrores". Mesmo bem-sucedida na esfera governamental e cotada para ir além, repete sempre: "Posso estar na política, mas sou professora", frisando que é em sala de aula que se cria novas consciências o que, ao contrário das novas leis, é o que muda o mundo.

Missão no Congresso

Casada há 12 anos com a educadora Raíssa Novaes, com a qual tem uma filha biológica, Sol, de 3 anos, Salabert é uma das fundadoras da ONG Transvest, e lecionou por mais de duas déacadas, sendo 13 anos no Colégio Bernoulli, um dos mais conceituados e tradicionais de Belo Horizonte, com a maior nota média no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), de onde foi demitida no início de 2021, segundo ela, "por causar desconforto na mente preconceituosa dos pais". Não obstante, chegou a receber ameaça de morte por sua presença entre os alunos. "Dizia que me matariam dentro da escola", lembra.

Duda atribui seu sucesso na vida pública às construções que ela e sua equipe vêm fazendo nos últimos anos em BH e em Minas nas áreas educacional e ambiental, contra a mineração predatória e também à condução da pauta de direitos humanos, sobretudo em espaços prisionais. E reconhece que sua missão no congresso será árdua. "É uma casa conservadora por natureza, se assemelha um pouco à Câmara de BH onde, ainda assim, consegui aprovar projetos importantes", diz, frisando que o machismo que impera no Congresso é bem maior. "Lá, nunca houve aprovação de leis para a comunidade LGBT", resume.

A saída, aponta, será desenvolver pautas junto ao Executivo, onde encontrará maior alinhamento político e ideológico. "Há que se entender que travestis e trans ainda lutam por questões básicas de humanidade. 90% delas ainda vivem da prostituição, devido ao modelo do mercado de trabalho. Ainda temos que lutar por respeito e identidade. Para se ter uma ideia, corre há dez anos no STF a lei que define o uso de banheiros públicos de acordo com o gênero com que a pessoa se identifica", diz.

"Para evitar que a população trans siga sendo excluída do mercado formal de trabalho é necessário que haja uma política econômica que não mais se alimente a partir das desigualdades. É impossível pensar em igualdade de gênero com a atual política econômica e o sistema capitalista vigente. A lógica desse sistema impossibilita a diferenciação de gênero e de raça. Enfim, caminhamos a conta-gotas, mas vamos lutar para avançar na construção de políticas públicas para reduzir as desigualdades."

Entre as principais pautas a serem defendidas na Câmara, Salabert destaca a igualdade salarial e também política entre homens, mulheres e trans, e a modernização da licença maternidade. "O combate à desigualdade passa pela reformulação dos partidos, que ainda reproduzem toda a lógica de exclusão", sentencia. (**JR**)

» UNIFESP

ESPECIALIZAÇÃO EM DOR

A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) está com 50 vagas abertas para o curso presencial de especialização fisioterapia intervencionista em dor, destinado a fisioterapeutas e estudantes do último semestre do curso de graduação em fisioterapia. O curso tem início em 15 de abril e previsão de conclusão em novembro de 2024. Ao todo, serão 280 horas de aulas teóricas e 100 de aulas práticas, que ocorrerão quinzenalmente, aos sábados e domingos (das 8h às 18h), no Instituto de Ciência e Tecnologia, câmpus São José dos Campos — Unidade Talim. O processo seletivo é constituído de prova teórica e análise de currículo. Interessados(as) podem obter mais informações sobre o curso neste site https://bit.ly/3Z6VzWl, onde também podem efetuar a inscrição, que termina em 21 de março.

» COCREATIONLAB DF

NEGÓCIO DO ZERO

As inscrições para o programa de pré-incubação de negócios, o Cocreation Lab foram prorrogadas por duas semanas no Distrito Federal. O programa, uma inciativa da FAP-DF com apoio do Sebrae-DF, Universidade de Brasília (UnB) e Instituto Federal de Brasília, ajuda a criar um negócio do zero. As inscrições podem ser feitas individualmente, ou em equipes de até cinco sócios. Os interessados devem acessar o site inscrever.txm.business e preencher o formulário. Após essa etapa, os participantes passarão por uma seleção. As atividades acontecem em cinco polos: Campus Samambaia/IFB; Faculdade Gama da Universidade de Brasília (FGA/UnB); Universidade de Brasília Edifício CDT/UnB; Instituto Federal de Brasília – Campus São Sebastião e Parque Tecnológico de Brasília – BIOTIC. O prazo termina em 13 de março. Dúvidas: contato@cocreationlab.com.br.

» CURSO ON-LINE

EMPREENDEDORISMO

O curso on-line e gratuito para formação em empreendedorismo Conexxão de Impacto está com inscrições abertas para sua 10ª edição. Voltado para pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a iniciativa auxilia aqueles que desejam montar um negócio ou tirar uma ideia do papel. Ao todo, são 30 vagas. Para participar é necessário ser maior de idade e residir no Brasil. As inscrições vão até 15 de março e podem ser realizadas na página do projeto. Informações: bit.ly/3Z3UYop.

» PODCAST

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E DESING

A dupla de jornalistas Julyana Oliveira e Marianne Wenzel acaba de lançar o podcast Ambiências, que vai tratar sobre o habitat em diferentes escalas, da casa à cidade. O primeiro episódio traz a arquiteta, escritora e psicanalista Joice Berth, para contar tudo sobre o assunto. O também arquiteto e apresentador do Queer Eye Brasil Guto Requena, aborda, no terceiro episódio, a importância do afeto para projetar tanto objetos quanto prédios e cidades. O podcast Ambiências tem periodicidade quinzenal, e vai ao ar sempre numa quarta-feira. O primeiro episódio sai na próxima quarta-feira (8/3). Assista neste link bit.ly/3Yl8tPF..

Lista de concursos

28.370 vagas

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 142 concursos e 28.370 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há cinco concursos abertos com 3.509 vagas. Para o Centro-Oeste, há 15 seleções abertas com 1.457 oportunidades. Nos conselhos regionais, há seis concursos com 281 postos vagos. Entre os nacionais, há sete certames abertos para 2.221 oportunidades. Há ainda 93 seleções para outras regiões com 20.280. Nas universidades federais, são oito processos seletivos e 208 oportunidades. Nos institutos federais há oito certames abertos com 414 vagas.

DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEPLAD-DF)
Inscrições até 6 de março pelo site: https://bit.ly/3DwrY07. Concurso com 1.019 vagas (23 para PCD), sendo 119 imediatas e 900 de formação de cadastro reserva, para agente de vigilância ambiental em saúde (17) e agente comunitário de saúde (102). Salário: entre R$ 1.988 e R$ 4.485. Taxa: entre R$ 65 e R$ 70.

CONTROLADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL (CGDF)
Inscrições até 8 de março pelo site: https://bit.ly/3DSgmV3. Concurso com 234 vagas (16 para PCD, 18 para candidatos negros e 8 para hipossuficientes), sendo 87 imediatas e 147 para formação de cadastro reserva, para auditor de controle interno especialista em finanças (73) e controle e auditor de controle interno especialista em planejamento e orçamento (14). Salário: R$ 13.700. Taxa: R$ 279,40.

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEPLAG-DF)
Inscrições até 8 de março pelo site: https://bit.ly/3wYGoSP. Concurso com 87 vagas (16 para PCD, 18 para negros e 8 para hipossuficientes) para auditor de controle interno - especialidade: finanças e controle (73) e auditor de controle interno - especialidade: planejamento e orçamento (14). Salário: R$ 13.700. Taxa: R$ 279,40.

INSTITUTO DE DEFESA DO CONSUMIDOR (PROCON-DF)
Inscrições até 17 de março pelo site: https://bit.ly/40x8mCN. Concurso com 69 vagas (13 para PCD, 13 para negros e 5 para hipossuficientes), além da formação de cadastro reserva, para técnico de atividades de defesa do consumidor - agente administrativo (24); analista de atividades de defesa do consumidor - administração (6); analista de atividades de defesa do consumidor - arquivologia (1); analista de atividades de defesa do consumidor - contabilidade (3); analista de atividades de defesa do consumidor - direito e legislação (19); analista de atividades de defesa do consumidor - economia (1); analista de atividades de defesa do consumidor - especialista em recursos humanos (1); analista de atividades de defesa do consumidor - jornalismo (2); analista de atividades de defesa do consumidor - modernização da gestão pública (2) e fiscal de defesa do consumidor (10). Salário: entre R$ 4.898,91 e R$ 6.616,62. Taxa: entre R$ 80 e R$ 95.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO DISTRITO FEDERAL (PM-DF)
Inscrições até 10 de abril pelo site: https://bit.ly/3xVrBcd. Concurso com 2.100 vagas, sendo 700 imediatas (140 para negros) e 1.400 de formação de cadastro reserva, para curso de formação de praças (CFP), para atuação no quadro de praças policiais militares combatentes. Salário: R$5.336,96. Taxa: R$ 85.

NACIONAIS

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. (PETROBRAS)
Inscrições até 17 de março pelo site: https://bit.ly/3xbjOGU. Concurso com 1492 vagas, sendo 373 imediatas (35 para PCD e 74 para candidatos negros) e 1119 de cadastro reserva, para enfermagem do trabalho (5); inspeção de equipamentos e instalações (11); logística de transportes - controle (6); manutenção - elétrica (41); manutenção - instrumentação (55); manutenção - mecânica (66); operação (114); operação de lastro (24); projetos, construção e montagem - elétrica (4); projetos, construção e montagem - mecânica (5); segurança do trabalho (36) e suprimento de bens e serviços - administração (6). Salário: entre R$ 3.294,36 e R$ 5.563,90. Taxa: R$ 62,79.

ESCOLA NAVAL DA MARINHA
Inscrições até 27 de março pelo site: https://www.marinha.mil.br/sspm/. Concurso com 69 vagas para cursos da Escola Naval, sendo (57) para homens e (12) para mulheres. Bolsa: R$ 1.334. Taxa: R$ 100.

MARINHA DO BRASIL, CENTRO DE INSTRUÇÃO ALMIRANTE BRAZ DE AGUIAR (CIABA)
Inscrições até 6 de março pelo site: https://bit.ly/3EcUtjM. Concurso com 60 vagas para curso de formação de aquaviários marinheiro fluvial de convés e marinheiro fluvial de máquinas. Salário: não informado. Taxa: R$ 8.

MARINHA DO BRASIL
Inscrições até 12 de março pelo site: https://bit.ly/2qwxTN1. Concurso com 131 vagas (26 para candidatos negros) para aluno do colégio naval, sendo 119 vagas para o sexo masculino e 12 vagas para o sexo feminino. Salário: não informado. Taxa: R$ 100.

AERONÁUTICA
Inscrições até 13 de março pelo site: https://bit.ly/3xEKLTk. Concurso com 208 vagas para curso de adaptação de dentistas da aeronáutica (ie/ea cadar): dentística (3); endodontia (2); ortodontia (1); periodontia (1); curso de adaptação de farmacêuticos da aeronáutica (ie/ea cafar): farmácia bioquímica (bio) (2); farmácia hospitalar (hos) (1); curso de adaptação de médicos da aeronáutica (ie/ea camar): anestesiologia (ane) (8); anatomia patológica (anp) (2); cancerologia (cac) (4); cardiologia (car) (10); cirurgia cardíaca (cca) (1); clínica médica (clm) (4); cirurgia geral (cge) (7); cirurgia plástica (cps) (2); dermatologia (der) (3); endocrinologia (end) (2); gastroenterologia (gen) (3); geriatria (ger) (6); ginecologia e obstetrícia (gob) (9); hematologia (hem) (1); hemoterapia (het) (1); infectologia (ift) (4); medicina intensiva (its) (3); medicina de família e comunidade (mfc) (13); nefrologia (nef) (2); oftalmologia (oft) (7); otorrinolaringologia (orl) (11); ortopedia (ort) (5); pediatria (pdi) (9); pneumologia (pne) (5); psiquiatria (psi) (14); radiologia (rad) (13); urologia (uro) (1); estágio de adaptação de oficiais de apoio a aeronáutica (ie/ea eaoap): administração (adm) (2); análise de sistemas (ans) (7); ciências; contábeis (cco) (7); enfermagem (enf) (1); fisioterapia (fis) (1); pedagogia (ped) (2); psicologia (psc) (1); serviços jurídicos (sju) (2); serviço social (sso) (2); estágio de adaptação de oficiais engenheiros de apoio a aeronáutica (ie/ea eaoear): civil (civ) (5); da computação (cmp) (5); eletrônica (eln) (4); elétrica (elt) (4); mecânica (mec) (3); de telecomunicações (tel) (1); estágio de instrução e adaptação de capelães da aeronáutica (ie/ea eiac): sacerdote católico, apostólico romano (cat) (1). Salário: não informado. Taxa: R$ 130.

AERONÁUTICA
Inscrições até 15 de março pelo site: https://bit.ly/3Epr85s. Concurso com 242 vagas para curso de formação de sargentos da aeronáutica nas especialidades: mecânico de aeronaves (60); material bélico (15); eletricidade e instrumentos (16); estrutura e pintura (10); equipamento de voo (12); suprimento (14); guarda e segurança (30) e controle de tráfego aéreo (85). Salário: não informado. Taxa: R$ 80.

MARINHA DO BRASIL - COMANDO DO PESSOAL DE FUZILEIROS NAVAIS (CPESFN)
Inscrições até 30 de março pelo site: https://bit.ly/3lntdQS. Concurso com 19 vagas para curso de formação de sargentos músicos do corpo de fuzileiros navais em clarinete alto em mib (1); clarinete em sib (4); clarone em sib (4); eufônio (2); flautim em dó (2); oboé em dó (1); requita (1); saxofone alto em mib (2); teclado (1); trombone-baixo em dó (1). Salário: R$ 1.414,82 antes da formação e R$ 6.234,75 após a formação. Taxa: R$ 95.

LOCAIS - CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE ITANHANGÁ (MT)
Inscrições até 5 de março pelo site: https://bit.ly/3HRSOlP. Concurso com 82 vagas, além da formação de cadastro reserva, para auxiliar de serviços gerais (5); guarda de patrimônio (2); cozinheiro; mecânico de máquinas pesada (1); motorista de ambulância; motorista de caminhão i (3); motorista de ônibus; motorista veículos leves; operador de máquinas i (1); operador de máquinas ii (1); motorista de transporte escolar (educação) (5); auxiliar de serviços gerais (educação) (6); guarda de patrimônio (educação) (1); merendeira (educação) (4); agente administrativo (10); auxiliar de saúde bucal (1); auxiliar de contabilidade; auxiliar de farmácia (1); eletricista de veículos; leiturista (1); técnico agrícola (1); técnico em enfermagem (3); técnico de desenvolvimento infantil (5); técnico de informática (1); instrutor de libra; assistente social; contador (1); controlador interno; engenheiro civil (1); enfermeiro (3); farmacêutico; fisioterapeuta (1); fonoaudiólogo (1); médico clínico geral (1); médico veterinário; nutricionista; odontólogo (1); procurador municipal; auditor fiscal de tributos; auditor fiscal ambiental e sanitário; auditor fiscal de obras e postura; psicólogo (1); assistente social (educação) (1); assistente social (educação) (1); nutricionista (educação) (1); professor licenciatura plena em pedagogia (16); professor licenciatura plena em educação física (1) e professor licenciatura plena em letras/inglês; psicólogo (educação) (1). Salário: entre R$ 1.377 e R$ 14.320,80. Taxa: entre R$ 60 e R$ 120.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAPURU (GO)
Inscrições até 5 de março pelo site: https://bit.ly/2PUXX2k. Concurso com 31 vagas, além da formação de cadastro reserva, para agente de limpeza (5); auxiliar de serviços gerais (5); motorista (2); operador de máquinas rodoviárias (2); pedreiro (1); serviço braçal (2); vigia (3); eletricista (1); agente arrecadador (1); agente comunitário de saúde (2); técnico em enfermagem (2); professor nível ii: matemática (1) e professor nível ii: pedagogo (4). Salário: entre R$ 1.212 e R$ 2.424. Taxa: entre R$ 60 e R$ 100.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL (TJ-MS)
Inscrições até 6 de março pelo site: https://bit.ly/3iNjXg3. Concurso com 15 vagas, além da formação de cadastro reserva, para juiz substituto. Salário: R$ 27.363,98. Taxa: R$ 273.

PREFEITURA DE SANTA ISABEL (GO)
Inscrições até 8 de março pelo site: https://bit.ly/3ltg4xl. Concurso com 143 vagas (5 para PCD e 22 para cotistas) para agente administrativo (8), auxiliar administrativo I (1), auxiliar administrativo I (1), motorista plantonista de ambulância (6), motorista II (5), motorista III (4), artífice (1), auxiliar de artífice (1), agente de vigilância (9), auxiliar de serviços gerais (4), gari / coletor de resíduos (13), merendeira (5), operador de máquinas agrícolas e rodoviárias (4), operador de máquinas agrícolas - tratorista (4), eletricista (1), mecânico - veículos / máquinas / caminhões (1), recepcionista (3), agente de portaria de unidade escolar (7), jardineiro (2), zelador - jardineiro (1), porteiro (1), coveiro (1), lavador de veículos leves, caminhões e máquinas (1), borracheiro (1), guarda noturno (6), secretária - câmara (1), zelador - câmara (1); técnico de enfermagem (3), agente comunitário de saúde (6), agente de combate em endemia (2), coordenador de transporte escolar (1), digitador (2), coordenador de protocolo (1), secretário escolar (2); assistente social (1), fiscal de posturas e edificações (1), fiscal de tributos (1), fisioterapeuta (1), avaliador (1), coordenador de transporte escolar (1), nutricionista (1), farmacêutico (1), auditor fiscal de tributos (1), controlador interno (1), coordenador de departamento de pessoal (1), assistente técnico em agronomia (1), educador físico (1), professor I (18) e pedagogo de AEE (2). Salário: entre R$ 1.300 e R$ 3.000. Taxa: entre R$ 80 e R$ 120.

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 887 VAGAS

» FECOMÉRCIO

481 vagas

Endereço: SCS Qd. 6, Bl A, Lt. 206 Ed. Newton Rossi, 2º andar | CEP: 70.306-911
Brasília – DF | institutofecomerciodf.com.br | (61) 3962-2017

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 525118 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 917,59 + Vt / Horário De: 8h Às 14h / Local: Norte (Águas Claras) / Assunto: 525118

Cód.: 823842 / Vagas: 25 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 1.065,28 + Vt / Horário: a Combinar / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 823842
Cód.: 411675 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 611,72 + Vt / Horário De: 8h Às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 411675

Cód.: 529032 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 611,72 / Horário: a Combinar / Local: Setor Sul (Gama) / Assunto: 529032

Cód.: 525010 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 611,72 + Vt / Horário: 8h Às 12h ou 14h Às 18h / Local: Setor de Indústrias Bernardo Sayão (Núcleo Bandeirante) / Assunto: 525010

Cód.: 529157 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 917,59 / Horário De: 8h Às 14h / Local: Morro Azul (São Sebastião) / Assunto: 529157

Cód.: 410768 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 611,72 / Horário De: 14h Às 18h / Local: Areal (Águas Claras) / Assunto: 410768

Ainda há 94 vagas para jovem aprendiz. No nível médio, há 71 vagas. No nível técnico há vagas para assistente administrativo (1); técnico em estética (2); técnico em administração (22); técnico em contabilidade (1); técnico em enfermagem (4); técnico em eletroeletrônica (1); técnico em eletrônica (1); técnico em secretariado (17); técnico em segurança do trabalho (2); técnico em recursos humanos (2). No nível superior há vagas em administração (46); administração pública (6); agronomia (1); análise e desenvolvimento de sistemas (3); arquivologia (1); biblioteconomia (2); ciência da computação (3); ciências contábeis (11); cinema mídias digitais (1); comunicação e ilustração digital (1); comunicação para web (1); comunicação - cinema e mídias digitais (2); comunicação social - publicidade e propaganda (6); comunicação social em audiovisual (1); design gráfico (2); direito (7); economia (1); educação física - bacharelado (11); educação física - licenciatura (1); enfermagem (4); engenharia da computação (1); engenharia elétrica (2); engenharia eletrônica (1); farmácia (7); física (1); fisioterapia (3); gestão comercial (2); gestão da tecnologia da informação (1); gestão financeira (1); gestão hospitalar (1); gestão pública (1); jornalismo (3); matemática (1); nutrição (3); pedagogia (28); psicologia (4); publicidade, propaganda e marketing (9); química (1); recursos humanos (4); secretariado (19); secretariado executivo (22); sistemas da informação (1); tecnologia da informação (3); tecnologia em desenvolvimento de software (2).

» ESPRO

212 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada / ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando/ vagas: 2 / bolsa: R$ 854 + VT + VR / horário:10h às 14h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando / vagas: 4 / bolsa: R$ 827,70 + VT / horário:12h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / ens. médio, técnico ou superior/ vagas: 4 / bolsa: R$ 827,70 + VT / horário:12h às 18h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada / ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior/ vagas: 2 / bolsa: R$ 569,26 + VT / horário:8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada / ens. fundamental, médio, técnico ou superior / vagas: 4 / bolsa: R$ 991,64 + VT + VR + assist. odonto e med. / horário:9h às 15h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / ens. médio, técnico ou superior/ vagas: 3 / bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / horário:10h às 16h - seg. a sex / 18 a 22 anos.

Empresa: privada / ens. médio, técnico ou superior / vagas: 03 / bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / horário: 10h00 às 16h00 - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada / ens. fundamental, médio, técnico ou superior / vagas: 2 / bolsa: R$ 569,26 + VT + assist.odonto / horário:13h às 17h - seg. a sex / 14 a 22 anos.

Empresa: privada / ens. fundamental, médio, técnico ou superior / vagas: 4 / bolsa: R$ 569,26 + VT / horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos.

Empresa: privada / ens. médio, técnico ou superior / vagas: 3 / bolsa: R$ 569,26 + VT + assit. odonto / horário:14h às 18h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada / ens. fundamental, médio, técnico ou superior / vaga: 1 / bolsa: R$ 581,76 + VT + VA + assit. med. / horário:11h às 15h - seg. a sex /18 a 22 anos

Empresa: privada / ens. fundamental, médio, técnico ou superior / vagas: 2 / bolsa: R$ 733,33 + VT / horário: 7h30m às 11h30m - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / ens. médio, técnico ou superior / vagas: 3 / bolsa: R$ 853,90 + VT + assist. odonto / horário:10h às 16h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada / ens. médio, técnico ou superior / vagas: 4 / bolsa: R$ 853,90 + VT + assit. odonto / horário:12h às 18h - seg. a sex. / 18 a 22 anos

Há ainda outras 238 vagas para jovem aprendiz.

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

152 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

NÍVEL MÉDIO

Empresa: Privada / Sem: 1º ao 2º/ Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: 500 + AT / Período: 6 horas diárias / Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 111958.

Empresa: Privada / Sem: 1º ao 2º/ Vagas: 2/ Local: Asa Norte / Bolsa: 600 + AT / Período: 6 horas diárias / Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 112016.

Empresa: Privada / Sem: 1º ao 2º/ Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: 600 + AT / Período: 6 horas diárias / Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 112087.

Empresa: Privada / Sem: 1º ao 3º/ Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: 550 + AT / Período: 9h às 14h / Conhec. Exigidos: curricular/ Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br no assunto coloque: 112160.

Empresa: Privada / Sem.: 1º ao 3°/ Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 1.200+AT / Período: 8h às 14h/ Conhec. Exigidos; curricular/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 112166.

Empresa: Privada / Sem.: 1º ao 3°/ Vagas: 2/ Local: Asa Norte / Bolsa: R$ 553+AT / Período: 8h às 14h/ Conhec. Exigidos; curricular/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 112183.

Empresa: Privada / Sem.: 1º ao 3°/ Vagas: 2/ Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 350+AT / Período: 14h às 18h/ Conhec. Exigidos; curricular/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 112220.

Ainda há 12 vagas pra nível médio. No nível técnico há vagas em técnico em automação predial (1); redes de computadores (1) e técnico em segurança do trabalho (2). No nível superior há vagas em administração (27); análise e desenvolvimento de sistemas (1); arquitetura (2); biologia (1); ciências contábeis (38); ciência da computação (6); ciências econômicas (5); comunicação social (15) design (7); direito (6); educação física (1); engenharia de produção (1); engenharia elétrica (1); fonoaudiologia (1); gastronomia (1); psicologia (1); publicidade e propaganda (6); recursos humanos (6) e secretariado executivo (1).

» BRASÍLIA ESTÁGIOS

42 vagas

Endereço: SCS, Quadra 8, Edifício Venâncio 2000, Bloco B-60, Salas 409/410 Telefones: (61) 3226-7977 e (61) 3322-8416
Site: *www.brasiliaestagios.com.br* E-mail: *brasíliaestagios@brasiliaestagios.com.br* Horário de atendimento: das 8h30 às 17h30

ENSINO MÉDIO

Cód.: 9211 / Vagas: 5 / Local: Taguatinga Sul - DF / a partir do 1º ano / Segunda à sábado, das 8h às 13h / Bolsa: R$ 400 + VT / Requisitos: Conhecimento no WhatsApp, redação, comunicação, redes sociais, informática e digitação.

Cód.: 9282 / Vaga: 1 / Home Office - DF / Do 1º ao 2° ano / Segunda à sexta, das 14h às 18h /Bolsa: R$ 450 / Requisitos: Excelente comunicação; proatividade; disposição; vontade de aprender e se desenvolver.

ADMINISTRAÇÃO

Cód.: 9283 / Vaga: 1 / Local: Gama - DF / A partir do 1° semestre / Segunda à sexta, das 12h às 18h / Bolsa: R$ 600 + VT / Requisitos: Ter boa comunicação e proatividade. Morar no Gama ou bem próximo.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Cód.: 9291 / Vagas: 2 / Local: Águas Claras - DF / A partir do 5º semestre / Segunda à sexta, das 13h às 19h ou das 8h às 13h / Bolsa: R$ 550 + VT / Requisitos: Básico de Excel e Word. Boa escrita e comunicação. Morar próximo a alguma estação de metrô.

MEDICINA VETERINÁRIA

Cód.: 9208 / Vaga: 1 / Local: Lago Norte - DF / A partir do 1° semestre / Segunda à sexta, das 7h30 às 13h30 / Bolsa: R$ 600 + VT / Requisitos: Noções básicas de comportamento e manejo de cães.

ENGENHARIA CIVIL

Cód.: 9276 / Vagas: 2 / Local: Ponte Alta, Gama - DF / A partir do 1º ano / Segunda à sexta, das 7h30 às 12h30 ou 13h às 18h /Bolsa: R$ 850 + VT / Requisitos: Pacote Office - Excel intermediário e autocad

Ainda há vagas no ensino superior em administração (3) e pedagogia (27).

PRECISA-SE

127 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e ***maisemprego.mte.gov.br***. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	30	R$ 1.800 + benefícios
Alinhador de direção	1	R$ 1.302 + benefícios
Armador de estrutura de concreto armado	2	R$ 2.103,20 + benefícios
Assistente de vendas	2	R$ 1.302 + benefícios
Atendente de mesa	2	R$ 1.406 + benefícios
Auxiliar de limpeza (pcd)	17	R$ 1.406,16 + benefícios
Auxiliar de saúde bucal	1	R$ 1.527 + benefícios
Bombeiro Hidráulico	1	R$ 2.100 + benefícios
Carpinteiro	3	R$ 2.103 + benefícios
Churrasqueiro	6	de R$ 1.800 a R$ 1.900 + benefícios
Consultor de vendas	30	R$ 1.302 + benefícios
Costureira em geral	7	R$ 1.500 + benefícios
Cozinheiro de restaurante	5	R$ 1.445 + benefícios
Cozinheiro geral	1	R$ 1.305 + benefícios
Cumin	3	R$ 1.406,16 + benefícios
Fiel de depósito (pcd)	33	de R$ 1.302 a R$ 1.348 + benefícios
Fiscal de caixa	2	R$ 2.023 + benefícios
Lanterneiro de automóveis	1	R$ 1.500 + benefícios
Mecânico eletricista de automóveis	1	R$ 1.302 + benefícios
Monitor de alunos	1	R$ 300 + benefícios
Operador de caixa (pcd)	15	R$ 1.323 + benefícios
Operador de caixa	20	R$ 1.312 + benefícios
Operador de escavadeira	2	R$ 2.107+ benefícios
Operador de guindaste	1	R$ 2.107 + benefícios
Pedagogo 1 R$ 350	+	benefícios
Pedreiro	7	de R$ 2.001 a R$ 2.103 + benefícios
Soldador	8	R$ 2.107 + benefícios
Terapeuta ocupacional	1	R$ 2.000 + benefícios
Trabalhador rural	2	R$ de R$ 1.400 a R$ 2.000 + benefícios
Vidraceiro	3	R$ 2.009,55 + benefícios
Vigia motorizado	2	R$ 1.315 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web por meio do Portal *https://empregabrasil.mte.gov.br*.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE n° 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

» Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9, Setor Residencial Oeste

CHANCES DE EMPREGO

» MINERVA FOODS

PROGRAMA DE TRAINEE

A Minerva Foods, exportadora de carne bovina na América do Sul e especializada na produção e comercialização de carne in natura e seus derivados, anuncia a abertura do Programa Latam de Trainee, que ocorre simultaneamente em cinco dos seis países em que a companhia possui operação: Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai e Brasil. As inscrições são de 24 de fevereiro a 24 de março e o programa terá duração de um ano. Os profissionais terão a oportunidade de interação com os trainees dos cinco países ao longo de toda a trilha de desenvolvimento e de se envolverem em projetos de grande complexidade e alto impacto na estratégia global da Companhia. É necessário que os candidatos tenham bacharelado ou licenciatura nas áreas de engenharias (industrial, agronômica, alimentos, química, elétrica, eletrônica, mecânica, computação, dados. mecatrônica, produção e correlatas),
medicina veterinária, zootecnia, agronomia e afins, administração, logística, comércio exterior, ciências contábeis, ciência da computação, sistema da informação e áreas afins, além de inglês em nível avançado. As inscrições são realizadas no site ***bit.ly/3Y6mRLe***.

» INCOGNIA

TRABALHO REMOTO

A Incognia, empresa pioneira em identidade digital baseada em localização, está com vagas abertas para profissionais de tecnologia e negócios que buscam integrar um time de alta performance que está revolucionando o mercado de segurança digital. As oportunidades são para trabalho remoto nos cargos de Customer Success Sênior com experiência em prevenção à fraude e Engenheiro de Confiabilidade do Site (SRE). Para aqueles que buscam um novo desafio, podem acessar o link do portal de vagas (***www.incognia.com/pt/carreiras***) e se candidatar diretamente para as oportunidades. Os anúncios de vagas informam não apenas os detalhes das posições abertas, como também as etapas do processo seletivo, benefícios e a faixa salarial, dando mais transparência para o candidato.

» SUPERGASBRAS

50 VAGAS DE ESTÁGIO

A Supergasbras, empresa do grupo SHV Energy, do ramo de distribuição de GLP, está com vagas de estágio abertas em vários estados do Brasil. As vagas estão disponíveis no site ***bit.ly/3kBRL0k*** e são para atuação em diversas áreas da companhia como engenharia, comercial, experiência do cliente, comunicação e cultura, financeiro, TI, logística, marketing, operações, negócios prospecção e retenção, pricing e performance, recursos humanos e segurança do trabalho (estágio técnico). Todas as oportunidades são destinadas também à Pessoas com Deficiência (PCD). Os interessados em se candidatar precisam estar cursando ensino superior (bacharelado ou tecnólogo) com formação prevista para dezembro de 2024 a julho de 2025 e disponibilidade para atuar por até dois anos na companhia. Já para o estágio técnico, é necessário estar matriculado no curso técnico de segurança do trabalho em instituições de ensino (escola ou técnico profissionalizante) com formação a partir de julho de 2024, ser maior de 18 anos e disponibilidade para atuar por um ano. As oportunidades são para estágio no Rio de Janeiro, Canoas (RS), Araucária (PR), Betim (MG), Paulínia (SP), Mauá (SP), São José dos Campos (SP), Duque de Caxias (RJ), Cuiabá (MT), Brasília, Serra (ES), Suape/Recife/(PE), Jequié (BA) e Belém (PA). A companhia oferece bolsa-auxílio e benefícios como assistência médica, vale-refeição ou alimentação no local, Gympass, vale-transporte e seguro de vida.

Endereço:
Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 2 Lote 340
CEP: 70610-901
Brasília - DF

Para anunciar ▶ **3342-1000**

6.1 Oferta de Emprego — Página 11
6.2 Procura por Emprego — Página 12
6.3 Ensino e Treinamento — Página 12

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 5 de março de 2023

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE Urgente com exp. em pizzaria, horário das 16h ás 00hs. Sudoeste. 99553-1388

FORNO E SABOR CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais c/ exper. para trabalhar de seg. a sexta-feira, em horário comercial. Oferecemos salário +insalubridade +hora extra, vale transporte e almoço. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

RESTAURANTE CONTRATA

AUXILIAR DE RH Aux. de Confeitaria, Aux. de Salada e Aux. de Açougue. Enviar CV p/: rh dondurica@gmail.com

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 99342-3576

CONTRATA-SE

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA em jardinagem. Park Way. Enviar currículo para: colonus@gmail.com

DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br

BABÁ Samb/Tag seg a sex R$1.500 Exp /ctps. (61) 9 9406-8934

6.1 NIVEL BÁSICO

SERRALHEIRO PARA Ceilândia. Enviar currículo com pretensão salarial para: recrutando2022@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR SERVIÇOS Gerais p/ serviço pesado Valparaiso 36247258

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

CASEIRO PARA CHÁCARA Casal, Ele: (serviços gerais roçar, plantar, jardim e animais) c/exper. e ref em cart. Ela cuidar da Casa especialmente finais de semana.Tr: 98210-9798

CASEIRO p/ morar de seg-sex R$ 3.000,00 exp CTPS. 9 7403-2664

COZINHEIRA forno/ fogão L.nort R$2.500 seg/sex exp/ctps 994580880

COZINHEIRA Lago Sul, dormir seg/sáb R$3.128 exp CTPS. 9 9458-0880

DIARISTA PARA FAXINA Asa Sul 99933-3440

DOMÉSTICA

CONTRATA-SE preferência que durma no local, Jornada de trabalho 2ª a 6ªfeira Enviar CV: elias3012@gmail.com

DOMÉSTICA/ Cozinheira Lg Sul, R$2.590 dormir exp/ctps 993942627

DOMÉSTICA seg a sexta Vc. Pires R$ 1.700 Exp /ctps. 994068934

DOMÉSTICA/BABÁ Lago seg-sáb R$3.678 exp ctps 99458 0880

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

CONTRATA-SE

JARDINEIRO COM EXPERIÊNCIA para Asa Sul. Tr: (61)99232-8023 Só Zap- Não Ligar!!!

MANICURE E DEPILADORA Para Salão no Lago Norte. Tr: 3468-5857 99937-2464

6.1 NIVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO

COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

MONTADOR DE MÓVEIS com experiência. Salário R$1.450. Enviar curriculo para: solevitacontrata@gmail.com

CONTRATA-SE

MOTORISTA COM exp. categ "D" p/ trab. Valp-GO (61) 3624-4748

CONTRATA-SE

SERRALHEIRO COM EXPERIÊNCIA comprovada em CTPS. Local de trabalho. SMC Ceilândia Norte. Salário R$ 2.000. VT + Alimentação no local. Currículo p/ Email: dp.contato2@gmail.com

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

TRABALHADOR RURAL p/ Haras em Brazlandia Cavalo QM. 99982-5568/99902-8080

EMPREGOS E FORMAÇÃOPROFISSIONAL Doméstica para limpar, cozinhar, cuidar de crianças e passar. Experiência mín. 2 anos carteira assinada. Seg a sex na Asa Norte. 61 992256855. 61-993953590

NÍVEL MÉDIO

ÓTICA CONTRATA

CONSULTOR (A) ÓPTICO (Vendedor) com experiência no ramo. Enviar currículo para: clt2020jk@gmail.com

CONTRATA-SE

GERENTE COM experiência no ramo de restaurante. Enviar CV para e-mail: rhprocesso.curriculos@gmail.com

CONTRATA-SE

MANICURES Com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168

MARCENEIRO/ MEIO OFICIAL conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e standes (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p/: recrutando2022@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência. 61 3326-7752

CONTRATA-SE

OPERADORA (O) DE TELEMARKETING Ativo. Salários e benefícios a combinar. Horário: 08:30h às 14:50/ intervalo. Local Taguatinga-DF. Enviar currículo para o e-mail: rhdf@abrapec.org Ou whatsApp: 61 99879-4796

GIRAFFAS CONTRATA

OPERADORA DE CAIXA Salário R$ 1.403,00. Currículo para: (61) 99373-4861

ASSISTENTE DE ATENDIMENTO

PRESTAR ATENDIMENTO ao Cliente por Telefone e e-mail. Boa comunicação/escrita. Noções em Power Point. Espanhol intermediário Vaga para Lago Sul Enviar e-mail p/: processoseletivoeasy@gmail.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO c/ exper. na carteira em Dep. Financeiro e Pessoal e exp. Word/Excel. Enviar CV: aux.compras.engenharia@gmail.com

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf2017@gmail.com

EMPRESA ATACADISTA NO SAAN CONTRATA

AUXILIAR COMERCIAL c/experiência em rotinas adsministrativas, conhecimento em Excel e Word. Salário a combinar. Enviar currículo para: arigato.selecao@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR PARA CLÍNICA Odontológica no Guará , c/experiência. Envia curriculo: cvodontocob@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR FINANCEIRO

CONTROLE DE CONTAS a pagar e a receber; atualização de planilhas e relatórios; processo de compras; Vaga p/ Lago Sul. Enviar e-mail para: processo seletivogrupoertty@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR ADMINISTRATIVO com experiência em rotinas administrativas, atendimento telefônico ao público, organização de arquivos e estoque. Enviar CV: japan engenharia@gmail.com

CONTRATA-SE

AVERIGUADOR DE ALARMES contrato prof. com CNH A/B, curso de vigilante, experiência na área e conhec. em informática. Tratar por e-mail: averiguador rh@gmail.com

CONTRATA-SE

CAIXA, OPERADOR de loja e Serviços Gerais. Com experiência. Enviar CV para e-mail: rhprocesso.curriculos@gmail.com

CONTRATA-SE

CONSULTOR COMERCIAL com experiência em negociação e prospecção ativa e atendimento externo. Exige : Conhecimento em vendas e fechamento, veículo próprio e dinamismo. Ofercemos: Auxílio combustível, comissões atrativas e premiações. Tr: consultorcomercial.df@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE DE GRANDE PORTE PRECISA URGENTE DE

GERENTE E SUB GERENTE Salário de acordo com a função do ambiente de trabalho e folga semanal . Exigimos experiência em planejamento , controle de estoque, gestão de pessoal, comprovação em carteira na fun ção e disponibilidade imediata Interessados deverão enviar o curriculum para: restaurante2004@gmail.com

CONTRATA-SE

INSTALADOR TÉCNICO Profissional c/ exp. em CFTV, alarmes, redes, infra. Oferece salário, benefícios. Enviar CV instalador.df2022@gmail.com ou Whatsapp 61 99324-0001

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

CONTRATA-SE

MOTORISTAS PARA Caminhão Poliguindaste c/ experiência. fixado de 2ª a 6ªFeira Salário inicial R$ 1.720, + VT e almoço. Enviar currículo só quem preencher os requisitos no zap 998443700

CONTRATA-SE

OPERADOR (A) COM - exper. em Televendas, crédito consignado. CV: sconsig22@gmail.com

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar como vigilante patrimonial. Interessados enviar currículo para o email: trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you.com.br

PROFESSOR DE INFORMÁTICA procuro para aula particular. Tr: 61 98175-1021

RECEPCIONISTA/ ASSISTENTE Admin . Roma Imobiliária contrata. Enviar CV: contato@romaimobiliaria.com.br

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc.contato20@gmail.com

CONTRATA-SE

TÉCNICO DE REDES Prof. exper. em roteadores , abertura de portas, montagem de servidores, clipagem dentre outros Tr: japanengenharia@gmail.com / Whatsapp 61 99324-0001

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

A EMPRESA CENTRAL ISLÂMICA DE ALIMENTOS HALAL

CNPJ: 05.869.291/0001-72 está disponibilizando Vagas de Trabalho para PcD's com o devido Laudo Médico do INSS atualizado. Aos interessados, favor enviarem currículo para o e-mail: gerencia rh@fambrashalal.com.br ou entrarem em contato pelo Telefone: (11) 5035-0820 Ramal 8094, e falar c/o Sr. Botelho.

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA

CURRÍCULO PARA Cadastro Reserva, técnico em informática habilitado em manutenção de hardware redes LA, MAN, WLAN, conexão de computadores para fluxo de informações e conhecimento avançado na área de programação e desenvolvimento web, formação profissional de documentos. Enviar currículo até as 21:00h do dia 05 de março 2023 p/ apmcmbc@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPREGOS E FORMAÇÃOPROFISSIONAL Vaga de Emprego - Atendente de Cafeteria 61-998120695

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONALLANCHONETE CONTRATA 61-983270436

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- GRÁFICA RÁPIDA/ COPIADORA 61-982940014

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL-VENDEDOR(A)COMEXPERIÊNCIA: 61-981294307

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL-SERVIÇOS GERAIS E AUXILIAR DE LOJA: 61-981294307

EMPREGOS E FORMAÇÃOPROFISSIONAL Secretária(o) com experiência 61-981235924

CONTRATA-SE

TÉCNICO DE REDES Prof. exper. em roteadores , abertura de portas, montagem de servidores, clipagem dentre outros Tr: japanengenharia@gmail.com / Whatsapp 61 99324-0001

CONTRATA-SE

AVERIGUADOR DE ALARMES contrato prof. com CNH A/B, curso de vigilante, experiência na área e conhec. em informática. Tratar por e-mail: averiguador rh@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

EMPRESA DE ADVOGACIA CONTRATA

ADVOGADO Com experiência em direito público. Interessados encaminhar currículo para o e-mail: administrativo@advocaciajanot.com.br

CLÍNICA CONTRATA

TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM Com experiência em vacinas, (mínimo 2 meses), com Coren ativo, veículo próprio e CNH em dia, que tenha disponibilidade integral. Enviar CV para: df.vacinas@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL SUPERIOR

DENTISTA

ESPECIALISTA EM PRÓTESE Dentística com experiência em reabilitação (Lentes e Blocos) e excelência em sua especialidade. Contrato terceirizado, R$ 7.000,00. Currículo p/ : proteserh19@gmail.com

ENGLISH TEACHER CNA TAGUATINGA

AND CEILANDIA Hires With Salary and benefits accord to c.v. sent to: ped.taguatinga@cna.com.br /ped.ceilandia@cna.com.br

ESTAGIÁRIO EM OBRAS Novo Gama 982595857 conecteobra@gmail.com

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francaisprogressif.com.br

EMPRESA PRODUTOS MÉDICO HOSPITALAR CONTRATA

REPRESENTANTE COMERCIAL p/ o DF. CV p/ representantedfmed@gmail.com

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- CONTADOR(A) Escritório de Contabilidade contrata com experiência na área contabil e fiscal. Ofecere salário compativel com a experiencia, plano de saúde e mais beneficios, Curriculo para sercapcont@gmail.com 61-991156091

ESTAGIÁRIO EM OBRAS Novo Gama 982595857 conecteobra@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CUIDADORA, DIARISTA e Passadeira. Ofereço meus serviços. Tenho Referência e Experiência. 61 99429-9017

DIARISTA E PASSADEIRA ofereço meus serviços. Tenho referência. Telefone: 99807-8899

FAÇO FAXINA! Casas, aptos e comércio. Ofereço-me (61) 99974-7773

6.2 NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Doméstica, cuidadora e passadeira (Guará I e II). 61-999078418

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFERECO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFERECO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427

DIARISTA OFEREÇO-ME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299

6.2 NÍVEL MÉDIO

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Motorista particular e doméstica 61-991918299

OFEREÇO MEUS Serv. de Vigia/ Porteiro em casa no Lago Sul, Norte, sou apos. da PM Sgt. Quem me contratar vai ficar satisfeito, sou ref. Tr: 99302-7959

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

CURSO PRÁTICOELETRÔNICA. 99366-5053 / 3039-5750

GOVERNANTA/ MORDOMO PROFISSIONAL

Para trabalhar em residência oficial no Lago Sul, Brasília-DF

- Ensino médio;
- Inglês intermediário/fluente;
- Experiência comprovada em planejamento e coordenação de serviços domésticos, controle e planejamento de orçamento para compras e gastos;
- Capacidade para delegar e motivar pessoas, demonstrar liderança, organização, postura, discrição, paciência, habilidade de comunicação e disponibilidade para o trabalho.

Salário e benefícios competitivos. Disponibilidade de tempo integral.

Interessados deverão enviar currículo comprovando a experiência e indicando referências profissionais para BrasiliaORE@gmail.com até dia 8/3/2023, sob o título Governanta/Mordomo.

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA convida para participar do certame, conforme condições estabelecidas no presente Edital e nos seus Anexos.

CONCORRÊNCIA 006-2023

Objeto da contratação	Contratação de pessoa jurídica especializada em realizar coleta de dados primários por meio de entrevistas domiciliares junto aos beneficiários do Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais (Fomento Rural), com o objetivo de realizar a segunda coleta de dados, os quais servirão para a avaliação de impacto do referido Programa.
Data de recebimento	04/04/2023
Hora	10h (Horário de Brasília)
Local da Licitação	SHIS QI 05, CHÁCARA 16, Lago Sul - CEP 71600-530 - Brasília-DF
Local de Entrega	SHIS QI 05, CHÁCARA 16, Lago Sul - CEP 71600-530 - Brasília-DF e/ou para o e-mail <comissao.licitacao@iica.int>
Tipo	TÉCNICA E PREÇO
Prazo para questionamentos	Até às 17 horas do dia 10/03/2023
Prazo para respostas aos questionamentos	Até às 17 horas do dia 17/03/2023
Garantia de Proposta	Não
Garantia de Execução Contratual	Não

HCB A criança merece o melhor

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- **ENFERMEIRO(A) - UTI**
- **MÉDICO(A) CIRURGIÃO PEDIATRA**
- **MÉDICO(A) PEDIATRA INTENSIVISTA**

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para envio de currículo estão disponíveis no site www.hcb.org.br.

Os currículos deverão ser cadastrados até **12/03/2023.**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 5 de março de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

VEJA OFERTAS NO CADERNO TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

REVENDA PaulOctavio

BRASIL 21 Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, fora do Pool, sem mobilia - 98238-0962/ CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

BRASIL 21 Bloco F Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 99249-7950/ CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

SHN QD 05 Let's Brasília Hotel, mobiliado, no pool, more ou invista, 28,66 mts - 3326-1717/ 99699-0830/zap / CJ-1700

1.2 ÁGUAS CLARAS

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes.Fazemosinventários. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

2 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

AV JACARANDÁ Res Espanha - Desocupado, nascente, vista livre, 67 mts, armários - 99684-0462/ CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

AV JACARANDA Res Alto da Boa Vista - Desocupado, 67,36 mts priv., armários, lazer, 01 vaga - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

1.2 ÁGUAS CLARAS

REVENDA PaulOctavio

QD 301 Res Casa Bella - Desocupado, canto, nascente, vista livre, 51,56 mts, suite, 01 vaga - 98570-3210 zap/ CJ1700

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

AV ARAUCÁRIAS 3qts suite nascente reformado sala 02 ambientes, cozinha planejada, muitos armários, 92m2 c/ 02 vagas de garagem. Aceito carro até 200 mil 99109-6160 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

AV. PARQUE ÁGUAS CLARAS Res. plaza das Aguas. 3qtos, ste, ár. serv, nasc, 94m², 2vg, laz, desoc. 99109-6160 3042-9200 cj9417

REVENDA PaulOctavio

QD 106 Res Portal dos Girassois - canto, armários, 90,01 mts privativos, suite, 01 vaga - 99684-0462/ CJ-1700

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 ÁGUAS CLARAS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

R 20/21 NORTE Resid Palladium 3qts suite armários, sala cozinha planejada, vaga de garagem desocupado Aceito financiamento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

REVENDA PaulOctavio

R 33 Sul - Noblesse - Canto, 03 suítes, 145 mts, DCE, 02 vagas, lazer completo. 98570-3210/ 98215-5540 zap /CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

AV DAS ARAUCARIAS-PENINSULA, desocupado, nascente, Linda Reforma, armários de primeira, cozinha montada, 03 vagas de garagens, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

QD 107 Park Boulevard, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

SUA CHANCE!
716 KIT 35m² 189Mil alug 98581-1244 c2005

912 SGAN Vendo kit Master Place, mobiliada 99551-6997 c8998

1 QUARTO

REVENDA PaulOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

VENDO COM ELEVADOR
712/713 SCRN Vazado nascente 2qts cerâmica armários 2wc 70m² úteis ót. localiz. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

1.2 ASA NORTE

REVENDA PaulOctavio

209 SQN Reformadíssimo, canto, andar alto, vista livre,89,03 m² priv, 01 vaga. 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

211 SQN Siron Franco - reformadíssimo, mobiliada, vista livre, 72,97 mts, cobertura coletiva, 01 vaga de garagem. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

OPORTUNIDADE!!
216 REFORMADO 2qtos gar cobertura coletiva 99983-8377 c/6983

3 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

110 SQN Cobertura Ministro Fernando Carlos Mathias, vista livre, 03 vagas de garagens, 172mts priv. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

211 SQN Betty Bettiol - desocupado, canto, vista livre, 96,81mts, 02 vagas de garagens soltas, cobertura coletiva - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

1.2 ASA NORTE

REVENDA PaulOctavio

212 SQN Mauro Benevides - cobertura, 02 suites, 02 vagas de garagens soltas - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

303 SQN ANNA CHRISTINA - Desocupado, vazado, canto, vista livre, completo de armários, 03 vagas soltas, 240 mts priv., 04 suítes - 3326-1717/ 99699-0830/ zap / CJ-1700

309 SQN- P/103. Excelente apto. c/ reformas. R$ 1.250,000. Sala em "L", varanda / blindex, 4/ 4 arms. 2wc (suíte c/ var.), coz/arms., á.serv., DCE e garagem. 3445.1105/99926.9766 **Saback CJ 3506**

COBERTURA DUPLEX
310 NORTE Desocupado. 295m² Amplo, canto, vista livre 4qtos 2stes 2 vagas soltas R$ 2.650.000 98210177299964 1919Álvaro Costa c5552

ASA SUL

QUITINETES

910 - SGAS Res. Summer Park Bl H R$ 230.000, c/móveis, sala, 1/4, coz, wc. 3445-1105 / 99926-9766 **Saback Imóveis C/3506**

1.2 ASA SUL

1 QUARTO

REVENDA PaulOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

411 SQS - V 3º andar. Vdo excel apto. Sala, 2/ 4 e coz. c/arms, wc. R$ 430mil **Saback 3445. 1105/999269766 C3506**

415 VAZADO 2qtos 2º and 99232-6716 c/6983

3 QUARTOS

102 SQS BL "K"/506. R$ 1.650.000, reform vista livre. Salão, 3/4 arms 2wc (suite), coz/copa/ arm. serv. DCE, gar. F/ 3445.1105 99926.9766 **Saback CJ 3506**

REVENDA PaulOctavio

104 SQS vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE- 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ 1700

107 SUL Salão, 3qtos sendo 1ste, reform. and alto. 98471-4749 c1944

208 SUL 3 qtos sendo 1 suite 3º andar canto gar. R$1.300.000,00. 98304-8691 c25569

211 R$1.300.000 Desocupado!! 120m² Tr: 99999-3532 c8165

Atenção Investidores
ISLA FORMOSA
CONDOMÍNIO DE SOBRADOS
Formosa-GO 136m²
excelente localização com lazer completo e toda infraestrutura
(61) 99699-9366 c28811

APOSENTADORIA ADMINISTRATIVA
- Defesas administrativas
- Aposentadoria Rural
- Aposentadoria por invalidez
- Benefício Negado / Revisão de Benefícios
- Pensão por Morte
- Aposentadoria por idade
- Aposentadoria por tempo de Contribuição
- Insalubridade e Periculosidade

(61) 99409-5454

INFINITY residence
3 SUÍTES* ou 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
COM 2 OU 3 VAGAS
PISCINA COM BORDA INFINITA
*APTOS FINAIS 3 E 4
Rg.Cart.3º DF nº76381 em 18/03/2020.
VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS 9.8606-8311 3435-4422
Acesse: www.veconconstrutora.com.br
PRÉDIO EM FASE FINAL DE ACABAMENTO
FINANCIE SEU APTO PELO BRB COM JUROS ESPECIAIS!
EVITE CORREÇÃO E MUDE NO 2º SEMESTRE/23
BRB VECON CONSTRUTORA BATTER Empreendimentos

1.2 ASA SUL

1.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

3 QUARTOS

214 SUL reformadíssimo 3qts ste dce 4º andar 123m2 nascente 99109-6160 Zap cj9417

305 APTO 3 qtos 1º andar 133m2 original. tr 99423-3535 c20544

REVENDA PaulOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

314 SQS 3qts 156m2 no melhor bloco da quadra 99962-7271 c11276

102 SQS BL "K"/506. R$ 1.650.000, reform vista livre. Salão, 3/4 arms 2wc (suite), coz/copa/arm. serv. DCE, gar. F/3445.1105 99926.9766 **Saback CJ 3506**

1.2 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

QNM 12 Terrazo Vivere, reformado, vista livre, armários, 55,00 mts priv. suíte, 01 vaga, lazer - 99684-0462 /CJ-1700

GUARÁ

1 QUARTO

REVENDA PaulOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

QE 40 Vendo barato sala 2qtos térreo Tr: 98471-4749 c1944

EXCELENTE!! QI 18 Excel Apto nascente 1ºand 2qtos 1ste sl coz área serv 1vg gar 99551-6997 c8998

1.2 GUARÁ

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QI 22 Oportunidade única. Vendo excelente apto 2 banhs e vaga de garagem 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QI 27 Ed. Sta Etienne 2qtos sendo 1 ste, copa coz., armários, 2wc, nascente. Part. 99333-3034

3 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

AE 04 ISLA LIFE STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer compl. 98570-3210 zap / CJ-1700

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOctavio

SQNW 310 VIA SOHO - armários, 33,00 mts priv., 01 vaga de garagem, cobertura coletiva - 98238-0962 / CJ-1700

1.2 NOROESTE

REVENDA PaulOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

AV CONTORNO 2 qtos, sala coz. wc e ár. serv. Tr: 98471-4749 c1944

AV CONTORNO 2 qtos, sala coz. wc e ár. serv. Tr: 98471-4749 c1944

OCTOGONAL

3 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

AOS 05 Canto, vista livre, 1 suite, armários, 105 mts, 01 vaga de garagem - - 98238-0962 zap/CJ-1700

AOS 08 3qtos reformado 99983-8377 c/6983

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

305 SQSW Demartini - Canto, vista livre, 2 suites, 147 mts, 02 vagas soltas. - 99699-0830/ zap / CJ-1700

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO ! www.barraimobiliaria.com.br (61) 3352-4544

REVENDA PaulOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99699-0830 zap/ CJ-1700

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

CNB 14 de frente, andar alto, 2qts 2wc R$ 295.000, Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QI 24 Top Life 2qts desocupado, vista livre, wc só R$ 258.000, Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

ANUNCIE O SEU IMÓVEL LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

1.2 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 21 Bloco D - Excelente apto c/ 2qts, 2ºandar reformado, de canto, armários Quitado Escriturado Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

CNB 01 Ed Dom Ruan 82m2, 2 banheiros, sala cozinha planejada, armários nos quartos, 1 vaga de garagem. Excelente vista! Quitado, escriturado. Aceito financiamento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNO 13 Casa com laje 3qts suíte sala copa cozinha, desocupada quitada e escriturada. Aceito financiamento R$ 290.000, Plantão! Tr: 3352-0064/99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNN 18 Excelente sobrado colonial, 4 quartos, 2 suítes, área de churrasqueira, varandas. Ac. Troca!! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldo vieira.com.br

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 06 Vdo casa 3qts, nascente. ótimo preço. 99983-1953 C/3149

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

QE 26 Ótima localização - térrea - com habite-se, 128mts de construção, 03 vagas cobertas.- 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

QE 30 Desocupada, reformada, nova, armários, 381 mts priv. - 98238-0962 / CJ-1700

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 09 Casa 4qts sala cozinha ár/serviço, c/ casa de fundo, lote 200m2 , ao lado da feira. Tr. 99109-6160 Zap (61) 99153-1992 cj9417

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

COND OURO Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

COND SANTA Monica - desocupada, moderna, 600mts de construção, 2.060 mts de terreno - 99684-0462 / CJ-1700

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

COND SOLAR de Brasília - Mansão - Sobrado 4qts (sendo 1 suite master), 2 semi-suites, + 1 suite na parte inferior, lavabo, cozinha planejada, dce, área lazer completo, c/ piscina aquecida, enegia solar, ar condicionados, varandas, terreno 970m2, área construída 635m2. Quitada escriturada. Um grande investimento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

ALVARO COSTA QD 204 2qts sl coz banh Lote 150m² desocup R$180.000 99964-1919 Álvaro Costa c5552

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

QI 09 4qts 3stes Particular! Ac Apto Asa sul/ Noroeste 99986-9122

REVENDA PaulOctavio

QL 04 SHIN - Desocupada, vista para o lago, 1.875 mts const., 04 suites, 10 vagas, linda área de lazer - 99684-0462/ zap / CJ-1700

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomYnio regularizado - 99249-7950/ CJ-1700

QI 09 Maravilhosa 4 salas, 4 suites, escrit, 3 varandas, piscina, churr, gar 4 carros, elev, vista linda. 98199-6100/ 99981-8375 c/3452

ALVARO COSTA QI 11 Alto padrão, Recém construida 800m² 4 amplas suítes (1 master). Excelente acabamento, piscina, sauna, churras, garag 4 autos Plantão!! 99964-1919 Álvaro Costa c5552

REVENDA PaulOctavio

QI 15 Desocupada, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

QI 19 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

SINDUSCON-DF

Domingo, 05 de março de 2023

PRÉDIO NO SETOR COMERCIAL SUL LEVA NOME DE LUIZ CARLOS BOTELHO, EX-PRESIDENTE DO SINDUSCON-DF

O ex-presidente do Sinduscon-DF, Luiz Carlos Botelho (in memoriam) foi homenageado pela empresa Principal Construções, do grupo Paulo Octávio, associado ao sindicato, com seu nome em um edifício do Setor Comercial Sul.

Localizado na Quadra 4, abriga uma parte do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal (Inas-DF); a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do DF (SEL-DF), e um Na Hora.

Em uma gestão que foi de 2015 até 2018, o ex-presidente fez história dentro e fora da entidade, tanto que recebeu diversas homenagens, incluindo uma do Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Obras do DF, que nomeou o viaduto da Estrada Parque Indústrias Gráficas (Epig) como Luiz Carlos Botelho. Ainda em vida, também recebeu o título de Cidadão Honorário de Brasília pela Câmara Legislativa.

O primeiro mandato de Luiz Carlos Botelho se iniciou em 19 de dezembro de 2014 e seguiu até 31 de maio de 2015, por ser o primeiro na linha de sucessão, com a saída do então presidente Julio Cesar Peres, para assumir a Secretaria de Obras do DF. Botelho foi eleito, oficialmente, em maio de 2015, para a Presidência do Sinduscon-DF. Dois anos depois, foi reeleito em mandato que se encerrou no dia 4 de julho de 2018, por ocasião de seu falecimento.

O ex-presidente é o único a ter três quadros na galeria de presidentes da entidade.

Dionyzio Klavdianos
Presidente do Sinduscon-DF

(61) 3234-8310 | www.sinduscondf.org.br
Informativo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal

1.3 LAGO SUL

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

QI 23 Ótima localização, 680 mts de construção, lote 776 m², 6 qts, lazer 98238-0962/CJ-1700

ALVARO COSTA

QL 10 6 stes (1 master), escrit., living 4 ambientes, ampla copa, coz., pisc, churrasq., sauna, 12 vg gar. 1.270m² área const. Alto padrão!! Ac proposta e imóveis Tr: 99964-1919 Álvaro Costa c5552

REVENDA PaulOctavio

QL 26 Linda casa de 580mts de construção, 04 suites, térrea, área de lazer completa, lote de contra ponta - 3326-1717/ 99699-0830/ CJ-1700

QI 09 Maravilhosa 4 salas, 4 suites, escrit, 3 varandas, piscina, churr, gar 4 carros, elev, vista linda. 98199-6100/ 99981-8375 c/3452

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QD 103 colonial, 3 quartos, 2 wc, laje. Excelente localização. Quitada e escriturada 3352-0064/ 99974-5385/cj7097 www.geraldovieira.com.br

QD 803 R$120.000, quit 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

RIACHO FUNDO

1 QUARTO

QN 7F R$320mil 4 kitnets escriturada cj20220 3333-7900/99269-0200

2 QUARTOS

QN 8D R$170mil escrit 2qts + cs lat cj20220 3333-7900/99269-0200

3 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99249-7950/CJ-1700

QN 15B R$220mil 3qts escrit cj20220 3333-7900/ 99269-0200

1.3 RIACHO FUNDO

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QN 07 Excelente sobrado 4 qtos 1 suíte 2 salas cozinha wc social varanda garagem p/ 3 carros, nascente, desocupado, quitado, escriturado. Aceito financiamento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

BESSA IMÓVEIS

QR 109 2q cs fd ceram grade, comercial, escrit 160mil 98577-7773 99983-0761 c4189

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QR 312 Quitada Aceito financiamento. 2qts laje 2wc sala copa coz garagem p/ 3 carros Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

BESSA IMÓVEIS

QR 109 2q cs fd ceram grade, comercial, escrit 160mil 98577-7773 99983-0761 c4189

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QR 312 Quitada Aceito financiamento. 2qts laje 2wc sala copa coz garagem p/ 3 carros Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

REVENDA PaulOctavio

COL AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

SOBRADINHO

3 QUARTOS

ÓTIMO PREÇO!!

COND RK 03qts 2stes piscina churrasq gar 98471-4749 FVA c1944

4 OU MAIS QUARTOS

COND JD EUROPA II Grande Colorado R$ 720.000,00 Mil, 2 pav 6qts 4 suites, 2wc cozinha armários 2 salas área serviço garagem 2 carros desocupada, pequeno acabamento piso superior área útil 327m² Ac apto 2qts c/garagem e elevador na Asa Norte Tr: (61) 98223-8947

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNJ 14 Excelente imóvel a venda 3qts sendo uma suite, laje, sala cozinha, wc social, precisa de reformas, ótima localização, quitada escriturada. Aceito financiamento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 08 Desocupada, 3qtos sala, cozinha, banheiro + 1qto sala cozinha banheiro nos fundos.Quitada,escriturada e reformada .só R$390.000,00 Faça esse grande investimento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNM 38 vendo p/ investidor prédio c/ 6 apartamentos de 1 quarto sala, cozinha banheiro, àr. de serviço, todos alugados. Renda mensal R$5.000. Ac troca. Faça hoje esse grande investimento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes.Fazemosinventários. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNA 40 Taguatinga Centro, excelente sobrado 4 qtos 2 suítes, armários, 3 salas área com churrasqueira, nascente. Quitada, escriturada. Aceito financiamento e Apartamento no negócio. Plantão. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

REVENDA PaulOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

REVENDA PaulOctavio

AV DAS FIGUEIRAS lojas no, Res. Henrique Baeta, desocupadas, de 90,72 a 111,86 mts. 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

ASA NORTE

SCRN 716 B Loja de esquina. Oportunidade! R$1.650 mil, 400m², térreo +SS. Direto com o prop. Tr: 61 98126-0009 (zap)

SCRN 716 B Loja de esquina. Oportunidade! R$1.650 mil, 400m², térreo +SS. Direto com o prop. Tr: 61 98126-0009 (zap)

ASA SUL

VENDO PRÉDIO

SCRS 512 W3 / W2 Sul Bl. B vazado Esq. Reformado, 4 pavimentos. Pag 3% comissão na intermediação. Oportunidade Tr. 99933-3440

REVENDA PaulOctavio

EDBRASIL21 desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasilia - 98238-0962/ CJ - 1700

VENDO PRÉDIO

SCRS 512 W3 / W2 Sul Bl. B vazado Esq. Reformado, 4 pavimentos. Pag 3% comissão na intermediação. Oportunidade Tr. 99933-3440

1.4 GAMA

GAMA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QI 05 Vendo Prédio, área construída 2.400m2, área do terreno 1.500m2 com Lojão 600m², +18 Apartamentos sendo 12 de 3 qtos, sala cozinha, banheiro, área de Serviço. +6 de 1 quarto, sala, cozinha e banh. Todos com garagem. Quitado e escriturado. Boa parte alugada, previsão de renda R$ 30.000,00 (61) 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SAMAMBAIA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QR 513 Prédio c/ 08 aptos 2qts e 1 qto c/ renda R$ 5.000,00 Ac carro como parte de pagamento. 3042-9200 99109-6160 Zap c9417

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

1.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOctavio

SIG QD 06 04 pavimentos, 796,83 mts de construção, ótima localização, lote de 450mts. - 3326-1717/ 99690-0830 / CJ 1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOctavio

CNB 03 Ed. Terezópolis-Sobre Loja - Desocupada, 68,96 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

CNB11 Ed.Onoyama-Desocupada, 282,64 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.4 TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CSB 05 Loja reformada com 306m² . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

REVENDA PaulOctavio

CSB 08 Ed. Rio de Janeiro- Desocupada, 133,26 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial, ótima localização 99109-6160 3042-9200 cj9417

VALPARAÍSO

PARQUE ESPLANADA III Qd 05, lotes: 12, 13, 14 e 15 área 1.610, 80m2 Frente Fórum do Valp (62) 98105-0100

PARQUE ESPLANADA III Qd 05, lotes: 12, 13, 14 e 15 área 1.610, 80m2 Frente Fórum do Valp (62) 98105-0100

1.4 ASA NORTE

SALAS

ASA NORTE

REVENDA PaulOctavio

CLN 102 Desocupadas, 168m², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962 /CJ-1700

ED LIBERTY MALL Torre "A" Sl.216, 34m², wc. Desocupada. R$150.000. Saback Imóveis F/3445.1105 /99926.9766 **C/J3506.**

REVENDA PaulOctavio

SCN QD 05 Brasilia Shopping - 106mts priv. dividida, 01 vaga de garagem - 98238 0962 /CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

SGAN 915 - Golden Office Corporate- desocupadas 31,16 mts, 02 vagas de garagens - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

REVENDA

SMHN QD 02 - Centro Clínico Cléo Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 99249-7950 /CJ-1700

ASA SUL

SGAS 910/ Via Brasil Bl."D". c/33 m². Sala c/ recepção, 2wc (ar cond.) R$350.000. Saback Imóveis F/3445.1105/ 99926.9766 **CJ 3506**

SGAS 915 Vendo 02 salas no Ed. Office Center. R$ 250.000. cada, (final corredor) c/wc e varanda. Saback Imóveis F/3445.1105/ 99926.9766 **CJ 3506**

REVENDA

SRTVS 701 Centro Multiempresarial, 210mts, 04 vagas de garagens, canto, toda climatizada - 99249-7950 / CJ-1700

1.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

TAGUATINGA

REVENDA

C 12 Conjunto Nacional de Taguatinga - desocupadas, 22,44 a 45,60 mts, canto ou meio 3326-1717/ 99699-0830/ zap/ CJ-1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO SUL

REVENDA

SCESTRECHO02-Oportunidade, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 /CJ-1700

1.5 LAGO SUL

REVENDA

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização- 99684-0462/ zap /CJ-1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL QD 12 Conj B, Lote 800m2, podendo-se Residencial e Comercial até 10 andares (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 02 Terreno com 200m², escriturado. (projeto p/ 3 suites), Projeto aprovado com Alvará de contrução. Pronto para contruir. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.5 TAGUATINGA

REVENDA

QND 30 Desocupado - Pronto para instalar sua empresa, canto, 1.578,70 mts de área total, 15 vagas de garagens, com habite-se - 99684-0462 /CJ-1700

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M² VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 99619-2488 / CJ-1700

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

URGENTE!!

PLANALTINA DF Chácara 15hec c/ sede água 98471-4749 FVA c1944

SANTO ANTÔNIO do Descoberto-GO Chác 3,5 alqueires. plana, boa de água, formada , Ótima propriedade Tr : (62) 99104-1161 zap

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO Chácaras c/ 2 hectares. 70 KM de BSB. Há 3 Km do Shopping Outlet e Heineken. Casa 2 pavim Térrea: Sala, 4/4, 2 coz/ arms. (1 com churrasq), wc social, despensa /á. serv. Em cima: Sala, 2/4 c/wc reversível + copa. Ampla pastagem, árvores frutíferas, casa caseiro, canil, cocho, galpão c/curral coberto. R$ 690 mil. Aceito imóvel parte do preço DF. **Saback (61)3445.1105/ 99926-9766 C/3506.**

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CREDITO R$80MIL A 4MILHOES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

ALUGO LAKE SIDE Flat mobiliado. 98155-7217 whats

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

R 08 NORTE - 2Q, sala, cozinha, áárea de serviço, banheiro com blindex e espelhos, armários planejados, 1 vaga e lazer completo ao lado do metrô. WhatsApp 3315-8587

2.2 ÁGUAS CLARAS

R 25 SUL - 2Q, sala, cozinha, áárea de serviço, armários planejados, vaga de garagem, lazer completo. WhatsApp 3315-8587

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bl C, KIT, sala, WC e pequena copa. R$750. 98123-6045

CLN 108 Bloco B Kit na Asa Norte 25m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

CLN 216 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

716 ALUGO Kit Ed. Toscana sala qto, coz, gar. Tr: 98471-4749 c1944

CLN 410 Bloco A Kit na Asa Norte com 24m² ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

CLN 411 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

CLN 412 Bloco B Kit na Asa Norte com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

CLN 406 Bloco A Kit com 20m² reformada localização privilegiada. WhatsApp 3315 8587

2 QUARTOS

211 SQN Ap novo, sala, cozinha, 2 quartos, 1 suíte e 2 vagas, lazer completo! WhatsApp 3315 8587

SHCGN 703 bl.L 2 qtos- 1 suíte - varanda- armário em todos os cômodos- 1 vaga de garagem- Piso Porcelanato- Sanca- Ótima localizaçãa. Tr: 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.450 991577766 c9495

2.2 ASA NORTE

110 SQN Cobertura nova 185m2 3 quartos, 1 suíte,armários planejados,hidro, churrasq, e 3 vagas WhatsApp (61) 3315-8587

114 NORTE Alugo 3qts (1suite) 180m² sl 3 amb. vazado 99803-8899

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.450 991577766 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

208 SQN Cobertura 262m2 4 quartos, 1 suíte, 2 semi suítes, armários planejados, piscina, churrascqueira e 2 vagas WhatsApp 3315 8587

208 SQN Novo, 128m2 4 quartos, 1 suíte, 2 semi suítes, armários planejados, porcelanato e 2 vagas WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

215 SQN Pré-reserva p/ primeira locação, entregue em março, 162m² 4 quartos, arms planej, box em blindex e 3 vags WhatsApp 3315 8587

ASA SUL

1 QUARTO

404 SQS Bl. "R". Prédio e apto todo reform mobil . Sala, qto c/armário, wc, cozi/armário e fogão. R$ 2.000, + encargos Saback Imóveis 3445-1105 **CJ 3506.**

404 SQS Bl. "R". Prédio e apto todo reform mobil . Sala, qto c/armário, wc, cozi/armário e fogão. R$ 2.000, + encargos Saback Imóveis 3445-1105 **CJ 3506.**

3 QUARTOS

SQS 316, b. G, ap 403, 158m², 3 dorm, sendo 2 suítes. R$ 5.500/mês +cond. +energia +IPTU. Tr:(61) 99868-1355 wpp

SQS 316, b. G, ap 403, 158m², 3 dorm, sendo 2 suítes. R$ 5.500/mês +cond. +energia +IPTU. Tr:(61) 99868-1355 wpp

2.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

2ª AV Bloco 790 Apto c/ 2qts sl coz R$ 1.500, + cond R$265 99109-6160 3042-9200 cj9417

SUDOESTE

1 QUARTO

QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1Q, sala,cozinha,bamnheiro,armários e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

3 QUARTOS

304 SQSW ap de 103m2 sala, cozinha, 3 quartos, armários e 1 vaga WhatsApp 3315-8587

2.2 SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

300 SQSW ap 198m² 4qtos 2 suites, porcelanato, armários planejados, varanda 2 vagas. WhatsApp 3315 8587

300 SQSW ap 198m² 4qtos 2 suites, porcelanato, armários planejados, varanda 2 vagas. WhatsApp 3315 8587

2.3 CASAS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 11 alugo casa 2qts 1 suite sala coz wc social, área serviço, garagem 3 carros, só no lote 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

2.3 TAGUATINGA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 11 alugo casa 3qts laje suite wc social, garagem 3 carros, sozinha no lote 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

VALPARAÍSO

3 QUARTOS

COND RESIDENCIAL Ypiranga duplex 3qts (1ste) wc soc e serv. gar 98471-4749 c1944

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

CLN 207 Bloco B Loja térrea com 23m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA NORTE

CLN 216 Bloco B Loja térrea na Asa Norte c/ 21m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. 3315-8587

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 712 frente W3/ C.E.F Prédio comercial, 220m2 totalmente reform c/ subsolo térreo 1º e 2º piso 99109-6160 3042-9200 cj9417

SHN QD 02 Bl E - Hotel Kubitschek Plaza Loja com 19m² em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

SMHN QD 02 Bloco B Centro Clínico Cléo Octávio Salas a partir de 29m² prontas com banheiro e pia no consultório. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA SUL

ASA SUL

SRTVS 701 Bloco O sl 4 Ed Mult Empresarial Alugo 3 Salas Conjugadas e Mobiliadas. Tr: 99114--6118 **c/9960**

SRTVS 701 Ed Mult Empresarial Alugo Loja mobiliada c/mezanino Tr: 99114--6118 **c/9960**

SRTVS 701 Bloco O Ed Mult Empresarial Alugo 2 Salas Conjugadas Tr: 99114--6118 **c/9960**

SRTVS 701 Ed Mult Empresarial. Alugo Loja mobiliada c/mezanino Tr: 99114--6118 **c/9960**

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 ap 2q arm sl cz wc 800 ljc/s.solo wc 100m $ 1.800 991577766 c9495

SAAN/SIA/SIG/SOF

ÁREA PARA LOCAÇÃO 50M² A 920M² SHOPPING SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

pense GRANDE
e ocupe um espaço de destaque

Torres Brasília Shopping
Salas com até 162 m²

Fale conosco e conheça as opções disponíveis.

Ligou, alugou!
3315-8587
www.paulooctavio.com.br

PaulOOctavio
ALUGUEL DESDE 1975
CJ 3680

godinets

lugarcerto.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

Abdalla Corretor de Imóveis
ACONTECE IMOBILIÁRIA
ADELSON IMÓVEIS
ALESSANDRO JARDIM CONSULTORIA IMOBILIARIA
APOLLO
B. R. André
CONVICTA IMÓVEIS
elo EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
Invest Flat IMOBILIÁRIA
JRIBEIRO IMÓVEIS
LugarCerto IMOBILIÁRIA
Pedro Junior Escritório Imobiliário
PLANO IMÓVEIS
propriété IMÓVEIS
REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
Ricardo Neri Imóveis
Rita Landim
s.sales imobiliária
Soraya Scarinci Corretora de Imóveis
SOTERRA Imobiliária
VIRTUAL IMOBILIÁRIA

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall lojas de 40m² à 160m² junto c/praça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

SIG QD 01 loja com 105m² em vão livre, ótima vitrine com banheiro e vaga coberta. Whats App 3315 8587

TAGUATINGA

CSA 02 alugo 02 lojas juntas ou separadas 123m2 + 100m2 próx Americanas. 3386-6116 98409-4900

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de R$ 499,99 + cond. + IPTU. WhatsApp 3315-8587

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNB 03 SAMDU Norte Esquinão, loja 360m2. Venha montar o seu próprio negócio. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SALAS

ASA NORTE

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 115 Bloco A Sala na Asa Norte 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 207 Bloco B Salas Asa Norte a partir de 17m² completamente reformadas em ótima localização no centro do Plano Piloto com 3 meses de carência no aluguel. WhatsApp 3315 8587

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

2.4 ASA NORTE

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 303 Bloco C Sala na Asa Norte com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 162m² com banheiros, copa e recepção. 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 283m² com banheiros, copa e recepção. 3315 8587

ASA SUL

SCS QD 02 Ed. São Paulo sala 301, 309, 310 e 101 J. Club 98149-6405/ 3254-3020

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 33m² com banheiro e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 69m² com banheiros e ar cond. Em excelentelocalização. WhatsApp 3315 8587

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

SIG QD 01 Sala com 36m² pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

SIG QD 01 Sala com 298m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

JK SHOPPING salas a partir de 33m² com ar condicionado e vaga de garagem. WhatsApp 3315-8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

TAGUATINGA SHOPPING salas a partir de 28m² com vaga de garagem em localização privilegiada no melhor shopping da região com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos alugueis. 3315-8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

TAGUATINGA TRADE CENTER Lotes 1/12 Salas a partir de 24m² ótima localização ao lado da EPTG e com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos alugueis. WhatsApp 3315-8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

TAGUATINGA SHOPPING salas a partir de 28m² com vaga de garagem em localização privilegiada no melhor shopping da região com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos alugueis. 3315-8587

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

RIACHO FUNDO II QN 07 Alugo galpão 300m2 Av Principal. Excelente ponto 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

2.6 QUARTOS E PENSÕES

DIVERSOS

SUDOESTE - DF Aluga-se 1 quarto em apartamento. Tr: 3344-1176

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 43mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

CHEVROLET

COBALT/14 LTZ Completo branco R$37mil Ac. troca.T:98122-1355

OMEGA 94/94 CD, 3.0, teto solar, som dvd, 6 cilind. compl. liga leve. R$ 19 mil. 99988-5864

CITROEN

C4 15/15 R$ 54990 Flex Branco 119000 KM usado 61-996292806

FIAT

PALIO/07 inteiro motor Fire R$15.500 ac troca 99969-9595/99909-7931

HONDA

FIT 16/16 1.5 mec. prata, única dona, com manual, alrme, sensor de ré, rodas . R$53.500 Tr: 98413-2233

FIT 16/16 1.5 mec. prata, única dona, com manual, alrme, sensor de ré, rodas . R$53.500 Tr: 98413-2233

TOYOTA

ETIOS SEDAN 14/14 1.5X prata flex R$ 32.000 Tr: 98621-4352

VOLKS

VENDO R$45.000,00 Gasolina Prata 195600 KM usado 61-999991002

VOLVO

VENDO VOLVO
XC 60/15 Para desocupar garagem, particular vende, 118.000km, lindo, de mulher, só asfalto, semi-novo . Se vir compra! L.ago Sul. R$ 88.000, F:9.9975-4884

OUTRAS MARCAS

CORVETTE C8 20/20 TARGA - Pacote Z51 Performance 100K em Opcionais, Linda Configuração, Cor Silver Flake, 3.000km IPVA 2023 Pago. Para Exigentes Experts , Brasília DF. Oportunidade R$ 1.180.000, Particular. Tratar: (61) 99189-2103

3.2 TOYOTA

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

HILUX SW4 18/19 Diamond, branco perolado, 7 lugares, bancos de couro claro, 65 mil km rodados R$ 298 mil Tr: 6199984-7641 zap

HILUX/19 SR 4x4 branca diesel aut 48mKm ún dn 205mil 99803-8899

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

ENFERMEIRO PARTCULAR Cuidados Intensivos enfermagem. Of. meus serv 98578-0711

SERVIÇOS PROFISSIONAIS NútricionistaEsportiva- Especialista em emagrecimento 61-995673754

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA
CONCESSÃO E REVISÃO de Benefícios e Aposentadorias do INSS. 99261-1256 Dr. Wander Gualberto Fontenele. OAB/DF 40.244.

4.5 ADVOCACIA

APOSENTADORIA ADMINISTRATIVA PREVIDÊNCIA
APOSENTADORIA POR Invalidez; Benefício negado; Aposentadoria por idade; Tempo de contribuição;Aposentadoria Rural e Pensão por Morte. Contato: (61) 99409-5454

REVISÃO DA VIDA TODA INSS - APOSENTADORIA
(61) 98518-3152 WHATSAPP (61) 99206-0550 (OAB-DF 44224)

APOSENTADORIA ADMINISTRATIVA PREVIDÊNCIA
APOSENTADORIA POR Invalidez; Benefício negado; Aposentadoria por idade; Tempo de contribuição;Aposentadoria Rural e Pensão por Morte. Contato: (61) 99409-5454

ESPECIALIZADO

CONTABILIDADE DE CONDOMÍNIOS e Serviços. Constituição; Alteração; Distrato e Imposto de Renda 99971-5672

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS-Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

SERVIÇOS PROFISSIONAIS PRECISA-SE DE MANICURE. 61-993148300

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos, Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios,Depressão,Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

RECADOS

AGENCIA PÉTALAS DE ROSA grupo de pessoas livres 98532-5572

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

CLÍNICA ODONTOLÓGICA
EM FUNCIONAMENTO Vendo completa c/3 cadeiras, no Edifício de melho comércio no Guará I. Tratar com Caroline 61 - 99604-1312

CREPERIA VENDO ótimo negócio. 98285-4950 c11167 www.vendoempresas.com.br

LOJA UTILIDADES p/ o lar. Vdo loja 98285-4950 c11167 www.vendoempresas.com.br

SALÃO - BARBEARIA - localizado em Águas Claras 61-982406577

CLÍNICA ODONTOLÓGICA
EM FUNCIONAMENTO Vendo completa c/3 cadeiras, no Edifício de melho comércio no Guará I. Tratar com Caroline 61 - 99604-1312

CREPERIA VENDO ótimo negócio. 98285-4950 c11167 www.vendoempresas.com.br

LOJA UTILIDADES p/ o lar. Vdo loja 98285-4950 c11167 www.vendoempresas.com.br

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

5.7 HOSPEDAGEM

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenopólis 61-991516029

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

TURISMO E LAZER Vendo cota quitada de 4 semanas no Evian Thermas Residencial - Caldas Novas. 61-986348944

TURISMO E LAZER ALUGO APARTAMENTO NO EVIAN THERMAS RESIDENCIAL - CALDAS NOVAS - DE 3/03 A 10/03. 61-986348944

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN 27 ANOS
BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

AMO ENGOLIR
ANA ORAL até o fim em homens ativos! Nua no zap: 6198423-0109

ANDERSON c/ mass p/ realizar suas fantasias secretas ele (a) casal 6198223-4443 A.N

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

ALAN 27 ANOS
BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

ANDERSON c/ mass p/ realizar suas fantasias secretas ele (a) casal 6198223-4443 A.N

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE
lugarcerto.com.br
vrum.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI

Cádulas consultoria e gerenciamento imobiliário ltda.
SR. IMÓVEIS
SOTERRA Imobiliária
ABADIA IMÓVEIS Ltda.
Abdalla Corretor de Imóveis
elo EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
Irmãos Rodopoulos
APOLLO
Premier SEMINOVOS
AutoCred
propriété IMÓVEIS
Invest Flat IMOBILIÁRIA
ALESSANDRO JARDIM CONSULTORIA IMOBILIARIA
Rita Landim
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
Saback Imóveis
Soraya Scarinci Corretora de Imóveis
VECON CONSTRUTORA
s.sales imobiliária
LugarCerto IMOBILIÁRIA
Pedro Junior Escritório Imobiliário
JRIBEIRO IMÓVEIS
SÃO ROQUE VEÍCULOS
Das Auto Multimarcas
CONVICTA IMÓVEIS
REVENDA PaulOctavio
auto just
ADELSON IMÓVEIS
QUERO CONTEMPLADO
MAPI CJ27154
REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19595
BARRA IMOBILIÁRIA
Ricardo Neri Imóveis
PLANO IMÓVEIS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
B. R. André
GLOBO MULTIMARCAS
PaulOctavio Aluguel
VIRTUAL IMOBILIÁRIA
MÁRIO SOARES C4459
LOCAVIP locação de veículos Locação sem burocracia
PH IMÓVEIS
MALIBU TURISMO

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000